

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

CNPq:

RELATÓRIO DE GESTÃO INSTITUCIONAL

2004

ÍNDICE

Introdução	001
Comentários Gerais sobre os Investimentos do CNPq em 2004	004-010
Parte I - Programas PPA 2004 - 2007 do MCT e Multissetoriais	011
0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa	012-032
0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	033-058
0463 - Inovação e Competitividade	059-084
0465 - Sociedade da Informação - INTERNET II	085-089
0466 - Biotecnologia e Recursos Genéticos - GENOMA	090-102
0471 – Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social (novo)	103-108
0472 - Proantar	109-110
0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia	111-114
0812 – Competitividade das Cadeias Produtivas (MDIC) (novo)	115-117
1110 – Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia (novo)	118-120
1112 – Difusão e Popularização da Ciência (novo)	121-123
1122 – Ciência, Natureza e Sociedade (novo)	124-131
Parte II – Programas Padronizados e demais atividades Institucionais e Administrativas do CNPq em 2004	132
0750 – Apoio Administrativo – Recursos Humanos	133-139
0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	140
0906 – Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)	140
0681 – Gestão da Participação em Organismos Internacionais (MRE)	141
Infra-Estrutura	142
Credenciamento e Incentivo Fiscal	143
Importação e Desembaraço Alfandegário	144
Avaliação de Entidades Credenciadas	144
Área de Informática	145-154
Atividades do Conselho Deliberativo - CD	155-156
Atividades da Diretoria Executiva - DEX	157-159
Concessão de Prêmios	160-164
Atividades da Assessoria de Comunicação Social – ACS	165-170
Parte III – Concessão de Bolsas e Fomento à Pesquisa: Estatísticas Comentadas	171-188

PROGRAMAS E AÇÕES EXECUTADOS pelo CNPq em 2004

O ano de 2004 marcou o início de mais um Plano Plurianual de Governo: o PPA 2004-2007. A transição do último ano de exercício do Plano anterior (2000-2003) para o atual trouxe uma série de mudanças e transformações, como o encerramento de alguns programas e ações executados pelo CNPq, a reestruturação de outros, bem como a criação de novos programas.

Tais mudanças, que afetaram não apenas os programas coordenados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, mas também aqueles, sob execução do CNPq embora coordenados por outros ministérios, serão objeto de algumas considerações nessa introdução, visando dar maior transparência à prestação de contas da execução institucional da Agência, no período e, principalmente, situar com maior clareza o que aconteceu com aquelas ações, atividades e realizações que ultrapassam a duração de um exercício, nesse processo de transição.

Com o final da vigência do PPA 2000-2003, foram **encerrados** os seguintes programas, nos quais o CNPq executava ações ou atividades:

0396 – ***Design Brasil*** (programa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior – MDIC).

0462 – ***Climatologia, Meteorologia e Hidrologia.***

0468 – ***Ciência e Tecnologia para a Gestão dos Ecossistemas.***

0470 – ***Ciência e Tecnologia para o Agronegócio.***

0471 – ***Sistemas Locais de Inovação***

0477 – ***Desenvolvimento de Serviços Tecnológicos.***

Em conseqüência, algumas ações anteriormente executadas no contexto desses programas, cuja relevância exige a continuidade de investimento em sua implementação, foram, em alguns casos, reestruturadas ou transferidas para o âmbito tanto de programas já existentes como de outros novos, formulados para desenvolvimento a partir de 2004. Para maior clareza, todas as ações transferidas estão marcadas em negrito, no quadro apresentado a seguir, nas páginas 4 e 5.

Assim, a ação 4157 (Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento sobre a Composição dos Ecossistemas Brasileiros) passou do extinto programa 0468 para o recém-criado 1122 – Ciência, Natureza e Sociedade. Mudança análoga sucedeu com a ação 4415 (Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em C&T do Mar), anteriormente executada no programa 0461 – Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico.

Também a ação 4180 – Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Agronegócio foi transferida de um programa encerrado para o contexto de outro recém-formulado, ou seja, a partir de 2004, passou a ser executada no programa 0471 – Ciência e Tecnologia para Inclusão Social. Esse programa contém ainda outra ação, originária do extinto programa Sistemas Locais de Inovação: a ação 0750 – Apoio a Inovação Tecnológica Apropriada ao Desenvolvimento Sustentável (PTA).

As alterações realizadas tiveram a finalidade primordial de aumentar a sinergia entre ações e programas, em função de suas especificidades e afinidades, como por exemplo, na transferência, respectivamente, da ação 0903 (de concessão de bolsas de desenvolvimento tecnológico empresarial) para o programa 0460, que passou assim a ser totalmente destinado à capacitação de recursos humanos; e da ação 4163 (Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico), que passou do programa 0461 para o 0463 – Inovação e Competitividade. Para esse último programa, veio também a ação 6434 – Fomento a Projetos de Incubação, Extensão e Transferência de Tecnologias que, numa versão diferente da atual, era executada no extinto programa Sistemas Locais de Inovação.

Por outro lado, a formulação de novos programas teve por objetivo dar maior foco e consistência ao apoio a áreas definidas como portadoras de futuro na criação, por exemplo, do programa: 1110 – Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia. Similarmente, com a implantação dos programas 0471 – Ciência e Tecnologia para Inclusão Social e 1112 – Difusão e Popularização da Ciência, atendeu-se a necessidades identificadas e formuladas como prioridades do desenvolvimento nacional, na vigência do novo PPA.

Assim, no contexto do PPA 2004-2007, relativamente aos programas atribuídos ao Ministério de Ciência e Tecnologia, são definidos três tipos de programas, a saber:

A. *Programas típicos de Ciência e Tecnologia:*

0460 – *Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa.*

0461 – *Promoção do Desenvolvimento Científico e Tecnológico.*

0463 – *Inovação e Competitividade.*

0466 – *Biotecnologia e Recursos Genéticos – Genoma.*

0471 – *Ciência e Tecnologia para Inclusão Social.*

0473 – *Gestão da Política de Ciência e Tecnologia.*

1110 – *Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia.*

1112 – *Difusão e Popularização da Ciência.*

1122 – *Ciência, Natureza e Sociedade.*

B. *Programas multissetoriais.*

0472 – *PROANTAR.*

0812 – *Competitividade das Cadeias Produtivas.*

C. *Programas padronizados.*

0681 – *Gestão da Participação em Organismos Internacionais (MRE)*

0750 – *Apoio Administrativo.*

Os programas classificados no item A apresentam objetivos e âmbito de atuação marcadamente caracterizados em conformidade com a política coordenada pelo MCT, ou seja, são designados para atuar no amplo espectro das questões científico-tecnológicas e de inovação, consideradas cada vez mais como insumos essenciais ao progresso econômico e social das sociedades contemporâneas.

Quanto aos programas da categoria B, como o próprio nome indica, suas ações permeiam a esfera de atuação de vários ministérios, demandando um esforço conjunto

das diversas instâncias governamentais atinentes, para lograr a melhor obtenção das suas metas.

Por sua vez, os chamados programas padronizados referem-se a atividades de caráter administrativo, relacionados a aspectos de gestão e administração dos programas e das instituições.

Dentre os Programas do PPA vinculados ao MCT, o CNPq é responsável pela execução de ações referentes a oito programas finalísticos, tendo ainda a atribuição de desenvolver ações pertencentes a dois programas (multissetoriais) de outros ministérios, além de executar, em parceria, atividades relativas a ações de outros órgãos do MCT (a execução de ações referentes aos fundos setoriais em operação) e, mediante convênios, atividades relacionadas a programas e ações de outros ministérios, conforme se verá em maior detalhe, nesse relatório de gestão institucional.

Em função do exposto acima, para o detalhamento das atividades e realizações do CNPq no exercício em exame, a cada programa corresponderá um capítulo, estruturados do seguinte modo:

I. Programas Finalísticos do MCT (com ações formalmente atribuídas ao CNPq ou não, a saber):

- 0460 - *Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa*
- 0461 - *Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico*
- 0463 - *Inovação e Competitividade*
- 0465 - *Sociedade da Informação – Internet II*
- 0466 - *Biotecnologia e Recursos Genéticos – GENOMA*
- 0471 - *Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social*
- 0473 - *Gestão da Política de Ciência e Tecnologia*
- 1110 - *Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia*
- 1112 - *Difusão e Popularização da Ciência*
- 1122 - *Ciência, Natureza e Sociedade.*

Para efeito de maior organicidade na apresentação dos resultados e realizações, tanto as atividades executadas pelo CNPq referentes aos fundos setoriais, como aquelas decorrentes de convênios com outros ministérios, serão mencionadas nessa parte, nos respectivos programas e ações aos quais essas atividades estão relacionadas.

II. Programas Multissetoriais de outros ministérios com ações atribuídas formalmente ao CNPq, em função da natureza dessas ações e de suas afinidades temáticas com a esfera de atuação do CNPq.

- 0472 – *Proantar* (Min. Defesa)
- 0812 - *Competitividade das Cadeias Produtivas* (MDIC)

III. Programas Padronizados

- 0089 - *Previdência de Inativos e Pensionistas da União*
- 0681 - *Gestão da Participação em Organismos Internacionais* (MRE)
- 0750 - *Apoio Administrativo*
- 0791 - *Valorização do Servidor Público*
- 0906 - *Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa* (Juros e Amortizações).
- Demais Atividades Institucionais e Administrativa do CNPq.*

Comentários Gerais sobre os Investimentos do CNPq em 2004

CNPq - Orçamento liquidado segundo Programas e Ações do PPA - 2003-2004		R\$ mil correntes		
Programa / Ação PPA	2003	%	2004	%
0460 Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa	461.338	53	545.151	58
0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa	169.836	19	170.610	18
0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação	225.090	26	278.659	29
0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa	56.422	6	56.427	6
0903 - Concessão de Bolsas de Desen Tecnológico Empresarial			29.100	3
2272 - Sistemas de Gestão, Acomp. e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos	9.990	1	10.355	1
0461 Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	111.500	13	124.366	13
1249 - Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional - Insitutos do Milênio	26.639	3	26.565	3
4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental	29.961	3	29.996	3
4163 - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	3.002	0		
4208 - Consolidação de Serviços de Informação e Comum. Científica e Tecnológica	207	0	836	0
4213 - Difusão da Produção Científica Nacional	1.431	0	2.500	0
4665 - Apoio a Núcleos de Excelência - Pronex	27.188	3	27.200	3
4938 - Fomento a Pesquisa Estratégica em Saúde			1.446	0
6039 - Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT III)			8.487	1
4415 - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em C&T do Mar	748	0		
2095 - Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA	15.813	2	27.336	3
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	6.511	1		
0463 Inovação e Competitividade	89.546	10	85.309	9
4163 - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico			3.025	0
4207 - Concessão de Bolsas de Desen Tecnológico Empresarial	28.946	3		
6434 - Fomento a Projetos de Incubação, Extensão e Transferência de Tecnologias			370	0
2067 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Aero	275	0	39	0
2093 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Agro			3.064	0
2097 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde Amarelo	9.306	1	17.573	2
2113 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde Amarelo	7.773	1	8.961	1
2115 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Mineral	559	0	313	0
2119 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Mineral	1.161	0	1.161	0
2187 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Energia	4.194	0	4.052	0
2189 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Energia	14.192	2	12.474	1
2191 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Transportes	940	0	61	0
2193 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Transportes	180	0	179	0
2995 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Petro	6.580	1	4.406	0
2997 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Saúde	8.550	1	3.485	0
4007 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Saúde	24	0	2.162	0
4043 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Agro			5.620	1
4053 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Aero				
4156 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Petro	6.866	1	13.000	1
4949 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Amazônia			808	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT			4.555	0
0465 Sociedade da Informação - Internet II	17.574	2	11.971	1
4023 - Fomento à Pesquisa e ao Desenv. De Tecnologias para a Sociedade da Informação	368	0	750	0
4202 - Apoio ao Fortalecimento das Empresas de Software p/ Exportação	696	0	750	0
3494 - Estudos do Impacto das Tecnologias da Informação na Sociedade Brasileira	378	0		
2199 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFO	4.552	1	3.681	0
4185 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFO	6.947	1	5.544	1
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	4.634	1	1.246	0
0466 Biotecnologia e Recursos Genéticos - Genoma	21.358	2	7.458	1
4438 - Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia	3.517	0	3.099	0
1255 - Implantação de Rede Nacional de Bioinformática	1.353	0		
1261 - Implantação da Rede de Laboratórios de Mapeamento Genético	14.105	2		
4941 - Fomento a Pesquisa na Rede de Lab. de Estudos Genômicos			1.400	0
6116 - Fomento a Pesquisa na Rede Nacional de Bioinformática			150	0
4031 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Bio	1.560	0	1.252	0
4039 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Bio	5	0	608	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	818	0	948	0
0468 Ciência e Tecnologia para a Gestão de Ecossistemas - encerrado em 2003.	1.633	0		
4157 - Fomento à Pesquisa e ao Desen sobre a Composição e Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	1.255	0		
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	378	0		
0470 Ciência e Tecnologia para o Agronegócio - encerrado em 2003.	10.645	1		
4180 - Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Agronegócio	971	0		
2093 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Agro	214	0		
4043 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Agro	9.460	1		

0471 C&T para Inclusão Social (PPA 2000-2003: Sistemas Locais de Inovação)	808	0	1.873	0
0750 - Apoio a Inovação Tecnológica Adequada ao Desenho Local Sustentável (PTA)			466	0
4159 - Fomento a Sistemas de Inovação	451	0		
4199 - Fomento à Gestão de Incubadoras e Parques Tecnológicos	357	0		
4180 - Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Agronegócio			800	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT			607	0
0472 PROANTAR	365	0	379	0
4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártida	365	0	379	0
0473 Gestão da Política de Ciência e Tecnologia	4.616	1	4.473	0
4572 - Capacit. de Servidores Públicos Federais em Qualificação e Requalificação			262	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT - Ação 6147	4.616	1	4.211	0
0474 Recursos do Mar - encerrado em 2003.	131	0		
4127 - Desenvolvimento de Conhecimento sobre os Ambientes Costeiros e Marítimos	131	0		
0477 Desenvolvimento de Serviços Tecnológicos - encerrado em 2003.	6.076	1		
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	6.076	1		
1110 Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia			5.246	1
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT			5.246	1
1112 Difusão e Popularização da Ciência			1.511	0
4970 - Fomento a Projetos de Divulgação do Conhecimento Científico e Tecnológico			1.511	0
1122 Ciência, Natureza e Sociedade			9.476	1
4157 - Fomento a Pesquisa e ao Desenho sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros			2.000	0
4415 - Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar			800	0
2209 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - HIDRO			3.272	0
2223 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-HIDRO			2.796	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT			608	0
0396 Design Brasil - encerrado em 2003.	48	0		
4171 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento do Design Nacional	48	0		
0462 Climatologia, Meteorologia e Hidrologia - encerrado em 2003.	11.989	1		
2209 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - HIDRO	3.727	0		
2223 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-HIDRO	7.377	1		
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	885	0		
0812 Competitividade das Cadeias Produtivas			49	0
4171 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento do Design Nacional			49	0
0681 Gestão da Participação em Organismos Internacionais	448	0	439	
Gestão da Participação em Organismos Internacionais	448	0	439	
Outras Atividades executadas pelo CNPq mediante Parcerias e Convênios	63.617	7	65.637	7
8985 Ações do Convênio CNPq/Fiocruz do Programa Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde	1.155	0	77	0
8336 Ações do Convênio CNPq/ANVISA do Programa Vigilância Sanitária de Produtos e Serviços	207	0		
8945 Ações executadas no Convênio CNPq/MS do Programa Saúde da Família	40.818	5	19.270	2
8376 Qualidade e Eficiência do SUS (Convênio REFORSUS/MS)	1.373	0	315	0
Ações relativas ao Programa 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde - Min. Saúde			27.781	3
8357 Ações executadas pelo CNPq do Programa Biodiversidade e Recursos Genéticos - Biovida - MMA	6.741	1	6.509	1
8994 Ações executadas pelo CNPq no âmbito do Programa Parques do Brasil - MMA	2.500	0		
8383 Ações executadas no Convênio CNPq/MA no Programa 0354 - Desenvolvimento da Fruticultura	1.800	0	1.270	0
Ações relativas ao Convênio CNPq/MA no Prog. 0356 - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas			163	0
Ações relativas ao Programa 0368 - Conservação de Solos na Agricultura - Min. Agricultura			400	0
Ações relativas ao Prog. 6003 - Apoio a Projetos de Desenv. do Setor Agropecuário			100	0
Ações relativas ao Programa 0390 - Metrologia e Qualidade Industrial - MDIC			499	0
9055 Ações executadas na ação Fom. A Proj. de Desenv. De Tecnologias Inovadoras nas Telecomun.	5.078	1		
Ações executadas pelo CNPq no Programa 0154 - Direitos Humanos, Direitos de Todos - MJ	100	0	100	0
9039 Ações executadas pelo CNPq no âmbito do Programa Cultura Afro-Brasileira - MinC	100	0		
Ações relativas ao Prog. 1152 - Gestão da Política de Promoção da Igualdade Racial			200	0
Ações executadas com a CAPES/MEC sobre o Desenvolvimento da Pós-Graduação	200	0		
9047 Ações executadas pelo CNPq no Convênio Combate à Fome MESA/MCT/CNPq	3.495	0	2.401	0
Ações relativas a Convênio CNPq/MME no Prog. 0273 - Energia das Pequenas Comunidades			4.327	0
Ações relativas a Convênio CNPq/MT no Prog. 0236 - Corredor Oeste-Norte			1.724	0
9041 Ações executadas pelo CNPq no Programa 0685 - Ensino Profissional Diplomático - MRE	50	0	500	0
Outros Programas executados pelo CNPq - Área Administrativa	75.403	9	84.715	9
0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União	23.427	3	27.357	3
0750 Apoio Administrativo	44.263	5	55.815	6
0791 Valorização do Servidor Público	3.148	0		
0906 Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)	4.565	1	103	0
Ações relativas ao Prog. 0750- Apoio Administrativo em parceria com o MCT			1.440	0
Total Geral	877.095	100	948.052	100
Total: Fundos Setoriais	110.255	13	121.850	12
Total: Repasses do MCT	23.967	1	18.861	2
Total: Repasses de outros Ministérios	63.617	7	65.637	7
CNPq - Fundos Setoriais - MCT - outros Ministérios =	679.255	79	741.705	79

Fonte: Tesouro Nacional - CNPq/CGADM/COFIN. Taxa de conversão para despesas no exterior: 2003: R\$2,9141; 2004: R\$2,704.

Notas: Os valores referem-se a orçamento liquidado (2003 e 2004) (inclusive recursos empenhados e não pagos no exercício).

Uma primeira análise dos investimentos totais realizados pelo CNPq, no desenvolvimento de suas ações e atividades em 2004, indica que os mesmos apresentaram um crescimento da ordem de 8%, relativamente ao ano anterior, passando de R\$ 877,1 milhões para R\$ 948,1 milhões (valores correntes).

Considerando-se apenas os investimentos líquidos da Agência, ou seja, descontando-se os recursos advindos dos fundos setoriais, de repasses do MCT e de outros Ministérios, para a operação de atividades mediante convênios, esses valores evoluíram de R\$ 679,3 milhões em 2003, para R\$ 741,7 milhões em 2004, um crescimento de 9%. Vale destacar que esse orçamento líquido executado pelo CNPq representou 79% do total realizado no exercício em exame, conforme pode ser verificado no quadro acima.

Podem-se mencionar, como alguns dos fatores explicativos desse acréscimo de recursos ocorrido no último ano, os seguintes:

- a) 2004 foi o segundo ano sob a vigência da Lei N ° 10.524, de 25/07/2002, segundo a qual a função 'ciência e tecnologia' passou a fazer parte do grupo daquelas não contingenciáveis.
- b) A ampliação e consolidação dos vários fundos setoriais em operação, criados com a finalidade específica de aumentar o aporte de recursos para o financiamento da atividade científico-tecnológica nacional, em setores especialmente selecionados, em função de sua importância estratégica para o desenvolvimento do País. Foram 13 fundos em atividade em 2004, com volume total de recursos empenhados 11% superior ao de 2003.
- c) Aumento da ordem de R\$ 47,5 milhões, obtidos através de emenda à Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO – 2004.

No que se refere à distribuição percentual do dispêndio por programas do PPA, fica evidenciada a preponderância do programa Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, responsável por cerca de R\$ 545,1 milhões ou 58% do total de 2004. Esse programa é totalmente desenvolvido pelo CNPq, responsável pela execução de quatro ações, que envolvem a concessão de bolsas, em diversas modalidades.

Observando-se esse dado para o ano de 2003, verifica-se que a participação desse programa era de 53% do total despendido naquele ano, ao qual se devia somar ainda o percentual da ação Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial (3% em 2003), anteriormente executada no programa Inovação para a Competitividade. Assim, o aumento do dispêndio com a concessão de bolsas, apenas com recursos do CNPq, sem contar o dispêndio realizado com recursos dos fundos setoriais, foi da ordem de 2%, passando de R\$ 490,3 milhões para R\$ 545,2 milhões em 2004.

Somando-se aos valores acima mencionados aqueles investidos com recursos dos fundos setoriais para a capacitação de recursos humanos (respectivamente R\$ 29,6 milhões e R\$ 39,4 milhões), tem-se a evolução de R\$ 519,9 milhões em 2003 para R\$ 584,6 milhões em 2004, um acréscimo de 12,4%.

Por sua vez, a distribuição dos dispêndios pelas ações do programa 0460 destaca a ação Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação, responsável por 51% do total do programa de Capacitação e 29% do investimento total realizado pelo CNPq.

O segundo maior programa, em volume de recursos investidos em 2004, continuou sendo o 0461 - Promoção do Conhecimento Científico e Tecnológico, com R\$ 124,4 milhões, ou 13% do total. Vale lembrar que, mesmo tendo perdido duas ações para outros programas - a 4163 e a 4415 - a evolução dos dispêndios relativamente a 2003 foi de 12%.

Destacaram-se, entre as ações desse programa, o Fomento à Pesquisa Fundamental, com R\$ 30 milhões; o Apoio a Núcleos de Excelência - Pronex, com R\$ 27,2 milhões e a Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional, ou Institutos do Milênio, com R\$ 26,6 milhões de investimentos. Juntas, essas três ações concentraram 67% do total investido pelo programa no exercício em exame.

Considerado individualmente, o programa 0463 - Inovação e Competitividade aparece em terceiro lugar, com R\$ 85,3 milhões em investimentos, ou 9% do total despendido em 2004.

Cumprе esclarecer que as duas ações do CNPq nesse programa representaram apenas 4% do total acima mencionado. Os 96% restantes são oriundos dos seguintes fundos setoriais executados nesse programa, em ordem decrescente de empenhos: 1) o Fundo Verde Amarelo; 2) o CT-PETRO; 3) o CT - ENERG, 4) o CT-AGRO; 5) o CT-SAÚDE; 6) o CT - Mineral; 7) o CT-AMAZÔNIA; 8) o CT-TRANSPORTES e 9) o CT-AERO. Cumprе destacar, no período, o início de execução do CT-AMAZÔNIA. Os recursos dos fundos setoriais são repassados ao CNPq pela FINEP, agência responsável pela sua execução, mediante convênio estabelecido para esta finalidade.

A verificação dos percentuais de crescimento do dispêndio 2004 - 2003 destaca dois programas: a) Formação e Capacitação de RH para a Pesquisa, com 18% e b) Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico, com 12%. Esses incrementos decorreram em parte do aumento das dotações (caso do programa 0460) e em parte do acréscimo dos recursos investidos pelos fundos setoriais. O CT-INFRA, executado no programa 0461, registrou aumento de 73% no período.

Por sua vez, o decréscimo de investimento mais acentuado (65%) verificou-se para o programa Biotecnologia e Recursos Genéticos - Genoma. Um dos fatores explicativos desse recuo refere-se ao fato de que, nos exercícios anteriores, mais de dois terços dos recursos empenhados vinham sendo destinados às duas ações de Implantação de redes de laboratórios (de Mapeamento Genético e de Bioinformática). No contexto do novo PPA 2004-2007, a etapa de implantação foi encerrada, dando lugar a novas ações, agora destinadas ao fomento à pesquisa nas respectivas redes, demandando investimentos financeiros em volume diferenciado daquele exigido na etapa anterior.

Em 2004, o desenvolvimento, por parte do CNPq, de ações e atividades vinculadas a programas de outros ministérios, por meio do estabelecimento de convênios, envolveu o aporte de recursos da ordem de R\$ 65,6 milhões, equivalentes a 7% do total investido, representando um aumento de 3% relativamente ao executado em 2003. Alguns convênios encerraram-se em 2004 e serão detalhados no contexto dos programas e ações pertinentes.

Os recursos empenhados mediante repasse pelo MCT, para a execução em parceria de atividades relacionadas a ações do ministério, totalizaram R\$ 18,9 milhões, representando 2% da execução total do CNPq no período. Relativamente a 2003, esses repasses recuaram 21%.

Por sua vez, as ações pertencentes a programas de outros ministérios, com execução a cargo do CNPq (PROANTAR, Fomento a Projetos de Desenvolvimento do Design Nacional e Gestão da Participação em Organismos Internacionais), responderam em 2004 por 0,1% do total dos dispêndios.

Os Fundos Setoriais no CNPq em 2004

CNPq - Fundos Setoriais - Valores empenhados 2003 - 2004 RECURSOS HUMANOS X FOMENTO								
FUNDO SETORIAL	2003 ¹				FUNDO SETORIAL	2004 ²		
	Distribuição dos Dispendios	TOTAL RH X FOMENTO R\$ mil	TOTAL RH + FOMENTO R\$ mil	%		TOTAL RH X FOMENTO R\$ mil	TOTAL RH + FOMENTO R\$ mil	%
CT-ENERG	RH	4.194	18.386	16,7	CT-INFRA		27.336	22,4
	Fomento	14.193				27.336		
FVA	RH	9.306	17.079	15,5	FVA	17.573	26.534	21,8
	Fomento	7.773				8.961		
CT-INFRA	RH		15.813	14,3	CT-PETRO	4.406	17.407	14,3
	Fomento	15.813				13.000		
CT-PETRO	RH	6.580	13.446	12,2	CT-ENERG	4.052	16.526	13,6
	Fomento	6.866				12.474		
CT-INFO	RH	4.552	11.499	10,4	CT-INFO	3.681	9.225	7,6
	Fomento	6.948				5.544		
CT-HIDRO	RH	3.727	11.104	10,1	CT-AGRO	3.064	8.684	7,1
	Fomento	7.377				5.620		
CT-AGRO	RH	215	9.674	8,8	CT-HIDRO	3.272	6.068	5,0
	Fomento	9.460				2.796		
CT - SAÚDE	RH	24	8.574	7,8	CT-SAÚDE	2.162	5.646	4,6
	Fomento	8.550				3.485		
CT - MINERAL	RH	559	1.720	1,6	CT-BIO	608	1.861	1,5
	Fomento	1.161				1.252		
CT-BIO	RH	5	1.565	1,4	CT-MINERAL	313	1.474	1,2
	Fomento	1.560				1.161		
CT-TRANSP	RH	180	1.120	1,0	CT-AMAZÔNIA		808	0,7
	Fomento	940				808		
CT-AERO	RH	275	275	0,2	CT-TRANSP	179	241	0,2
	Fomento					61		
					CT-AERO	39	39	0,0
TOTAL 2003	RH	29.617	110.255	100	TOTAL 2004	39.351	121.850	100
	Fomento	80.641			82.498			

Fonte: CNPq/CONSAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - (1) Janeiro/2004; (2) Janeiro/2005.

O quadro acima apresenta, para os dois anos em consideração, os fundos setoriais em ordem decrescente de valores empenhados, além de indicar, para cada um, a distribuição dos dispendios entre as duas destinações (RH ou fomento).

O CNPq empenhou R\$ 121,85 milhões em recursos dos fundos setoriais em 2004, para o cumprimento de compromissos atinentes aos 13 fundos em execução no período, conforme se pode observar no quadro acima. Tal montante representou um aumento de 11% relativamente aos R\$ 110,255 milhões despendidos no ano anterior.

No tocante à divisão desses gastos entre capacitação de Recursos Humanos (concessão de bolsas) e despesas de capital (fomento) para os projetos ou atividades em

andamento, a proporção foi de 32% para capacitação (RH) e 68% para fomento, configurando uma leve desconcentração relativamente a 2003, quando essa proporção foi de, respectivamente, 27% e 73%.

Em 2004, foram lançados 16 editais, dos quais 15 tiveram seus resultados divulgados no mesmo exercício. Além desses, foram divulgados os resultados de 03 editais lançados em 2003 e da 5ª rodada do Edital RHAÉ/Inovação 01/2002. Juntos, todos esses editais relativos aos fundos setoriais foram responsáveis pela contratação de cerca de 1.020 projetos.

A distribuição temática das propostas contempladas apresentou o seguinte perfil:

- 03 (três) editais em temas de interesse para a **região Amazônica**, a saber:
Edital CT-Amazônia para projetos sobre oleaginosas na Região Norte (19 projetos); Edital CT-Mineral para projetos e formação de recursos humanos em exploração geológica na Região Norte (contratação de 05 projetos); e Edital CT-HIDRO/CT-ENERG para fixação de recursos humanos especializados em recursos hídricos e energia elétrica na Região Norte (contratação de 17 projetos).
- 02 (dois) editais em temas ligados a: **impacto ambiental** da indústria mineral (contratação de 11 projetos); e mapeamento de sensibilidade ambiental a derramamento de óleo em zonas costeiras e marinhas (contratação de 01 projeto).
- 04 (quatro) editais, sendo 03 (três) em temas relacionados a **Nanotecnologia, Materiais Avançados e Supercondutividade aplicados ao setor elétrico** (contratação de 147 + 154 projetos); e 01 (um) para apoio a redes cooperativas em **combustão e gaseificação** (seleção de 17 projetos).
- 02 (dois) editais relacionados à **saúde pública**, com a contratação de 49 projetos em temas sobre violência, acidentes e trauma; e 73 voltados para questões de alimentação e nutrição.
- 03 (três) editais, sendo dois para apoio a projetos em **parceria com o setor produtivo** (seleção de 88 + 174 propostas); e outro para projetos na área de **Propriedade Intelectual** (aprovação de 12 propostas).
- 01 (um) edital para projetos na área de **Petróleo e Gás Natural**, que resultou na contratação de 75 propostas.
- 01 (um) para apoio a **grupos emergentes de Pós-Graduação** em parceria com grupos consolidados (contratação de 90 propostas).
- 01 (um) para apoio a projetos em **Agricultura Familiar**, que selecionou 97 propostas para contratação.
- 01 (um) para apoio a grupos (de pequeno porte) de **P&D em Tecnologia da Informação** (contratação de 44 propostas).
- 01 (um) edital na área de **Genômica para aplicação em Saúde, Agricultura, Indústria e Meio Ambiente**.

Análises adicionais a esses comentários de caráter geral, juntamente com a enunciação das realizações e resultados alcançados em 2004, serão apresentados com maior detalhe no decorrer desse relatório, no exame de cada programa.

PARTE I

Programas do Plano Plurianual – PPA 2004 – 2007.

- **Programas Finalísticos do MCT**
- **Programas Multissetoriais**

Ações, Projetos e Atividades desenvolvidos pelo CNPq em 2004.

0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa

Este programa tem como objetivo ampliar a capacidade de resposta do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia às demandas de conhecimento e de serviços técnico-científicos da sociedade, mediante a formação e qualificação de pesquisadores. É um programa totalmente executado pelo CNPq por meio das seguintes ações:

- 0900 - *Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa*;
- 0901 - *Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação*;
- 0902 - *Concessão de Bolsas de Iniciação Científica*.
- 0903 – *Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial*
- 2272 - *Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos*.

A distribuição do orçamento executado pelo CNPq nesse programa representou 58% do total investido em 2004, na implementação de suas ações, segundo o PPA, conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

CNPq - 0460 - Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa			R\$ mil correntes	
Ação	2003		2004	
	Dispêndio	%	Dispêndio	%
0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa	169.836	37	170.610	31,3
0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores	225.090	49	278.659	51,0
0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação Científica	56.422	12	56.427	10,3
0903 – Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial(*)	0	0	29.100	5,3
2272 - Sistemas de Gestão Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de RH	9.990	2	10.355	2,0
Total	461.338	100	545.151	100

(*) Até 2003, essa ação era executada no programa 0463 – Inovação para a Competitividade.
Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
 Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Como se pode observar, o dispêndio total de 2004 para este programa apresentou uma evolução de 18% com relação ao executado no ano anterior. Se acrescentarmos ao total do exercício anterior os R\$ 28,946 milhões despendidos com a ação 0903, anteriormente executada no programa 0463 - Inovação e Competitividade, esse acréscimo passa a ser de 11%.

Em 2004, o dispêndio com as ações 0900 (Bolsas de Estímulo à Pesquisa), 0902 (Bolsas de Iniciação Científica) e 0903 (Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial) manteve-se estável em relação ao ano anterior, ao passo que a ação 0901 (Formação e Qualificação de Pesquisadores) registrou aumento de 24%.

A concessão de Bolsas de Formação e Qualificação, que em 2003 representou 49% do total do programa, no último exercício aumentou em 2% sua participação (51%) nos recursos empenhados.

0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa

Esta ação tem como objetivo contribuir para o aumento da produtividade científica e tecnológica das Universidades, Institutos de Pesquisa e Empresas, na geração de conhecimentos e na organização de grupos de pesquisa e desenvolvimento, em projetos de relevância social e econômica.

A concessão de bolsas de Estímulo à Pesquisa atende basicamente a duas categorias: a pesquisa científica e a pesquisa tecnológica.

No tocante à pesquisa científica, são concedidas bolsas nas modalidades de Produtividade em Pesquisa - **PQ**; Desenvolvimento Científico Regional - **DCR**; Recém-Doutor - **RD**; Pesquisador Visitante - **PV**; Pesquisador Visitante Estrangeiro - **PVE**; Fixação de Doutores - **FIX**; Fixação de Recursos Humanos de interesse dos Fundos Setoriais - **SET**; e Apoio Técnico - **AT**.

CNPq – 0900 - Bolsas de Estímulo à Pesquisa - 2003-2004				
Modalidade	Bolsas-ano 2003		Bolsas-ano 2004	
	Nº	%	Nº	%
Produtividade em Pesquisa – PQ	7.949	74,3	8.453	73,3
Desenvolvimento Científico Regional – DCR	178	1,7	413	3,6
Recém-Doutor – RD	361	3,4	332	2,9
Pesquisador Visitante – PV	113	1,1	111	1,0
Fixação de Doutores – FIX	92	0,9	72	0,6
Fixação de RH de interesse dos Fundos Setoriais - SET	41	0,4	97	0,8
Apoio Técnico – AT	1.959	18,3	2.054	17,8
Total	10.693	100	11.532	100

Fonte: CNPq/DAD/AEI.
Elaboração Assessoria da Presidência/CNPq.
Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

O quadro acima indica que, em 2004, foram concedidas cerca de 11.532 bolsas-ano para o apoio à pesquisa científica, caracterizando um aumento da ordem de 8% em relação ao ano de 2003. Esse número de bolsas-ano representou 23% do total de bolsas concedidas pelo CNPq no país.

Entre as modalidades contempladas pela ação em análise, destaca-se o significativo crescimento na concessão de duas: a) Desenvolvimento Científico Regional – **DCR** (+132%) e b) Fixação de Recursos Humanos de Interesse dos Fundos Setoriais – **SET** (+137%). Nos dois casos, o aumento resultou de esforços especificamente voltados para o fortalecimento de ambas, ou seja, no tocante a bolsas **DCR**, em 2003, foi estabelecido o Programa de Desenvolvimento Científico Regional, mediante parceria com estados da federação, que resultou na assinatura de 19 convênios para estimular a fixação de recursos humanos especializados nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte. A evolução no número de bolsas **SET** decorreu da expansão dos investimentos para a área, com recursos oriundos dos fundos setoriais. Em 2004, foram R\$ 39,35 milhões para concessão de bolsas de desenvolvimento tecnológico. Por sua vez, as bolsas Produtividade em Pesquisa - **PQ** e Apoio Técnico – **AT** também apresentaram crescimento no período, embora em patamar mais discreto (6% e 5%, respectivamente).

No que concerne à concessão de bolsas **PQ**, vale ressaltar que, se em termos numéricos a evolução foi de 6%, em termos orçamentários o avanço foi bem mais significativo no período em exame, mediante a ampliação do pagamento do adicional de bancada (ou bolsa-prêmio) a um número maior de pesquisadores da modalidade (cerca de 4.724 pesquisadores ou 56% do total).

A análise da distribuição das bolsas por modalidades, concedidas nessa ação, evidencia a preponderância da bolsa **PQ**, que vem respondendo por mais de 70% da concessão de bolsas de Estímulo à Pesquisa (74,3% e 73,3% em 2003 e 2004, respectivamente).

A bolsa de Produtividade em Pesquisa vem possibilitando o aumento da oferta da produção científica em termos quantitativos e qualitativos. Os bolsistas dessa modalidade são responsáveis, em grande parte, pelo expressivo crescimento no número de publicações em revistas de grande impacto, no País e no exterior. É importante ainda ressaltar que o Brasil é responsável, hoje, por 1,44% da produção científica mundial.

Entre as iniciativas executadas em 2004, na implementação dessa ação, registram-se o lançamento dos seguintes editais e/ou chamadas e a divulgação de seus respectivos resultados.

1) Divulgação dos resultados do **Edital CNPq 03/2003** (apoio à execução de projetos de pesquisas financiados com recursos públicos por meio da *concessão de bolsas de Apoio Técnico*). As bolsas foram concedidas por quota ao proponente/coordenador.

Total de recursos envolvidos: R\$ 2.173.560,00.

A submissão de propostas teve lugar entre agosto e dezembro de 2003.

Os resultados foram divulgados no final de maio e a implementação das bolsas teve início em agosto de 2004.

Resultado: Foram aprovadas 1.322 bolsas de Apoio Técnico, assim distribuídas: 801 na categoria Nível Superior e 521 de Nível Médio.

2) Lançamento da **Chamada SIEL 01/2004**- Sistema de Intercâmbio de Especialistas Latino-Americanos - Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (SIEL - FLACSO/Brasil) - Esse intercâmbio científico, por intermédio da "Cátedra Vilmar Faria de

Estudos Latino - Americanos", almeja beneficiar o fortalecimento da interação institucional entre entidades acadêmicas da Região, por meio do apoio a estadas de curta duração, para o desenvolvimento de cursos e ciclos de seminários, de:

- Competentes cientistas sociais latino-americanos e caribenhos junto a Programas de Pós-graduação brasileiros de excelência;
- Competentes cientistas sociais atuantes no Brasil junto a Programas de Pós-graduação de excelência de países da América Latina e Caribe.

Áreas preferenciais em nível de pós-graduação: áreas e esforços interdisciplinares componentes das Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, segundo definições do CNPq e da CAPES.

Temas preferenciais para os Planos de trabalho:

- História da América Latina e do Caribe,
- Políticas Sociais na América Latina e no Caribe,
- Metodologia para os Estudos Comparados,
- Integração Supra-nacional comparada,
- Globalização e Desenvolvimento,
- Sistemas Políticos na América Latina e no Caribe,
- Experiências de Democracias Participativas na América Latina e no Caribe,
- Políticas Públicas de Igualdade de Oportunidades na América Latina e no Caribe,
- Cultura e Políticas de Desenvolvimento na América Latina e no Caribe.

Recursos: O Comitê Científico previu como pró-labore dos docentes até R\$ 6.000,00 (aproximadamente US\$ 1.875,00) mensais, e como diárias R\$ 200,00 (aproximadamente US\$ 62,50), por dia útil de atividade.

A submissão de propostas ocorreu entre meados de julho e setembro; os resultados foram divulgados ao final de outubro e a execução das propostas aprovadas ocorreu entre novembro de 2004 e fevereiro de 2005.

Resultado: O Comitê Científico da Cátedra Vilmar Faria de Estudos Latino-Americanos, em reunião realizada em Brasília - DF na sede da FLACSO/Brasil, em outubro de 2004, deliberou sobre as candidaturas apresentadas para participar da segunda etapa da extensão regional da referida Cátedra, aprovando 03 (três) integralmente e 01 (uma) parcialmente, conforme pode ser observado, em maior detalhe, no quadro abaixo:

Chamada SIEL 01/2004 – Resultados				
Candidato selecionado	Instituição de origem	Instituição do intercâmbio	Áreas	País
Clarisa Hardy	Fundação Chile 21	UNICAMP; FLACSO/Brasil.	Políticas Públicas	Brasil
Elena Diaz	FLACSO/Cuba	UnB; FLACSO/ Brasil	Saúde; Ciências Sociais	Brasil
Vicente Palermo	FLACSO/Argentina	UFRJ; FoMerco; FLACSO/ Brasil	Economia	Brasil
Jorge Mattar*	UFRJ	Universidade de Buenos Aires; FLACSO/Argentina.	Ciências Sociais	Argentina
* Candidatura aprovada parcialmente.				
Fonte: http://www.flacso.org.br/index.php?acao=princ&id=2&id_prin=225 .				
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Dezembro/2004.				

3) Lançamento da **Chamada CNPq 01/2004**, para *apoiar a realização no País de congressos, simpósios, workshops, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares relacionados à Ciência, Tecnologia e Inovação*, que venham a ocorrer no período de julho de 2004 a junho de 2005.

A submissão de propostas ocorreu entre janeiro e março de 2004, com a divulgação dos resultados para o 2º semestre em julho de 2004. Por sua vez, a divulgação dos resultados para o 1º semestre de 2005 ocorreu em novembro de 2004.

Valor global da Chamada: as atividades são financiadas com recursos estimados de R\$ 15 milhões, provenientes do Tesouro Nacional, sendo R\$ 9 milhões para eventos contratados no segundo semestre de 2004 e R\$ 6 milhões para eventos no primeiro semestre de 2005.

Resultado: Foram aprovadas 322 propostas de apoio à realização de eventos para o 2º semestre de 2004, com o empenho de R\$ 10,740 milhões desse programa.

4) Lançamento do **Edital Programa CNPq – Fulbright**, para *viabilizar a participação de pesquisador/professor norte-americano atuante nos Estados Unidos da América em instituição de ensino e/ou pesquisa brasileira*, de modo a contribuir para o desenvolvimento de programação científica, tecnológica e de formação (período de curta duração), por meio das seguintes atividades:

- Cursos no âmbito de programas de pós-graduação;
- Seminários, workshops ou conferências; e,
- Treinamentos de professores de nível superior.

Áreas apoiadas:

- Administração Pública;
- Arqueologia;
- Ciência da Informação;
- Meio Ambiente;
- Saúde Pública.

Duração das visitas: - de 14 a 45 dias.

Período para realização das visitas: entre 20 de agosto de 2004 e 20 de agosto de 2005.

A submissão de propostas ocorreu entre março e maio de 2004 e os resultados foram divulgados no final de julho.

Resultado: O Edital aprovou 20 propostas, cuja implementação envolve dispêndios de R\$ 91,8 mil (noventa e um mil e oitocentos reais) por parte do CNPq e US\$ 115,8 mil (cento e quinze mil e oitocentos dólares) por parte da Comissão Fulbright.

A distribuição das propostas selecionadas, por região de origem e por área do conhecimento, pode ser verificada no quadro abaixo:

Edital Programa CNPq/Fulbright – Resultados						
Área	Número de propostas por Região					
	CO	NE	NO	SE	SUL	TOTAL
Arqueologia	01	01		01	01	04
Ciências Ambientais		01	01	03	02	07
Ciências da Informação				01		01
Administração Pública				01		01
Saúde Pública	01	02		04		07
TOTAL	02	04	01	10	03	20

Fonte: Comissão Fulbright/CNPq/ASCIN.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq. Dezembro/2004.

5) Lançamento do **Edital CNPq 06/2004** - Seleção Pública de Propostas no âmbito do Acordo CNPq/Universidade de Salamanca, Espanha, com a finalidade de *apoiar a ida de professores-visitantes brasileiros ao Centro de Estudos Brasileiros – CEB/USAL daquela universidade, período letivo de 2004/2005*, visando promover a cooperação técnico-científica entre o CNPq e o referido Centro, por meio do apoio à realização de atividades, estudos e pesquisas sobre temas brasileiros.

Áreas apoiadas (uma vaga de professor -visitante por área):

- Direito;
- Economia;
- Língua e Literatura Brasileira;
- Ciências Sociais;
- História

Total de recursos envolvidos: valor global estimado de até R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais) por candidatura aprovada (bolsas na modalidade SPE, passagens e seguro-saúde proporcional à duração da bolsa), oriundos do Tesouro Nacional.

A submissão de propostas ocorreu entre meados de maio a início de julho de 2004; os resultados foram divulgados na 1ª quinzena de agosto.

Resultado: Foram selecionados candidatos das seguintes instituições, nas respectivas áreas previstas para apoio:

Edital CNPq 06/2004 – Resultados		
Área	Instituição	UF
História	UFG	GO
Ciências Sociais	UFS	SE
Direito	UNISANTOS	SP
Economia	USP	SP
Língua e Literatura Brasileira	UNIJUI	RS
FONTE: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_062004.htm		
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Agosto/2004.		

6) Lançamento do **Edital CNPq 07/2004** – para *apoio a candidaturas ao Convênio CNPq/Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Oxford, para o período letivo de 2005*. Esse Edital teve por finalidade viabilizar a permanência de professores-visitantes brasileiros no referido centro, para a realização de estudos sobre a sociedade brasileira; desenvolver atividades de pesquisa; participar de palestras, seminários, cursos e demais eventos de interesse comum, na área de Ciências Sociais, bem como ministrar disciplinas no Mestrado sobre a América Latina.

Áreas apoiadas :

- Sociologia; Antropologia;
- Ciência Política/ Relações Internacionais;
- Política Econômica/ Economia;
- História Moderna.

N. ° de vagas oferecidas: 02 (duas).

Recursos: valor global estimado de até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) por candidatura aprovada (passagens e seguro-saúde proporcional à duração da bolsa), oriundos do Tesouro Nacional.

A submissão de propostas teve lugar entre início de junho e fins de julho; os resultados foram divulgados ao final de outubro, com a contratação das propostas aprovadas em dezembro de 2004.

Resultado : Foram selecionados dois candidatos para ministrar cursos, seminários e demais atividades previstas no edital, das seguintes instituições e áreas:

- a) UFMG: Sociologia; e
- b) PUC/RJ: Antropologia.

7) Lançamento do **Edital CNPq N° 033/2004** - Seleção pública de projetos conjuntos de *pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I), no âmbito da Colaboração Interamericana em Materiais – CIAM*, com a finalidade de apoiar o intercâmbio de alto nível na área de Materiais, por meio do desenvolvimento de atividades de cooperação científica e tecnológica entre pesquisadores brasileiros e dos demais países pan-americanos participantes do CIAM (ver lista a seguir), com vistas a estimular a constituição de parcerias para a consecução dos seguintes objetivos:

- Fortalecer os laços científicos entre os grupos de excelência dos países participantes;
- Estimular a articulação desses grupos e instituições com empresas, visando a geração e aplicação do conhecimento científico no desenvolvimento de tecnologias que possam ser incorporadas à inovação das empresas da região; e
- Possibilitar a participação de pesquisadores de nível sênior e júnior (recém-doutores) e de participantes de estágios pós-doutorais de curta duração em laboratórios dos países participantes.

Os países, e respectivas agências, doravante denominadas "instituições financiadoras estrangeiras", participantes do CIAM são:

Argentina	Consejo de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET)
Canadá	Natural Sciences and Engineering Research Council (NSERC)
Chile	Comisión Nacional de Investigación Científica y Tecnológica (CONICYT)
Colômbia	Instituto Colombiano para el Desarrollo de la Ciencia y la Tecnología (COLCIENCIAS)
EUA	National Science Foundation
Jamaica	National Commission on Science and Technology
México	Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología (CONACYT)
Trinidad & Tobago	National Institute of Higher Education (NIHERST)

CNPq – PPA-2004: Prog. **0460**; Ações: 0900; 0901; 0902; 0903 e 2272.

Linhas de Apoio - Temas

Para efeito desse Edital, as propostas encaminhadas na área de Ciência dos Materiais devem enfatizar os Materiais Avançados, definidos como aqueles materiais para os quais exista um desafio científico ou tecnológico a ser vencido ou para os quais haja o interesse estratégico no domínio do ciclo de sua produção no Brasil. Os projetos devem demonstrar contribuição relevante, seja para o entendimento de fenômenos básicos em materiais e para a síntese e/ou caracterização de materiais avançados, seja para aplicações e aperfeiçoamento de técnicas para seu processamento ou manufatura.

Total de recursos envolvidos: as propostas aprovadas são financiadas com recursos no valor global estimado de até R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), para itens referentes a custeio, a serem liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, recursos esses provenientes desse programa (Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa), do PPA 2004/2007.

Os projetos devem ter valor máximo para gastos com custeio (passagens aéreas, diárias e seguro saúde) de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) e valor mínimo de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), durante o prazo total de vigência dos mesmos, que pode ser de até 36 (trinta e seis meses), contado a partir da data da primeira liberação de recursos.

A submissão de propostas ocorreu entre agosto e outubro de 2004; tanto os resultados quanto a contratação das propostas aprovadas estão previstos para o 1º semestre de 2005.

0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores

A ação tem como objetivo preparar recursos humanos demandados crescentemente pela sociedade para enfrentar os desafios do novo processo econômico globalizado e da competição internacional.

Essa ação é viabilizada mediante a concessão de bolsas de estudos para treinamento e capacitação de cientistas, engenheiros e técnicos, em diversos níveis: Aperfeiçoamento/Especialização - **AP**, Mestrado - **GM**, Doutorado - **GD**, Doutorado-Sanduíche – **SWP** no País e **SWE** no exterior, Estágio Sênior – **ESN** e Pós-doutorado – **PD** e **PDE**, no país e no exterior, nos temas e programas de C&T estratégicos, cujos projetos contribuam para a solução dos problemas sociais, regionais e setoriais, em consonância com as diretrizes do novo Plano Plurianual 2004/07. Cabe destacar a implementação, em 2004, da nova modalidade: Doutorado-Sanduíche no País – **SWP**.

No país, essa ação contempla as diversas áreas do conhecimento, visando formar pesquisadores maduros e independentes, garantindo a continuidade das linhas de pesquisa e a formação de novos grupos.

No exterior, a ação apóia a formação de pesquisadores em áreas detectadas como de extrema relevância em que o país dispõe de pequeno número de pessoal qualificado, como

oceanografia, microbiologia, engenharia sanitária, gestão ambiental, tecnologia aeroespacial, hidrologia, engenharia nuclear e *design*.

CNPq – 0901 - Bolsas de Formação e Qualificação (longa duração) (País e exterior) 2003-2004				
Modalidade	Bolsas-ano 2003		Bolsas-ano 2004	
	Nº	%	Nº	%
Aperfeiçoamento – AP	4	0,0	0	0
Estágio/Especialização – EP	19	0,2	0	0
Mestrado – GM	5.947	47,5	6.644	48
Doutorado – GD	5.938	47,5	6.334	46
Doutorado-Sanduíche – SWP (1)	0	0	4	0,0
Pós - Doutorado – PD	81	0,6	333	2
Sub-total – no País	11.989	96	13.315	96
Aperfeiçoamento – APE	5	0,0	5	0
Estágio/Especialização – SPE	3	0,0	2,4	0
Doutorado – GDE	341	2,7	260	2
Doutorado Sanduíche – SWE	40	0,3	111	1
Estágio Sênior – ESN	1	0,0	4	0,0
Pós - Doutorado – PDE	79	0,6	127	1
Sub-total - no Exterior	469	4	510	4
Total	12.507	100,0	13.825	100,0

Fonte: **CNPq/DAD/AEI**. Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.
 (1) Modalidade criada em 2003 e implementada a partir de julho/2004.

Em 2004, o número de bolsas-ano concedidas, no País e no exterior, para as modalidades dessa ação, foi de 13.825, caracterizando um aumento de 10,5% comparado ao ano anterior. A concessão de bolsas no exterior registrou acréscimo próximo a 9%, com destaque para as modalidades Doutorado-Sanduíche - **SWE** e Pós-Doutorado - **PDE**, cuja evolução foi de 177% e 61%, respectivamente.

No que se refere a bolsas de longa duração, foram concedidas bolsas de formação, nas modalidades Mestrado – **GM**; Doutorado – **GD**; e Pós-Doutorado – **PD**, no País e, no exterior, nas modalidades de Doutorado – **GDE**; Doutorado-Sanduíche – **SWE**; Pós-Doutorado - **PDE** e Estágio Sênior - **ESN**.

As bolsas de formação no País vêm representando, nos últimos anos, mais de 90% do total de bolsas concedidas nessa ação. Essas bolsas abrangem todas as áreas do conhecimento, e têm sido implementadas predominantemente em atendimento à demanda induzida, por meio de editais, especialmente nas áreas em que há carência de quadros com determinados perfis científicos e tecnológicos e em temáticas relacionadas à solução de problemas específicos da sociedade brasileira.

As modalidades de Doutorado e Mestrado representaram 94% das bolsas de formação no País. Tais resultados indicam que o País vem consolidando sua capacidade de formar recursos humanos para pesquisa e ensino na maioria das áreas do conhecimento. Em várias delas, há centros que já atingiram padrões internacionais.

Por sua vez, as bolsas no exterior são concedidas em diversas áreas do conhecimento, nas modalidades Doutorado no Exterior – **GDE**, Pós-Doutorado – **PDE** e Doutorado-Sanduíche - **SWE**, visando favorecer um maior intercâmbio entre pesquisadores nacionais e estrangeiros, e também por meio da Ação Induzida para Formação de Doutores no Exterior. Essa última vem contemplando áreas, identificadas no PPA, como carentes de pessoal qualificado, quais sejam: Microbiologia, Oceanografia e Engenharia Ambiental e Sanitária, Gestão Ambiental, Tecnologia Aeroespacial, Engenharia Nuclear, Arqueologia, Combustão e *Design*.

Entre as iniciativas executadas em 2004, podem-se mencionar as seguintes:

1) Lançamento do **Edital PEC/PG – 2004** – Programa de Estudante – Convênio de Pós-Graduação (em cooperação com MRE e CAPES/MEC) para *conceder bolsas de Mestrado e Doutorado para qualificação de pesquisadores, profissionais e graduados de ensino superior de países em desenvolvimento* com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Cultural e Educacional.

A submissão de propostas ocorreu entre abril e junho de 2004; os resultados foram divulgados no final de novembro, sendo que o início das atividades acadêmicas está previsto para março de 2005.

Resultado: Foram concedidas 40 bolsas para implementação a partir de 2005, sendo 23 bolsas de Mestrado – GM e 17 bolsas de Doutorado – GD, para candidatos oriundos de sete países, conforme se pode observar no quadro abaixo:

Resultado do Edital PEC/PG - 2004			
Países de Origem	Bolsas GM concedidas	Bolsas GD concedidas	Total
Angola	2	0	2
Bolívia	2	2	4
Colômbia	4	5	9
Cuba	1	3	4
Equador	2	1	3
Moçambique	10	2	12
Peru	2	4	6
Total	23	17	40
Região de Destino dos Bolsistas	Bolsas GM	Bolsas GD	Total
Centro-Oeste	1	1	2
Nordeste	1	0	1
Sudeste	17	14	31
Sul	4	2	6
Total	23	17	40
Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_pecpg04.htm .			
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Novembro/2004.			

2) Lançamento do **Edital CNPq – nº 041/2004** - Seleção pública de candidatos para a *concessão de bolsas de Doutorado Pleno – GD, nos Estados Unidos*, no âmbito do convênio de cooperação entre o CNPq e a Comissão Fulbright.

Esse Edital teve por objetivo apoiar a formação de pesquisadores, em universidades americanas de excelência, em todas as áreas do conhecimento, mediante a concessão de até

50 (cinquenta) bolsas de doutorado, para brasileiros natos ou estrangeiros portadores de visto permanente no Brasil, com excelente currículo e projetos relevantes.

Total de recursos previstos: As bolsas aprovadas são financiadas com recursos no valor global estimado de até 12.000.000,00 (doze milhões de reais) em quatro anos, a serem liberados em mensalidades aos beneficiários das bolsas, recursos esses oriundos do Programa de Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa do PPA 2004-2007.

A bolsa é concedida por um período máximo de quatro anos (48 meses), descontado o tempo que eventualmente já tenha sido cursado pelo bolsista em Programa de Doutorado nos Estados Unidos da América. A bolsa é concedida inicialmente por um período de um ano, renovável por iguais períodos até o máximo de três renovações. A renovação está condicionada ao desempenho satisfatório do bolsista no programa de estudos, a ser avaliado pelo CNPq e pela Fulbright.

A submissão de propostas ocorreu entre outubro e novembro de 2004. Os resultados foram divulgados em meados de dezembro, com a implementação das bolsas a partir de agosto de 2005.

Resultado : Esse Edital recebeu 76 propostas, das quais 26 foram classificadas para análise,

Edital CNPq/Fulbright 041/2004 - Resultados

Título	Área	Instituição	Reg.	Especialidade
1. Uso de Previsão de Afluências e do Modelo do Setor Elétrico Brasileiro na Operação de Reservatórios Hidrelétricos do Semi -Árido	Engenharia Civil	FUNCEME - Fund. Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos	NE	Planejamento Integrado dos Recursos Hídricos
2. Convergência entre sistemas de armazenamento peer-to-peer e grades computacionais	Ciência da Computação	UERN	NE	Sistemas de Computação
3. Desenvolvimento de um programa de computador para auxiliar a leitura eletrônica de textos	Ciência da Computação	FIC	NE	Processamento Gráfico (Graphics)
4. Planejamento de reservas marinhas para a conservação da biodiversidade e manejo de recursos pesqueiros	Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	UFCE	NE	Manejo e Conservação de Recursos Pesqueiros
5. Bombeio Centrífugo Multifásico de Óleos Pesados	Engenharia Mecânica	UNICAMP	SE	Fenômenos de Transporte
6. Gestão de Projetos Globais em Empresas Brasileiras em Processo de Internacionalização	Administração	USP	SE	Administração da Produção
7. Análise de tempestades na Região Sul do Brasil com ênfase nos episódios de tornados	Geociências	UFSC	SUL	Meteorologia
8. Doenças Emergentes em um Ambiente Sazonal: Infecções dos Roedores do Pantanal Brasileiro	Saúde Coletiva	Pennsylvania State University	-	Epidemiologia

Fonte: CNPq/ASCIN. Elaboração: Assessoria da Presidência - Dezembro/2004.

caracterizando uma demanda qualificada da ordem de 34% da demanda total. Foram aprovadas 8 (oito) candidaturas, representando 31% da demanda qualificada e 10,5% da demanda total.

0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa

Esta ação tem como objetivo estimular a atividade de iniciação científica e tecnológica, integrando jovens em grupos de pesquisa e identificando precocemente vocações, de forma a acelerar o processo de expansão e renovação do quadro de pesquisadores.

A concessão das Bolsas de Iniciação à Pesquisa vinha sendo processada de duas formas:

- a) Por meio de quotas institucionais pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - **PIBIC**, responsável por 76% das bolsas concedidas nessa ação, e;
- b) Mediante a concessão direta ao pesquisador, no âmbito de Projetos Integrados de Pesquisa, responsável por 24% das bolsas concedidas nessa ação em 2004. Destaque-se, no exercício em exame, a concessão de bolsas **IC**, pela primeira vez, por meio de edital.

A partir de 2003, a ação de estímulo à iniciação científica passou a incorporar mais uma categoria de estudantes, ou seja, além daqueles vinculados ao ensino superior, anteriormente atendidos pelas bolsas **IC**, estudantes do ensino médio e profissional também passaram a ter acesso à experiência, através do que se denominou **Iniciação Científica Júnior – IC-Jr**. Porém, diferentemente da modalidade **IC**, concedida diretamente pelo CNPq, a **IC-Jr** vem sendo implementada por meio de convênios estabelecidos com as FAPs ou secretarias estaduais de C&T, com o repasse de recursos pelo CNPq aos estados, que têm a atribuição de selecionar os candidatos e acompanhar o seu desempenho. Em 2004, o CNPq empenhou R\$ 1,731 milhão para o pagamento de bolsas **IC-Jr**.

O Programa de Iniciação Científica Junior foi implantado em 26 estados. Em uma primeira etapa – agosto de 2004 -, foram avaliadas as diferentes experiências que estão sendo utilizadas para a introdução de normas que possam uniformizar certos procedimentos e aperfeiçoar o Programa.

Em março de 2004, foram instituídas novas normas para a concessão por meio do **PIBIC**, assegurando bolsas às instituições públicas e privadas, mesmo que não ofereçam curso de graduação, mas que efetivamente desenvolvam pesquisa e tenham instalações próprias para tal fim. A distribuição permanece anual e sob a forma de quotas. Pela nova regulamentação, pesquisadores do CNPq foram valorizados, pois essa condição tornou-se critério importante para a distribuição de quotas.

As novas normas não restringem candidatos por idade, por terem feito mais de um curso, número de renovações, raça, gênero, ideologia ou convicção religiosa.

Também ficou estabelecida a manutenção da apresentação anual pelos alunos bolsistas de sua produção científica por meio de cartazes, resumos e/ou apresentações orais em seminários ou congressos organizados pela instituição. O desempenho do aluno deverá ser avaliado, pelo comitê institucional e pelo comitê externo do CNPq, pelos produtos apresentados nessa reunião e por critérios da própria instituição.

Em 2004, cabe destacar ainda a instituição da Comissão Nacional de Avaliação da Iniciação Científica – CONAIC – com a finalidade de monitorar todos os programas de iniciação científica do CNPq, visando o seu aprimoramento.

O PIBIC é um programa centrado na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas do conhecimento e administrado diretamente pelas instituições com a supervisão do CNPq. Voltado para o aluno de graduação, e servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegia a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Atualmente, o PIBIC mantém um total de 14.553 cotas distribuídas em 172 instituições.

No último processo de avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, alguns indicadores mostraram índices de até 60% de ex-bolsistas que ingressaram na pós-graduação. Em relação aos ex-bolsistas que concluíram mestrado ou doutorado em cursos reconhecidos pela CAPES, os índices estão em torno de 10%, o que deve aumentar nos próximos anos, pois o Programa ainda é relativamente jovem para uma avaliação dessa natureza.

Entre outros indicadores de resultados, destacam-se:

- 1) os ex-bolsistas do PIBIC demoram 1,2 ano para o ingresso no mestrado, após a conclusão da graduação, contra 6,8 anos daqueles que não tiveram nenhum tipo de bolsa;
- 2) 75% dos egressos do PIBIC que ingressam no mestrado são selecionados para receber bolsa do CNPq ou CAPES;
- 3) 61% dos bolsistas do PIBIC publicaram como autor ou co-autor;
- 4) o Programa estimulou o envolvimento de novos pesquisadores na atividade de formação;
- 5) o PIBIC tem contribuído para a diminuição das disparidades regionais na alocação de bolsas de iniciação científica.

CNPq – 0902 - Bolsas de Iniciação Científica – 2003-2004				
Modalidade	Bolsas -ano 2003		Bolsas -ano 2004	
	Nº	%	Nº	%
Iniciação Científica - IC – PIBIC	13.550	74	14.553	76
Iniciação Científica – IC	4.688	26	4.703	24
Total	18.238	100	19.256	100
Fonte: CNPq/DAD/AEI. Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.				

Para 2004, foram concedidas 19.256 bolsas-ano de Iniciação à Pesquisa - IC. Como se pode observar no quadro acima, o número de bolsas-ano concedidas no período evoluiu 6% em relação à concessão do ano anterior.

As atividades desenvolvidas no âmbito dessa ação têm, geralmente, periodicidade anual para a sua realização, abrangendo a seleção de orientadores, projetos e bolsistas, além do processo de avaliação do desempenho dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC.

Em 2004, vale destacar o lançamento do **Edital CNPq 05/2004** – Seleção Pública de Propostas para **Concessão de Bolsas de Iniciação Científica – IC** a Projetos de Pesquisa Científica e Tecnológica, mais precisamente, a pesquisadores detentores de bolsa Produtividade em Pesquisa, níveis I e II, orientadores de pós-graduação de cursos de nível igual ou maior que 5 (cinco), segundo classificação da CAPES.

Valor total dos recursos: R\$ 26.083.080,00 (vinte e seis milhões, oitenta e três mil e oitenta reais), provenientes do Tesouro Nacional, e equivalentes ao pagamento de 36 mensalidades de 3.000 (três mil) bolsas de IC, sendo 2.000 para pesquisadores de Nível I e 1.000 para pesquisadores de Nível II.

A submissão de propostas teve lugar entre meados de maio e final de junho de 2004. Os resultados foram divulgados no final de julho e a implementação das bolsas iniciou-se em agosto.

Resultado: Foram aprovadas 3.339 bolsas IC, sendo 2.069 para pesquisadores de Nível I e 1.270 para pesquisadores de Nível II. Dentre os pesquisadores de Nível I contemplados, 1.047 receberam uma quota de bolsa; 381 receberam duas quotas e 87 pesquisadores receberam três quotas de bolsa IC. Para os pesquisadores de Nível II, foi concedida uma única quota por proponente. No tocante à distribuição das bolsas por Grande Área do Conhecimento, o resultado foi o seguinte:

Edital CNPq 05/2004 – Resultados				
Grande Área	Nível I	Nível II	Total	%
Ciências da Vida	944	623	1.567	47
Ciências da Natureza e Engenharias	570	339	909	27
Humanidades	555	308	863	26
Total: Bolsas IC	2.069	1.270	3.339	100

FONTE: http://www.cnpq.br/servicos/editais/ct/edital_cnpq_052004_ic.htm.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Julho/2004.

Edital CNPq 05/2004 – Distribuição Regional dos Resultados						
Região	Pesq. Nível 1		Pesq. Nível 2		TOTAL	
	Quota Solicitada	Quota Concedida	Quota Solicitada	Quota Concedida	Quota Solicitada (N1 + N2)	Quota Concedida (N1 + N2)
Centro-Oeste	128	84	81	47	209	131
Nordeste	399	272	289	171	688	443
Norte	30	20	25	13	55	33
Sudeste	1.693	1.228	1.046	705	2.739	1.933
Sul	648	467	476	334	1.124	801
TOTAL	2.898	2.071	1.917	1.270	4.815	3.341
% Concedido		71,5		66,2		69,4

Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Novembro/2004.

0903 – Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial

Esta ação tem por finalidade promover a capacitação e o engajamento de pesquisadores na área de pesquisa e desenvolvimento tecnológico de interesse das empresas; estimular o desenvolvimento e a incorporação desses conhecimentos na malha produtiva do País, buscando padrão de qualidade dos produtos, dos processos e dos serviços compatíveis com o novo perfil do mercado desenhado a partir das características da economia em processo de crescente internacionalização.

Para cumprir tal finalidade, são concedidas as modalidades de Desenvolvimento Tecnológico Industrial – **DTI**; Iniciação Tecnológica Industrial – **ITI**, Especialista Visitante – **EV**; Doutorado-Sanduiche Empresarial – **SWI**; e Pós-Doutorado Empresarial - **PDI**. As duas últimas foram criadas em 2003 e tiveram seu início de implementação em julho de 2004. Cabe lembrar que esta ação, até 2003, vinha sendo executada no programa 0463 – Inovação para a Competitividade, tendo sido transferida para este programa a partir do novo PPA (2004-2007).

Em 2004, as bolsas de fomento tecnológico concedidas no âmbito dessa ação contribuiriam para o desenvolvimento de projetos direcionados para:

- 1) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), visando a inovação tecnológica e o aprimoramento de produtos e processos; e
- 2) Ampliação, aperfeiçoamento e consolidação da infra-estrutura de serviços tecnológicos.

Os referidos projetos são desenvolvidos nos setores do agronegócio, biotecnologia, informática, tecnologia industrial básica, petroquímica, nanotecnologia, materiais avançados, energia, entre outros identificados como relevantes para o desenvolvimento industrial brasileiro.

Houve alocação de bolsas dessa ação para o desenvolvimento de projetos em todas as demais ações do CNPq relacionadas ao tema, a saber: Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico; Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento de Tecnologias para a Sociedade da Informação; Apoio ao Fortalecimento das Empresas de Software para Exportação; Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia; Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Agronegócio; e Fomento a Projetos de Incubação, Extensão e Transferência.

CNPq – 0903 - Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial - 2003-2004				
Modalidade	Bolsas -ano 2003		Bolsas -ano 2004	
	Nº	%	Nº	%
Iniciação Tecnológica Industrial – ITI	1.833	45	1.901	45
Desenvolvimento Tecnológico Industrial – DTI	2.251	54	2.270	54
Especialista Visitante – EV	41	1	47	1
Doutorado-Sanduíche Empresarial – SWI ⁽¹⁾	0	0	1	0
Pós-Doutorado Empresarial – PDI ⁽¹⁾	0	0	3	0
Total	4.125	100	4.222	100

Fonte: CNPq/DAD/AEI.
Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.
⁽¹⁾ Modalidades criadas em 2003 e implementadas a partir de julho/2004.

Pode-se afirmar que a meta física estabelecida para essa ação, no PPA - 2004, (concessão de 1.700 bolsas), está subestimada, uma vez que a mesma vem sendo sistematicamente ultrapassada, apenas no tocante aos recursos alocados à ação. Ou seja, desconsiderando-se a existência de recursos provenientes dos diversos fundos setoriais para essa finalidade, além de contrapartidas, disponibilizadas por instituições proponentes, de natureza privada. Como evidência do que se afirmou acima, registre-se que, em 2004, foram concedidas 4.222 bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial, número esse que embora apenas ligeiramente superior (2%) ao concedido no ano anterior, representa a extrapolação da meta física em 148%.

O número de bolsas concedidas nessa ação (4.222) representou cerca de 8,5% do total das bolsas no País (49.312) em 2004, sendo que em termos de recursos esse percentual foi de 8,6%.

Cumprir registrar que, em 2004, foi dado mais um passo visando à ampliação do processo de fomentar o desenvolvimento tecnológico de modo crescentemente induzido, buscando maior sintonia entre as prioridades estabelecidas nas políticas públicas e o fomento à ciência, tecnologia e inovação.

Em outros termos, pela primeira vez, foi lançado um edital destinado à concessão de bolsas de desenvolvimento tecnológico empresarial, o **Edital CNPq 014/2004 - Fomento Tecnológico**, seleção pública de propostas para *concessão de bolsas* de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial - DTI, Iniciação Tecnológica e Industrial – ITI e Especialista Visitante EV e BEV (longa e curta duração, respectivamente) *a projetos de desenvolvimento tecnológico e de inovação, direcionados ao desenvolvimento de pesquisa básica, aplicada ou tecnológica*, em suas diferentes combinações, envolvendo parcerias entre instituições científicas e tecnológicas públicas (ICTs) e empresas, instituições e associações diversas, nas seguintes áreas prioritárias definidas pela política industrial brasileira:

- *Software*, fármacos e medicamentos, semicondutores e bens de capital;
- *Design* industrial;
- Fontes alternativas de energia e combustão;
- Nanotecnologia;
- Biotecnologia;
- Melhoramento animal e vegetal tradicional e transgênico;
- Projetos relacionados à Amazônia, ao semi-árido, ao cerrado e ao Pantanal;
- Divulgação e promoção da ciência; divulgação eletrônica da ciência à distância;
- Diversos: gestão de ciência; tecnologia de defesa e segurança; manejo florestal sustentável;
- Áreas não previstas, mas consideradas de mérito excepcional pela Diretoria Executiva do CNPq.

A proposta pode ter vigência máxima de 36 (trinta e seis) meses, independentemente da duração do projeto, e as bolsas têm a duração máxima de 36 (trinta e seis) meses, sem possibilidade de renovação ou extensão, a qualquer pretexto, além da vigência do contrato.

Total de recursos envolvidos: R\$ 29.000.000,00 (vinte e nove milhões de reais) ao ano, provenientes do Tesouro Nacional e previstos no orçamento do CNPq, para a ação 0903 do Programa 0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, e utilizáveis exclusivamente em Bolsas de Fomento Tecnológico, nas modalidades Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI), Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI), Especialista Visitante – Curta Duração (BEV) e Especialista Visitante - Longa Duração (EV).

A submissão de propostas teve lugar entre meados de agosto e fins de setembro de 2004; a divulgação dos resultados e a contratação das propostas selecionadas estão previstas para ocorrer no início de 2005.

Foi lançado também o **EDITAL - CNPq N° 020/2004** - Seleção pública de *projetos conjuntos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no âmbito dos convênios bilaterais de cooperação internacional*. Esse Edital teve por objetivo apoiar, de forma complementar, atividades de cooperação internacional, para o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, no âmbito dos convênios bilaterais entre o CNPq e instituições financiadoras estrangeiras. O apoio é específico para a mobilidade de pesquisadores atuantes em projetos de P&D&I que, preferencialmente, apresentem contrapartida financeira de fontes nacionais ou internacionais. Os projetos devem ser enquadrados nos temas preferenciais, identificados de comum acordo entre o CNPq e as seguintes instituições financiadoras estrangeiras:

PAÍS	Instituição Financiadora e de Pesquisa Estrangeira (Convênio)	Temas Preferenciais de Cooperação
ARGENTINA	CONICET (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas)	Tecnologias da Informação e Comunicação, Saúde, Agropecuária, Novos Materiais, Tecnologias Limpas, Recursos Renováveis e não-Renováveis, e Energia Nuclear.
COLÔMBIA	COLCIENCIAS	Saúde: Doenças infecciosas trônicas e

	(Instituto Colombiano para el Desarrollo de la Ciencia y la Tecnología "Francisco José Caldas")	crônicas degenerativas. Biotecnologia: Humana, animal e vegetal; Agricultura: Agroindústria; Transferência de Tecnologia. Ciências Básicas: Farmacologia de Produtos Naturais; Novos Materiais. Meio Ambiente: Inovação para o desenvolvimento sustentável em regiões fronteiriças, especialmente na Amazônia; Tecnologias Limpas; Mudanças Climáticas. Tele-saúde e Tele-educação.
COSTA RICA	CONICIT (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas)	Biotecnologia, Biodiversidade, Ciência e Tecnologia dos Materiais, Tecnologias da Informação e Comunicação, Ensino de Ciências, Matemática, Química e Física.
CUBA	CITMA (Ministerio de Ciencia, Tecnología y Medio Ambiente)	Biotecnologia, Biomedicina, Bioinformática, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, Energia Fóssil e Renovável, Tecnologias Limpas, Agrobiologia (biofertilizantes e bioestimulantes e agricultura orgânica urbana).
	MES (Ministerio de Educación Superior)	Meio ambiente, Biomateriais, Energia a partir dos derivados da cana-de-açúcar, Biotecnologia vegetal, Bioinformática, Nanotecnologias, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, Energia Fóssil e Renovável, Agrobiologia (biofertilizantes e bioestimulantes e agricultura orgânica urbana).
EQUADOR	FUNDACYT (Fundación para la Ciencia y la Tecnología)	Agricultura, Saúde e Nutrição, Pesca e Aqüicultura.
EUA	NSF (National Science Foundation)	Engenharias, Matemática Aplicada, Astronomia, Ciências Sociais, Impactos Sócio-ambientais e Nanotecnologia.
FRANÇA	INSERM (Institut national de la santé et de la recherche médicale).	Doenças infecciosas, parasitologia, hepatite B e C e desenvolvimento de vacinas, Oncologia e Neurobiologia.
MÉXICO	CONACYT (Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología)	Biotecnologia (Biodiversidade, Agricultura, Saúde e Meio Ambiente); Energia; Materiais Avançados; Aeronáutica, Tecnologia Espacial e Aplicações Espaciais; Tecnologias da Informação; Telecomunicações; e Ciências Sociais.
PORTUGAL	GRICES (Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior)	Energia e Desenvolvimento Sustentável, Saúde, Tecnologias de Informação e Comunicação, Viticultura e Enologia.
URUGUAI	DINACYT (Dirección Nacional de Ciencia, Tecnología e Innovación)	Competitividade Agroindustrial, Produção e Sanidade Vegetal e Animal, Saúde, Energia, Tecnologias da Informação e

		Comunicação e Recursos Renováveis.
VENEZUELA	FONACIT (Fondo Nacional de Ciencia, Tecnología e Innovación)	Petróleo, Gás e Energias Alternativas, Segurança Alimentar, Tecnologia da Informação e Comunicação, Saúde Pública.

Total de recursos previstos: até R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), a serem liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, recursos estes oriundos do Programa de Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, do PPA-2004-2007.

Os projetos devem ter valor máximo de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e valor mínimo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para gastos com custeio (passagens aéreas, diárias e seguro-saúde) durante o prazo total de vigência dos mesmos, à exceção do Convênio CNPq/DINACYT (Uruguai), cujo valor mínimo será de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

Os projetos apoiados pelo presente Edital podem ter seu prazo de execução estabelecido de acordo com cada Convênio, contado a partir da data da primeira liberação de recursos, conforme quadro a seguir:

PAÍS	CONVÊNIO	Duração dos Projetos
ARGENTINA	CONICET (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas)	24 meses
COLÔMBIA	COLCIENCIAS (Instituto Colombiano para el Desarrollo de la Ciencia y la Tecnología "Francisco José Caldas")	24 meses
COSTA RICA	CONICIT (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas)	24 meses
CUBA	CITMA (Ministerio de Ciencia, Tecnología y Medio Ambiente)	36 meses
	MES (Ministerio de Educación Superior)	36 meses
EQUADOR	FUNDACYT (Fundación para la Ciencia y la Tecnología)	24 meses
EUA	NSF (National Science Foundation)	36 meses
FRANÇA	INSERM (Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale).	24 meses
MÉXICO	CONACYT (Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología)	24 meses
PERU	CONCYTEC (Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología)	24 meses
PORTUGAL	GRICES (Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior)	24 meses
URUGUAI	DINACYT (Dirección Nacional de Ciencia, Tecnología e Innovación)	12 meses
VENEZUELA	FONACIT (Fondo Nacional de Ciencia, Tecnología e	24 meses

	Innovación)	
--	-------------	--

A submissão de propostas ocorreu entre agosto e final de setembro de 2004. Os resultados têm previsão de divulgação e contratação a partir do final de fevereiro de 2005.

2272 – Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos.

Esta ação vem sendo desenvolvida desde 2002, com a finalidade de promover a manutenção e atualização dos sistemas de gestão, acompanhamento e avaliação, garantindo a metodologia de concepção, arquitetura e infra-estrutura de informações para a gestão de C&T, bem como a captação eletrônica das demandas de bolsas (em todas as modalidades), análise, aprovação, implementação, tratamento, acompanhamento e avaliação, segundo o modelo de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico adotado pelo CNPq.

Esta ação teve 100% da sua meta atingida em 2004, comprometendo R\$ 10,355 milhões, ou 99,5% dos recursos programados para o exercício. Esses recursos foram basicamente aplicados na manutenção e desenvolvimento do Sistema Lattes, destacando-se o processo de negociação para a criação do Currículo Lattes Tecnológico, com a finalidade de atender a demanda de informações de outros órgãos governamentais e a instauração do espelhamento da base de dados Lattes em outras instituições no País, como as FAPs e suas congêneres, conforme se pode conferir abaixo, no destaque das atividades executadas em 2004.

A Plataforma Lattes está hoje constituída por quatro pilares: o Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, o Currículo Lattes, o Diretório de Instituições e o Lattes Fomento.

Em 2004, podem-se destacar as seguintes realizações, executadas por meio dessa ação e, vale ressaltar, em estreita interação e complementaridade com a ação 4208 – Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica, do programa 0461 – Promoção do Desenvolvimento Científico e Tecnológico:

- Sistema de Currículos Lattes versão 1.6: disponibilizado em março, até dezembro contabilizou-se a atualização de 281.697 currículos;
- Sistema de Currículos Lattes - versão 2.0: projeto em andamento visando à incorporação de necessidades de informação de outros órgãos governamentais com a criação do Currículo Lattes Tecnológico, e previsão de lançamento para fevereiro de 2005;
- Diretório de Instituições: Sistema de Gestão do Diretório de Instituições desenvolvido e em fase de implantação;
- Instauração do processo de espelhamento da base de dados Lattes em outras instituições (*DataMart* de Currículos Lattes), com a implantação de um espelho da atual base na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP e

estabelecimento de convênio com a Fundação Araucária, do Paraná, com igual finalidade;

- Negociação em andamento para estabelecimento de convênio com a FAPERGS, do Rio Grande do Sul e com a FAPERJ, do Rio de Janeiro; além da previsão de efetivação de outros espelhos estaduais durante o ano de 2005.

Atividades executadas pelo CNPq nesse programa em convênio com Ministério da Justiça – MJ, Gabinete da Presidência da República – PR e Ministério das Relações Exteriores – MRE.

Convênios CNPq/MJ – CNPq/PR – CNPq/MRE	2003	%	2004	%
Atividades do Programa 0154 - Direitos Humanos, Direitos de Todos - MJ	100	66,7	100	12,5
Atividades do Programa 1152 - Gestão da Política de Promoção da Igualdade Racial – PR	0	0	200	25,0
Atividades do Programa 0685 - Ensino Profissional Diplomático - MRE	50	33,3	500	62,5
Total	150	100	800	100
Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Fevereiro/2005.				

Os recursos empenhados, mediante repasse dos respectivos ministérios, foram destinados ao pagamento de bolsas de capacitação e qualificação de recursos humanos no contexto dos supra mencionados programas.

0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Este programa tem como objetivo ampliar e ajustar a base técnico-científica do País às necessidades de conhecimento e de serviços em ciência e tecnologia. Para contribuir para esta finalidade, o CNPq executa as seguintes ações:

1249 - *Implantação de Institutos de Pesquisa Padrão Internacional – Institutos do Milênio.*

4158 - *Fomento à Pesquisa Fundamental.*

4208 - *Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica*

4213 - *Difusão da Produção Científica Nacional.*

4665 - *Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX.*

4938 – *Fomento à Pesquisa Estratégica em Saúde.*

6039 – *Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT III).*

2095 – *Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA.*

O orçamento executado pelo CNPq na implementação de suas ações neste programa, segundo o PPA, representou 13% do total dos investimentos do CNPq em 2004, e pode ser observado na tabela abaixo:

CNPq – 0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico			R\$ mil correntes	
Ações	Dispêndio 2003		Dispêndio 2004	
	R\$	%	R\$	%
1249 - Implantação de Institutos de pesquisa de padrão Internacional - Institutos do Milênio – PADCT	26.639	24	26.565	21
4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental	29.961	27	29.996	24
4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (*)	3.002	3	0	0
4208 - Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica	207	0	836	1
4213 - Difusão da Produção Científica Nacional	1.431	1	2.500	2
4415 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em C&T do Mar (*)	748	1	0	0
4665 - Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX	27.188	24	27.200	22
4938 – Fomento à Pesquisa Estratégica em Saúde (*)	0	0	1.446	1
6039 – Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT III)	0	0	8.487	7
2095 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFRA	15.813	14	27.336	22
Ações executadas em parceria com o MCT	6.511	6	0	0
Total	111.500	100	124.366	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.
(*) Vide texto a seguir.

Anteriormente desenvolvido sob a denominação Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico, na transição do PPA 2000-2003 para o atual – PPA 2004-2007 – esse programa sofreu pequena reestruturação, no que se refere à composição de suas ações, com a transferência das ações 4163 e 4415, respectivamente, para o programa 0463 - Inovação e Competitividade e para um novo programa – 1122 Ciência, Natureza e Sociedade - e a criação de uma nova ação, a 4938 - Fomento à Pesquisa Estratégica em Saúde.

À primeira vista, verifica-se um acréscimo de 11,5% no total dos investimentos realizados pelo CNPq nesse programa em 2004. Todavia, em decorrência das reestruturações mencionadas anteriormente, uma análise mais cuidadosa do desempenho orçamentário desse programa, no período, exige a verificação do que ocorreu com as ações transferidas para outros programas. Para esses casos, os recursos alocados permaneceram praticamente estáveis, relativamente ao exercício precedente.

A análise da distribuição dos investimentos, por ações, em 2004, mostra que três delas concentraram 67% dos dispêndios realizados: a ação Fomento à Pesquisa Fundamental, com 24% do total; seguida da ação Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, com 22% e da ação Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional (Institutos do Milênio), com 21% do dispêndio total.

Comparando-se os dispêndios de 2004, relativamente ao ano anterior, observa-se inicialmente que as três maiores ações, em empenho de recursos, continuam sendo as mesmas, em idênticas posições às que ocupavam em 2003. Por outro lado, verificou-se uma leve desconcentração, ou seja, se naquele ano as três ações detinham 75% do total do programa, no último ano elas responderam por cerca de um terço (67%).

Chama a atenção a evolução dos empenhos em duas ações, a saber, a ação Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica e a ação Difusão da Produção Científica Nacional, com aumento de 304% e 75%, respectivamente. Não obstante esses percentuais de crescimento orçamentário, as duas ações ainda necessitam, para o seu adequado desenvolvimento e em função da sua relevância, de recursos mais substanciais, conforme se poderá verificar com maior precisão nos respectivos tópicos de detalhamento das ações.

Por sua vez, também os recursos do CT-INFRA empenhados pelo CNPq apresentaram a significativa elevação de 73%, na execução de ações, sob atribuição tanto da FINEP quanto do próprio CNPq, as quais serão tratadas em tópico específico ao final deste capítulo.

1249 - Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional (Institutos do Milênio)

Esta ação se destina a apoiar o desenvolvimento de Institutos que se situam na vanguarda do conhecimento científico e tecnológico, nos diversos campos da Ciência e Tecnologia - C&T, atuando em consonância com a política brasileira de C&T, no sentido de elevar a novos patamares o desempenho do país nesse setor estratégico para o seu progresso econômico e social.

A implantação do Programa Institutos do Milênio vem se dando na forma de apoio a redes de pesquisa, por meio de uma política que contempla as demandas da cadeia produtiva e as necessidades de fortalecimento das ciências básicas no Brasil.

Essa iniciativa tem sido inovadora sob dois aspectos: quanto ao processo, pois pretende consolidar o modelo institucional de operação de C&T por meio da articulação de redes de pesquisa, e quanto ao produto, que se traduz em conhecimentos que contribuirão para o aumento da competitividade da economia brasileira e, em última instância, para a resolução de problemas sociais. Os projetos apoiados nessa ação têm vigência prevista de 36 meses.

O Programa Institutos do Milênio apoiou projetos em dois tipos de instituições:

Institutos do Milênio - Grupo 1: 12 Institutos com excepcional nível científico e tecnológico em quaisquer áreas de atividades que possam ter papel decisivo para elevar a novos patamares a competência nacional nestes campos do conhecimento. Valor Total: R\$ 60 milhões, para Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e R\$ 10 milhões para financiamento de bolsas.

Institutos do Milênio –Grupo 2: 5 Institutos atuantes em áreas estratégicas, definidas segundo prioridades do Programa de Ciência e Tecnologia do MCT - Valor Total: R\$ 30 milhões para P&D e R\$ 5 milhões para financiamento de bolsas.

Selecionadas com base em edital, 17 propostas foram aprovadas e contratadas nas seguintes áreas de atuação: a) Eletro-Eletrônica; b) Conservação de Recursos Pesqueiros Marinhos; c) Astronomia Ótica; d) Produtos e Processos Biotecnológicos; e) Educação (Desenvolvimento da Matemática no Brasil); f) Epidemiologia/Medicina Preventiva; g) Sensoriamento Remoto da Atmosfera; h) Física Quântica / Informação Quântica; i) Novos Materiais; j) Nanociências; k) Indústria Metal-Mecânica; l) Hidrogeologia e Hidrometalurgia; m) Medicina Regenerativa; n) Imunologia; o) Polímeros.

Os 17 Institutos do Milênio tiveram a duração de três anos, sendo que a maioria teve vigência até novembro/2004. Em outubro/04, foi autorizada a prorrogação de todos os projetos até 30/07/2005, tendo em vista a excelência dos trabalhos desenvolvidos e o alto nível da formação de recursos humanos. A prorrogação das bolsas também foi autorizada, em dezembro/04, com vigência até 30/04/2005.

Em 2004, destacaram-se as seguintes realizações:

1) Avaliação do Instituto do Milênio do Semi-Árido (realizada no 1º semestre):

O Instituto tem sede em Feira de Santana, Bahia, e vem funcionando desde 2002, reunindo 23 instituições, sendo 20 do Nordeste e conta com 68 bolsistas do CNPq. As atividades foram desenvolvidas a partir das seguintes linhas de pesquisa: 1) Biodiversidade; 2) Recursos Hídricos; 3) Recursos Genéticos; e 4) Bioprospecção (Fitoquímica e Farmacologia). Algumas pesquisas realizadas pelo Instituto envolveram a coleta de informações e a catalogação da Biodiversidade do Bioma Caatinga, detectando as áreas de alta biodiversidade da região, as espécies com potencial de utilização, as endêmicas e aquelas em perigo de extinção. Também foram estudados diferentes aspectos da hidrologia de duas grandes bacias que alimentam a região: a do Rio São Francisco e a do Rio de Contas. Tais pesquisas geraram resultados como a produção de um diagnóstico da composição e estado de conservação da biodiversidade no semi-árido e de seus usos potenciais; avaliação da atividade farmacológica de produtos naturais obtidos de espécies nativas; contribuição para o conhecimento e conservação dos recursos genéticos mediante o estabelecimento de bancos de germoplasma e de estratégias de propagação de espécies nativas do semi-árido; monitoramento e desenvolvimento de modelos de planejamento e recuperação dos recursos hídricos; organização e disseminação da informação produzida; entre outros. Pode-se destacar ainda, entre as contribuições do Instituto, a formação de recursos humanos altamente qualificados e sua fixação na região.

2) Desenvolvimento e disseminação, por intermédio do Instituto Fábrica do Milênio (IFM), de pesquisas sobre técnicas para o aumento da competitividade e do conhecimento científico e tecnológico das empresas instaladas no país. O IFM trabalha por meio da formação de *clusters* de pesquisas integradas, abordando os temas que determinam hoje a competitividade de empresas de manufatura e envolvem pesquisas que abrangem desde o desenvolvimento de tecnologias industriais básicas até elementos de gestão, que podem contribuir efetivamente para o desenvolvimento das indústrias brasileiras. Dessa forma, o papel principal da coordenação do IFM é o de gerir a integração desses projetos com base nas necessidades industriais brasileiras e promover a difusão de seus resultados. Essa difusão inclui desde mecanismos em massa como, por exemplo, o portal de conhecimento em manufatura (www.ifm.org.br e www.cimm.com.br) via Internet até a efetiva implantação de projetos e testes em empresas afiliadas. Alguns resultados de projetos da IFM com potencial de aplicação, que podem ser mencionados, abrangem a área de fabricação; de gestão de desenvolvimento de produtos; e de gestão da qualidade, voltados para a indústria de alimentos, do setor cerâmico, eletroeletrônica, de autopeças, com especial atenção a empresas de base tecnológica de pequeno e médio porte.

3) Realização, entre 07 e 09 de outubro, de um *Workshop*, com a finalidade de avaliar os resultados das pesquisas executadas pelos coordenadores e participantes da Rede Institutos do Milênio e recomendar medidas políticas para a continuação dessas pesquisas. O comitê de avaliação foi o mesmo que julgou inicialmente as propostas em 2001.

Cumprе salientar que a avaliação dos resultados das pesquisas executadas no âmbito da Rede Institutos do Milênio destacou os seguintes pontos:

Aspectos positivos: - a prática do trabalho em rede, superando a "retórica da rede"; - a interdisciplinaridade posta em ação para entender e resolver os problemas; - o programa de bolsas e a formação de RH; - os desdobramentos que surgiram em termos de novas questões, contatos institucionais, etc; - a aquisição de equipamentos que fortalece a infraestrutura das instituições participantes na rede, propiciando novas oportunidades de aprendizado (novas metodologias) e análises de problemas numa escala nacional e não mais local ou regional.

Aspectos problemáticos/dificuldades: - atraso no repasse dos recursos financeiros; - atraso na chegada de equipamentos importados; - indefinição quanto a procedimentos de avaliação/acompanhamento dos projetos; - pouca flexibilidade quanto às modalidades das bolsas (inicialmente eram concedidas apenas bolsas IC ou bolsas RD; depois foram autorizadas bolsas na modalidade Desenvolvimento Tecnológico Industrial - DTI); - tempo insuficiente (3 anos de duração); quase um ano foi investido em tornar a rede operativa; - assinou-se um termo aditivo por 7 meses, porém as bolsas foram apenas prorrogadas até abril e não foram alocados recursos de custeio suplementares.

Sugestões apresentadas para futuras ações: - observar mais rigorosamente os cronogramas de desembolsos; - dar continuidade ao programa (mediante o lançamento de um novo edital); - estender o prazo de execução para 5 anos; - aperfeiçoar a institucionalização do programa Institutos do Milênio, no âmbito do MCT/CNPq; - adotar procedimentos mais adequados para avaliação dos projetos (poder-se-ia adotar/adequar aquele já implementado para o Pronex ou ainda observar os procedimentos seguidos pela National Science Foundation, nos USA).

4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental

Esta ação tem como objetivo apoiar o processo de geração e disseminação de novos conhecimentos, mediante o desenvolvimento de pesquisas em ciência básica, por meio da concessão de recursos financeiros (custeio e capital). O apoio é concedido nas modalidades de Auxílio Pesquisa (APQ) e Auxílio Integrado (AI).

Os projetos são selecionados por meio do lançamento de editais, de acordo com um calendário anual estabelecido. O que confere caráter estratégico a esta ação, no contexto do sistema de C&T, é o fato de ela se destinar, preponderantemente, ao financiamento de pesquisa básica, voltada para a geração de novos conhecimentos.

Em 2004, por meio dessa ação, teve continuidade o apoio aos cerca de 1.842 projetos, em todas as áreas do conhecimento, provenientes do ***Edital Universal CNPq 01/2002***, ainda em vigência. Esse desempenho foi possível devido à parceria com o Programa Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, com outras ações deste programa, além dos fundos setoriais CT-AGRO e CT-SAÚDE, que agregaram recursos para a contratação de projetos das áreas afins.

Outras realizações do período a serem destacadas incluem a aprovação de 504 projetos por meio do **Edital CNPq 06/2003**, lançado para estimular e fortalecer linhas de pesquisa em Ciências Humanas e Sociais, no valor global de R\$ 3 milhões.

Resultado: Após adiamento das datas inicialmente previstas para a divulgação dos resultados e contratação das propostas, os resultados desse Edital foram os seguintes:

CNPq - Resultados do Edital 06/2003 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas.					
Área	N.º de Proj.	Custeio Aprovado R\$	Capital Aprovado R\$	Total R\$	Valor Médio p/ Projeto R\$
Artes	11	18.072,78	75.869,22	93.942,00	8.540,18
Comunicação	20	9.900,00	86.163,00	96.063,00	4.803,15
Turismo	3	6.000,00	9.400,00	15.400,00	5.133,33
Ciência da Informação	12	7.313,00	59.948,00	67.261,00	5.605,08
Museologia	2	0,00	5.063,00	5.063,00	2.531,50
História	42	16.000,00	196.113,00	212.113,00	5.050,31
Filosofia/Teologia	16	800,00	100.800,00	101.600,00	6.350,00
Letras	17	19.767,00	77.600,00	97.367,00	5.727,47
Linguística	30	19.414,00	117.465,00	136.879,00	4.562,63
Psicologia	85	53.378,00	289.960,00	343.338,00	4.039,27
Serviço Social	12	9.587,00	62.150,00	71.737,00	5.978,08
Educação	40	174.750,00	265.450,00	440.200,00	11.005,00
Economia	33	40.656,00	134.289,00	174.945,00	5.301,36
Economia Doméstica	3	3.501,00	3.500,00	7.001,00	2.333,67
Administração	36	105.683,00	76.635,00	182.318,00	5.064,39
Direito	5	8.129,00	41.871,00	50.000,00	10.000,00
Antropologia	20	151.471,40	0,00	151.471,40	7.573,57
Arqueologia	8	34.000,00	12.000,00	46.000,00	5.750,00
Ciência Política	25	78.771,00	31.360,00	110.131,00	4.405,24
Sociologia	38	244.798,00	31.800,00	276.598,00	7.278,89
Arquitetura e Urbanismo	11	55.428,00	60.309,00	115.737,00	10.521,55
Demografia	3	12.453,00	14.657,00	27.110,00	9.036,67
Geografia Humana	23	41.874,00	61.461,00	103.335,00	4.492,83
Planejamento Urbano e Regional	9	39.339,00	46.102,00	85.441,00	9.493,44
TOTAL	504	1.151.085,18	1.859.965,22	3.011.050,40	5.974,31

Fonte: <http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento>.

Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq. Maio/2004.

Foram lançados ainda os seguintes editais/chamadas:

1) **Edital CNPq 03/2004** - Seleção Pública de Propostas para *Apoio a Projetos no Âmbito do Programa de Educação em Ciência e Tecnologia*. Esse Edital teve por objetivo apoiar a realização, em todo o território nacional, de *Olimpíadas de Ciências*, como um instrumento para a melhoria dos ensinamentos fundamental e médio, com a consequente atualização de professores, bem como de identificação de jovens talentosos que possam ser estimulados a seguir carreiras científico-tecnológicas.

Valor total dos recursos: R\$ 950 mil, para capital e custeio, oriundos do Tesouro Nacional, para desembolso num período de 12 meses, a contar da data de liberação dos mesmos.

A submissão de propostas teve lugar entre abril e junho, com a divulgação de resultados e contratação das propostas em julho de 2004.

Resultado do Edital CNPq 03/2004 – Olimpíadas de Ciências	
Instituição	Aprovação
1. Sociedade Brasileira de Física – SBF/SP	200.000,00
2. Sociedade Brasileira de Química – SBQ/SP	50.000,00
3. USP – Departamento de Ciência da Computação	50.000,00
4. Sociedade Astronômica Brasileira – SAB/SP	60.000,00
5. FIOCRUZ – RJ	100.000,00
6. Sociedade Brasileira de Matemática – SBM/RJ	300.000,00
7. Sociedade Brasileira de Computação – SBC/RJ	60.000,00
8. UFC	80.000,00
TOTAL	900.000,00
FONTE: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_cnpq032004_resultado.htm . Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Julho/2004.	

2) **Edital CNPq 019/2004 - Edital Universal** - seleção pública de projetos de pesquisa que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, em todas as áreas do conhecimento.

Entre as características obrigatórias exigidas por esse Edital podem ser mencionadas:

- O projeto estar claramente caracterizado como pesquisa científica, tecnológica e/ou inovação;
- O proponente não ter projeto do Edital Universal 01/2002 em vigência. Assim, foram elegíveis apenas os proponentes que, tendo tido financiamento no referido Edital, venham a encerrar o projeto e encaminhar o relatório final e a prestação de contas até 31/01/2005 (data de postagem), sem prorrogações ou recursos;

- O coordenador da proposta deve ter título de doutor, produção científica ou tecnológica relevante nos últimos cinco anos na área específica do projeto de pesquisa.

Total de recursos previstos: R\$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de reais), recursos esses provenientes das ações 4438, 4938, 4415 e 4158 (PPA 2004-2007) do orçamento do CNPq em 2005, oriundos do Tesouro Nacional, a serem liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, a partir de 1º de março de 2005.

Os projetos apoiados pelo presente Edital podem ter valor máximo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), para custeio e capital e podem ter seu prazo de execução estabelecido em até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Prazo para submissão de propostas: de 12/08/2004 a 15/10/2004.

Divulgação dos resultados: fevereiro de 2005.

Início da contratação das propostas: 01/03/2005.

3) Edital CNPq 032/2004 - Seleção pública de projetos de pesquisa nas áreas de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas, com a finalidade de *estimular e fortalecer linhas de pesquisa, no âmbito das Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas*, mediante o financiamento de projetos com mérito científico que contribuam para o desenvolvimento da área no Brasil.

Total de recursos envolvidos: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), recursos esses oriundos do Tesouro Nacional, ação 4158, Programa 0461, do orçamento de 2005, a serem liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, a partir de 1º de março de 2005.

Os projetos podem ter valor máximo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), para gastos com itens de custeio e capital e podem ter seu prazo de execução estabelecido em até 12 (doze) meses, contados a partir da data da liberação de recursos.

Proponentes contemplados no âmbito do Edital Universal 01/2004, não receberão recursos provenientes deste Edital.

Prazo para submissão de propostas: de 27/08/2004 a 15/10/2004.

Divulgação dos resultados: 02/2005.

Contratação dos projetos aprovados: 01/03/2005.

4208 - Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica

Esta ação tem por objetivo apoiar o desenvolvimento de serviços de informação e comunicação científica e tecnológica, mediante a contratação direta de projetos de desenvolvimento, dentro dos temas de acesso a referências bibliográficas e cientométricas. Em seu desenvolvimento, verifica-se estreita interação com a ação 2272 - Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos, do Programa 0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa.

Ao longo dos últimos anos foram elaborados projetos de informação relacionados à plataforma de sistemas denominada Plataforma Lattes, composta por subprojetos atinentes ao Diretório de Instituições, Currículo Lattes, Diretório de Grupos de Pesquisa, *Data Warehouse*, Ferramentas de *DataMining*, além de Ferramentas para a viabilização de Inclusão Dinâmica de Módulos aos componentes da Plataforma.

4213 - Difusão da Produção Científica Nacional

Esta ação objetiva promover a divulgação da produção científica em todas as áreas de conhecimento, por meio de apoio a revistas científicas. O apoio se dá mediante a concessão de recursos financeiros para edição e publicação de periódicos científicos, a partir de propostas submetidas pelas sociedades científicas, segundo um calendário anual estabelecido pelo CNPq.

Em 2004, foi lançada por meio dessa ação, a **Chamada CNPq 02/2004** – para apoiar, de modo complementar, a ***editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros*** impressos (com prioridade a revistas divulgadas por meio eletrônico), em todas as áreas do conhecimento, mantidos e editados por instituição ou sociedade científica brasileira, sem fins lucrativos, de âmbito nacional, que contribuam para elevar o nível de qualidade, forma e conteúdo das revistas nacionais dedicadas à C&T, para divulgação no Brasil e Exterior.

Valor total de recursos: R\$ 2,5 milhões, provenientes do Tesouro Nacional, com prazo máximo de 12 meses para aplicação dos recursos, a contar da liberação dos mesmos.

A submissão de propostas ocorreu entre abril e de junho e os resultados foram divulgados na 2ª quinzena de agosto.

Resultado: A Chamada recebeu 372 propostas de publicações científicas nacionais, envolvendo um montante global de R\$ 16 milhões. A análise da demanda resultou na recomendação de 164 propostas, das quais 158 foram selecionadas, entre anais, boletins, cadernos e revistas. Se, por um lado, o número de propostas aprovadas caracterizou atendimento de 41% relativamente à demanda bruta, pode-se destacar, por outro lado, que

esse atendimento representou 96% da demanda qualificada, nas seguintes áreas do conhecimento:

Áreas	Demanda - N° de Projetos	Demanda Recursos R\$	N° de Projetos Recom. (1)	Demanda de Recursos R\$	Valor médio por projeto (1)	N° de Projetos Aprovados (2)	Total de Recursos R\$	Valor médio – Projetos Aprovados (2)
Agrárias	39	1.979.552	18	773.789	2.988	19	458.000	24.105
Biológicas	28	1.878.642	20	774.800	8.740	16	505.000	31.563
Engenharias	22	971.000	9	222.274	4.697	9	165.000	18.333
Exatas	16	747.527	7	300.584	2.941	6	270.000	45.000
Humanas	110	3.116.739	48	1.098.799	2.892	47	668.700	14.228
Letras/ Artes	30	545.073	7	121.716	7.388	7	55.000	07.857
Multidisciplinar	21	819.902	8	219.350	7.419	7	110.000	15.714
Saúde	58	4.455.070	41	1.376.316	3.569	35	714.100	20.403
Sociais Aplicadas	48	1.519.917	6	160.500	6.750	12	123.500	10.292
Total	372	16.033.422	164	5.048.128	30.781	158	3.069.300	19.426

FONTE: CNPq/DPH/CGCHF/Programa Editorial. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Agosto/2004.

Cabe destacar que foram utilizados recursos da ação 4970 (Fomento a Projetos de Divulgação do Conhecimento Científico e Tecnológico), do programa 1112 – Difusão e Popularização da Ciência, para complementação do montante necessário ao pagamento das propostas aprovadas por meio da Chamada 02/2004, as quais receberam ainda recursos adicionais da ordem de R\$ 2,965 milhões (dois milhões, novecentos e sessenta e cinco mil reais), oriundos do CT-INFRA, para investimento na infra-estrutura de suas instalações.

4665 – Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX

Esta ação tem por finalidade contribuir para consolidar o processo de desenvolvimento científico-tecnológico brasileiro, por meio de apoio continuado (adicional aos instrumentos disponíveis) a grupos de alta competência, que tenham liderança e papel nucleador no setor de sua atuação; integrar o esforço conjunto das agências federais de fomento para o desenvolvimento de ações comuns e complementares, articulando ainda a ação dos órgãos estaduais e municipais de fomento à pesquisa e a participação do setor produtivo, quando couber; explorar as vantagens das novas formas e mecanismos de financiamento, de forma a promover o incentivo à formação de recursos humanos de alta qualificação, de forma concentrada e direcionada para atender a superação gradativa das deficiências do sistema e as prioridades estabelecidas para o desenvolvimento nacional, no seu sentido mais amplo. São também objetivos da ação a recuperação e a ampliação de

infra-estrutura e instalações obsoletas; a criação de mecanismos adequados de avaliação e controle de desempenho; a utilização dos Núcleos de Excelência para catalisar a emergência de outros núcleos em distintas regiões do País, obedecendo-se sempre ao critério de qualidade.

A verificação do número atual de projetos em andamento (209), contratados mediante convênios com as FAPs, indica que a meta física para esse exercício (apoio a 206 projetos) foi ultrapassada. Foram 89 novas propostas em 2003 e o restante contratado em 2004, com vigência prevista de 36 meses, conforme se pode verificar no quadro abaixo.

Convênios - PRONEX 2003 – 2004		
Instituição	UF	N. ° de Projetos.
SECTEC	GO	3
FAP	DF	22
Total - Centro-Oeste	2	25
FAPEAL	AL	2
FAPESB	BA	9
FUNCAP	CE	15
FAPEMA*	MA	
FAPESQ	PB	8
FACEPE	PE	13
SINTEC	RN	6
Total – Nordeste	7	53
FAPEAM	AM	2
SECTAM	PA	5
SEPLAD	RO	1
Total – Norte	3	8
FAPEMIG	MG	14
FAPERJ	RJ	59
FAPESP	SP	30
Total - Sudeste	3	103
FAA – DCT	PR	10
Funcitec	SC	10
Fapergs*	RS	
Total - Sul	3	20
Total - País	18	209

Fonte: CNPq/DPH/Coordenação Programa PRONEX.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.
(*) Projetos em fase de avaliação por parte da Comissão de Coordenação do CNPq.

No que se refere a projetos remanescentes da sistemática anterior de execução, ainda vigentes, a situação ao final de 2004 era a seguinte:

- a) **Edital PRONEX 1996**: dos projetos desse edital, 03 (três) foram prorrogados até junho de 2005.
- b) **Edital PRONEX 1997**: dos projetos desse edital, 03 (três) também foram prorrogados até maio de 2005.
- c) **Edital PRONEX 1998**: a previsão para o encerramento dos projetos desse edital é outubro de 2005.

A título de resultados de editais decorrentes da sistemática anterior à de convênios, podem-se mencionar:

- a) Edital PRONEX 1996: cerca de 80% dos projetos foram encerrados no final de dezembro e se encontram em fase de elaboração de relatórios finais e prestação de contas.
- b) Edital PRONEX 1997: cerca de 85% dos projetos desse edital foram concluídos no final de novembro/2004, encontrando-se atualmente em fase de finalização de relatórios e prestação de contas.

Embora em caráter ainda parcial, pode-se destacar, como um dos resultados da ação, alguma alteração na distribuição regional das instituições-sede de núcleos de excelência, como pode ser verificado no quadro a seguir, com base nos dados apresentados ainda no primeiro semestre do exercício.

Editais/Região	SE	SUL	NE	NO	CO	TOTAL
1996-1998	152	35	12	02	05	206
2003-2004	103	20	53	08	25	209

Fonte: CNPq/DPH/Coordenação Prog. PRONEX.

Tal esforço de descentralização, no apoio à criação e/ou fortalecimento de novos núcleos de excelência, busca aumentar a participação das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, relativamente à capacitação científica e tecnológica nacional, para a produção de pesquisa de excelência e de alta relevância social.

4938 – Fomento a Pesquisa Estratégica em Saúde

Esta ação tem por finalidade apoiar projetos com interface em ciências básicas e médicas que visam à compreensão de vários mecanismos de doenças consideradas prioritárias nas quais C&T tenha elevado impacto; que promovam intervenções visando tratamento e prevenção utilizando-se, entre outros, de novas vacinas, drogas e novos agentes biológicos, estimulando o desenvolvimento de todas as etapas da cadeia produtiva com estudos de custos e efetividade. Busca-se também fomentar a interação entre serviços de saúde, o meio acadêmico, o governo e as empresas, nas suas diversas áreas do conhecimento.

Durante a vigência do PPA 2000-2003, havia um programa específico para a área em questão, denominado Fomento à Pesquisa em Saúde, no âmbito do qual o CNPq executava quatro ações. Com o seu encerramento em 2003, alguns compromissos anteriormente assumidos não foram interrompidos, tendo sido finalizados em parceria com os programas Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa; Inovação e Competitividade; com a ação Fomento à Pesquisa Fundamental e com o fundo setorial CT-SAÚDE.

Em 2004, estiveram em andamento 171 projetos na área de Saúde, selecionados na segunda etapa do Edital Universal CNPq 01/2002, dos quais 101 foram financiados com recursos de R\$ 2,9 milhões do CT-SAÚDE, sendo parte para o pagamento de bolsas.

Em setembro, foram lançados 05 (cinco) editais, em parceria com o Ministério da Saúde, conforme se pode observar em maior detalhe a seguir.

1) Edital MCT/SCTIE/DECIT/MS/CNPq 035/2004 - Seleção Pública de Propostas de ***Fortalecimento Institucional de Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs)***, com a finalidade de promover ações para o fortalecimento de atividades de ética em pesquisa envolvendo seres humanos, por intermédio do apoio a projetos que contemplem a capacitação de recursos humanos; a implementação de infra-estrutura dos Comitês de Ética em Pesquisa – CEPs; e a avaliação das atividades desenvolvidas pelos CEPs, na sociedade e no âmbito das instituições que realizam pesquisas.

Total de recursos envolvidos: As propostas aprovadas são financiadas com recursos no valor global estimado de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), distribuídos em até R\$ 30.000,00 para cada CEP, para itens de custeio e de capital. Os recursos alocados nesse Edital são oriundos do DECIT/SCTIE/MS, conforme Portaria 152/MS, de 16 de julho de 2004 e são liberados a depender da transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde ao CNPq.

Os projetos devem ter valor máximo de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). As solicitações de recursos destinados a capital não devem ultrapassar 40% do valor total do projeto.

Os projetos apoiados pelo presente Edital podem ter seu prazo de execução estabelecido em até 12 (doze) meses, contado a partir da data da primeira liberação de recursos.

A submissão de propostas ocorreu entre setembro e outubro de 2004; os resultados foram divulgados no final de novembro e a contratação das propostas aprovadas teve início em dezembro.

Resultado: Foram selecionadas para contratação 109 propostas, com a seguinte distribuição regional:

Resultados do Edital MCT/SCTIE/DECIT/CNPq 35/2004 - Distribuição regional		
REGIÃO	N. ° Propostas aprovadas:	%
Centro-Oeste	03	3
Nordeste	18	16
Norte	10	9
Sudeste	53	49
Sul	25	23
TOTAL	109	100
Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0352004_cnpq.htm		
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Novembro/2004.		

2) **Edital MCT/SCTIE/DECIT/MS/CNPq 036/2004** - Seleção Pública de Propostas sobre *Mortalidade Materna e Morbimortalidade Neonatal*, visando expandir a produção do conhecimento básico e aplicado sobre o problema, que contribua para o desenvolvimento de ações públicas voltadas para a melhoria das condições de saúde da população brasileira e para a superação das desigualdades regionais e socioeconômicas, por intermédio do apoio a projetos cooperativos de pesquisa executados por grupos atuantes no tema. As propostas devem fortalecer a interação entre pesquisa de campo, serviço de saúde, laboratório de pesquisa, e os setores públicos, privados, acadêmicos e empresariais.

Esse Edital contemplou quatro temas, envolvendo Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento:

Tema 1: Magnitude, Dinâmica e Compreensão da Morbimortalidade Neonatal.

Tema 2: Avaliação de Políticas, Programas, Serviços e Tecnologias no Período Neonatal.

Tema 3: Magnitude, Dinâmica e Compreensão da Mortalidade Materna.

Tema 4: Avaliação de Políticas, Programas e Serviços de Pré-Natal, Parto e Puerpério.

Total de recursos envolvidos: As propostas aprovadas são financiadas com recursos no valor global de até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), para despesas de capital e de custeio, oriundos do DECIT/SCTIE/MS, conforme Portaria nº 152 de 16/07/2004, cuja liberação depende da transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde.

Os recursos alocados neste Edital são distribuídos por faixas, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Faixas	Nº de Projetos	Valor
I	Até 05 projetos	Até R\$ 200.000,00
II	Até 05 projetos	Até R\$ 100.000,00
III	Até 06 projetos	Até R\$ 50.000,00
IV *	Até 10 projetos	Até R\$ 20.000,00

(*) Esta faixa se destina a pesquisadores que obtiveram título de doutor há no máximo 5 anos.

O Edital estipulava que, em havendo sobra de recursos em uma das faixas, o montante podia ser remanejado entre as demais faixas, observando-se sempre a classificação de mérito e a viabilidade aprovada pelo CNPq e pelo DECIT/MS.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global é destinada preferencialmente a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste. Os projetos apoiados por este Edital podem ter seu prazo de execução estabelecido em até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

A submissão de propostas ocorreu entre setembro e outubro de 2004; os resultados foram divulgados no final de novembro e a contratação das propostas aprovadas teve início em dezembro.

Resultado: Foram selecionadas 38 propostas para contratação, distribuídas conforme o quadro abaixo:

Resultados do Edital MCT/SCTIE/DECIT/CNPq 36/2004 - Distribuição regional		
REGIÃO	N.º Propostas aprovadas.	%
Centro-Oeste	01	3
Nordeste	15	39
Norte	0	0
Sudeste	17	45
Sul	5	13
TOTAL	38	100
Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0362004_cnpq_ms.htm		
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Novembro/2004.		

3) Edital MCT/SCTIE/DECIT/MS/CNPq 037/2004 - Seleção Pública de Propostas sobre *Sistemas e Políticas de Saúde – Qualidade e Humanização no SUS*, com a finalidade de expandir a produção do conhecimento básico e aplicado sobre a questão, de modo a contribuir para o desenvolvimento de ações públicas voltadas para a melhoria das condições de saúde da população brasileira e para a superação das desigualdades regionais e socioeconômicas, por intermédio do apoio a projetos cooperativos de pesquisa executados por grupos atuantes no tema. As propostas devem fortalecer a interação entre pesquisa de campo, serviço de saúde, laboratório de pesquisa, e os setores públicos, privados, acadêmicos e empresariais.

Esse Edital contemplou os três temas abaixo indicados, envolvendo Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento:

Tema 1: Organização dos Serviços de Saúde: Equidade, Integralidade, Universalização, Descentralização, Regionalização, Intersetorialidade.

Tema 2: Modalidades de Gestão, Práticas Gerenciais e Relações Público-Privado; Regulação; Normalização; Regulamentação; Financiamento; Sustentabilidade; Ética.

Tema 3: Modelos de atenção e avaliação dos Sistemas e Ações de Saúde: Qualidade e Humanização, Resolutividade, Acesso, Ações de Promoção, Prevenção, Recuperação e Reabilitação.

Total de recursos envolvidos: As propostas aprovadas são financiadas com recursos no valor global de até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), para despesas com capital e custeio. Os recursos alocados neste Edital são oriundos do DECIT/SCTIE/MS, conforme Portaria nº 152, de 16/07/2004, e sua liberação depende da transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde.

Os recursos alocados nesse Edital são distribuídos por faixas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Faixas	Nº de Projetos	Valor
I	Até 05 projetos	Até R\$ 200.000,00
II	Até 05 projetos	Até R\$ 100.000,00
III	Até 06 projetos	Até R\$ 50.000,00
IV *	Até 10 projetos	Até R\$ 20.000,00

(*) Esta faixa se destina a pesquisadores que obtiveram título de doutor há no máximo 5 anos.

Em havendo sobra de recursos em uma das faixas, o montante podia ser remanejado entre as demais faixas, observando-se sempre a classificação de mérito e a viabilidade aprovada pelo CNPq e pelo DECIT/MS.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global é destinada preferencialmente a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste. Os projetos apoiados por este Edital podem ter seu prazo de execução estabelecido em até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

A submissão de propostas ocorreu entre setembro e outubro de 2004; os resultados foram divulgados no final de novembro e a contratação das propostas aprovadas teve início em dezembro.

Resultado: Foram aprovadas 45 propostas para contratação, de acordo com a seguinte distribuição geográfica:

Resultados do Edital MCT/SCTIE/DECIT/CNPq 37/2004 - Distribuição regional		
REGIÃO	N. ° Propostas aprovadas.	%
Centro-Oeste	01	2,2
Nordeste	14	31
Norte	01	2,2
Sudeste	23	51
Sul	6	13,3
TOTAL	45	100
Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0372004_sist_saude.htm .		
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Novembro/2004.		

4) Edital MCT/SCTIE/DECIT/MS/CNPq 038/2004 - Seleção Pública de *Propostas sobre Saúde Bucal*, com o objetivo de expandir a produção do conhecimento básico e aplicado sobre o problema, de modo a contribuir para o desenvolvimento de ações públicas voltadas para a melhoria das condições de saúde da população brasileira e para a superação das desigualdades regionais e socioeconômicas, por intermédio do apoio a projetos cooperativos de pesquisa executados por grupos atuantes no tema. As propostas devem fortalecer a interação entre pesquisa de campo, serviço de saúde, laboratório de pesquisa, e os setores públicos, privados, acadêmicos e empresariais.

Esse Edital contemplou os dez temas abaixo mencionados, envolvendo Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento:

1. Modelos de atenção e serviços de saúde bucal e impacto nos índices epidemiológicos.
2. Estudos relativos a fatores de risco e atenção em saúde bucal em grupos vulneráveis e específicos.
3. Desenvolvimento de estratégias para promoção de saúde bucal, incluindo ações interdisciplinares, com base nas diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal.
4. Estudos sobre a prevenção das doenças bucais: utilização de técnicas, produtos e materiais alternativos para prevenção, impacto das ações de programas de higiene bucal e da fluoretação das águas de abastecimento público.
5. Fatores de risco para ocorrência de fissura lábio palatal e de doenças bucais de alta prevalência em grupos vulneráveis.
6. Estudo do impacto de hábitos alimentares cariogênicos, higiênicos e comportamentais de natureza cultural e sócio-econômica da população.
7. Estudo sobre causas e conseqüências de perda dental, edentulismo, câncer bucal e outras patologias bucais de alta prevalência.
8. Pesquisa sobre os indicadores de saúde bucal.
9. Estudos sobre os riscos ocupacionais em profissionais da área odontológica, com ênfase nas hepatites B e C, Aids e exposição ao mercúrio.

10. Desenvolvimento e aperfeiçoamento de técnicas, materiais e próteses odontológicas, de qualidade e baixo custo, e de equipamentos e produtos portáteis para atendimento em todos os níveis de atenção e em regiões de difícil acesso.

Os recursos alocados a esse Edital são distribuídos por faixas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Faixas	Nº de Projetos	Valor
I	Até 02 projetos	Até R\$ 200.000,00
II	Até 03 projetos	Até R\$ 100.000,00
III	Até 04 projetos	Até R\$ 50.000,00
IV *	Até 05 projetos	Até R\$ 20.000,00

(*) Esta faixa se destina a pesquisadores que obtiveram título de doutor há no máximo 5 anos.

Total de recursos envolvidos: As propostas aprovadas são financiadas com recursos no valor global de até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para despesas de capital e de custeio, oriundos do DECIT/SCTIE/MS, conforme Portaria no 152 de 16/07/2004, cuja liberação depende da transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde.

Em havendo sobra de recursos em uma das faixas, o montante podia ser remanejado entre as demais faixas, observando-se sempre a classificação de mérito e a viabilidade aprovada pelo CNPq e pelo DECIT/MS.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global é destinada preferencialmente a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste. Os projetos apoiados por esse Edital podem ter seu prazo de execução estabelecido em até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

A submissão de propostas ocorreu entre setembro e outubro de 2004; os resultados foram divulgados no final de novembro e a contratação das propostas aprovadas teve início em dezembro.

Resultado: Esse Edital aprovou 23 propostas para contratação, de acordo com a seguinte distribuição:

Resultados do Edital MCT/SCTIE/DECIT/CNPq 38/2004 - Distribuição regional		
REGIÃO	N.º Propostas aprovadas.	%
Centro-Oeste	0	0
Nordeste	06	26
Norte	01	4
Sudeste	11	48
Sul	5	22
TOTAL	23	100
Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0382004_cnpq.htm		
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Novembro/2004.		

5) Edital MCT/SCTIE/DECIT/MS/CNPq 039/2004 - Seleção Pública de Propostas de *Pesquisa sobre Hantavirose e outras Virose causadas por Vírus de RNA Encapsulado*, tendo por finalidade a expansão da produção do conhecimento básico e aplicado sobre a questão, de modo a contribuir para o desenvolvimento de ações públicas voltadas para a melhoria das condições de saúde da população brasileira e para a superação das desigualdades regionais e socioeconômicas, por intermédio do apoio a projetos cooperativos de pesquisa executados por grupos atuantes no tema. As propostas devem fortalecer a interação entre pesquisa de campo, serviço de saúde, laboratório de pesquisa, e os setores públicos, privados, acadêmicos e empresariais. Esse Edital contemplou as 03 linhas de apoio abaixo indicadas, envolvendo Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento:

Linha de Apoio A: Hantavirose, outras Robovirose e Arbovirose (exceto Dengue)

Linha de Apoio B: Sarampo, Hepatites e Filovirose

Linha de Apoio C: Implantação de uma Soroteca com amostras de Pacientes infectados pelo vírus da Dengue.

Total de recursos envolvidos: As propostas aprovadas são financiadas com recursos no valor global de até R\$ 3.250.000,00 (três milhões duzentos e cinquenta mil reais), destinados a despesas de capital e de custeio, oriundos das seguintes fontes:

a) **DECIT/SCTIE/MS:** R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), conforme Portaria nº 152 de 16/07/2004.

b) **Ação Número 4938 do PPA/2004** – Fomento à Pesquisa Estratégica em Saúde: R\$ 1.250.000,00 (um milhão duzentos e cinquenta mil reais).

Os recursos oriundos do MS são liberados em conformidade com a transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde, assim como os recursos do PPA/2004 são liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Os recursos foram alocados a esse Edital conforme demonstrado no quadro abaixo:

Linha de Apoio A		
Faixas	Nº de Projetos	Valor (R\$)
I	Até 05 projetos	Até 200.000,00
II	Até 05 projetos	Até 100.000,00
III	Até 06 projetos	Até 50.000,00
IV *	Até 10 projetos	Até 20.000,00

*Esta faixa se destina a pesquisadores que obtiveram título de doutor há no máximo 5 anos.

Linha de Apoio B		
Faixas	Nº de Projetos	Valor (R\$)
I	Até 05 projetos	Até 200.000,00

Linha de Apoio C		
Faixas	Nº de Projetos	Valor (R\$)
I	01 projeto	Até 250.000,00

Em havendo sobra de recursos em uma das faixas, o montante podia ser remanejado entre as demais faixas, observando-se sempre a classificação de mérito e a viabilidade aprovada pelo CNPq e pelo DECIT/MS.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global é destinada preferencialmente a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste. Os projetos apoiados por esse Edital podem ter seu prazo de execução estabelecido em até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

A submissão de propostas ocorreu entre meados de setembro e outubro; os resultados foram divulgados no início de novembro, quando se iniciou a contratação das propostas selecionadas.

Resultado: Foram aprovadas 29 propostas para contratação, dentre as submetidas ao edital (vide quadro abaixo).

Resultados do Edital MCT/SCTIE/DECIT/CNPq 39/2004 - Distribuição regional		
REGIÃO	N. ° Propostas aprovadas.	%
Centro-Oeste	04	14
Nordeste	06	21
Norte	03	10
Sudeste	13	45
Sul	03	10
TOTAL	29	100
Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0392004_cnpq.htm		
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Novembro/2004.		

Atividades desenvolvidas mediante Convênios com o Ministério da Saúde

Atividades executadas pelo CNPq mediante Convênios com Ministério da Saúde/MS.	2003	%	2004	%
8985 - Convênio CNPq/Fiocruz do Programa Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde	1.155	2,7	77	0,2
8336 - Convênio CNPq/ANVISA do Programa Vigilância Sanitária de Produtos e Serviços	207	0,5	0	0
8945 - Convênio CNPq/MS do Programa Saúde da Família	40.818	93,7	19.270	40,6
8376 Qualidade e Eficiência do SUS (Convênio REFORSUS/MS)	1.373	3,2	315	0,7
Atividades relativas ao Programa 1201 – Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.	0	0	27.781	58,6
Total	43.553	100	47.443	100

O quadro acima indica atividades complementares desenvolvidas pelo CNPq, em 2004, mediante convênios com o Ministério da Saúde, relativamente ao ano anterior.

Inicialmente, verifica-se que os valores empenhados em 2004 foram 9% superiores àqueles executados em 2003.

Pode-se observar ainda quais foram os programas daquele ministério no âmbito dos quais foram executadas as atividades conjuntas, a saber: Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde; Vigilância Sanitária de Produtos e Serviços; Saúde da Família; Qualidade e Eficiência do SUS; e Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Vale destacar esse último programa, formulado para implementação no contexto do novo PPA vigente.

As atividades pertinentes ao Convênio CNPq/FIOCRUZ relacionaram-se à ação Inovação Tecnológica em Fármacos, Medicamentos, Imunobiológicos e Fitoterápicos.

Os três convênios seguintes (CNPq/ANVISA, CNPq/MS – Programa Saúde da Família e REFORSUS) foram finalizados em abril, julho e dezembro, respectivamente. O Convênio CNPq/ANVISA referiu-se a treinamento de pessoal em controle de qualidade de medicamentos em geral, da água e do leite; de imunobiológicos e de vacinas; de cosméticos; de toxicologia (controle de qualidade de fitofármacos e de domissanitários). Destaque-se que, para o atendimento ao Convênio CNPq/MS - Programa Saúde da Família, (vigente entre junho/2001 e julho/2004), o CNPq criou modalidades específicas de bolsa: Interiorização do Trabalho em Saúde – **ITS** e Apoio Técnico em Saúde – **ATS**. Em 2004, foram concedidas 421 bolsas ITS. Por outro lado, as atividades referentes ao Convênio REFORSUS estiveram ligadas ao Programa Educação Permanente e Qualificação Profissional no SUS.

Finalmente, cumpre destacar um novo convênio, celebrado em junho de 2004, já no âmbito de um novo programa – Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, por meio do qual foram lançados os editais discriminados nessa ação.

6039 – Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT III)

Por meio desta ação pretende-se apoiar Grupos Emergentes de pesquisadores localizados nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste, visando ampliar a capacidade de pesquisa científica dessas regiões; incentivar a formação de grupos de pesquisa com propostas inovadoras; atrair e fixar novos cientistas nessas regiões; reforçar a formação de novos pesquisadores e possibilitar o intercâmbio com grupos e centros desenvolvidos do País e do exterior. O modo de atuação prevê o financiamento de projetos de pesquisas, envolvendo a aquisição de equipamentos de pesquisa, custeio das ações, insumos, material de consumo e bibliográfico, viagens, seminários, intercâmbio científico, subvenção para recém-doutores.

Em 2004, entre as realizações e resultados obtidos no desenvolvimento dessa ação, podem-se destacar os seguintes:

A divulgação dos resultados do **Edital MCT/CNPq/PADCT**, para *apoio a Grupos de Pesquisa, vinculados a Programas de Pós-Graduação Não-Consolidados, localizados nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, por meio de parcerias com Grupos de Pesquisa de qualquer região do País, associados a Programas de Pós-Graduação Consolidados*.

Esse Edital foi lançado em outubro de 2003 e teve por objetivo:

- (a) Apoiar a cooperação científica inter- e/ou intra-regional entre grupos de pesquisa associados aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* não-consolidados das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e grupos consolidados, visando uma melhor distribuição geográfica dos núcleos de excelência em pesquisa no País;
- (b) Promover a melhoria dos Programas de Pós-Graduação não-consolidados;
- (c) Promover a consolidação de até 80 grupos de pesquisa de Programas de Pós-Graduação das instituições públicas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Esse programa tem o final de sua vigência previsto para 31 de dezembro de 2005.

Recursos financeiros globais: R\$ 30 milhões, sendo R\$ 10 milhões provenientes do PADCT-III e R\$ 20 milhões do Fundo Setorial CT-INFRA.

Resultado: Foram aprovadas 90 propostas, que se encontram em andamento, apresentadas por um total de 21 instituições de ensino superior das mencionadas regiões, cuja distribuição por região foi a seguinte:

Resultados do Edital MCT/CNPq/PADCT - Distribuição regional		
REGIÃO	N. ° Propostas aprovadas.	%
Centro-Oeste	17	19
Nordeste	57	63
Norte	16	18
Sudeste	0	0
Sul	0	0
TOTAL	90	100

Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/padct_ctinfra.htm.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Abril/2004.

1) Resultados da **Subcomponente de Geociências e Tecnologia Mineral:** Os 39 projetos contratados nas quatro rodadas do Edital já foram encerrados. Desses, 30 projetos (78%) já tiveram seus resultados avaliados.

Entre os projetos concluídos, podem-se destacar:

- a) “Gerenciamento Integrado dos Aquíferos da RMR” - UFPE, que teve como proposta a implantação de um sistema de informações de apoio à decisão para o gerenciamento integrado dos aquíferos da Região Metropolitana do Recife (RMR), englobando os módulos: caracterização hidrogeológica georeferenciada dos aquíferos, zoneamento da potencialidade explorável, identificação das áreas de recarga e taxas volumétricas de recarga, banco de dados georeferenciado e simulações matemáticas dos parâmetros hidrogeológicos. A RMR engloba 14 municípios e uma população em torno de 3 milhões de habitantes, o que representa uma demanda hídrica de 12m³/s. Desse total, algo em torno de 4 m³/s advém das

águas subterrâneas, que vem sendo explorada por concessionárias, condomínios residenciais, escolas, hospitais, etc. O projeto foi bem conduzido, apresentando boa articulação com os órgãos estaduais e concessionárias.

- b) “Estudo Isotópico e Geoquímico dos Aquíferos do DF” - UnB, sobre a demanda dos recursos hídricos no Distrito Federal, que vem crescendo sobremaneira nas últimas décadas e já se acredita na possibilidade de escassez de água no próximo século. Diante deste quadro, faz-se urgente o estudo detalhado dos recursos hídricos existentes na região do Distrito Federal, tanto do ponto de vista qualitativo como quantitativo.
- c) Distritos Mineiros de Calcário do Paraná - UFPR, exemplo de parceria entre público e privado. Na atualidade, através de convênio com a FUNPAR, diversas empresas de mineração do Estado do Paraná têm acesso à tecnologia de vanguarda que permite, através do melhor conhecimento de sua matéria-prima calcária, melhorar o potencial de sua aplicação e, assim, agregar valor aos bens minerais produzidos.

2) Resultados da **Subcomponente Física Aplicada**: Dos 44 projetos contratados, 43 já estão encerrados, sendo que 21 deles (49%) já foram avaliados.

Entre os projetos concluídos, podem-se destacar:

- a) “Determinação da erosão/deposição de solo pela medida da redistribuição do conteúdo de Cs-137” – UEL-PR. Desenvolvido em interação com a UFRGS, apresentou resultados significativos na produção científica e de formação de recursos humanos, ultrapassando a previsão inicial.
- b) “Desenvolvimento de Sondas de Visualização e Medida de Vazão para Aplicações em Escoamentos Bifásicos” – USP. Os desdobramentos desse projeto foram importantes em termos de volume de novos projetos, de publicações e, sobretudo, na formação continuada de recursos humanos: foram formados 10 mestres e 04 doutores, além da capacitação de 07 alunos de Iniciação Científica e 02 técnicos. 05 Artigos foram publicados em periódicos; 01 Artigo em revista de divulgação científica; 01 Capítulo de livro e 05 Artigos completos publicados em congressos.

3) Resultados da **Subcomponente Química e Engenharia Química**: Dos 50 projetos contratados, em quatro rodadas, 49 estão encerrados e 44 (88%) já foram avaliados, com destaque para os seguintes:

- a) “Transformações Catalíticas Estereosseletivas” – UFRGS. O projeto possibilitou o desenvolvimento de uma abordagem multidisciplinar da química molecular e macromolecular partindo desde a síntese e caracterização dos catalisadores até sua aplicação em transformações de interesse industrial e caracterização dos materiais obtidos. O projeto contribuiu para a formação de 14 doutores (06 concluídas e 08 em andamento); 04 mestres; 08 Alunos de Iniciação Científica e 04 Alunos de Graduação. Produção bibliográfica: 43 Trabalhos Completos em Eventos; 38 Trabalhos Resumidos em Eventos e 35 Artigos Publicados em Periódicos.
- b) “Modernização da Infra-estrutura de Informática e Atualização do Acervo da Biblioteca Principal de Química e Engenharia Química” – USP.

4) Resultados da **Subcomponente Ciências Ambientais**:

- a) “Medições, análise e simulações da variedade sazonal, anual e interanual dos ciclos de energia, água, carbono e nitrogênio na Região Amazônica”, UFV/MG. O projeto

consiste de medições contínuas dos fluxos de energia, de CO₂ e de vapor d'água em ecossistemas manguezal, floresta e de agricultura (caupi) em Bragança/PA. A abordagem proposta pelo projeto é única no país, pois existe uma deficiência do tipo de informação a ser gerado por esse projeto, em território nacional, no que diz respeito à obtenção de dados experimentais detalhados para se caracterizar as variações temporais desses ciclos, em ecossistemas de manguezal, floresta e de agricultura, na Região Amazônica. Para tanto, está sendo testado o modelo IBIS – *Integrated Biosphere Simulator*, que passará por uma calibração mais fina para a região em estudo. Um resultado direto, já obtido, é a geração de um grande arquivo de importantes dados coletados nesses ecossistemas, tais como: fluxo de CO₂, calor latente, calor sensível, calor no solo e momentum expressos em médias horárias; observações meteorológicas referentes a irradiância solar global, irradiância solar refletida, saldo de radiação, radiação fotossinteticamente ativa, temperatura do ar e temperatura do solo em vários níveis e profundidades; pressão de vapor, direção e velocidade do vento, precipitação pluvial, eficiência de uso da radiação e eficiência de uso da água nesses ecossistemas. Os resultados desse projeto contribuirão para o estabelecimento de estratégias de manejo mais eficiente nesses ecossistemas, assim como para o teste e validação de inúmeros modelos que buscam quantificar as interações entre a atmosfera e os diferentes ecossistemas.

- b) “Detecção de Hepatoxinas de Cianobactérias - Caruaru” UnB, propõe trazer novos subsídios a uma importante questão ambiental e de saúde humana, representada pela presença de toxinas de cianobactérias em águas de abastecimento, devido à crescente utilização de fertilizantes na lavoura e a descarga de efluentes domésticos e industriais nos corpos d'água, o que tem provocado enriquecimento em nutrientes e, em diversos casos, a eutrofização dos mananciais. Embora tenham sido divulgados alguns poucos relatórios técnicos sobre o problema no Brasil, nenhum levantamento sistemático de informações, de abrangência nacional, havia sido realizado antes desse estudo. Além da avaliação da prevalência da ocorrência de microcistinas em mananciais de abastecimento brasileiros, particularmente os que atendem a unidades de hemodiálises, uma das metas do projeto é desenvolver um método prático, eficiente e acessível de detecção de microcistinas, que poderá viabilizar o monitoramento regular dessas toxinas no meio ambiente, água potável e centros de hemodiálises e, dessa forma, auxiliar as autoridades, usuários e gerentes de recursos hídricos. Esse “Kit diagnóstico” baseia-se na técnica de “ELISA- Inzyme-Linked Immunosorbent Assay ou Imuno Ensaio. A repercussão do projeto em âmbito nacional, mesmo durante seus primeiros estágios de desenvolvimento, levou com que a equipe do projeto fosse convidada a participar da revisão da Portaria 36/90 do Ministério da Saúde. Como resultado, um Valor Máximo Permissível de microcistina foi incorporado aos novos padrões brasileiros de qualidade da água para o consumo humano estabelecidos pela Portaria 1.469/2000, do Ministério da Saúde. O Brasil é o terceiro país no mundo a estabelecer critérios de controle dessas toxinas, e seus organismos formadores, na água potável.

5) Resultados da **Subcomponente Ciência e Engenharia dos Materiais**: Dos 30 projetos contratados, nas quatro rodadas, 27 estão concluídos e 20 (67%) já foram avaliados, com destaque para os seguintes:

- a) “Desenvolvimento de Materiais para Supressores (ZnO) de Surtos de Voltagem”. O projeto teve como objetivo desenvolver metodologia para qualificação dos dispositivos de proteção usados para reduzir desligamentos causados por perturbações nos sistemas elétricos, adquirindo ao mesmo tempo capacitação para produção e caracterização da classe de materiais cerâmicos que os compõem. Os resultados desse projeto visam auxiliar na resolução de problemas específicos do setor elétrico nacional. A modernização de pára-raios acompanhando os necessários conhecimentos para as seleções de tipos de equipamentos de proteção ajustadas às diferentes regiões do País está sendo avaliada juntamente com indicações de incorporação de reajustes e reformulações necessárias.
 - b) “Utilização de Rejeitos da Serragem de Granitos para Uso como Matéria Prima Cerâmica”. Esse estudo possibilitou determinar a potencialidade do uso dos rejeitos da serragem de granitos como matéria-prima cerâmica alternativa em tecnologia de cerâmica vermelha e tecnologia de cerâmica branca. Deve ser mencionado que uma das motivações relevantes para o planejamento dessas pesquisas deve-se aos sérios problemas (danos) ambientais causados pela disposição, sem qualquer tratamento, dos rejeitos da serragem de granitos no meio ambiente. Esses problemas são ainda de pequena monta nos estados nordestinos, porém são relevantes no estado do Espírito Santo.
- 6) Resultados da **Subcomponente Biotecnologia**: Dos 80 projetos contratados, nas quatro rodadas, 78 estão concluídos e 65 (81%) já foram avaliados, podendo-se destacar os seguintes:
- a) “Características Moleculares de Estoques Pesqueiros” – UFRJ. Os resultados alcançados pelo projeto poderão ser utilizados no desenvolvimento de políticas de manejo de pesca, uma vez que permitiu o conhecimento da estruturação populacional de diversos grupos marinhos de interesse comercial (peixes, ostras e camarões). Os resultados também servirão como modelo para realização de futuros projetos nessa área. Além disso, o projeto proporcionou o estabelecimento do Laboratório de Genética Marinha da UFF e a consolidação do Laboratório de Biodiversidade Molecular da UFRJ. Foram gerados 09 (nove) artigos publicados e outros ainda estão em preparação, contribuindo com a formação de 02 (dois) doutores, 05 (cinco) mestres e 01 (um) aluno de iniciação científica.
 - b) “Mecanismo de Formação e manutenção de lesões em Leishmaniose: Envolvimento de moléculas de adesão no recrutamento e interações celulares” - UFMG. Os resultados alcançados pelo projeto ajudaram a esclarecer aspectos relacionados ao papel das moléculas de adesão no desenvolvimento e manutenção de lesões causadas por Leishmania, visando contribuir para o melhor entendimento dos mecanismos e elementos envolvidos nos processos de formação e manutenção das lesões decorrentes da infecção por Leishmania. O projeto contou ainda com o apoio da Organização Mundial de Saúde e permitiu a consolidação do grupo de pesquisa. Foram gerados 05 (cinco) artigos publicados em revistas internacionais de bom nível.

2095 - Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA

Em 2004, o CNPq empenhou R\$ 27,336 milhões para implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial. No *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos pelo CNPq, o CT-INFRA ocupou a 1ª posição no período, com participação um pouco superior a 22% no total empenhado pelos fundos.

Os recursos empenhados, oriundos do CT-INFRA, tiveram as seguintes destinações:

- Apoio a Programas de Pós-Graduação das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste em parceria com grupos consolidados, denominado “Programa Casadinho” (os projetos são provenientes do **Edital MCT/CNPq/PADCT**, lançado em outubro de 2003, com divulgação de resultados e início de implementação em abril de 2004). Os empenhos no exercício foram da ordem de R\$ 19,239 milhões;
- Pagamento a projetos do Programa Primeiros Projetos - PPP, no valor de R\$ 4,482 milhões. Esse programa é desenvolvido mediante convênios com FAPs e conta com recursos adicionais dos Estados;
- Pagamento relativo à infra-estrutura e custos de instalação de revistas contempladas pela **Chamada CNPq 02/2004** (apoio à editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros), no valor de R\$ 2,965 milhões;
- Pagamento de bolsas, cerca de R\$ 22 mil, e de fomento (R\$ 39,5 mil) para o **Projeto Pólvora/Microscopia Eletrônica/Capacitação das Políticas Técnicas dos Estados**, iniciativa em convênio com o Ministério da Justiça – MJ, contratado por meio de encomenda.

0463 – Inovação e Competitividade

Este programa tem por finalidade desenvolver e difundir soluções e inovações tecnológicas voltadas para a melhoria da competitividade dos produtos, processos e serviços das empresas nacionais e das condições de inserção da economia brasileira no mercado internacional.

Nesse programa, o CNPq executa as seguintes ações:

4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

6434 – Fomento a Projetos de Incubação, Extensão e Transferência de Tecnologias.

Na transição do PPA 2000-2003 para o atual (2004-2007), esse programa passou por uma reestruturação, no tocante à composição de suas ações. Assim, a única ação que o CNPq implementava nesse programa, que era a concessão de bolsas de fomento tecnológico, passou a integrar o programa 0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, que se tornou totalmente composto por ações de concessão de bolsas.

Por outro lado, as duas ações atualmente alocadas ao programa – *Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico* e *Fomento a Projetos de Incubação, Extensão e Transferência de Tecnologia*, que serão detalhadas a seguir, eram desenvolvidas, respectivamente, no programa 0461 – anteriormente denominado Expansão e Consolidação do Desenvolvimento Científico e Tecnológico e no programa 0471 – Sistemas Locais de Inovação. Tais mudanças foram formuladas com o propósito de torná-lo mais articulado e consistente e também com o intuito de maximizar o alcance de seus objetivos.

No caso da segunda ação, ressalte-se que a alteração não consistiu apenas de uma transferência de um programa a outro, mas também da incorporação de uma nova vertente de atuação a ser estimulada, ou seja, o apoio a projetos de extensão, além daquelas anteriormente desenvolvidas, relativas a incubação e transferência de tecnologias.

Finalmente, aos fundos setoriais anteriormente desenvolvidos neste programa, cuja implementação é de responsabilidade da FINEP e executados em parceria com o CNPq, a saber, 1) o CT-MINERAL; 2) o CT-ENERG; 3) o CT-TRANSPORTES e 4) o FUNDO VERDE AMARELO – FVA; foram adicionados outros cinco fundos, como o CT-AGRO; o CT-AERO; o CT-PETRO; o CT-SAÚDE; e o CT-AMAZÔNIA. Os quatro primeiros, em decorrência do encerramento dos programas nos quais eram desenvolvidos (respectivamente, 0470 – Ciência e Tecnologia para o Agronegócio; 0478 – Ciência e Tecnologia para o Setor Aeronáutico; 0479 – Promoção do Desenvolvimento Tecnológico do Setor Petrolífero; e 5006 – Fomento à Pesquisa em Saúde).

Cumprido destacar, em 2004, o início de operação do fundo setorial CT-AMAZÔNIA. Seu foco é o fomento de atividades de pesquisa e desenvolvimento na região

Amazônica, conforme projeto elaborado pelas empresas brasileiras do setor de informática instaladas na Zona Franca de Manaus. Os recursos a serem aplicados em seu financiamento provêm de um mínimo de 0,5% do faturamento bruto das empresas produtoras de bens e serviços de informática industrializados na Zona Franca de Manaus.

O orçamento executado pelo CNPq, em 2004, segundo o IPA, está indicado na tabela abaixo:

CNPq – Programa 0463 – Inovação e Competitividade		R\$ mil correntes		
Ação	Dispêndio 2003		Dispêndio 2004	
	R\$	%	R\$	%
4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (1)	0	0	3.025	3,5
4207 – Concessão de Bolsas de Pesquisa em Desen Tecnol. Empresarial (2)	28.946	32	0	0
6434 – Fomento a Projetos de Incubação, Extensão e Transferência de Tecnologias (3)	0	0	370	0,4
2067 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-AERO	275	0,3	39	0
2093 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-AGRO	0	0	3.064	3,6
2097 – Capacitação de RH em P&D com recursos do FVA	9.306	10,4	17.573	20,6
2113 – Fomento a projetos com recursos do FVA	7.773	9	8.961	10,5
2115 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-MINERAL	559	0,6	313	0,4
2119 – Fomento a projetos com recursos do CT-MINERAL	1.161	1	1.161	1,4
2187 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-ENERG	4.194	5	4.052	5
2189 – Fomento a projetos com recursos do CT-ENERG	14.192	16	12.474	15
2191 – Fomento a projetos com recursos do CT-TRANSPORTES	940	1	61	0,1
2193 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-TRANSPORTES	180	0,2	179	0,2
2995 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-PETRO	6.580	7	4.406	5,2
2997 – Fomento a projetos com recursos do CT-SAÚDE	8.550	9,5	3.485	4
4007 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-SAÚDE	24	0	2.162	2,5
4043 – Fomento a projetos com recursos do CT-AGRO	0	0	5.620	6,6
4156 – Fomento a projetos com recursos do CT-PETRO	6.866	8	13.000	15
4949 – Fomento a projetos com recursos do CT-AMAZÔNIA	0	0	808	1
Atividades executadas em parceria com o MCT	0	0	4.555	5
Total	89.546	100	85.309	100

(1) Ação proveniente do programa 0461 (Promoção da Pesquisa e do Desen. Cient. Tecnológico).
(2) Ação transferida para o programa 0460 (Formação e Capacitação de RH para a Pesquisa).
(3) Ação proveniente do programa 0471 (Sistemas Locais de Inovação), encerrado em 2003.
Ações relativas aos fundos setoriais são de responsabilidade da FINEP/MCT, executadas em convênio pelo CNPq.
Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Verifica-se, a partir do quadro acima, um decréscimo da ordem de 5% no dispêndio de 2004. Todavia, em decorrência das reestruturações acima mencionadas, uma análise mais consistente do desempenho desse programa, em 2004, exige a observação do que ocorreu com as ações, independentemente dos programas aos quais elas estiveram vinculadas, no ano anterior. O mesmo procedimento vale para as ações referentes aos fundos setoriais, cujos resultados serão detalhados ao final deste capítulo.

O empenho de recursos para as duas ações (4163 e 6434) desenvolvidas pelo CNPq, relativamente a 2003, permaneceu praticamente estável, com acréscimos próximos a 1% e 4%, respectivamente.

Desconsiderando-se o fato de algumas ações dos fundos setoriais terem sido executadas em 2003 no contexto de programas já encerrados (caso do CT-AGRO, CT-AERO, CT-PETRO, CT-SAÚDE), e de o CT-AMAZÔNIA ter-se iniciado somente em 2004, em seu conjunto, as ações atinentes aos fundos setoriais, executadas neste programa, apresentaram evolução da ordem de 10% no empenho de recursos, relativamente ao exercício anterior.

Por sua vez, as atividades realizadas em parceria com o MCT, foram relacionadas à ação Pesquisa e Desenvolvimento para Projetos de Tecnologia Industrial Básica (TIB), Gestão Tecnológica e Serviços Tecnológicos.

Finalmente, faz-se necessário chamar a atenção para uma das características mais importantes desse Programa, qual seja, a ênfase ao estabelecimento de parcerias entre segmentos produtivos e de fomento à pesquisa, por meio das quais busca-se estimular uma maior participação dos setores privados no financiamento da inovação tecnológica no País.

4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Esta Ação visa apoiar o desenvolvimento de pesquisas voltadas à geração e disseminação de novas tecnologias e produtos, mediante a concessão de recursos financeiros (custeio e capital) a projetos de pesquisa tecnológica e de inovação.

Em 2004, continuaram em andamento projetos contratados em exercícios anteriores, como por exemplo, os provenientes das quatro rodadas do Edital FVA/RHAE Inovação – Chamada 01/2002, sendo que o resultado da 5ª rodada foi divulgado em junho. Foram aprovadas 27 propostas do total submetido à 5ª rodada deste Edital, sendo 10 do Sudeste; 05 do Sul; 08 do Nordeste e 04 do Centro-Oeste.

Outro edital de exercício anterior, o Edital CT-FVA/CNPq 01/2003 (apoio a projetos de pesquisa cooperativa em rede com o setor produtivo nas áreas de Nanotecnologia e Materiais Avançados), teve os resultados da 2ª fase divulgados em setembro de 2004, após adiamento. Nessa etapa, foram aprovadas 20 propostas, sendo 15 do Sudeste; 02 do Sul; 02 do Nordeste e 01 do Centro-Oeste.

6434 – Fomento a Projetos de Incubação, Extensão e Transferência de Tecnologias.

Esta ação tem por finalidade promover a consolidação e aperfeiçoamento do processo de gestão de incubadoras de empresas e de parques tecnológicos, mediante o financiamento a projetos de criação e expansão de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica, visando contribuir tanto para o surgimento de novas empresas quanto para o aumento da capacidade nacional nessa área.

Em 2004, continuaram em andamento os 46 projetos selecionados por meio do Edital FVA/PNI/CNPq 02/2003, contratados ao final daquele ano. Foi iniciado um processo de avaliação do conjunto de projetos aprovados nesse edital, por meio do envio de questionários e da participação de consultores *ad hoc*. Com essa avaliação, pretende-se colher subsídios para ações futuras do CNPq na área de incubadoras, além de identificar novas oportunidades nessa área.

Foram realizados também, com apoio desta ação, o XIV Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas e o XII *Workshop* ANPROTEC. Trata-se de eventos já tradicionais e de relevância, que visam permitir maior integração e troca de experiências entre os profissionais e instituições interessadas no tema de incubação de empresas. O tema escolhido em 2004 para o Seminário foi “Empreendedorismo e Inovação para o Desenvolvimento Regional”, assunto prioritário na pauta dos atuais programas governamentais em nível federal. Os eventos ocorreram de 8 a 12 de novembro de 2004 na cidade de Recife/PE e contou com a participação de cerca de 700 pessoas.

Houve ainda a participação do CNPq, por meio dessa ação, no processo de seleção e julgamento das propostas encaminhadas aos Editais de apoio a incubadoras e a parques tecnológicos, lançados em 2004, e operacionalizados pela FINEP.

Um projeto de convênio para cooperação técnica CNPq/ANPROTEC foi formulado e assinado, com as seguintes finalidades:

- a) Elaboração de um Programa destinado a apoiar a formação de "Start-ups Científica" como instrumento de pesquisa, com vistas à criação de futuras empresas ou geração de tecnologias comercializáveis (oriundas da pós-graduação e de programas de iniciação científica).
- b) Modelagem de um programa avançado de geração e disseminação de conhecimento na área de pólos, parques e incubadoras de empresas (programa avançado de capacitação).
- c) Publicação de uma coleção nas áreas de pólo, parques tecnológicos e incubadoras de empresas.

Em dezembro de 2004, por meio de uma série de reuniões, foi formulada uma proposta de apoio a Incubadoras e Parques Tecnológicos, a ser apresentada à Coordenação Geral dos Fundos Setoriais, como uma ação transversal para 2005. As principais atividades envolvidas são: Capacitação Tecnológica e em Gestão das

Empresas; Apoio ao Acesso ao Mercado para as Empresas Incubadas; Apoio à implantação de parques tecnológicos; Acompanhamento e Avaliação de Incubadoras; Apoio ao Desenvolvimento de *Sites/Portais* e à Gestão do Programa PNI; Ações Internacionais de Cooperação e Apoio às ações estaduais de incubação. A proposta será apresentada em janeiro de 2005 e o valor total solicitado é de R\$ 23,7 milhões.

Finalmente, cumpre mencionar que a execução dessa ação conta ainda com a participação de parceiros institucionais, tais como: o MDIC, FINEP/MCT, SEBRAE, IEL/CNI, Banco do Nordeste e SENAI, entre outros.

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde-Amarelo – FVA

Em 2004, o CNPq empenhou R\$ 26,534 milhões do CT-FVA para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, na proporção de 66% para capacitação de recursos humanos e de 33% para fomento à pesquisa. No *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-FVA ocupou a 2ª posição em 2004, contribuindo com cerca de 22% do total empenhado pelos fundos.

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a projetos de editais do CNPq e da FINEP, contratados em 2001, 2002 e 2003, ainda em vigência. No que se refere a editais do CNPq, podem-se mencionar projetos oriundos do Edital FVA/RAHE-INOVAÇÃO 01/2002; do Edital CT-FVA/CNPq 01/2003 (apoio a projetos de pesquisa cooperativa em rede com o setor produtivo nas áreas de Nanotecnologia e Materiais Avançados); e do Edital FVA/PNI/CNPq 02/2003 (apoio a incubadoras).

Ocorreu ainda o lançamento dos seguintes editais:

1) Chamada MCT/CNPq N° 021/2004 – RHAE – Inovação - Programa de Recursos Humanos para Atividades Estratégicas em Apoio à Inovação Tecnológica — RHAE - Inovação para a Política Industrial Tecnológica e de Comércio Exterior, para a seleção de projetos a serem financiados com recursos dos Fundos Setoriais Verde-Amarelo (Universidade-Empresa), Agronegócios, Biotecnologia e Recursos Genéticos, Energia, Recursos Hídricos, Saúde e Tecnologia da Informação, que convocou interessados a apresentarem propostas visando a obtenção de apoio financeiro ao engajamento de recursos humanos qualificados em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação.

As propostas de projetos deviam estar nitidamente compreendidas *nas áreas* prioritizadas na Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE), quais sejam: **SEMICONDUCTORES, SOFTWARE, FÁRMACOS e MEDICAMENTOS e BENS DE CAPITAL**, e as consideradas portadoras de futuro: **BIOMASSA, BIOTECNOLOGIA e NANOTECNOLOGIA**, *assim como as engenharias relacionadas às áreas acima mencionadas*.

Foram recebidas propostas de projetos apresentadas por **empresas** ou **entidades empresariais** (entidades tecnológicas setoriais, associações e organizações empresariais ou equivalentes), constituídas sob as leis brasileiras, enquadradas nas seguintes classes de projetos:

Projetos Tipo A - referentes a propostas de desenvolvimento tecnológico de produtos e/ou processos, bem como da promoção da inovação tecnológica de interesse proprietário de empresas, desenvolvimento de *expertise* para acesso a tecnologias de ponta ou emergentes e implantação de processos de gestão tecnológica empresarial. Esse tipo de projeto teve como demandante/proponente Pequenas, Médias e Grandes Empresas;

Projetos Tipo B - referentes a propostas originadas a partir da iniciativa de entidades empresariais (entidades tecnológicas setoriais, associações e organizações empresariais ou equivalentes) ou de empresas âncoras/líderes em seus setores de atuação. Em ambos os casos, os projetos deviam representar potencial de grande impacto econômico-social, mobilizador ou estruturante do segmento ou setor. Essa classe de projetos teve como demandante/proponente uma entidade tecnológica setorial, associação empresarial e, quando fosse o caso, empresa âncora/líder de cadeias produtivas ou arranjos produtivos locais; e

Projetos Tipo C - referentes a propostas de desenvolvimento tecnológico de produtos e/ou processos, bem como da promoção da inovação tecnológica de interesse proprietário de empresas, desenvolvimento de *expertise* para acesso a tecnologias de ponta ou emergentes e implantação de processos de gestão tecnológica empresarial. Esse tipo de projeto teve como demandante/proponente a micro-empresa e a empresa em estágio de incubação.

Total de recursos envolvidos: R\$ 7,1 milhões de reais, oriundos dos Fundos Setoriais do MCT, conforme discriminado no quadro abaixo:

Fundo Setorial	Valor para 2004 (em R\$ milhões)	Valor estimado para 2005 (em R\$ milhões)
Verde-Amarelo	R\$ 3,4	
Agronegócios	R\$ 0,5	
Biotecnologia	R\$ 0,5	
Energia	R\$ 0,3	
Recursos Hídricos	R\$ 0,5	
Saúde	R\$ 1,6	
Tecnologia da Informação	R\$ 0,3	
Total	R\$ 7,1	R\$ 9,3

Para o ano de 2005, estima-se o valor de R\$ 9,3 milhões de reais. Esse montante fica na dependência do número de bolsas implementadas em 2004 e do efetivo repasse de recursos em 2005 dos fundos setoriais. Os projetos apoiados podem ter prazo máximo de execução de até 24 (vinte e quatro) meses, compreendendo os anos de 2004, 2005 e 2006.

No mínimo 30% (trinta por cento) dos recursos são destinados a projetos desenvolvidos por empresas sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regionais, em atendimento ao disposto no parágrafo 2º do Artigo 2º da Lei nº 10.332, de 19 de dezembro de 2001.

A submissão de propostas teve lugar entre agosto e meados de setembro de 2004; os resultados foram divulgados na 2ª metade de outubro e a contratação das propostas selecionadas teve início em novembro.

Resultado: De 297 propostas submetidas a esse Edital, foram aprovadas 113, caracterizando um atendimento da ordem de 38% da demanda total. A distribuição regional das propostas selecionadas foi a seguinte:

Resultado da Chamada MCT/CNPq 021/2004 – RHA E INOVAÇÃO		
Região	N.º de propostas:	%
NORTE	02	1,8
NORDESTE	22	19,5
CENTRO-OESTE	12	10,6
SUL	28	24,8
SUDESTE	49	43,4
TOTAL	113	100,0
FONTE: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0212004_rhae.htm .		
Elaboração: CNPq/Assessoria da Presidência. Outubro/2004.		

2) Edital CT - Verde Amarelo/MCT/CNPq/TIB - Nº 034/2004 - Seleção pública de projetos no âmbito do Programa Tecnologia Industrial Básica e Serviços Tecnológicos para a Inovação e Competitividade (Programa TIB), **na área de Propriedade Intelectual**.

Esse Edital teve por objetivo o apoio a projetos voltados para ampliar e aperfeiçoar os serviços de assistência técnica e de informação sobre propriedade intelectual e questões associadas em apoio ao processo de patenteamento, **principalmente nos setores e segmentos das pequenas e médias empresas**, bem como a promover o estabelecimento de escritórios de negócios em propriedade intelectual como mecanismo de orientação e assessoramento, tendo como referência as diretrizes da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE e a Lei de Inovação.

Foi recomendado que as propostas contemplassem aspectos mencionados nas duas linhas de ação, abaixo especificadas:

Linha 1: Núcleos de Apoio ao Patenteamento - destinada a apoiar a criação ou o fortalecimento de núcleos especializados no fornecimento de assistência técnica e de informações sobre propriedade intelectual e questões associadas, e também de núcleos interessados em desenvolver bases de dados especializadas para um setor econômico local. Essas bases de dados devem conter informações sobre patentes, marcas, projetos industriais, transferência e fontes de tecnologia e outras relacionadas à propriedade industrial. Esses núcleos têm como finalidade apoiar o processo de patenteamento nas respectivas instituições envolvidas com o projeto.

Linha 2: Escritórios de Transferência de Tecnologia - Essa linha tem por finalidade apoiar o estabelecimento ou o fortalecimento de escritórios técnicos, com orientação

comercial, para atuarem na interface entre empresas e instituições de ensino e pesquisa na identificação de resultados de pesquisa passíveis de aplicação comercial junto às empresas e na divulgação de patentes concedidas com potencial para a inovação tecnológica.

Total de recursos envolvidos: R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), oriundos do CT-Verde Amarelo, sendo:

- R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para projetos da linha 1;
- R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para projetos da linha 2.

Podiam ser solicitados até **R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)**, para gastos com itens de custeio, de capital e bolsas DTI. As eventuais solicitações de recursos destinados a bolsas deviam respeitar os seguintes limites:

- bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI) - **até 40% do valor solicitado;**
- **Especialista Visitante de Curta Duração (BEV) e/ou Treinamento no País (BEP) - até 20% do valor solicitado.**

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) do valor global é, necessariamente, destinada a projetos cuja instituição executora se situe nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, nos termos do **parágrafo 2º do artigo 2º da Lei nº 10.332**, de 19 de dezembro de 2001.

Em havendo sobra de recursos em uma das linhas, o montante podia ser remanejado para a outra, observando-se sempre a classificação de mérito e viabilidade aprovada pelo CNPq.

Para o ano de 2004, previu-se o desembolso de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) nas rubricas de capital e custeio e, para 2005, R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) na rubrica de Bolsas de Longa Duração.

Os projetos apoiados pelo presente Edital podem ter prazo de execução de até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Resultado: O Edital recebeu 61 propostas, das quais foram inicialmente selecionadas 12 (cerca de 20% da demanda total), até o limite dos recursos previstos. Posteriormente, a obtenção de recursos suplementares permitiu a contratação de mais 15 propostas, elevando o patamar de atendimento para 44% da demanda total, distribuídas conforme o quadro a seguir.

Resultados do Edital CT-FVA/MCT/CNPq/TIB 34/2004 - Distribuição regional		
REGIÃO	N. ° Propostas aprovadas:	%
Centro-Oeste	03	11,1
Nordeste	03	11,1
Norte	02	7,4
Sudeste	12	44,4
Sul	07	26,0
TOTAL	27	100,0
Fontes: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_342004_tib.htm		
Coordenação do Programa de Capacitação Tecnológica e Competitividade - COCTC.		
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Novembro/2004.		

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-PETRO.

Em 2004, o CNPq empenhou R\$ 17,407 milhões do CT-PETRO para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, na proporção de 25% para capacitação de recursos humanos e de 75% para fomento à pesquisa. No *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-ENERG ocupou a 3ª posição em 2004, contribuindo com pouco mais de 14% do total empenhado pelos fundos.

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a projetos de editais do CNPq e da FINEP, contratados entre 2000 e 2003, ainda em vigência. Cumpre destacar que, em novembro, foram pagas as últimas bolsas alocadas a projetos do Edital CT-PETRO 2000.

Foram lançados ainda os seguintes editais em 2004:

1) Edital CT-Petro MCT/CNPq nº 017/2004 - Seleção pública de *projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas áreas da cadeia produtiva do Petróleo e Gás Natural*, com a finalidade de financiar projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em tecnologias de equipamentos, materiais, produtos, sistemas e processos, para o domínio e o desenvolvimento das seguintes áreas:

Exploração e exploração *offshore* em águas ultra profundas;

Produção de óleos pesados de campos marítimos;

Processamento de óleos pesados visando à produção de derivados leves; e

Tecnologias para ampliar a utilização do gás natural.

Total de recursos envolvidos: R\$ 9,1 milhões de reais, provenientes do Fundo Setorial CT-Petro, dos quais R\$ 5,1 milhões de reais para desembolso em 2004 e R\$ 4 milhões de reais para desembolso em 2005 e 2006. Esses recursos são destinados a custear despesas de capital, custeio e bolsas de fomento tecnológico, sendo que o valor máximo por projeto é de R\$250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), compreendendo todas as rubricas (capital, custeio e bolsas).

Uma parcela de no mínimo 40% (quarenta por cento) do valor global é necessariamente destinada a projetos cuja instituição de execução esteja sediada nas regiões Norte e Nordeste, nos termos do Art. 2º do Decreto nº 2.851 de 30/11/98.

Os projetos apoiados pelo presente Edital podem ter seu prazo de execução estabelecido entre 12 (doze) e 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Resultado : Foram submetidas 286 propostas a esse Edital, envolvendo o montante global de R\$41,9 milhões. Foram aprovadas 75, num atendimento da ordem de 26% da demanda total. Das 75 propostas selecionadas, 54 foram contratadas ainda em 2004 e as 21 restantes têm previsão de contratação para 2005.

Resultados do Edital CT-PETRO/MCT/CNPq 17/2004 – Distribuição regional		
REGIÃO	N.º Propostas aprovadas:	%
Nordeste	25	33
Norte	02	3
Sudeste	38	51
Sul	10	13
TOTAL	75	100
Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_172004_ctpetro.htm		
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Novembro/2004.		

2) **Edital - CT-PETRO/MCT/CNPq – Nº 040/2004** - Seleção pública de projeto de pesquisa e desenvolvimento para o *mapeamento de sensibilidade ambiental ao óleo da zona costeira e marinha, através da elaboração de cartas de sensibilidade ambiental para derramamentos de óleo* (cartas SAO) na Bacia Sedimentar Marítima de Santos.

O projeto selecionado devia abordar a identificação e a definição da localização e dos limites das áreas ecologicamente sensíveis, com relação à poluição causada por derramamento de óleo, em águas sob jurisdição do Brasil, por meio da Elaboração de Cartas de Sensibilidade Ambiental para Derramamentos de Óleo (Cartas SAO) da Zona Costeira e Marinha.

A elaboração das cartas deve estar de acordo com o Plano Cartográfico para o Mapeamento de Sensibilidade Ambiental ao Óleo da Zona Costeira e Marinha, que prevê o mapeamento em três níveis – estratégico, tático e operacional – de modo a atender a todos os tipos de derramamentos de petróleo e derivados, desde grandes vazamentos em áreas remotas (*offshore*), passando por derrames de porte médio a alguma distância das instalações da indústria do petróleo (ao largo do litoral), até incidentes localizados (em pontos específicos da costa).

Linha de Apoio - O tema contemplado por esse Edital subdividiu-se em duas etapas, envolvendo projeto de Pesquisa, Estudos e Desenvolvimento:

1ª Etapa: A elaboração de Cartas de Sensibilidade Ambiental para Derramamentos de Óleo (Cartas SAO), nos níveis estratégico (1 Carta), tático (11 Cartas) e operacional (09 Cartas), para a Bacia Marítima de Santos, de acordo com o Plano Cartográfico para o Mapeamento de Sensibilidade Ambiental ao Óleo da Zona Costeira e Marinha e as Especificações e Normas Técnicas para Elaboração de Cartas SAO.

2ª Etapa: A elaboração de um Atlas de Sensibilidade Ambiental ao Óleo para a Bacia Marítima referida, em conformidade com as Especificações e Normas Técnicas para Elaboração de Cartas (SAO) e com o documento Organização do Atlas de Sensibilidade Ambiental ao Óleo da Bacia Marítima de Santos.

Total de recursos envolvidos: a proposta aprovada é financiada com recursos no valor de até R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), oriundos do CT-Petro, para gastos em custeio e capital, sendo que as instituições proponentes e/ou executoras devem aportar ao projeto contrapartida mínima de 20% do seu valor total, de recursos financeiros ou não financeiros, necessários à execução da proposta e que possam ser economicamente mensuráveis e demonstráveis.

O projeto apoiado pelo presente Edital, contratado em dezembro, deve ser executado em até 12 (doze) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Resultado: A demanda total submetida a este Edital foi de 03 (três) propostas, e o projeto selecionado – Mapeamento da sensibilidade ambiental ao óleo da Bacia Marítima de Santos/SP - foi apresentado pelo INPE.

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-ENERG.

Em 2004, o CNPq empenhou R\$ 16,526 milhões do CT-ENERG para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, na proporção de 25% para capacitação de recursos humanos e de 75% para fomento à pesquisa. No *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-ENERG ocupou a 4ª posição em 2004, contribuindo com aproximadamente 14% do total empenhado pelos fundos.

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a projetos dos seguintes editais do CNPq e da FINEP, contratados em 2001, 2002 e 2003, ainda em vigência: Edital CT-ENERG/CNPq 01/2003 (apoio a projetos *nas áreas de Materiais Avançados, Nanotecnologia, Plasma, Supercondutividade e Fusão Nuclear, cujos resultados demonstrem possuir potencial aplicação no Setor de Energia Elétrica*); Edital CT-ENERG/CNPq/PROSET 02/2003 (fixação de recursos humanos para pesquisa e desenvolvimento *no Setor de Energia Elétrica*, para atuação nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste); Edital CT-ENERG/MME/CNPq 03/2003 (apoio a projetos *demonstrativos inovadores de sistemas de geração de energia elétrica, com potência de até 200kW, a partir de fontes sustentáveis para o atendimento de demanda de localidades isoladas da Amazônia Legal Brasileira, não conectados à rede básica do sistema interligado de transmissão de energia elétrica*);

Ocorreu ainda o lançamento dos seguintes editais:

1) Edital CT-Energ/MCT/CNPq Nº 018/2004 - Seleção Pública de projetos de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de Materiais Avançados, Nanotecnologia, Plasma, Supercondutividade e Fusão Nuclear de interesse do Setor de Energia Elétrica.

Total de recursos envolvidos: R\$ 8 milhões de reais, provenientes do CT-Energ, sendo R\$ 4 milhões para desembolso ainda em 2004 e os restantes R\$ 4 milhões para desembolso em 2005, a serem liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária do CNPq. Esses recursos são destinados a cobrir gastos de capital, custeio e bolsas de fomento tecnológico, sendo que o valor máximo por projeto é de R\$ 250 mil reais, compreendendo todas as rubricas (capital, custeio e bolsas).

Uma parcela mínima de 30% (trinta por cento) do valor global deste Edital é necessariamente destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino e pesquisa sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste,

incluindo as respectivas áreas das Superintendências Regionais, em atendimento ao disposto no inciso II do Art. 5º da Lei nº 9.991/2000.

Os projetos apoiados pelo presente Edital podem ter seu prazo de execução compreendido entre 12 (doze) e 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Resultado: Das 125 propostas submetidas a esse edital, foram selecionadas 46, caracterizando um atendimento próximo a 37% da demanda total, sendo 26 para contratação ainda em 2004 e as 20 propostas restantes para 2005.

Resultados do Edital CT-ENERG/MCT/CNPq 18/2004 - Distribuição regional		
REGIÃO	N.º Propostas aprovadas:	%
Centro-Oeste	02	4,3
Nordeste	12	26,1
Norte	01	2,2
Sudeste	24	52,2
Sul	07	15,2
TOTAL	46	100,0
Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_182004_ctenerg.htm		
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Novembro/2004.		

2) **Edital CT-Energ/MCT/CNPq 029/2004** - seleção pública de propostas de Redes Cooperativas de Pesquisa e Projetos Demonstrativos, para apoio a atividades de *pesquisa científica, tecnológica e de inovação em Combustão e Gaseificação*, cujos resultados sejam *aplicáveis ao Setor de Energia Elétrica*.

O presente Edital é constituído por duas fases. A primeira fase é destinada tanto às Redes Cooperativas de Pesquisa quanto aos Projetos Demonstrativos. A segunda fase é exclusiva para as Redes Cooperativas de Pesquisa.

As propostas de Redes Cooperativas de Pesquisa, apoiadas na 1ª Fase desse Edital, têm o prazo de execução limitado entre a data de liberação dos recursos e 31 de março de 2005.

As propostas de Redes Cooperativas de Pesquisa da 2ª Fase e de Projetos Demonstrativos a serem apoiadas pelo presente Edital podem ter seu prazo de execução compreendido entre 12 (doze) e 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

- 1) **Redes Cooperativas de Pesquisa:** essas propostas devem prever ações que propiciem a formação ou consolidação de uma rede de pesquisa, entre instituições diversas, que se enquadrem nas características desse Edital. A proposta apresentada na 1ª fase deve explicitar que, a partir de uma série de eventos como reuniões técnicas, seminários ou visitas técnicas, será possível estruturar uma rede de pesquisa em Combustão e Gaseificação que contemple os seguintes aspectos:
- Avaliação de combustão de combustíveis alternativos, biocombustíveis e misturas;
 - Briquetagem, peletização e compactação de biomassa para uso em combustores e gaseificadores;
 - Combustão externa (fornos, leito fluidizado, leito fixo e similares);
 - Combustão interna (motores alternativos e turbinas a gás);

- Gaseificação de biomassa e carvão mineral;
- Gaseificação para produção de gases sínteses;
- Geração de energia utilizando biomassa;
- Geração de energia utilizando gases provenientes de gaseificação;
- Limpeza de gases combustíveis provenientes de processos de gaseificação para uso em combustão interna e externa;
- Novos combustíveis;
- Processamento de gases sínteses para a produção de combustíveis; e
- Trocadores de calor.

2) **Projetos Demonstrativos**: essas propostas devem prever ações no sentido de promover a execução ou construção de protótipos, melhoria de protótipos, transformação de protótipos em produtos, construção de produtos em estágio pré-industrial e melhoria de produtos utilizando conhecimentos teóricos ou práticos e tecnologias inovadoras ou não, em alguma das seguintes linhas temáticas:

- Briquetagem, peletização e compactação de biomassa para uso em combustores e gaseificadores;
- Gaseificação de biomassa e carvão mineral;
- Gaseificação de biomassa para produção de gases sínteses;
- Geração de energia utilizando biomassa; e
- Geração de energia utilizando gases provenientes de gaseificação.

Total de recursos previstos: R\$3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), oriundos do CT-Energ. Para o ano de 2004, e de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, previu-se um desembolso de R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) nas rubricas de capital e custeio, exclusivamente destinados à Primeira Fase e distribuídos da seguinte forma:

- a) R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) destinados ao financiamento de itens de custeio da 1ª fase das Redes Cooperativas de Pesquisa; e
- b) R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), destinados ao financiamento de Projetos Demonstrativos, nas rubricas de capital e custeio.

Caso a demanda qualificada das Redes Cooperativas de Pesquisa ou dos Projetos Demonstrativos não alcance o total dos recursos alocados, esses podem ser remanejados entre si.

Para o exercício de 2005, e de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, está previsto o desembolso de R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais), exclusivamente para financiar a 2ª Fase dos projetos de Redes Cooperativas de Pesquisa aprovados na 1ª Fase.

Os recursos financiarão itens de capital e custeio, sendo que bolsas de fomento tecnológico serão concedidas somente às equipes envolvidas nas Redes Cooperativas de Pesquisa (Segunda Fase), nas modalidades Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI); Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI); e Especialista Visitante (EV).

Do valor global estimado, uma parcela mínima de 30% (trinta por cento) é necessariamente destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, nos termos do Art. 5º, inciso II, da Lei nº 9.991/2000.

A submissão de propostas para a **1ª fase** (Redes Cooperativas de Pesquisa e Projetos Demonstrativos) ocorreu entre agosto e setembro de 2004. Os resultados foram divulgados no princípio de novembro, quando se iniciou a contratação das propostas selecionadas.

A submissão para a **2ª fase** (Redes Cooperativas de Pesquisa) vai até 02/05/2005, com divulgação dos resultados prevista para meados de junho e início da contratação a partir de julho de 2005.

Resultado (da 1ª fase): Esse Edital recebeu 49 propostas, resultando na aprovação de 17 projetos (1ª fase), representando um atendimento de 26,5% da demanda total. Foram selecionadas 13 propostas relativas a Redes Cooperativas de Pesquisa e 04 a Projetos Demonstrativos, assim distribuídos.

Resultados do Edital CT-ENERG/MCT/CNPq 29/2004 – Distribuição regional		
REGIÃO	N.º Propostas aprovadas:	%
Centro-Oeste	01	5,9
Nordeste	06	35,3
Norte	01	5,9
Sudeste	04	23,5
Sul	05	29,4
TOTAL	17	100,0
Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_292004_ctenerg.htm .		
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Novembro/2004.		

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-AGRO

Em 2004, o CNPq empenhou R\$ 8,684 milhões do CT-AGRO para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, na proporção de 35% para capacitação de recursos humanos e de 65% para fomento à pesquisa. No *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-AGRO ocupou a 6ª posição em 2004, contribuindo com 7% do total empenhado pelos fundos.

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a projetos de editais da FINEP, contratados em 2002 e do CNPq, contratados em 2003, ainda em vigência. Esses últimos, oriundos dos editais sobre Segurança Alimentar e Aquicultura no Agronegócio, além dos valores alocados pelo CT-AGRO, contam ainda com recursos advindos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e da Secretaria Especial de Apoio à Pesca – SEAP/PR, mediante convênios estabelecidos para tal finalidade.

Ocorreu ainda o lançamento do **Edital CT-Agro/MCT/MDA/CNPq nº 022/2004** - Seleção Pública de Propostas para ***Apoio a Projetos de Tecnologias Apropriadas à Agricultura Familiar***, tendo por objetivo apoiar a execução de projetos de extensão e disponibilização de tecnologias apropriadas para agricultura familiar, apresentados por grupos de extensão, autorizados pelos Decanatos e Pró-Reitorias de Extensão das

Instituições Públicas de Ensino Superior, de forma articulada com estruturas de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater e organizações produtivas familiares.

Essa iniciativa atende prioridade estratégica do Governo Federal para o fortalecimento da Agricultura Familiar, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável dos territórios rurais, valorizando os recursos e potencialidades locais e regionais, com o foco na melhor qualidade de vida da população.

As propostas deviam contemplar as seguintes linhas temáticas:

1. Processos produtivos agroecológicos.

2. Agregação de valor aos produtos e acesso a mercados.

3. Atividades Rurais Não-Agrícolas (Pluriatividade).

- Atividades rurais não-agrícolas na geração de renda da família rural - turismo rural (agroturismo e ecoturismo); artesanato; culinária; comercialização direta; serviços.

Total de recursos envolvidos: R\$ 5 milhões de reais, provenientes do CT-AGRO, destinados ao financiamento de capital, custeio e bolsas ITI/IC por 12 meses, sendo que, para cada Região do País, foram destinados recursos no valor de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais).

Os recursos financeiros alocados aos projetos apoiados por esse Edital devem ser aplicados em, no máximo, 24 (vinte e quatro) meses a contar da data de liberação dos mesmos.

As propostas foram submetidas entre agosto e meados de setembro; os resultados divulgados em outubro e o início da contratação deu-se a partir da 2ª metade de novembro.

Resultado: Esse Edital recebeu 335 propostas para análise, demanda essa no valor global de R\$ 34,2 milhões. Desse total, foram selecionadas 97, envolvendo recursos totais (capital, custeio e bolsas) de R\$ 6,34 milhões, caracterizando um atendimento, respectivamente, de 29% da demanda de projetos e de 18,5% dos recursos globais.

No que concerne à distribuição das propostas aprovadas, pelas linhas temáticas contempladas pelo edital, observou-se uma preponderância de propostas do Tema 1, com 65% do total aprovado, seguindo-se o Tema 2, com 27% e o Tema 3 com 8% das propostas selecionadas. Por sua vez, a distribuição regional foi a seguinte:

Resultados do Edital CT-Agro/MCT/MDA/CNPq n° 022/2004 – Distribuição regional		
REGIÃO	N. ° Propostas aprovadas:	%
Centro-Oeste	09	09
Nordeste	22	23
Norte	12	12
Sudeste	30	31
Sul	24	25
TOTAL	97	100
Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0222004_ctagro.htm .		
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Outubro/2004.		

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-SAÚDE.

Em 2004, o CNPq empenhou R\$ 5,646 milhões do CT-SAÚDE para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, na proporção de 38% para capacitação de recursos humanos e de 62% para fomento à pesquisa. No *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-AGRO ocupou a 8ª posição em 2004, contribuindo com aproximadamente 5% do total empenhado pelos fundos.

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a projetos de editais da FINEP, contratados em 2002, e do CNPq (projetos em rede sobre Dengue), contratados em 2003 e ainda em vigência.

Ocorreu ainda o lançamento dos seguintes editais:

1) Edital CT-Saúde/MCT/CNPq/MS n° 024/2004 – destinado a selecionar propostas de projetos cooperativos *sobre Violência, Acidentes e Trauma*, que contribuam para o controle dessa importante causa de morbi-mortalidade. As propostas deviam fortalecer a interação entre pesquisa de campo, serviço de saúde, laboratório de pesquisa, e os setores públicos, privados, acadêmicos e empresariais, visando, através de seu caráter interdisciplinar, a compreensão dos vários mecanismos produtores e protetores da Violência, dos Acidentes e do Trauma.

Esse Edital contemplou cinco grandes temas:

Tema 1: Organização e avaliação de políticas, programas e serviços.

Tema 2: Atendimento pré, intra e pós-hospitalar: Ensaaios clínicos e estudos experimentais.

Tema 3: Magnitude, dinâmicas e compreensão da violência, acidentes e trauma: estudos quantitativos de base populacional e estudos qualitativos.

Tema 4: Economia em Violência, Acidentes e Trauma e suas repercussões.

Tema 5: Engenharia Biomédica voltada ao atendimento na área de trauma

Total de recursos envolvidos: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), sendo R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) do CT-Saúde (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT), a serem repassados pela Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP ao CNPq e R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde - DECIT/SCTIE/MS, a serem repassados ao CNPq, conforme especificado na Portaria n° 152, de 16 de julho de 2004.

Os projetos devem ter o valor máximo para gastos com custeio, capital e bolsas de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), enquadrados nas seguintes faixas:

Faixas	Nº de Projetos	Valor
I	Até 5 projetos	Até R\$ 300.000,00
II	Até 10 projetos	Até R\$ 100.000,00
III	Até 10 projetos	Até R\$ 50.000,00

Em havendo sobra de recursos em uma faixa, os mesmos podiam ser incorporados na faixa imediatamente inferior e em havendo sobra no final, tais recursos são alocados na faixa de menor valor que ainda não tenha atendido todos os projetos recomendados quanto ao mérito.

Os projetos apoiados por esse Edital podem ter seu prazo de execução estabelecido em até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

As bolsas de longa duração são concedidas nas modalidades Pós-Doutorado (PD), Pós-Doutorado Empresarial (PDI), Desenvolvimento Tecnológico Industrial (DTI), Doutorado Sanduíche Empresarial (SWI), Iniciação Científica (IC), Iniciação Tecnológica Industrial (ITI), Apoio Técnico (AT), Especialista Visitante (EV) e Pesquisador Visitante (PV).

Prazo para submissão de propostas: de 16/08/2004 a 20/09/2004.

Divulgação dos Resultados: até 05/11/2004.

Contratação dos projetos: a partir de 12/11/2004.

Resultado : A demanda total de propostas recebidas por esse Edital foi de 236, das quais foram aprovadas 41, caracterizando um atendimento da ordem de 17,4% do total.

2) Edital CT-Saúde/MCT/MS/CNPq n° 030/2004 – Seleção pública de propostas, com o objetivo de expandir a produção do conhecimento básico e aplicado sobre *Alimentação e Nutrição*, que contribua para o desenvolvimento de ações públicas voltadas para a melhoria das condições de saúde e nutrição da população brasileira e para a superação das desigualdades regionais e sócio-econômicas, por intermédio do apoio a projetos cooperativos de pesquisa executados por grupos atuantes no tema. As propostas deviam fortalecer a interação entre pesquisa de campo, serviço de saúde, laboratório de pesquisa, e os setores públicos, privados, acadêmicos e empresariais.

O presente Edital contemplou os seguintes sete grandes temas relacionados a Alimentação e Nutrição:

Tema 1: Estudos sobre o desenvolvimento e a avaliação de eficácia de modelos de intervenção e sobre avaliações de adequação, efetividade e custo de programas de prevenção e controle de problemas nutricionais com relevância epidemiológica demonstrada em nosso meio.

Tema 2: Desnutrição energético-proteica e carências nutricionais por micro-nutrientes (ferro, vitamina A, iodo, ácido fólico e outros).

Tema 3: Sobrepeso e obesidade.

Tema 4: Estudos sobre segurança alimentar e nutricional.

Tema 5: Estudos sobre amamentação e alimentação complementar da criança.

Tema 6: Desenvolvimento e validação de metodologias.

Tema 7: Estudos sobre alimentos enriquecidos, formulações e suplementos alimentares.

Total de recursos envolvidos : R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), sendo:

a) R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) oriundos do CT-Saúde, repassados pela Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP ao CNPq; e

b) R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde - DECIT/SCTIE/MS, repassados ao CNPq, conforme Portaria n° 152, de 16 de julho de 2004.

Os recursos previstos nesse Edital destinaram-se ao financiamento de custeio, capital e bolsas de longa duração nas modalidades Pós-Doutorado (PD), Pós-Doutorado Empresarial (PDI), Desenvolvimento Tecnológico Industrial (DTI), Doutorado Sanduíche Empresarial (SWI), Iniciação Científica (IC), Iniciação Tecnológica Industrial (ITI), Apoio Técnico (AT), Especialista Visitante (EV) e Pesquisador Visitante (PV) e foram alocados conforme demonstrado no quadro abaixo:

Faixas	Nº de Projetos	Valor
I	Até 4 projetos	Até R\$ 200.000,00
II	Até 8 projetos	Até R\$ 100.000,00
III	Até 20 projetos	Até R\$ 50.000,00
IV*	Até 20 projetos	Até R\$ 20.000,00

* Os projetos desta faixa são destinados a pesquisadores com vínculo empregatício que obtiveram título de doutor há no máximo 5 anos.

Em havendo sobra de recursos em uma das faixas, o montante podia ser remanejado entre as demais faixas, observando-se sempre a classificação de mérito e a viabilidade aprovada pelo CNPq e DECIT/SCTIE/MS.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) do valor global é destinada preferencialmente a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, nos termos do art. 3º do Decreto 4143, de 25/02/2002.

Os projetos apoiados por esse Edital podem ter seu prazo de execução estabelecido em até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

As propostas foram submetidas entre agosto e setembro; a divulgação ocorreu em novembro e o início da contratação se deu a partir da 2ª metade de novembro.

Resultado: Esse Edital recebeu um total de 445 propostas, resultando numa aprovação inicial de 59 projetos. Posteriormente, com a divulgação de mais 14 propostas a serem contratadas, o percentual de atendimento da demanda total atingiu 16,4%.

Resultados do Edital CT-SAÚDE/MCT/MS/CNPq 30/2004 - Distribuição regional		
REGIÃO	N.º Propostas aprovadas	%
Centro-Oeste	04	5,0
Nordeste	26	36,0
Norte	05	7,0
Sudeste	30	41,0
Sul	08	11,0
TOTAL	73	100,0
Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_302004_ctsaude.htm , http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_302004_ctsaude_complem.htm . Elaboração: Coordenação do Programa de Pesquisa em Saúde; Assessoria da Presidência/CNPq - Novembro/2004.		

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-MINERAL.

Em 2004, o CNPq empenhou R\$ 1,474 milhão do CT-MINERAL para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, na proporção de 21% para capacitação de recursos humanos e de 79% para fomento à pesquisa. No *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-MINERAL ocupou a 10ª posição em 2004, contribuindo com pouco mais de 1% do total empenhado pelos fundos.

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a projetos de editais do CNPq e da FINEP, contratados em 2001 e ainda em vigência, e ao projeto de desenvolvimento de metodologias de prospecção geoquímica aplicáveis às especificidades da Amazônia, contratado por meio do Edital CT-MINERAL/MCT/CNPq 01/2003, no final daquele exercício.

Ocorreu ainda o lançamento dos seguintes editais :

1) Edital CT-Mineral/MCT/CNPq n ° 026/2004 - Seleção Pública de Propostas para Apoio a Projetos de Pesquisa, visando o *Desenvolvimento de Tecnologias e Metodologias para Mitigação de Impactos Ambientais da Indústria Mineral* e suas possíveis aplicações ao setor industrial. Tem ainda a finalidade de fortalecer os pesquisadores e grupos de pesquisas, por meio da recuperação e manutenção da infra-estrutura, e o treinamento e capacitação de pessoal de alto nível, por intermédio do desenvolvimento de projetos específicos na área do conhecimento de meio-ambiente e mineração. É desejável que as propostas apresentem ações cooperativas universidade/empresa e desenvolvimento de sistemas locais de inovação.

Linhas de Apoio

- Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de rejeitos e efluentes da indústria mineral, principalmente de micro e pequenas empresas de mineração;
- Desenvolvimento de tecnologias e metodologias para prevenção e tratamento de drenagem ácida de minas.

Total de recursos previstos: R\$ 500 mil reais, provenientes do CT-Mineral, com desembolso integral ainda em 2004, aplicados conforme Decreto nº 3.866, e Lei nº 9.993. Ainda de acordo com a legislação vigente, cerca de 40% do total deviam ser aplicados nas regiões N/NE/CO.

Os projetos podem ter o valor máximo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), para gastos com itens de custeio e capital e podem ter seu prazo de execução estabelecido em até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

A submissão de propostas ocorreu entre 09/08/2004 e 23/09/2004, com a divulgação dos resultados na 2ª metade de outubro e contratação das propostas aprovadas a partir de novembro.

Resultado: Esse Edital recebeu 77 propostas, das quais foram aprovados 11 projetos (14% da demanda total), abaixo indicados, submetidos pelas respectivas instituições:

Edital CT-Mineral/MCT/CNPq 026/2004 - Resultados		
Título do projeto	Instituição	Reg.
1. Metodologia geofísica na avaliação da segurança em barragens de rejeito	IG/UnB – DF	CO
2. Minimização do impacto ambiental no Pólo Gesseiro do Araripe pelo aproveitamento da argila do capeamento	UFPE	NE
3. Estudo da emissão de metais traços relacionados ao beneficiamento de depósitos evaporíticos do Estado de Sergipe	UFSE	NE
4. Reciclagem de resíduos minerais visando sua aplicação em massas cerâmicas para revestimentos	CCT/UFCG – PB	NE
5. Mitigação de drenagem ácida de minas e seleção de espécies fitorremediadoras de arsênio	UFV – MG	SE
6. Reciclagem de resíduo da serragem de granito de Santo Antonio de Pádua-RJ através da incorporação em cerâmica vermelha	UENF – RJ	SE
7. Óxidos de ferro, naturais, sintéticos ou rejeitos da indústria mineradora, para o desenvolvimento de novas tecnologias ambientais.	CDTN/CNEM – MG	SE
8. Geração de mapas geoquímicos em área de mineração de carvão e a implementação do uso de marcadores isotópicos como traçadores de DAM	UFRGS	SUL
9. Tratamento de efluentes ácidos da mineração de carvão	UFRGS	SUL
10. Fitorremediação como forma de mitigar o impacto gerado pela extração e processamento de carvão – potencialidade e tolerância de espécies vegetais	UFRGS	SUL
11. Caracterização e destinação ambiental de rejeitos da mineração de ametista: ênfase na pavimentação de baixo custo.	UFRGS	SUL

FONTE: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0262004_ctmineral.htm
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Outubro de 2004.

2) **Edital CT-Mineral/MCT/CNPq - Nº 027/2004** - Seleção Pública de Propostas para Apoio a Projetos de Pesquisa e de Formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em *Exploração Geológica da Região Amazônica Brasileira*, nos seguintes temas e linhas de ação:

Tema: Desenvolvimento Científico e Tecnológico e formação de recursos humanos em Exploração Geológica voltada para a Metalogênese e Caracterização Prospectiva dos Distritos Mineiros da Região Amazônica Brasileira

Linha de Ação I: Apoiar projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e a capacitação de recursos humanos mediante a aprovação de proposta única.

Linhas de pesquisas recomendadas:

- Proposição de modelos genéticos e prospectivos para o distrito mineiro;
- Controles tectônicos, litológicos, cronológicos dos depósitos do distrito mineiro;
- Caracterização química e isotópica e temperatura dos fluidos mineralizantes;
- Química mineral dos diferentes tipos de minérios e materiais associados;
- Interpretação e integração de imagens de sensores remotos e dados aerogeofísicos;
- Determinação de parâmetros físicos (densidade, susceptibilidade magnética, radioatividade, etc.) de amostras dos minérios e das encaixantes regionais.

Linha De Ação II: Apoiar a formação de recursos humanos, em exploração geológica voltada para metalogênese e caracterização prospectiva dos distritos mineiros na região amazônica brasileira.

Linhas de pesquisas recomendadas:

Na escala regional ou de distrito mineiro:

- Proposição de modelo genético e/ou prospectivo de depósitos minerais tais como: Au, Cu, Pb, Zn, Al, Ni, Fe, Mn, Sn, W, Nb, Ta, etc., incluindo integração de dados geológicos e geoquímicos regionais, de sensoriamento remoto e de geofísica (gravidade, aeromagnetometria, aeroradiometria, etc.).

Na escala local, de depósito mineral ou de grupo de depósitos similares:

- Caracterização da gênese e da evolução dos minérios, incluindo a determinação dos seus controles litológico, geoquímico e tectônico. Podem ser reportados dados originais de mineralogia e petrologia, de química mineral de minério e encaixantes, de geoquímica de rochas e geoquímica isotópica de elementos estáveis e radiogênicos, de geocronologia, bem como a caracterização geofísica do depósito (gravidade, magnetismo, radioatividade, etc.) e a caracterização dos fluidos mineralizantes, se for o caso.

Total de recursos envolvidos :

Linha de Ação I - A proposta aprovada é financiada com recursos no valor global estimado de R\$ 961.000,00 (novecentos e sessenta e um mil reais), recursos esses oriundos do Fundo Setorial Mineral (CT-Mineral), sendo R\$ 540.000,00 (quinhentos e quarenta mil reais) para gastos em custeio e em capital, liberados em 2004; e R\$ 421.000,00 (quatrocentos e vinte e um mil reais) para bolsas de fomento tecnológico, nas modalidades DTI (Desenvolvimento Tecnológico e Industrial) e ITI (Iniciação Tecnológica e Industria), com liberação a partir de 2005, dentro da vigência do projeto de pesquisa, que tem seu prazo de execução estabelecido em até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Linha de Ação II - O valor global disponibilizado para essa linha de ação é de R\$ 609.000,00 (seiscentos e nove mil reais), oriundo do Fundo Setorial Mineral (CT-Mineral), para investimentos em bolsas de formação na modalidade de doutorado - GD, com estimativa de apoio a 8 (oito) bolsas, por um período de 48 (quarenta e oito) meses, a partir de março de 2005. A duração da bolsa está associada à duração do projeto, de no máximo 48 (quarenta e oito) meses, com renovações anuais de acordo com a avaliação de desempenho do bolsista pelo orientador.

A submissão de propostas ocorreu de 09/08/2004 a 23/09/2004, com a divulgação dos resultados na 2ª metade de outubro e início da contratação das propostas aprovadas a partir de novembro.

Resultado: Foram submetidas a esse Edital 10 propostas, das quais foram aprovadas 05, sendo 04 submetidas à Linha de Ação I e 01 à Linha de Ação II, conforme se pode observar no quadro a seguir:

Edital CT-Mineral/MCT/CNPq 027/2004 - Resultados		
Título do projeto	Instituição	Região
Linha de Ação I - Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).		
1. Caracterização prospectiva: métodos iterativos de interpretação de dados magnéticos e gravimétricos de depósitos minerais	UFPA	NO
2. Características e origem dos minérios de ferro de Carajás	UFMG	SE
3. Modelagem genética do depósito de Au-(Cu) do palito e sua relação com as mineralizações do tipo pórfiro e epitermais associadas ao magmatismo ácido paleoproterozóico da Província Aurífera do Tapajós.	USP	SE
4. Modelos genético e prospectivo do distrito mineiro de Pitinga, Amazonas.	UFRGS	SUL
Linha de Ação II - Formação de Doutores em Exploração Geológica voltada para a Metalogênese e Caracterização Prospectiva dos Distritos Mineiros		
1. Metalogenia e Caracterização Prospectiva do Distrito Mineiro de Pitinga – AM	UFRGS	SUL

FONTE: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0272004_ctmineral.htm
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Outubro/2004

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-AMAZÔNIA.

Este fundo foi concebido com vistas a fomentar atividades de pesquisa e desenvolvimento na região Amazônia, conforme projeto elaborado pelas empresas brasileiras do setor de informática instaladas na Zona Franca de Manaus, tendo como executores a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Seus recursos financeiros se originam de um valor mínimo de 0,5% do faturamento bruto das empresas que tenham como finalidade a produção de bens e serviço de informática, industrializados na Zona Franca de Manaus.

O CT-AMAZÔNIA teve seu início de implementação em 2004, com valores empenhados da ordem de R\$ 808 mil no exercício em exame, totalmente direcionados ao fomento a projetos (não houve dispêndio com capacitação de recursos humanos). Esse fundo ocupou a 11ª posição no *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução, no que se refere ao empenho de recursos pelo CNPq. Sua participação percentual foi próxima de 1%.

A contratação de projetos foi realizada por meio do lançamento do **Edital CT-Agro/FVA/CT-Petro/MCT/CNPq nº 028/2004** - Seleção pública de propostas para apoio

a *atividades de pesquisa voltadas para o estudo da produção de oleaginosas nos Estados da Região Norte que fazem parte da Amazônia Legal Brasileira*. Esse Edital implementou a Ação Transversal C&T Amazônia, com recursos dos Fundos Setoriais acima mencionados, e se destina a financiar projetos de pesquisa, estudos e desenvolvimento, privilegiando os quatro temas indicados a seguir:

Tema 1: Zoneamento hídrico e térmico das áreas desmatadas da Amazônia Legal.

Tema 2: Seleção de material genético de dendê adaptado para as diversas regiões da Amazônia Legal.

Tema 3: Desenvolvimento de tecnologia para a micropropagação do dendê.

Tema 4: Levantamento da biodiversidade da Amazônia Legal com potencial para produção de biodiesel.

Os projetos apoiados pelo presente Edital podem ter seu prazo de execução estabelecido em até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

Total de recursos previstos: R\$ 1.570.000,00 (um milhão e quinhentos e setenta mil reais), cuja distribuição pode ser verificada no quadro abaixo:

Origem do recurso	Destinação	Montante (R\$)
CT-Agro	Custeio e capital	900.000,00
FVA	Custeio	600.000,00
CT-Petro	Custeio e capital	70.000,00
TOTAL		1.570.000,00

Os projetos inseridos nos Temas 1, 2 e 3 podem ter o valor máximo de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e os do Tema 4, o valor máximo de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), para gastos com itens de custeio e capital.

As propostas foram submetidas entre agosto e setembro, tendo ocorrido a divulgação dos resultados no princípio de outubro, quando teve início também a contratação das propostas aprovadas.

Resultado: Esse Edital recebeu 21 propostas e apresentou um atendimento de 90% da demanda total, ao selecionar as 19 seguintes:

Edital CT-Amazônia/CT-Agro/FVA/CT-Petro/MCT/CNPq 028/2004 - Resultados
Título do projeto
1. Oleaginosas do Baixo Rio Madeira Com Potencial à Produção de Biodiesel
2. Biodiversidade em Reserva extrativista: estudo de caso do levantamento do potencial de babaçu para consolidar economicamente a RESEX do Rio Ouro Preto
3. Avaliação de genótipos de dendê quanto à adaptação e ao potencial de contribuição da fixação biológica de nitrogênio em Porto Trombetas, município de Oriximiná, PA.
4. Biodiesel - AC / Diversidade, distribuição e potencial de oleaginosas nativas do Acre para a produção de Biodiesel.

5. Desenvolvimento do processo de micropropagação do dendezeiro
6. Levantamento Quantitativo de Espécies Oleaginosas Nativas da Amazônia com Potencial para a Produção de Biodiesel na Reserva Extrativista de Capanã Grande - Município de Manicoré - AM.
7. Avaliação da adaptação de cultivares de dendê no Estado do Acre e desenvolvimento de tecnologia para sua micropropagação.
8. Aproveitamento e valorização da Biodiversidade na produção de Biodiesel e como ferramenta de Desenvolvimento Sustentado no norte do estado de Rondônia.
9. Avaliação da Ocorrência e Produtividade de Plantas Oleaginosas para Produção de Biodiesel no Projeto de Desenvolvimento Sustentável Jequitibá.
10. Estudo da Potencialidade de algumas Oleaginosas do Estado do Pará para a Produção de Biodiesel.
11. Aplicação Biotecnológica de Polissacarídeos em culturas de Dendê (<i>Elaeis guineensis</i>).
12. Diversidade Florística e Germinação de Plantas Oleaginosas de Ecossistemas Naturais do Estado do Pará.
13. Identificação de espécies botânicas com potencial de uso como biodiesel da região oeste do Pará, Baixo Amazonas.
14. Adequação de tecnologias para o cultivo <i>in vitro</i> de genótipos selecionados de dendezeiro (<i>Elaeis spp.</i>).
15. Avaliação e seleções de híbridos interespecíficos dendê x caiaué.
16. Avaliação e seleção de germoplasma de <i>Elaeis guineensis</i> (dendê africano) e <i>E. oleifera</i> (dendê americano).
17. Prospecção e Avaliação de Espécies Oleaginosas Amazônicas para o Uso Adequado e Sustentável na Produção de Biodiesel no Estado do Amazonas.
18. Estabelecimento de um protocolo eficiente para a micropropagação do dendezeiro.
19. Mapeamento da Biodiversidade para Produção de Biodiesel em comunidade isoladas no Amazonas.

FONTE: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0282004_ctagro_ctpetro.htm.

Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Outubro/2004.

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-TRANSPORTES.

O foco deste fundo setorial é o financiamento de programas e projetos de P&D em Engenharia Civil, Engenharia de Transportes, materiais, logística, equipamentos e *software* para melhorar a qualidade, reduzir custos e aumentar a competitividade do transporte rodoviário de passageiros e de carga no Brasil.

Sua fonte de financiamento consiste de 10% da receita arrecadada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER - em contratos firmados com operadoras de telefonia, empresas de comunicações e similares, que utilizem a infraestrutura de serviços de transporte terrestre da União.

Em 2004, o CNPq empenhou R\$ 241 mil do CT-TRANSPORTES para a implementação de compromissos atinentes a esse fundo setorial, na proporção de 74% para capacitação de recursos humanos e de 26% para fomento à pesquisa. No *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos pelo CNPq, o CT-TRANSPORTES ocupou a penúltima posição em 2004, contribuindo com menos de 0,5% do total empenhado pelos fundos.

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a projetos de editais do CNPq, contratados em 2002 e ainda em vigência.

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-AERONÁUTICO.

O CT-AERO tem por finalidade estimular investimentos em P&D no setor, com vistas a garantir a competitividade nos mercados interno e externo, buscando a capacitação científica e tecnológica na área de engenharia aeronáutica, eletrônica e mecânica, promover a difusão de novas tecnologias, a atualização tecnológica da indústria brasileira e maior atração de investimentos internacionais para o setor.

Seus executores são a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Os recursos financiadores são constituídos por 7,5% da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE, cuja arrecadação advém da incidência de alíquota de 10% sobre a remessa de recursos ao exterior para pagamento de assistência técnica, royalties, serviços técnicos especializados ou profissionais instituída pela Lei nº 10.168, de 29/12/2000.

Em 2004, o CNPq empenhou R\$ 39 mil do CT-AERO para a implementação de compromissos atinentes a esse fundo setorial ou, mais especificamente, para capacitação de

recursos humanos. Não houve empenho de recursos para fomento à pesquisa. No *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos pelo CNPq, o CT-AERO ocupou a última posição em 2004, contribuindo com menos de 0,1% do total empenhado pelos fundos.

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a projetos de editais da FINEP, contratados em 2002 e ainda em vigência.

Atividades executadas pelo CNPq, relacionadas a este programa, mediante convênios com diversos ministérios.

Atividades executadas mediante convênios com os seguintes Ministérios	2004	%
Atividades relativas ao Programa 0390 - Metrologia e Qualidade Industrial - MDIC	499	8
Atividades relativas a Convênio CNPq/MME (Prog. 0273 - Energia das Pequenas Comunidades)	4.327	66
Atividades relativas a Convênio CNPq/MT no Prog. 0236 - Corredor Oeste-Norte	1.724	26
Total	6.550	100
Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Fevereiro/2005.		

O convênio referente ao programa Metrologia e Qualidade Industrial (MDIC) teve início em 2004. Por sua vez, os convênios relativos ao Programa Energia das Pequenas Comunidades e ao Corredor Oeste-Norte, indicados no quadro acima, embora só tenham tido empenhos de recursos (repassados pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelo Ministério dos Transportes - MT, respectivamente) por parte do CNPq em 2004, iniciaram-se no ano de 2003. O convênio com o Ministério dos Transportes encerrou-se ainda em 2004.

0465 - Sociedade da Informação: Internet II

Este programa tem como objetivo desenvolver ações voltadas para o desenvolvimento de tecnologias da informação, visando, em última instância, instrumentalizar o País no que se refere ao acesso a tecnologias imprescindíveis ao seu desenvolvimento e à sua inserção numa sociedade globalizada, cuja organização se baseia crescentemente no uso de informação e conhecimento tecnologicamente processados e disseminados.

Nesse programa, o CNPq executa as seguintes ações:

4023 – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento de Tecnologias para a Sociedade da Informação.

4202 – Fomento a Projetos de Desenvolvimento de Software para Exportação.

O empenho de recursos para esse programa em 2004 pode ser verificado no quadro abaixo:

CNPq – Programa 0465 – Sociedade da Informação - INTERNET II				R\$ mil correntes	
Ações	Dispêndio 2003		Dispêndio 2004		
	R\$	%	R\$	%	
4023 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento de Tecnologias para a Sociedade da Informação	368	2	750	6,3	
4202 – Fomento a Projetos de Desenvolvimento de Software para Exportação	696	4	750	6,3	
3494 - Estudos do Impacto das Tecnologias da Informação na Sociedade Brasileira (*)	378	2	0	0	
2199 – Ações de capacitação executadas com recursos do CT -INFO	4.552	26	3.681	31	
4185 – Ações de fomento executadas com recursos do CT-INFO	6.947	40	5.544	46	
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	4.634	26	1.246	10,4	
Total	17.575	100,0	11.971	100,0	

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
 (*) Ação encerrada com o PPA 2000-2003.
 Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Como se pode observar, o valor total do empenho apresentou recuo em 2004, determinado pela diminuição tanto nos empenhos relacionados a ações do fundo CT-INFO, quanto naqueles decorrentes de repasses do MCT, além do encerramento da ação 3494, em decorrência da formulação do novo PPA 2004-2007. Não obstante, houve crescimento nos valores empenhados para as duas ações executadas pelo CNPq, de 104% e 8%, respectivamente.

No tocante aos investimentos com recursos do CT-INFO, o decréscimo é explicado pelo fato de haver sido lançado apenas um edital em 2003 e outro em 2004. Esse último teve seus resultados divulgados em novembro e, portanto, sua implementação só repercutirá de modo mais significativo na execução a partir de 2005. Projetos de editais de 2002, ano inicial da execução de ações do CT-INFO por parte do CNPq, encontram-se em andamento, dentro da vigência inicialmente prevista.

Por sua vez, os recursos repassados pelo MCT (R\$ 1,246 milhão) no exercício, destinaram-se ao pagamento de compromissos referentes a convênio com MCT, no âmbito da ação 2272 – Gestão e Administração do Programa.

4023 – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento de Tecnologias para a Sociedade da Informação.

Esta ação foi criada em 2002, como resultado de uma reestruturação de ações anteriormente existentes no Programa Internet II, com o intuito de definir com maior clareza suas atividades, relativamente a outra ação do SNDCT. Anteriormente identificada como Programa Temático Multiinstitucional em Ciência da Computação – ProTem-CC, esta ação visa ampliar o potencial tecnológico do País em Tecnologia da Informação por intermédio de pesquisa cooperativa, fomentando parcerias entre empresas, universidades e centros de pesquisa e intensificando a formação de pessoal qualificado para as necessidades crescentes do desenvolvimento econômico, social e cultural do País.

Em 2004, projetos em andamento, provenientes de editais de 2002 e de 2003, tiveram continuidade de apoio, com recursos dessa ação.

4202 - Apoio ao Fortalecimento das Empresas de Software para a Exportação.

Esta ação, anteriormente conhecida como Programa Nacional de *Software* para Exportação – SOFTEX, visa ampliar o potencial tecnológico do País em Tecnologia da Informação – TI, por intermédio do apoio a projetos de interesse do Programa Prioritário de Informática – SOFTEX que, em fase mais recente, passou a chamar Programa para Excelência do Software Brasileiro, fomentando parcerias entre empresas e universidades, intensificando a formação de pessoal qualificado para as necessidades crescentes do desenvolvimento econômico, social e cultural do País.

A ação é desenvolvida com o apoio dos programas Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa e Inovação para a Competitividade, por meio de concessão de bolsas, em diversas modalidades, aos projetos contratados e também contou com recursos provenientes do fundo setorial CT-INFO, conforme será explicitado a seguir.

Entre as realizações e resultados obtidos em 2004, pode-se destacar a continuidade do apoio, mediante concessão de bolsas (tanto de desenvolvimento tecnológico como de formação) e financiamento de despesas de capital, a cerca de 32 projetos, dedicados ao desenvolvimento de inovação em software livre, contratados em 2003 por meio do **Edital CT-INFO/CNPq 01/2003**.

Ações executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFO.

Em 2004, foram empenhados R\$ 9,225 milhões, destinados ao pagamento de ações de capacitação de recursos humanos e de despesas de capital para projetos oriundos de editais CT-INFO contratados a partir de 2002, na proporção de 40% para capacitação (bolsas) e 60% para fomento, sendo que o número médio mensal de bolsistas em folha foi de aproximadamente 600, envolvidos em atividades dos respectivos projetos.

Do total de R\$ 121,850 milhões empenhados pelo CNPq no período, oriundos dos 13 fundos setoriais em execução, o CT-INFO ocupou a 5ª posição e o seu dispêndio representou algo próximo a 8% do total dos fundos.

Em agosto, foi lançado o **Edital CT-INFO/MCT/CNPq N° 031/2004 - PDPG-TI 2004** - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento para Capacitação de Pequenos Grupos Acadêmicos na Área de Tecnologia da Informação – 2004, destinado ***a atender a demanda de grupos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) em Tecnologia da Informação (TI), grupos estes de pequeno porte***, em quaisquer regiões do País, buscando incentivar a troca de informações e experiências e intensificar a sinergia, criando parcerias para a solução de

questões relevantes de interesse econômico do país e, ao mesmo tempo, apoiar a aceleração necessária da capacitação em TI em todas essas regiões.

Essa Chamada orientou-se pelos seguintes pressupostos básicos que deveriam caracterizar as propostas:

a) demonstrar seu enquadramento na filosofia e nas diretrizes gerais estabelecidas pelo CATI e nos Documentos Básicos do Programa PDPG-TI;

b) mostrar de forma clara o atendimento às demandas originadas do ambiente de P&D, particularmente de grupos de pequeno porte, e com foco em projetos cuja execução possa ser desenvolvida em parceria com algum outro grupo, igualmente pequeno, utilizando recursos de rede para o seu desenvolvimento, e que tenha prioridade na aceleração da capacitação de recursos humanos em Tecnologia da Informação;

c) evidenciar a existência de capacitação em TI de seus pesquisadores e que a proposta traga benefícios para a sociedade, seja na solução de problemas, seja no fortalecimento de pólos tecnológicos que tragam retorno econômico e social para o ambiente em que o grupo está imerso, sempre envolvendo alternativas que ajudem na aceleração da capacitação de recursos humanos no setor;

d) justificar a efetiva utilização dos recursos em atividades de pesquisa, desenvolvimento, capacitação e inovação tecnológica em tecnologia da informação; e

e) demonstrar que o apoio solicitado ao Programa **PDPG-TI 2004**, cujos recursos são provenientes do CT-INFO, tenha caráter complementar e prazos de execução temporalmente definidos.

Definição de Pequeno Grupo:

a) um pequeno grupo emergente dentro de uma grande instituição;

b) um grupo emergente dentro de uma instituição emergente; ou

c) um grupo forte dentro de uma instituição emergente.

Os Grupos com projetos submetidos e aprovados na chamada CT-INFO: CNPq/PDPG-TI 11/2002, com extrato Publicado no D.O.U. n°184, Seção 3, de 23 de setembro de 2002, em execução no ano de 2004, não podiam se candidatar à presente Chamada Pública.

Total de recursos envolvidos: R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), recursos esses advindos do Fundo Setorial de Tecnologia da Informação – CT-Info em decorrência da Lei n° 8.248/91, modificada pela Lei n° 10.176/01 e regulamentada pelo Decreto n° 3.800/01, a serem desembolsados durante a vigência das propostas aprovadas, sendo R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) para bolsas e R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para gastos em custeio e capital.

O valor máximo para cada projeto pode ser de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) em um período de 2 (dois) anos, ou seja, R\$75.000,00 (setenta e cinco mil reais) em cada ano.

Edital 031/2004 - Plano de Desembolso dos Recursos		
Ano	Destinação	Total
2004	Custeio/Capital	R\$ 1.500.000,00
2005	Bolsas ITI; DTI e SET.	R\$ 1.000.000,00
2006	Bolsas ITI; DTI e SET.	R\$ 1.000.000,00
		R\$ 3.500.000,00

Os projetos apoiados pelo presente Edital podem ter seu prazo de execução estabelecido em até 24 (vinte e quatro) meses, contado a partir da data da primeira liberação de recursos.

A submissão de propostas ocorreu entre 12/08/2004 e 26/09/2004 e a divulgação dos resultados em 10/11/2004. A contratação dos projetos teve início no final de novembro de 2004.

Resultado : Foram submetidas a esse Edital 300 propostas, resultando na aprovação de 44, num atendimento de cerca de 15% da demanda total, cuja distribuição foi a seguinte:

Resultados do Edital CT-INFO/MCT/CNPq 31/2004 - Distribuição regional		
REGIÃO	N. ° Propostas aprovadas:	%
Centro-Oeste	03	7,0
Nordeste	14	32,0
Norte	02	4,5
Sudeste	13	29,5
Sul	12	27,0
TOTAL	44	100,0
Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_312004_ctinfo.htm		
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Novembro/2004.		

0466 - Biotecnologia e Recursos Genéticos – GENOMA

Este programa tem como objetivo desenvolver ações voltadas para a conservação de recursos genéticos e desenvolvimento de produtos e processos biotecnológicos relevantes para a produção industrial, agropecuária e saúde humana.

Nesse programa, o CNPq executa as seguintes ações:

- 4438 - *Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia*;
 4941 – *Fomento à Pesquisa na Rede de Laboratórios de Estudos Genômicos*
 6116 – *Fomento à Pesquisa na Rede Nacional de Bioinformática*

O orçamento executado pelo CNPq nesse programa, na implementação de suas ações, segundo o PPA, pode ser observado na tabela abaixo:

CNPq - 0466 - Biotecnologia e Recursos Genéticos - Genoma			R\$ mil correntes	
Ações	Dispêndio 2003		Dispêndio 2004	
	R\$	%	R\$	%
1255 - Implantação de Rede Nacional de Bioinformática (*)	1.353	6	0	0
1261 - Implantação da Rede de Laboratórios de Mapeamento Genético (*)	14.105	66	0	0
4438 - Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia	3.517	16	3.100	42
4941 – Fomento a Pesquisa na Rede de Lab. de Estudos Genômicos	0	0	1.400	19
6116 – Fomento a Pesquisa na Rede Nacional de Bioinformática	0	0	150	2
4031 – Ações de fomento executadas com recursos do Fundo CT-BIO	1.560	7	1.252	17
4039 – Ações de capacitação executadas com recursos do Fundo CT-BIO	5	0	608	8
Ações do MCT executadas em parceria com o CNPq	818	4	948	13
Total	21.358	100	7.458	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.
 (*) Essas ações foram encerradas com o término de vigência do PPA anterior.

Em 2004, o empenho total de recursos neste Programa apresentou recuo da ordem de 65% com relação ao ano anterior.

Parte substancial desse recuo pode ser explicada pelo fato de que 72% do dispêndio de 2003 foram utilizados para equipar os laboratórios de sequenciamento e de bioinformática (ações 1261 e 1255, respectivamente). Como se pode verificar, dois terços do total empenhado em 2003 foram direcionados à ação de Implantação da Rede de Laboratórios de Mapeamento Genético que, nos anos iniciais de sua implementação, vinha concentrando mais de 50% dos recursos alocados ao Programa. Com o encerramento do PPA 2000-2003, as ações relativas à implantação, respectivamente, das redes de Laboratórios de Mapeamento Genético e da Rede Nacional de Bioinformática foram

encerradas, dando lugar a uma nova etapa, de manutenção dos equipamentos e aquisição de reagentes. Ou seja, no contexto do novo PPA 2004-2007, as respectivas ações tornaram-se ações de fomento a pesquisa nas mencionadas redes já consolidadas e, portanto, com demandas de recursos diferenciadas daquelas verificadas em sua fase de implantação.

A análise da distribuição dos empenhos pelas ações do CNPq, comparando-se os dois últimos exercícios, parece confirmar uma nova etapa no desenvolvimento do Programa. Ao passo que em 2003 se verificava uma sensível predominância (66%) na alocação de recursos à ação de implantação, em 2004 observa-se a concentração dos empenhos, em patamar semelhante, em ações referentes ao fomento à pesquisa, a saber: 61% dos valores empenhados foram alocados às ações 4438 e 4941 (42% e 19% dos recursos, respectivamente).

Outro aspecto a ser mencionado refere-se ao Fundo Setorial CT-BIO, cuja implementação teve início no final de 2002, tendo se constituído num novo aporte de recursos ao desenvolvimento de projetos e atividades de relevância para a consolidação da posição brasileira na área de genômica. A observação do quadro acima indica que os empenhos de recursos oriundos do CT-BIO, no exercício, evoluíram em 19% relativamente ao ano anterior.

Também os repasses realizados pelo MCT ao CNPq, para a execução em parceria de atividades relacionadas a ações pertencentes ao Ministério, apresentaram ligeiro acréscimo (16%). Esses recursos foram destinados a atividades pertinentes às ações Desenvolvimento de Pesquisas da Rede Nacional de Proteoma e Pesquisa e Desenvolvimento em Biociências.

4438 – Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia

Esta Ação tem por objetivo induzir a realização de projetos estratégicos que contribuam para ampliar e consolidar o domínio tecnológico do melhoramento genético, do diagnóstico de doenças, multiplicação de organismos e o enriquecimento de solos tropicais, por meio de técnicas de biologia celular e molecular e de microorganismos melhorados.

A meta física estipulada para 2004, financiamento a 10 projetos, foi ultrapassada, com a contratação de 18 projetos, entre apoio a cursos e a projetos, por meio de dois editais (CNPq 08/2004 e 09/2004, detalhados abaixo).

Entre as realizações dessa ação, em 2004, destacam-se as seguintes:

I) Realização dos cursos (contratados em 2003 para execução em 2004), propostos por instituições das regiões Nordeste, Sul e Sudeste, através da ***Chamada para cursos de curta duração destinados à formação de recursos humanos em Biotecnologia***, no âmbito da

cooperação Brasil-Argentina, por meio do Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia - CBAB.

- 1) Introdução à Genômica Funcional - abril/04;
- 2) International workshop on modulation of cellular inflammator and training course on "in vivo" and "in vitro" approaches for gene expression - maio-junho/04;
- 3) Modelagem computacional de sistemas biológicos - maio-junho/04;
- 4) Bioinformática aplicada ao estudo dos genomas de insetos vetores - junho/04;
- 5) Introdução à técnica "RNA interference": silenciamento do gene MeCP2 em camundongos adultos - julho/04;
- 6) Produção de biofármacos através do cultivo de células animais: aspectos técnicos, regulatórios e gerenciais - julho/04;
- 7) Bases moleculares de las interaciones Microorganismo-Hospedador en sistemas vegetales y animales - julho/04;
- 8) Enfermedades de plantas: caracterización de los agentes causales y su diagnóstico mediante técnicas moleculares - julho/04;
- 9) Detecção quantitativa de OGMs e produção de materiais de referência para soja e milho transgênicos - agosto/04;
- 10) Prospecção de atividades biológicas (bioensaios e biossensores), obtenção e modificação de compostos biologicamente ativos de plantas - agosto/04;
- 11) Caracterização de microrganismos presentes no ambiente: métodos moleculares e agrupamentos filogenéticos para prospecção da biodiversidade - agosto/04;
- 12) Aplicación de herramientas bioinformáticas para el análisis avanzado de secuencias genómicas - agosto/04;
- 13) Aplicaciones de PCR en el diagnóstico molecular y clonado de genes - agosto/04;
- 14) Expresión y Silenciamiento de genes Eucariotas - setembro/04;
- 15) Expressão Diferencial de Genes em Fungos: Interação Patógeno-hospedeiro - setembro-outubro/04;
- 16) Genômica funcional mediante el uso de microarrays y PCR en tiempo real - setembro/04;
- 17) Métodos Moleculares e Computacionais Aplicados à Sistemática e Evolução - outubro/04;
- 18) Procesos Biológicos en la recuperación y remediación de metales - novembro/04.

Fonte: <http://www.mct.gov.br/Temas/biotec/CBAB/cursos2004.htm>.

II) Continuação do apoio aos projetos oriundos do **Edital CNPq 05/2003** – destinados a **expandir a produção do conhecimento básico e aplicado sobre Técnicas de Proteoma**, por meio de 09 (nove) cursos de curta duração, destinados a professores e pesquisadores vinculados a universidades, institutos, centros e fundações de P&D, públicas ou privadas.

Dentro do apoio à área de bioinformática, cabe destacar o projeto de pesquisa, já concluído, contratado por meio da **Chamada 05/2001 (Convite para apresentação de projetos de bioinformática)**, denominado "Sistema Digital Microprocessado para o controle da reação em cadeia da Polimerase". Além de ter contribuído para capacitar recursos humanos, e de ter gerado a publicação de artigos sobre o tema pesquisado, o projeto teve como principal resultado o desenvolvimento de um protótipo de um termociclador, aparelho que serve para o controle da reação em cadeia da polimerase (PCR), que teve comprovada a sua viabilidade técnica e comercial a um custo reduzido.

Esse equipamento, até o presente momento, é obtido no mercado externo mediante importação. O termociclador desenvolvido durante a execução desse projeto, utiliza tecnologia totalmente nacional e deverá ser colocado no mercado brasileiro em breve. Outro aspecto a ser destacado sobre o termociclador nacional é que ele poderá ser operado e monitorado remotamente via rede local ou mesmo internet.

Tendo sido concluído o seqüenciamento do DNA da bactéria *Chromobacterium violaceum*, a Rede Nacional do Projeto Genoma Brasileiro seqüenciou o genoma de *Mycoplasma synoviae*, bactéria que causa pneumonia em frangos e gera prejuízos para as exportações brasileiras. A doença provoca infecções, reduzindo o peso dos animais e, em alguns casos, levando-os à morte. O controle da *M. synoviae* poderá reduzir o impacto na cadeia produtiva da avicultura brasileira. O Brasil produz anualmente 7,5 milhões de toneladas de carne de frango. As exportações do setor representam 57% das exportações de carne brasileira, sendo que, em 2002, equivaleram a US\$ 1,4 bilhões. Os pesquisadores acreditam que, em breve, também será possível patentear genes de interesse comercial da *M. synoviae*. O artigo relatando o genoma de *M. synoviae* está em fase de submissão para publicação. Dando continuidade ao trabalho, a Rede Nacional, em cooperação com a Rede Sul de Análise de Genomas e Biologia Estrutural, que seqüenciou o genoma de *Mycoplasma hyopneumoniae*, iniciaram os estudos de genômica comparativa e funcional de micoplasmas. Nesse projeto, em andamento, os pesquisadores estão comparando os genomas de *M. synoviae* (fruto do trabalho da Rede Nacional), de duas cepas de *M. hyopneumoniae* (uma patogênica e outra não, fruto do trabalho da Rede Sul) e de outras espécies de micoplasmas cujos genomas já estão publicados. Esse projeto está bem adiantado e os primeiros resultados do estudo comparativo estão em fase de submissão para publicação.

Outras realizações a serem mencionadas incluem:

- Apoio a projeto desenvolvido no âmbito da Rede Internacional de Seqüenciamento do Genoma da Banana.
- Apoio a projeto desenvolvido no âmbito do Consórcio Internacional do Genoma Bovino (construção do mapa físico do genoma bovino).
- Apoio a projeto desenvolvido no âmbito do Projeto Internacional de Seqüenciamento do Genoma do Arroz (desenvolvimento de variedades mais competitivas para a espécie).
- Financiamento e acompanhamento de 12 projetos de pesquisa iniciados em 2003, aprovados no âmbito da cooperação Brasil-Argentina.
- Acompanhamento dos projetos aprovados no âmbito da cooperação Brasil-Alemanha.
- Apoio a projetos no âmbito da Cooperação Brasil-Cuba, iniciando efetivamente a cooperação nos temas: Terapia Gênica, Biomassa e Bioinformática.
- Realização, em 29 de outubro de 2004, de um *Workshop* de avaliação dos projetos da Cooperação Brasil-Cuba e Brasil-Alemanha no MCT. A maioria dos projetos teve êxito, cumprindo os objetivos propostos. Alguns pesquisadores brasileiros manifestaram interesse na prorrogação dos projetos.

1) Lançamento do **Edital CNPq 08/2004** - Seleção Pública de Propostas de *Cursos para Formação de Recursos Humanos em Biotecnologia – CBAB*, de curta duração, em áreas específicas e de interesse binacional.

Recursos: valor global estimado de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para a implementação de cursos brasileiros no valor de até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), a serem realizados no âmbito do Centro Brasileiro - Argentino de Biotecnologia - CBAB de março a dezembro de 2005.

A submissão de propostas ocorreu entre junho e agosto e os resultados foram divulgados no final de novembro.

Resultado : Foram selecionadas as seguintes propostas:

Edital CNPq 08/2004 - Resultados		
Título do Projeto de Curso	Reg.	UF
1. Expressão Heteróloga em <i>Pichia pastoris</i>	CO	DF
2. Técnicas moleculares, bioinformática e mapeamento, aplicados ao melhoramento de plantas.	NE	PE
3. Técnicas moleculares aplicadas ao diagnóstico de doenças infecto-contagiosas, humanas e animais.	NE	SE
4. Introdução à Interferência por RNA: silenciamento gênico em camundongos adultos.	SE	SP
Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_cnpq_082004_cbab.htm . Elaboração: CNPq/Assessoria da Presidência – Novembro/2004.		

2) Lançamento do **Edital CNPq 09/2004** - Seleção pública de projetos de *pesquisa e desenvolvimento em biotecnologia, voltados para o desenvolvimento biotecnológico pré-competitivo*, a serem desenvolvidos no âmbito das atividades do Centro Brasileiro Argentino de Biotecnologia – CBAB, num prazo máximo de 24 meses.

Recursos: valor global estimado de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para o financiamento de itens de custeio e de capital, com previsão de desembolso a partir de janeiro de 2005.

A submissão de propostas ocorreu entre junho e agosto e os resultados foram divulgados no final de novembro.

Resultado : Foram selecionadas 14 propostas, 14,3% provenientes de instituições do Centro-Oeste; 64,3% do Sudeste e 21,4% da região Sul, nos temas abaixo indicados:

Edital CNPq 09/2004 – Resultados		
Título do Projeto	Reg.	UF
1. Os geminivírus como uma ameaça aos cultivos de solanáceas e a contribuição da biotecnologia na busca por alternativas de controle.	CO	DF
2. Análise de função de sequências de cDNA associadas a apomixia em forrageiras - <i>Paspalum</i> e <i>Brachiaria</i> .	CO	DF
3. Identificação, caracterização e diagnose molecular de begomovírus e seus vetores infectando soja e feijoeiro, na Argentina e Brasil.	SE	MG
4. Estudo do papel dos receptores tipo II (TLRs) e da molécula adaptadora MyD88 na resposta imune inata durante a infecção com a bactéria intracelular <i>Brucella abortus</i> .	SE	MG

5. Construção de um sistema "food-grade" de expressão gênica e endereçamento protéico para <i>Lactococcus lactis</i> e outras Bactérias Lácticas.	SE	MG
6. Interações Receptor-Ligante. Complexo integrina-colágeno e inibidores específicos.	SE	RJ
7. Estudos funcionais em genes envolvidos com a resposta a estresse hídrico e salino em plantas de interesse econômico: Avaliação do potencial destes genes como ferramentas em biotecnologia.	SE	RJ
8. Utilización de microorganismos en sistemas productivos sustentables para reducir el uso de xenobióticos. Estudio de factores bióticos que determinan la promoción del crecimiento y el control biológico de fitopatógenos en plantas de interés agrícola.	SE	RJ
9. Chamada CABBio (Centro Argentino Brasileiro de Biotecnologia).	SE	SP
10. Produção de polihidroxilacanoatos de fontes renováveis.	SE	SP
11. Mecanismos Moleculares Envolvidos na regulação da Proliferação Celular e no comportamento maligno de Insulinomas Humanos.	SE	SP
12. Biotecnología aplicada al mejoramiento de la fijación biológica de nitrógeno en la soja.	SUL	PR
13. Antígenos de <i>Echinococcus granulosus</i> : estudos de expressão e desenvolvimento de um sistema de imunodiagnóstico para a hidatidose humana baseado em antígenos recombinantes.	SUL	RS
14. Gene regulation by NO in <i>Arabidopsis</i> .	SUL	SC
Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_cnpq_092004_cbab.htm . Elaboração: CNPq/Assessoria da Presidência – Novembro/2004.		

4941 – Fomento a Pesquisa na Rede de Laboratórios de Estudos Genômicos.

Esta ação tem por objetivo dotar o País de competência no sequenciamento dos genomas de diversos organismos (*Genomics*), estimulando esta atividade em núcleos descentralizados nas diversas regiões. Para cumprir tal finalidade, direciona recursos para o apoio à consolidação de redes de laboratórios de P&D para mapeamento genético de diversos organismos (milho, feijão, eucalipto, café, doenças infecciosas – meningite, malária) de interesse nacional para aplicações científicas, tecnológicas e industriais, abrangendo melhoria das instalações físicas, aquisições de equipamentos, qualificação de recursos humanos e consultoria.

Os projetos apoiados por meio dessa ação, geralmente desenvolvidos por meio de redes estaduais e/ou regionais, contam com a parceria do programa Formação e Capacitação de RH para a Pesquisa (concessão de bolsas de formação e de estímulo à pesquisa), além de repasses orçamentários do MCT; de recursos do fundo setorial CT-BIOTECNOLOGIA, além de contarem com recursos de origem estadual, mediante convênios com fundações estaduais de apoio à pesquisa - FAPs, para citar algumas fontes. Dados obtidos a partir do acompanhamento das folhas de pagamento de bolsas do CNPq - janeiro a dezembro indicam o número médio mensal de cerca de 638 bolsistas atuantes em projetos relacionados a estudos genômicos.

Entre as realizações de 2004, destacou-se o apoio a projetos (iniciados em 2002 e com vigência prevista para dois ou três anos) estruturados em redes regionais, destinados ao

seqüenciamento de genomas de organismos de interesse social, econômico e regional; aos quais foram alocados recursos de custeio/capital e bolsas, além de recursos oriundos de fundos setoriais (CT-Saúde e CT-Agro), de fundações estaduais de amparo à pesquisa e de governos estaduais.

São as seguintes as Redes de Genoma Regionais (e respectiva situação atual):

- 1) **Projeto em Rede do Centro-Oeste:** Genoma Funcional e Diferencial de *Paracoccidioides brasiliensis*, um fungo responsável por micose endêmica de alta incidência na América Latina. ENCERRADO em dezembro de 2004, encontra-se em fase de elaboração dos relatórios finais. Resultados: Até agora, os cientistas da rede isolaram o material genético (RNA) do fungo nas duas formas e fizeram análises comparativas para mapear genes comuns e diferentes. Eles já conhecem todo o metabolismo do fungo e os resultados já estão sendo publicados. A próxima etapa será o desenvolvimento de estudos sobre a expressão *in vivo* no hospedeiro. Com os resultados do seqüenciamento, já foram identificados vários possíveis alvos para drogas e vários pedidos de patentes estão sendo elaborados. No Edital CT-Biotecnologia/MCT/CNPq nº 010/2004 foram aprovados e contratados 2 projetos que irão explorar e dar continuidade aos resultados obtidos por essa rede.
- 2) **Rede Genômica do Mato Grosso do Sul:** Genoma Funcional do *Anaplasma marginale*. Com a experiência adquirida ao participar da Rede Genoma Centro-Oeste, durante o seqüenciamento do genoma funcional de *Paracoccidioides brasiliensis*, pesquisadores do Estado de Mato Grosso do Sul (MS), com colaboradores de outros estados, resolveram formar uma rede estadual de pesquisa em biotecnologia para desenvolvimento de competência local ao seqüenciar o genoma de um organismo de grande importância para o estado, a rickettsia *Anaplasma marginale*. *Anaplasma marginale* é uma rickettsia intraeritrocítica, transmitida por carrapatos, patogênica para bovinos, causando a anaplasmose. A anaplasmose é uma enfermidade do complexo Tristeza Parasitária dos Bovinos (TPB), com ampla distribuição geográfica, ocorrendo em todas as áreas tropicais e subtropicais do globo. O complexo carrapatos e TPB causam, ao Brasil, prejuízo econômico na ordem de 2 bilhões de dólares ao ano, sendo 500 milhões devido à TPB, na qual a anaplasmose é a enfermidade mais importante. A anaplasmose é um problema sócio-econômico de grande relevância para o País, especialmente para o Estado de MS que possui 25 milhões de cabeças de bovinos e que tem na agropecuária sua principal atividade econômica. O Brasil possui cerca de 160 milhões de cabeças de bovinos, sendo a pecuária uma das principais atividades econômicas do país. As doenças transmitidas por carrapatos, especialmente a anaplasmose, representam um grande obstáculo para o aumento da produção, para a melhoria da qualidade e conseqüente aumento da exportação de produtos de origem animal. Essa rede do Mato Grosso do Sul já realizou a clonagem de genes de proteínas de superfície dessa rickettsia, os quais foram expressos e, atualmente, as proteínas estão sendo testadas como imunógenos em bovinos. Dessa forma, a Rede acredita que pode, e deve, contribuir significativamente com ciência, tecnologia e inovação para o agronegócio brasileiro; seqüenciando o genoma dessa rickettsia que, apesar de pequeno (1,2Mb), é de grande importância. Cabe destacar que a anaplasmose é um problema sério para o Brasil; e que, se não detivermos nossas

próprias bibliotecas, clones e o genoma funcional desse patógeno, corremos o risco de pagar caro pela utilização de tecnologias estrangeiras. Situação atual: EM ANDAMENTO, com previsão de término em março de 2005.

- 3) **Rede Genômica do Norte (REALGENE) - Genoma do Guaraná** (EM ANDAMENTO) A rede REALGENE tem como primeiro objeto de análise o genoma funcional (transcriptoma) de *Paullinia cupana*, o guaranazeiro. Participam dessa ação as seguintes instituições: Universidade Federal do Amazonas – UFAM (AM); Embrapa Amazônia Ocidental (AM); Universidade Federal do Amapá – UNIFAP (AP); Universidade Federal do Pará – UFPA (PA); Universidade Federal do Maranhão – UFMA (MA); Universidade Federal de Tocantins – UFTO (TO); Universidade Federal do Acre – UFAC (AC); Universidade Federal de Roraima – UFRR (RR); Centro de Pesquisa em Medicina Tropical – CEPEM (RO). Essas instituições visam o seqüenciamento do genoma funcional do guaranazeiro para conhecer os processos moleculares, celulares e fisiológicos dessa planta, com o intuito de desenvolver estratégias eficientes para o combate às principais doenças e o aperfeiçoamento da produtividade da espécie, aprofundar o conhecimento da diversidade genética dos clones mantidos no Banco Ativo de Germoplasma de Guaraná (BAG) e utilizar o potencial agrônômico e farmacológico da planta de modo mais eficaz. A REALGENE está neste momento empenhada no seqüenciamento dos fragmentos clonados provenientes das bibliotecas de cDNA de frutos de *P. cupana*, atingindo a marca de 5.044 ESTs (*Expressed Sequence Tags*) que são anotadas em sistema de alinhamento múltiplo automatizado via biologia computacional, comparando-se as seqüências geradas com o banco de dados genômico do GenBank e as seqüências de aminoácidos deduzidas com o banco de proteínas COG. Foram realizados cinco cursos teórico-práticos nos quais foram abordadas técnicas de Engenharia Genética para atividades na Genética Genômica. Também está em andamento o Curso de Bioinformática on-line (experiência pioneira no Brasil) que servirá de base virtual para os membros da Rede participarem integralmente do processo de anotação genômica das ESTs produzidas. Situação atual: EM ANDAMENTO.
- 4) **Rede Genômica de Minas Gerais**: Criação da Rede estadual, utilizando o genoma expresso do *Schistosoma mansoni* como modelo. ENCERRADO em novembro de 2004, encontra-se em fase de elaboração dos relatórios finais. Pretendeu-se, com o estudo, obter o retrato da expressão gênica no organismo em diferentes situações e poder, assim, procurar por possíveis genes alvos para desenho de drogas inibidoras para a intervenção quimioterápica, ou mesmo para a produção de vacinas.
- 5) **Rede Genômica do Nordeste** - ProGeNe: Criação da rede regional, utilizando o genoma expresso da *Leishmania chagasi* como modelo. ENCERRADO em junho de 2004.
- 6) **Rede Genômica do Consórcio do Instituto de Biologia Molecular do Paraná, FIOCRUZ e Universidade de Mogi das Cruzes**: Genômica funcional do processo de diferenciação celular do *Trypanosoma cruzi*: seleção e caracterização de novos genes e análise de novos alvos quimioterápicos. ENCERRADO em junho de 2004. O objetivo principal desse projeto consistiu na busca sistemática de genes cuja expressão é regulada durante a diferenciação celular do *T. cruzi*, visando à caracterização genômica funcional e o mapeamento dos genes expressos pelo

parasita em diferentes etapas do processo de diferenciação celular (metaciclologênese).

- 7) **Rede Genômica do Estado do Rio de Janeiro – RioGene:** Sequenciamento do genoma de *Gluconacetobacter diazotrophicus*. Essa bactéria tem um grande potencial para o uso agrícola por ser uma bactéria endofítica fixadora de nitrogênio. Sua importância para o agronegócio brasileiro fica evidente ao se constatar que uma redução de apenas 30% na quantidade de fertilizante nitrogenado aplicado em toda a área cultivada com cana-de-açúcar no país, cerca de 4 milhões de hectares, representaria uma economia de R\$ 60 milhões anuais. No Edital CT-Biotecnologia/MCT/CNPq nº 010/2004 foi aprovado e contratado um projeto que irá explorar e dar continuidade aos resultados obtidos por essa rede. ENCERRADO em dezembro de 2004, encontra-se em fase de elaboração dos relatórios finais.
- 8) **Rede Genômica do Paraná - GENOPAR:** Genoma estrutural e funcional da bactéria endofítica fixadora de nitrogênio *Herbaspirillum seropedicae*. O objetivo era determinar o genoma estrutural e funcional do *Herbaspirillum seropedicae*, estirpe Z78, estudada desde 1984. O estudo visou à construção de estirpes mais eficientes para uso na agricultura. Estima-se que o uso desses organismos na agricultura brasileira possibilitaria a economia anual de R\$ 840 milhões, aproximadamente, em fertilizantes nitrogenados. ENCERRADO em junho de 2004.
- 9) **Genoma EST do camarão *Litopenaeus vannamei*.** Genoma EST do camarão *Litopenaeus vannamei*. Esse projeto visa utilizar a competência já instalada no país em termos de sequenciamento genômico, de forma a maximizar esforços para o sequenciamento de 300.000 EST ou 50.000 clusters do camarão para subsidiar o desenvolvimento da produção do mesmo, dada a relevância econômica que o cultivo do camarão tem para as balanças comerciais regionais e nacional. Situação atual: EM ANDAMENTO.
- 10) **Rede Sul de Análise de Genomas e Biologia Estrutural:** Sequenciamento do genoma de *Mycoplasma hyopneumoniae*. O projeto PIGS - Programa de Investigações de Genomas Sul – está sendo desenvolvido por diversas instituições de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. O primeiro resultado dos dez laboratórios que compõem a rede foi o sequenciamento dos genomas de duas cepas da bactéria *M. hyopneumoniae*, causadora da pneumonia de suínos. Atualmente essa Rede está envolvida em projetos de genômica funcional e comparativa das cepas de *M. hyopneumoniae* e *M. synoviae*, em cooperação com a Rede Nacional. Situação atual: EM ANDAMENTO com previsão de término em março de 2005. No Edital CT-Biotecnologia/MCT/CNPq nº 010/2004 foi aprovado e contratado um projeto que irá explorar e dar continuidade aos resultados obtidos por essa rede. O novo projeto visa dar continuidade aos estudos com a bactéria *M. hyopneumoniae*, que causa perdas consideráveis associadas a doenças respiratórias na produção intensiva de suínos. Tanto o diagnóstico da infecção por *M. hyopneumoniae*, como a imunoprofilaxia de PES apresentam limitações. A confirmação de um diagnóstico clínico presuntivo de infecção por *M. hyopneumoniae* depende, essencialmente, do isolamento do agente etiológico. A aplicabilidade desse método é, contudo, restrita, devido às dificuldades de cultivo da bactéria. Espera-se que essas limitações possam ser significativamente minimizadas a partir da identificação e da caracterização imunológica de um

número maior de proteínas antigênicas da bactéria. A conclusão do seqüenciamento dos genomas das cepas J e 7448 de *M. hyopneumoniae* possibilitou a identificação de genes que codificam proteínas com potencial para utilização em imunodiagnóstico e/ou vacinação. Dentre essas proteínas, estão, por exemplo, componentes de membrana. Foram identificadas 284 ORFs com potencial para utilização no desenvolvimento de testes imunodiagnósticos ou vacinas. Associado ao desenvolvimento de testes diagnósticos e vacinas é fundamental o isolamento e caracterização de cepas de campo de *M. hyopneumoniae*. Tal etapa será importante na definição de antígenos candidatos a vacinas e reagentes para testes diagnósticos. Sabe-se que os isolados de campo de *M. hyopneumoniae* podem apresentar heterogeneidade genética e, além disso, os dados de seqüenciamento das duas cepas de *M. hyopneumoniae*, gerados pelo PIGS, mostram diferenças em relação a determinados genes nas duas cepas. O projeto tem como objetivo geral a expressão, purificação e análise do potencial de antígenos de *M. hyopneumoniae* para o desenvolvimento de testes imunodiagnósticos e vacinas, bem como a análise e identificação de potenciais antígenos com baixa variabilidade em isolados de *M. hyopneumoniae*.

Este novo projeto recebeu do CNPq R\$ 250.000,00 para custeio e conta com apoio de empresa do setor farmacêutico veterinário, mediante uma contrapartida no valor de R\$ 100.501,84.

- 11) **Rede Genômica do Estado da Bahia:** Genoma do fungo *Crinipellis perniciosus*, causador da doença “vassoura de bruxa” nos cacauais. Como resultado desse projeto genoma, destaca-se a criação de um banco de dados anotado, contendo 131.000.000 de pares de bases de DNA seqüenciados, sendo cerca de 80.000.000 em alta qualidade, e uma grande quantidade de ESTs (com previsão de chegar a 20.000 até o final de 2004). Além disso, o grupo da UESC está realizando um projeto de interação *C. perniciosus* X cacau em que foram elaboradas 9.000 seqüências de duas bibliotecas formadas a partir do RNA extraído de tecidos infectados de plantas resistentes e susceptíveis. Outros resultados a serem mencionados incluem a geração de mais de 10 trabalhos científicos e a produção de um software já registrado. Em 2004, foram aprovados e contratados, pelo CNPq, mediante o Edital CT-Biotecnologia/MCT/CNPq nº 10/2004, 2 projetos que darão continuidade aos resultados obtidos por essa rede, a saber, um projeto de genômica funcional e outro de bioinformática, onde serão utilizadas as informações do projeto genoma de *Crinipellis perniciosus* para identificar processos moleculares-chaves da interação patógeno-planta e formas de bloqueá-los. Também estão sendo estudados a variabilidade genética do fungo e os mecanismos que geram essa variabilidade, de forma a possibilitar um melhor manejo da doença. Nas instituições parceiras, existem vários subprojetos que já estão trabalhando com os dados genômicos produzidos nessa rede, possibilitando a formação de recursos humanos (estudantes de mestrado e doutorado, além de bolsistas DTI, ITI e de Apoio Técnico) e gerando teses e trabalhos científicos. ENCERRADO em dezembro de 2004, esse projeto encontra-se em fase de elaboração dos relatórios finais.

6116 – Fomento a Pesquisa na Rede Nacional de Bioinformática

Esta ação foi concebida com a finalidade de ampliar e fortalecer a capacitação nacional no domínio de tecnologias de bioinformática para o seqüenciamento genético de organismos que apresentem potencial de utilização em áreas tais como saúde humana e animal, e a sua aplicação em proteoma, além de aplicações de natureza econômica, entre outras.

Entre as atividades desenvolvidas nessa ação, em 2004, deve-se mencionar a continuidade do desenvolvimento das 24 propostas, contratadas por meio do **Edital CNPq 04/2003**, de projetos de pesquisa e desenvolvimento em Bioinformática aplicada a genômica, metagenômica, proteômica, estrutura, desenho e dinâmica molecular.

Os referidos projetos vêm sendo desenvolvidos em parceria com outras ações deste programa, como a ação 4438 - Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia e a ação 4941 - Fomento a Pesquisa na Rede de Laboratórios de Estudos Genômicos; com o Programa de Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, por meio da alocação de bolsas, nas diversas modalidades oferecidas. Conta ainda com a parceria do fundo setorial CT-BIOTECNOLOGIA.

Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-BIOTECNOLOGIA

Em 2004, o CNPq empenhou R\$ 1,861 milhão para implementação de compromissos atinentes a esse fundo setorial, na proporção de 33% para capacitação de recursos humanos e 67% para fomento a pesquisa. No *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução no âmbito do CNPq, o CT-BIOTECNOLOGIA ficou na 9ª posição, com participação de 1,5% no total empenhado pelos fundos setoriais.

Esses recursos tiveram as seguintes destinações:

- Pagamento de bolsas de fomento tecnológico, concedidas no âmbito do projeto Capacitação de Recursos Humanos para Laboratórios Oficiais de Produção de Vacinas, contratado mediante encomenda;
- Pagamento de projetos oriundos de Edital CNPq 2002, sobre o Genoma do Guaraná;
- Pagamento de projetos oriundos dos dois editais lançados e contratados em 2004, a saber: o Edital CT-BIO/MCT/CNPq 10/2004 (detalhado a seguir) e o Edital MCT/CNPq 21/2004 – Apoio a projetos em parceria com o setor produtivo (detalhado no capítulo relativo ao programa 0463 – Inovação e Competitividade).

Foram utilizados R\$ 500 mil do CT-BIOTECNOLOGIA para compor os recursos totais desse último edital, uma vez que constavam, entre as áreas privilegiadas para apoio, Fármacos, Medicamentos, Biomassa e Biotecnologia.

Em 2004, pode-se destacar o lançamento do **Edital CT-BIOTECNOLOGIA/MCT/CNPq – N° 010/2004** - seleção pública de projetos integrados e interdisciplinares de *pesquisa e desenvolvimento na área de genômica, para fins de desenvolvimento de produtos ou processos biotecnológicos com aplicação nas áreas de saúde humana e animal, agricultura, indústria e meio ambiente*, utilizando-se da infraestrutura de genômica e bioinformática existente no País. Os projetos deverão ser, preferencialmente, desenvolvidos de forma cooperativa entre empresas públicas ou privadas e grupos de pesquisa atuantes na área.

Esse Edital teve como objetivo central a pesquisa de genomas de organismos procariotos ou eucariotos, visando a identificação ou caracterização estrutural e/ou funcional de genes que possam trazer avanços no conhecimento com possibilidades práticas de aplicação nas áreas de saúde humana, animal, agricultura, ou do meio ambiente.

Com investimentos nessa linha de pesquisa esperam-se:

- Descobertas de novos alvos para drogas ou substâncias que possam contribuir para o avanço da terapêutica, desenvolvimento de métodos de diagnóstico e/ou prognóstico, ou ainda a identificação e caracterização de genes, enzimas e metabólitos bioativos de interesse econômico em potencial;
- Desenvolvimento de novas rotas biotecnológicas que contribuam para introduzir melhorias no processo de inovação da indústria farmacêutica, alimentos, química, celulose, na agroindústria, na produção de energia e combustível, na produção de plásticos biodegradáveis, na área ambiental, entre outras;
- Otimização e maximização do uso da moderna infra-estrutura de pesquisa, em genômica e bioinformática, já instalada no país;
- Ampliação da competência nesta área específica por meio da formação de pessoal especializado.

Algumas condições preferenciais de elegibilidade incluem pesquisas desenvolvidas utilizando informações geradas pelos projetos do Genoma Brasileiro, Genomas Regionais e demais projetos genômicos apoiados pelo MCT/CNPq e/ou pesquisas desenvolvidas por consórcios constituídos por instituições de pesquisa, preferencialmente, de diversas regiões do país, integrando grupos de pesquisas já consolidados aos grupos emergentes.

Total de recursos envolvidos : R\$ 3.700.000,00 (três milhões e setecentos mil reais), ou seja:

a) R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) provenientes do Tesouro Nacional (PPA 2004-2007), destinados a gastos em custeio, para desembolso a partir de 2004; e

b) R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) oriundos do CT-BIO, sendo R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) para bolsas, desembolsados em 2004 e R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para gastos em custeio, a serem desembolsados em 2005, aplicados conforme Decreto n° 4.154/2002 e Lei n° 10.332/2001.

Dos recursos oriundos do CT-BIO, no mínimo 30% (trinta por cento) são destinados a projetos que estabeleçam parcerias com empresas públicas ou privadas e grupos de pesquisa das Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e do Estado do Espírito Santo.

São concedidas bolsas nas modalidades Apoio Técnico (AT), Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI), Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI), Especialista Visitante – Curta Duração (BEV) e Especialista Visitante - Longa Duração (EV), desde que não ultrapassem o limite de 50% do orçamento solicitado ao CNPq, podendo ser alocadas nas empresas.

O valor máximo por projeto, a ser apoiado pelo CNPq, é de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), incluindo o valor referente a bolsas.

Os projetos apoiados pelo presente Edital podem ter seu prazo de execução estabelecido em até 36 (trinta e seis) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos.

A submissão de propostas teve lugar entre agosto e setembro; a divulgação dos resultados ocorreu em fins de outubro, com o início da contratação dos projetos a partir da 2ª metade de novembro.

Resultado: Esse Edital recebeu 106 propostas para análise, da qual resultou uma demanda qualificada de 35 propostas, ou 33% do total analisado. Os recursos necessários à contratação da demanda qualificada seriam de R\$ 9 milhões. Inicialmente foram aprovados 14 projetos, cujo montante de recursos solicitados atingiu o limite previsto no edital (R\$ 3,7 milhões). Posteriormente, a obtenção de recursos adicionais resultou na contratação de mais 19 propostas, caracterizando um atendimento de 31% e de 94%, relativamente à demanda total e à demanda qualificada, respectivamente.

Resultados do Edital CT-BIO/MCT/CNPq 10/2004 – Distribuição regional		
REGIÃO	N.º Propostas aprovadas:	%
Centro Oeste	06	18,2
Nordeste	05	15,2
Norte	01	3,0
Sudeste	15	45,4
Sul	06	18,2
TOTAL	33	100,0
Fonte: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0102004_biotec.htm .		
http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0102004_biotec_complem.htm		
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Novembro/2004.		

0471 – Ciência e Tecnologia para Inclusão Social

Este novo programa, de caráter finalístico, tem por objetivo ampliar a capacidade local e regional para gerar e difundir progresso técnico, visando à melhoria da competitividade econômica e da qualidade de vida da população.

Nesse programa, o CNPq é responsável pelas seguintes ações:

0750 – Apoio a Inovação Tecnológica Apropriada ao Desenvolvimento Local Sustentável – PTA.

4180 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Agronegócio.

A ação relativa à inovação tecnológica apropriada ao desenvolvimento local sustentável, também objeto de apoio por parte do CNPq em anos anteriores, havia sido interrompida em 2003. Para o período 2004-2007, a ação foi retomada e passou a integrar este novo programa. Por outro lado, com o final do PPA anterior, alguns programas foram encerrados, como o 0470 – Ciência e Tecnologia para o Agronegócio, de onde se originou a ação 4180 – Fomento a Pesquisa em Agronegócio.

O orçamento executado pelo CNPq nesse programa, na implementação de suas ações, segundo o PPA, pode ser verificado na tabela abaixo:

0471 – Ciência e Tecnologia para Inclusão Social		R\$ mil correntes		
Ações	Dispêndio 2003		Dispêndio 2004	
	R\$	%	R\$	%
0750 – Apoio a Inovação Tecnológica Apropriada ao Desenvolvimento Local Sustentável – PTA	0	0	466	25
4180 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento do Agronegócio ¹	971	100	800	43
Ações executadas em parceria com o MCT	0	0	607	32
Total	971	100	1.873	100

(¹) Ação anteriormente desenvolvida por meio do programa 0470 – Ciência e Tecnologia para o Agronegócio.
Fonte: CNPq/DAD/CONSAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência – CNPq.

A análise do quadro acima permite observar que pouco mais de dois terços (68%) dos recursos empenhados no exercício foram alocados às duas ações do programa, tendo sido o restante destinado ao financiamento, mediante repasses do MCT, de ações correspondentes ao apoio à pesquisa e inovação para o desenvolvimento social e à integração de cadeias inter-regionais de ciência, tecnologia e informação.

Por outro lado, fica comprometida a análise do desempenho relativamente ao exercício anterior, uma vez que as ações, atualmente em desenvolvimento, ou pertenciam a programas já encerrados ou não foram implementadas naquele período.

0750 – Apoio a Inovação Tecnológica Apropriada ao Desenvolvimento Local Sustentável (PTA).

Esta ação, que tem por finalidade ampliar a capacidade local e regional para gerar e difundir progresso técnico, visando à melhoria da competitividade econômica e da qualidade de vida das populações de regiões menos desenvolvidas, já vinha sendo objeto de atuação do CNPq/MCT, no contexto do PPA anterior. Seu foco prioritário volta-se para áreas rurais e periferias de grandes centros urbanos.

Durante o ano de 2004, uma antiga iniciativa destinada a estimular o desenvolvimento de Tecnologias Apropriadas foi objeto de avaliação e reformatação, no âmbito do MCT, com o intuito de formular um novo programa, a ser denominado Programa de Tecnologias Sociais.

No que se refere às realizações, para o período em exame, por meio dessa ação, podem-se mencionar as seguintes:

- Encontram-se em andamento projetos contratados em 2004 no âmbito do **Edital CT-AGRO/MCT/SEAP-PR/CNPq 01/2003**, de apoio à Aqüicultura no Agronegócio, para os quais foram alocados cerca de 46% dos recursos da ação.
- 02 (dois) projetos, decorrentes de encomenda (demanda induzida) por parte do MCT, voltados para pesquisa em Citricultura – manejo de pragas em citrus, estão em fase inicial de implementação e receberam aproximadamente 33% dos recursos empenhados.
- Outros projetos relacionados ao desenvolvimento de tecnologias apropriadas à Agricultura Familiar (contratados a partir de outubro/2004, e oriundos do **Edital CT-AGRO/MCT/MDA/CNPq 22/2004**), também se encontram em início de implementação. Para esses últimos foram alocados os restantes 21% do total empenhado na ação.

4180 – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em Agronegócio.

Esta ação, anteriormente executada no âmbito do programa **0470 – Ciência e Tecnologia para o Agronegócio**, visa desenvolver soluções tecnológicas para os gargalos diagnosticados no desenvolvimento da agricultura e da agropecuária brasileira, mediante o financiamento de projetos de pesquisa e da capacitação de recursos humanos, tendo em vista a importância e necessidade de ampliar e consolidar a competitividade brasileira, tanto no plano interno quanto externo.

Em seu desenvolvimento, os valores originalmente alocados à ação são potencializados com o aporte adicional de recursos provenientes dos fundos setoriais atinentes, como o CT-AGRO, o Fundo Verde Amarelo, o CT-HIDRO e o CT-INFRA, para mencionar apenas alguns; de recursos advindos de outros ministérios, mediante convênios para atuação conjunta em temas de interesse mútuo; e de bolsas alocadas a projetos, numa parceria com o programa 0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa.

Em 2004, essa ação se desenvolveu dentro do previsto, mediante o apoio a diversos projetos, inclusive do exercício anterior, como aqueles contratados por meio dos editais para segurança alimentar no Agronegócio e da aquíicultura no Agronegócio, cujo prazo de vigência ainda não se esgotou. Os dois editais mencionados contaram com parceria do fundo setorial CT-AGRO, além de contar com repasses de recursos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e da Secretaria Especial de Apoio à Pesca - SEAP/PR, mediante convênios estabelecidos para tal finalidade.

Entre realizações e resultados do último exercício, podem-se mencionar os seguintes:

- Conclusão de projetos do Edital Agricultura Familiar (**Chamada 04/2001**), desenvolvidos ao longo de aproximadamente dois anos. Pretende-se que os resultados apresentados sejam objeto de avaliação, em uma nova etapa, buscando verificar seu grau de contribuição ao desenvolvimento da Agricultura familiar.
- Estão sendo executados, e pagos com recursos do PPA/CT-AGRO, 90 projetos de pesquisa, aprovados por meio do **Edital Universal 01/2002** – CT-AGRO, lançado em dez/2002, contratados a partir de outubro de 2003 e com vigência de 24 meses para execução, num montante de R\$2.705.590,29 para pagamento de custeio e capital. Esses projetos, apresentados por pesquisadores cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, abrangem as áreas de Agronomia, Aquíicultura, Engenharia Agrícola, de Alimentos e Florestal, Veterinária e Zootecnia.
- Lançamento, em agosto, do **Edital CT-Agro/MCT/MDA/CNPq nº 022/2004** - de *Apoio a Projetos de Tecnologias Apropriadas à Agricultura Familiar*, tendo por finalidade viabilizar a execução de projetos de extensão e disponibilização de tecnologias apropriadas para agricultura familiar, apresentados por grupos de extensão, autorizados pelos Decanatos e Pró-Reitorias de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior, de forma articulada com estruturas de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater e organizações produtivas familiares. Essa iniciativa atende prioridade estratégica do Governo Federal para o fortalecimento da Agricultura Familiar, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável dos territórios rurais, valorizando os recursos e potencialidades locais e regionais, com o foco na melhor qualidade de vida da população.

As propostas devem contemplar as seguintes linhas temáticas:

- a) Processos produtivos agroecológicos.
- b) Agregação de valor aos produtos e acesso a mercados.
- c) Atividades Rurais Não-Agrícolas (Pluriatividade).

- d) Atividades rurais não-agrícolas na geração de renda da família rural - turismo rural (agroturismo e ecoturismo); artesanato; culinária; comercialização direta; serviços.

Total de recursos envolvidos: R\$ 5 milhões de reais, provenientes do CT-AGRO, destinados ao financiamento de capital, custeio e bolsas ITI/IC por 12 meses, sendo que, a cada Região do País, foram destinados recursos de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais).

As propostas foram submetidas entre 04/08/2004 e 17/09/2004, os resultados foram divulgados em outubro, com o início da contratação dos projetos a partir de novembro.

Resultados: O **Edital CT-AGRO/MCT/MDA/CNPq 22/2004** recebeu 335 propostas para análise, demanda essa no valor global de R\$ 34,2 milhões. Desse total, foram selecionadas 97, envolvendo recursos totais (capital, custeio e bolsas) de R\$ 6,34 milhões, caracterizando um atendimento, respectivamente, de 29% da demanda de projetos e de 18,5% dos recursos globais. No que concerne à distribuição das propostas aprovadas, pelas linhas temáticas contempladas pelo edital, observou-se uma preponderância de propostas do Tema 1, com 65% do total aprovado, seguindo-se o Tema 2, com 27% e o Tema 3 com 8% das propostas selecionadas. Por sua vez, a distribuição regional foi a seguinte: Centro-Oeste (9%); Norte (12%); Nordeste (23%); Sul (25%) e Sudeste (31%).

- Lançamento, em agosto/2004, do **Edital CT-Agro/FVA/CT-Petro/MCT/CNPq nº 028/2004** – para *apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação*, mediante o aporte de recursos financeiros, *que visem ao estudo da produção de oleaginosas nos Estados da Região Norte que fazem parte da Amazônia Legal Brasileira*.

Esse Edital implementou a Ação Transversal C&T Amazônia com recursos de Fundos Setoriais e contemplou quatro temas envolvendo projetos de pesquisa, estudos e desenvolvimento, a saber:

Tema 1: Zoneamento hídrico e térmico das áreas desmatadas dos Estados da Região Norte;

Tema 2: Seleção de material genético de dendê adaptado para os Estados da Região Norte;

Tema 3: Desenvolvimento de tecnologia para a micropropagação do dendê;

Tema 4: Levantamento da biodiversidade dos Estados da Região Norte com potencial para produção de biodiesel.

O valor global dos recursos disponibilizados no Edital, R\$ 1.570.000,00, foi assim composto: CT-Amazônia – R\$800.000,00; CT-Agro – R\$500.000,00 (Custeio e Capital); Fundo Verde-Amarelo – R\$200.000,00 (Custeio); CT-Petro – R\$70.000,00 (Custeio e Capital).

A submissão de propostas ocorreu entre 10/08/2004 e 24/09/2004, a divulgação dos resultados e o início da contratação dos projetos foram iniciados em outubro.

Resultados: Esse Edital recebeu 21 propostas e apresentou um atendimento de 90% da demanda total, ao selecionar as 19 seguintes:

Edital CT-Amazonia/CT-Agro/FVA/CT-Petro/MCT/CNPq 028/2004 - Resultados	
Título do projeto	
1.	Oleaginosas do Baixo Rio Madeira Com Potencial à Produção de Biodiesel
2.	Biodiversidade e m Reserva extrativista: estudo de caso do levantamento do potencial de babaçu para consolidar economicamente a RESEX do Rio Ouro Preto
3.	Avaliação de genótipos de dendê quanto à adaptação e ao potencial de contribuição da fixação biológica de nitrogênio em Porto Trombetas, município de Oriximiná, PA.
4.	Biodiesel - AC / Diversidade, distribuição e potencial de oleaginosas nativas do Acre para a produção de Biodiesel.
5.	Desenvolvimento do processo de micropropagação do dendezeiro
6.	Levantamento Quantitativo de Espécies Oleaginosas Nativas da Amazônia com Potencial para a Produção de Biodiesel na Reserva Extrativista de Capanã Grande - Município de Manicoré - AM.
7.	Avaliação da adaptação de cultivares de dendê no Estado do Acre e desenvolvimento de tecnologia para sua micropropagação.
8.	Aproveitamento e valorização da Biodiversidade na produção de Biodiesel e como ferramenta de Desenvolvimento Sustentado no norte do estado de Rondônia.
9.	Avaliação da Ocorrência e Produtividade de Plantas Oleaginosas para Produção de Biodiesel no Projeto de Desenvolvimento Sustentável Jequitibá.
10.	Estudo da Potencialidade de algumas Oleaginosas do Estado do Pará para a Produção de Biodiesel.
11.	Aplicação Biotecnológica de Polissacarídeos em culturas de Dendê (<i>Elaeis guineensis</i>).
12.	Diversidade Florística e Germinação de Plantas Oleaginosas de Ecossistemas Naturais do Estado do Pará.
13.	Identificação de espécies botânicas com potencial de uso como biodiesel da região oeste do Pará, Baixo Amazonas.
14.	Adequação de tecnologias para o cultivo <i>in vitro</i> de genótipos selecionados de dendezeiro (<i>Elaeis spp.</i>).
15.	Avaliação e seleções de híbridos interespecíficos dendê x caiaué.
16.	Avaliação e seleção de germoplasma de <i>Elaeis guineensis</i> (dendê africano) e <i>E. oleifera</i> (dendê americano).
17.	Prospecção e Avaliação de Espécies Oleaginosas Amazônicas para o Uso Adequado e Sustentável na Produção de Biodiesel no Estado do Amazonas.
18.	Estabelecimento de um protocolo eficiente para a micropropagação do dendezeiro.
19.	Mapeamento da Biodiversidade para Produção de Biodiesel em comunidade isoladas no Amazonas.
FONTE: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0282004_ctagro_ctpetro.htm .	
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Outubro/2004.	

Atividades executadas pelo CNPq mediante convênios com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA e com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Convênios CNPq/MAPA e MCT/CNPq/MESA	2003	%	2004	%
8383 Atividades do Convênio CNPq/MAPA (Programa 0354 - Desenvolvimento da Fruticultura)	1.800	34	1.270	29
Atividades do Convênio CNPq/MAPA no Prog. 0356 - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas	0	0	163	4
Atividades de convênio relativo ao Programa 0368 - Conservação de Solos na Agricultura	0	0	400	9,2
Atividades de convênio relativo ao Prog. 6003 - Apoio a Projetos de Desenv. do Setor Agropecuário	0	0	100	2,3
Atividades do convênio MESA/MCT/CNPq relativo ao Prog. Segurança Alimentar	3.495	66	2.401	55
Total	5.295	100	4.334	100
Fonte: CNPq/DAD/CONSAFI.				
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Fevereiro/2005.				

Os repasses recebidos pelo CNPq para cumprimento de compromissos relacionados aos convênios indicados no quadro acima apresentaram, em 2004, uma diminuição da ordem de 18%, relativamente aos empenhos de 2003. Isso se deveu ao fato de que alguns convênios, vigentes já há alguns anos, conforme se verá a seguir, foram finalizados nesse exercício ou se encontram muito próximo do seu final, e os empenhos atinentes aos mesmos tiveram caráter residual.

O convênio referente ao programa Desenvolvimento da Fruticultura vem sendo desenvolvido desde 2001 e tem seu final de vigência previsto para fevereiro de 2005.

Quanto ao convênio relativo ao programa Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas, teve seu início em 2002, não registrou repasse de recursos em 2003 e encerrou-se em dezembro de 2004.

O convênio para apoio a projetos sobre Segurança Alimentar (MESA/MCT/CNPq) foi iniciado em 2003 e continua em andamento.

0472 - PROANTAR

Este é um programa multissetorial, de atribuição do Ministério da Defesa, que objetiva apoiar a execução de pesquisas conjuntas, visando ampliar os conhecimentos dos fenômenos antárticos e suas influências sobre questões de relevância global e regional, tendo sido elaborado e implementado pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), em consonância com os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito do Tratado da Antártica.

Neste programa, o CNPq é responsável pela execução da ação - **Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica**.

O orçamento executado pelo CNPq, na implementação de sua ação, segundo o PPA, teve um acréscimo de 3,8% em relação ao ano anterior, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

0472 – PROANTAR			R\$ mil correntes	
Ação	2003		2004	
	Dispêndio	%	Dispêndio	%
4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica	365	100,0	379	100,0
Total	365	100,0	379	100,0

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica

Esta ação conta, para o seu desenvolvimento, com a parceria do Programa Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, por meio do qual são concedidas bolsas a pesquisadores; com o Programa Ciência, Natureza e Sociedade, por meio da ação Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento de C&T do Mar, com o qual guarda estreita afinidade, no que se refere a seus conteúdos temáticos; além da parceria com outros programas do MCT e de outros parceiros institucionais envolvidos no seu desenvolvimento.

Entretanto, levando-se em conta a complexidade e relevância das pesquisas realizadas nesse campo de atividade, bem como dos seus respectivos impactos potenciais, pode-se concluir que a ação poderia alcançar desempenho mais abrangente se contasse com recursos mais substanciais do que os atualmente alocados ao seu desenvolvimento.

Dentre os resultados obtidos, salientam-se:

- **XXIII Operação Antártica** – Teve início oficial em outubro de 2004, com a partida do navio de pesquisa oceanográfica Ary Rongel. Durante o verão austral serão desenvolvidos cerca de 22 projetos científicos com a participação de 138 pesquisadores.

Por meio dessa ação, foi viabilizada ainda a participação de 02 (dois) pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul –UFRGS, na Expedição ao Pólo Sul Geográfico. A Operação Pólo Sul, como foi chamada, teve início a partir do Chile, em novembro, e contou ainda com uma equipe de 32 pesquisadores chilenos. Foram realizadas várias perfurações do gelo antártico para reconstruir a história do clima do planeta ao longo dos últimos 400 anos. O projeto de pesquisa foi dedicado à avaliação do papel da Antártica nas mudanças ambientais globais, principalmente no controle do clima na América do Sul. No total, foram percorridos 2.300 quilômetros pelo gelo antártico.

0473 – Gestão da Política de Ciência e Tecnologia

Este é um programa de caráter finalístico, do Ministério da Ciência e Tecnologia, classificado sob a categoria Gestão de Políticas Públicas, que tem por finalidade desenvolver ações, projetos e atividades relacionados a planejamento, avaliação e controle dos programas na área de Ciência e Tecnologia.

Não obstante o CNPq não ter a atribuição formal de desenvolver qualquer ação deste programa, inúmeras realizações, pertencentes a ações do MCT, vêm sendo executadas em parceria, mediante repasse de recursos para o financiamento a projetos ou atividades, principalmente aqueles que envolvam a concessão de bolsas ou de fomento a pesquisa, entre outras formas de apoio.

Neste capítulo, são relatadas as realizações do exercício, relacionadas a ações deste programa.

CNPq – 0473 – Gestão da Política de Ciência e Tecnologia			R\$ mil correntes	
Ações	Dispêndio 2003		Dispêndio 2004	
	R\$	%	R\$	%
4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Qualificação e Requalificação	0	0	262	6
6147 – Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação *	4.616	100	4.211	94
Total	4.616	100	4.473	100

FONTE: CNPq/DAD/CONSIAFI. **Elaboração:** Assessoria da Presidência/CNPq.

Como se pode verificar, foram empenhados recursos no valor de R\$ 4,473 milhões em 2004, ligeiramente inferiores (3%) àqueles despendidos em 2003, mediante repasse pelo MCT ao CNPq, para investimento em atividades e projetos atinentes às ações: 4572, na proporção de 6%; e 6147, com 94% do total, respectivamente. O detalhamento das realizações atinentes à ação 4572 será feito no contexto das ações administrativas, com as quais guarda maior afinidade.

6147 - Ações executadas no exercício pelo CNPq relativas a esta ação.

Por intermédio desta ação, são implementadas iniciativas referentes ao Programa Sul-Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia – PROSUL. Para esta finalidade, entre outras realizações, vêm sendo lançados dois editais anualmente desde 2002.

Em 2004, projetos aprovados por meio dos Editais **PROSUL 06/2003** (respectivamente, 14 propostas para realização de eventos de CT&I e 15 para cooperação em projetos de P&D&I) e **PROSUL 07/2003** (11 propostas referentes a Formação de Redes de Projetos Temáticos) tiveram continuidade, em conformidade com as vigências inicialmente previstas.

Adicionalmente, no período, foram lançados os seguintes editais:

1) Edital CNPq 015/2004 - Seleção Pública de Propostas para *Projetos Conjuntos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I); e Realização de Eventos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), no Âmbito do Programa Sul-Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia – PROSUL*, que contribuam, de forma sustentada, para o desenvolvimento científico e tecnológico da região, mediante a geração e apropriação de conhecimento e a elevação da capacidade tecnológica dos países, em temas selecionados por sua relevância estratégica e que levem à melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos.

Linhas de apoio desse Edital:

Chamada 1: Apoio financeiro a atividades de cooperação em projetos conjuntos de P&D&I, os quais terão seu prazo de execução estabelecido em 24 (vinte e quatro) meses, contado a partir da data da primeira liberação de recursos.

Chamada 2: Apoio financeiro a eventos de CT&I - Apoio à realização, no Brasil, de congressos, simpósios, *workshops*, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares relacionados à ciência, tecnologia e inovação no continente sul-americano. Propostas dessa Chamada terão prazo de execução estabelecido em 12 (doze) meses, contado a partir da data da primeira liberação de recursos.

Total de recursos envolvidos: R\$ 1 milhão de reais, provenientes do Tesouro Nacional, previstos no PPA 2004-2007, sendo que cada proposta aprovada pode ter o valor máximo para gastos com passagens, diárias e despesas de custeio de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

A submissão de propostas ocorreu entre início de agosto e meados de setembro; os resultados foram divulgados em novembro, quando se iniciou a contratação dos projetos.

Resultado: Foram aprovadas 42 propostas, sendo 19 submetidas à Chamada 1 (apoio a projetos conjuntos) e 23 à Chamada 2 (apoio a eventos).

2) **Edital CNPq 016/2004** - Seleção Pública de Propostas para *Formação de Redes de Projetos Temáticos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I), no Âmbito do Programa Sul-Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia – PROSUL*. Entende-se por redes de projetos temáticos a agregação de atores diferenciados (grupos de pesquisa, pesquisadores e especialistas), para a realização de atividades conjuntas, por meio do desenvolvimento associado de projetos de pesquisas multi ou interdisciplinares.

Objetivos específicos

- Proporcionar um aumento considerável da competência em uma área temática central para o desenvolvimento dos países envolvidos, por meio de ampla atuação regional, nacional e internacional;
- Criar uma capacidade regional para disseminar os novos conhecimentos gerados pela rede e/ou prestar assistência técnico-científica a outros países dentro e fora da região sul-americana na temática da suas respectivas especialidades;
- Gerar projetos de C&T&I a serem desenvolvidos, de forma conjunta, entre grupos de pesquisa brasileiros e de outros países sul-americanos, a serem submetidos a fontes nacionais e internacionais de financiamento, particularmente aos Fundos Setoriais;
- Identificar projetos de pesquisa e desenvolvimento em andamento, em temas comuns, e propiciar que sejam desenvolvidos em rede;
- Promover projetos inter e multidisciplinares, objetivando a integração de sua área principal de competência com outras áreas da ciência e tecnologia;
- Proporcionar maior mobilização, integração e coordenação de grupos de pesquisadores e técnicos;
- Estimular os grupos a produzirem um sistema de acesso comum aos dados produzidos na pesquisa.

Valor total de recursos: R\$ 1 milhão de reais, oriundos do Tesouro Nacional, previstos no PPA 2004/2007, sendo que cada proposta de rede aprovada pode ter o valor máximo para gastos com passagens, diárias e despesas de custeio de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais).

Os projetos apoiados por esse Edital podem ter seu prazo de execução estabelecido em 36 (trinta e seis) meses, contado a partir da data da primeira liberação de recursos.

Propostas foram submetidas entre agosto e meados de setembro; os resultados foram divulgados no início de novembro, quando também se deu a contratação das propostas selecionadas.

Resultado: Foram aprovadas as seguintes 12 propostas submetidas a esse edital:

Edital CNPq 016/2004 – Resultados		
Instituição	Reg.	Título
UFRPE/PE	NE	1. Rede Sul Americana para a Formação de Recursos Humanos em Conservação e Produção de Pequenos Ruminantes
UFPA	NO	2. Rede Meio Ambiente, População e Desenvolvimento da Amazônia.
USP	SE	3. SACC: Consórcio Internacional Para o Estudo do Papel dos Oceanos em Mudanças Globais e Variabilidade Climática na América do Sul
IMPA/RJ	SE	4. Equações Diferenciais Parciais em Indústria e Engenharia
UFRJ	SE	5. Rede Sul-americana de Pesquisa na Área de Transportes
ICB-USP	SE	6. Imunodeficiências Primárias na América Latina: Relações entre Manifestações Clínicas e Alterações Genéticas
UNIFESP	SE	7. Caracterização genética e distribuição de cronotipos em diferentes latitudes na América Latina
IPT-SP	SE	8. Rede Sul - Americana de Sensores e Microsistemas
UFRJ	SE	9. Rede latino-americana de estudos em substâncias tóxicas persistentes (STPs)
USP	SE	10. Otimização Discreta e Grafos: Teoria, Algoritmos e Aplicações.
UFPEL/RS	SUL	11. Estudo Multicêntrico sobre a Prevalência de DPOC em Cinco Centros da América Latina
UNISINOS/RS	SUL	12. Comunicação: sentido e sociedade. Implicações dos meios de comunicação nas transformações das práticas sociais na América Latina

FONTE: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/editais_15e162004_prosul.htm.
Elaboração: CNPq/Assessoria da Presidência. Novembro/2004.

0812 – Competitividade das Cadeias Produtivas

Este é um programa multissetorial, formulado para implementação no contexto do novo PPA 2004-2007, sob atribuição do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, cujo objetivo é promover a capacitação de recursos humanos e a reestruturação da infra-estrutura de prestação de serviço de *design*, com o propósito de ampliar a contribuição da atividade na melhoria da competitividade de produtos e serviços no setor, em especial para o segmento das pequenas e médias empresas.

Neste programa, o CNPq executa a ação **Fomento a Projetos de Desenvolvimento do *Design* Nacional**.

0812 – Competitividade das Cadeias Produtivas			R\$ mil correntes	
Ação	2003		2004	
	Dispêndio	%	Dispêndio	%
4171 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento do <i>Design</i> Nacional ¹	48	100	49	100
Total	48	100	49	100

(¹) Ação anteriormente desenvolvida no Programa 0396 – *Design* Brasil.

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Em 2004, o dispêndio manteve-se no mesmo patamar do ano anterior, tendo sido empenhada a totalidade dos recursos alocados a esta ação (R\$ 49 mil), conforme se pode observar no quadro acima.

4171 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento do *Design* Nacional.

Esta ação vem sendo executada pelo CNPq desde a vigência do PPA anterior, quando era parte do Programa *Design* Brasil, sob responsabilidade do Ministério da Indústria, do Desenvolvimento e Comércio Exterior – MDIC. No contexto do novo PPA, a ação passou a fazer parte deste novo programa: o de Competitividade das Cadeias Produtivas, sob a coordenação daquele mesmo ministério.

A ação é desenvolvida por meio da capacitação de recursos humanos, da difusão de métodos de gestão do *design* e do estímulo ao desenvolvimento de inovação, por parte de empresas, para melhorar a competitividade do setor, dado seu alto potencial para dinamizar atividades econômicas geradoras de empregos. Para o seu desenvolvimento, conta com a

parceria essencial do Programa 0460 - Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa. Ou seja, o CNPq executa esta ação mediante a concessão de bolsas de Doutorado no exterior, por meio de Ação Induzida, mecanismo de atuação aprovado em 2001 e renovado em 2002. Concede ainda bolsas de fomento tecnológico (curta e longa duração), apoio à infra-estrutura, a programas de cooperação técnica, assessoria tecnológica e ao desenvolvimento de sistemas de informação, em consonância com as prioridades estabelecidas pela política de desenvolvimento tecnológico e industrial.

As linhas de pesquisa definidas para atendimento por indução foram:

- (i) **Desenho de Produto**, nas especialidades mobiliário; cerâmica; moda e *design* automotivo e de transporte;
- (ii) **Programação Visual**, nas especialidades embalagens, digital e multimeios; e
- (iii) **Teoria, Pesquisa e Ensino em *Design***.

Os principais resultados dessa ação dizem respeito ainda à conscientização e mobilização dos empresários para a importância do *design* no desenvolvimento de processos e produtos, com vistas ao aumento da competitividade; e na integração universidade/empresa, quando o aluno tem oportunidade de aplicar o conhecimento teórico adquirido, no chão da fábrica.

Um breve histórico da atuação do CNPq nessa área indica que, em 2002, primeiro ano dessa ação induzida, a partir de uma demanda bruta de 44 candidatos, observou-se uma demanda qualificada de 12, dos quais 6 foram contemplados com a Bolsa GDE.

Em 2003, segundo ano da iniciativa, observou-se uma demanda bruta de 35 candidaturas, das quais 13 foram aprovadas. Os 13 candidatos obtiveram parecer favorável do CNPq para implementação.

Atualmente, o CNPq possui 19 bolsistas em curso pela Ação Induzida *Design*, distribuídos entre instituições dos EUA, Inglaterra, Itália, Finlândia e França. Dentre as instituições, podem-se mencionar o Royal College of Arts (UK); Illinois Institute of Technology - IIT (EUA); Politecnico de Milano (ITA); University of Helsinki (FIN).

Os primeiros bolsistas concluirão o doutorado a partir do 2º semestre de 2006. Aos que retornarem ao país sem um vínculo empregatício, pretende-se propiciar a continuidade da pesquisa, por meio da concessão de Bolsas de Pós-Doutorado Júnior, no intuito de estimular a vinculação de suas pesquisas a instituições de ensino e pesquisa no Brasil.

É possível estimar alguns resultados de médio prazo que uma iniciativa desse porte poderá gerar, como por exemplo: qualificação de Recursos Humanos para cursos de *Design* no País; abertura de novas linhas de pesquisa em *design* no Brasil; além de propiciar o estreitamento de relações entre a comunidade científica brasileira e a de outros países, atuantes na área.

Pesquisadores que têm atuado como consultores do CNPq, na análise de propostas para a área do *design*, aprovam a Ação Induzida, destacando sua contribuição para o

surgimento de futuros doutores que, ao retornarem ao país, multiplicarão suas experiências, fortalecendo a área e gerando incremento na pesquisa. Ressaltam ainda que um maior número de doutores na área é fundamental para ampliar a criação de cursos de pós-graduação no país.

Em 2004, ocorreu o lançamento de mais uma Chamada de Ação Induzida para Formação de Doutores no Exterior: Arqueologia, Combustão e Design, para *promover a formação, em centros de excelência no exterior, de pesquisadores doutores na área de Design* que, juntamente com Arqueologia e Combustão, são identificadas como áreas carentes e/ou estratégicas para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Para cada área foram selecionados temas prioritários bem como instituições no exterior com atuação destacada nos mesmos. Tais centros, já contatados, concordam em participar com o CNPq da Ação Induzida para Formação no Exterior.

O prazo para submissão de proposta encerrou-se em 15 de fevereiro de 2004, com implementação prevista para o 1º semestre de 2005.

Resultado: Em 2004, a demanda total foi de 25 candidatos, dos quais 15 foram selecionados, tendo sido autorizada a implementação de 7 bolsas em 2005.

1110 – Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia

Este é mais um programa finalístico do Ministério da Ciência e Tecnologia, que tem por objetivo desenvolver novos produtos e processos em nanotecnologia, visando o aumento da competitividade da indústria nacional.

Embora não haja qualquer ação deste Programa formalmente atribuída ao CNPq, a Agência desenvolve projetos e atividades em parceria com o MCT. Neste capítulo, são relatadas as realizações do exercício, relacionadas a ações deste programa.

CNPq – 1110 – Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia		R\$ mil correntes	
Ações	Dispêndio 2004		
	R\$	%	
4940 – Apoio a Redes e Laboratórios de Nanotecnologia	1.646	31	
7391 – Implantação de Laboratórios e Redes de Nanotecnologia	3.600	69	
Total	5.246	100	
Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.			

Como se pode verificar, foram empenhados recursos no valor de R\$ 5,246 milhões, repassados pelo MCT ao CNPq, para investimento em atividades e projetos atinentes às ações: 4940 – Apoio a Redes e Laboratórios de Nanotecnologia (31%); e 7391 – Implantação de Laboratórios e Redes de Nanotecnologia (69%).

A predominância na alocação de recursos à ação de implantação de laboratórios e redes justifica-se devido ao fato de se tratar de um programa novo, formulado para desenvolvimento a partir do PPA 2004-2007, no âmbito do qual se pretende imprimir à ação governamental maior sistematicidade, consistência e amplitude, no que se refere às áreas destacadas neste programa, identificadas entre aquelas priorizadas na Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE), como áreas portadoras de futuro.

Faz-se necessário ressaltar ainda que a área de Nanociência e Nanotecnologia vem sendo objeto de investimento também no contexto do programa Inovação e Competitividade, por meio do lançamento de editais vinculados aos fundos setoriais CT - Verde Amarelo – FVA e CT-ENERG.

Ações executadas pelo CNPq relativas ao Programa 1110.

Em 2004, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq 012/2004**, para selecionar propostas visando o apoio financeiro a projetos de *pesquisa aplicada ao desenvolvimento ou aperfeiçoamento de novos produtos ou processos baseados em nanotecnologia*, em todo o território nacional, desenvolvidos de forma cooperativa entre empresas públicas ou privadas e grupos de pesquisa atuantes na área. É dada prioridade a projetos em nanobiotecnologia, sensores, materiais nanoestruturados e materiais nanomagnéticos.

A vigência máxima dos projetos pode ser de 24 meses, contados a partir da primeira liberação de recursos.

Recursos: O valor global de recursos a ser comprometido nesse Edital está estimado em R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), recursos esses oriundos do Programa de Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia, do PPA 2004-2007, para pagamento de capital, custeio e bolsas de desenvolvimento tecnológico.

A submissão de propostas teve lugar entre julho e agosto de 2004, a divulgação dos resultados, no início de outubro e a contratação das propostas, a partir da 2ª metade do mesmo mês.

Resultado: Foram selecionadas as seguintes propostas:

Resultado do Edital MCT/CNPq 12/2004	
Título do projeto	
1.	Fabricação de moldes para nanolitografia por impressão.
2.	Nanocompósitos de poliolefinas.
3.	Produção de Látexes Catiônicos por Modificação Iônica.
4.	Desenvolvimento de catalisadores para hidrogenação de polióis: melhoria na tecnologia atual utilizada pela GETEC e prospecção de novas tecnologias.
5.	Nanotecnologia aplicada ao desenvolvimento de fármacos: encapsulamento de antibacteriano e de imunossupressor em micro e nanopartículas poliméricas.
6.	Desenvolvimento e produção de medicamentos na forma de nanopartículas.
7.	Desenvolvimento de Nanodispositivos como plataforma tecnológica de formulações farmacêuticas para tratamento de doenças cardiovasculares.
8.	Preparação de Nanodispositivos de Liberação Controlada de antagonistas do receptor AT1 usando Ciclodextrinas, lipossomas e Polímeros Biodegradáveis.
9.	Desenvolvimento de sensores biológicos com aplicações no diagnóstico molecular e imunológico de doenças parasitárias e infecciosas humanas.
10.	Síntese de látices híbridos reforçados com Montmorillonita para aplicação em revestimentos especiais nas áreas de papel, têxtil e de tintas.

11. Sensores Amperométricos Nanoestruturados para Monitoramento em Unidades de Terapia Intensiva.

12. Desenvolvimento do Sistema Sensor Língua Eletrônica para Avaliação de Qualidade de Café.

FONTE: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_mct-cnpq122004_nano.htm.

Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Outubro/2004.

2) Edital MCT/CNPq 013/2004 – com a finalidade de selecionar propostas de pesquisa, visando o apoio financeiro a *estudos voltados para os impactos sociais, ambientais, econômicos, políticos, éticos e/ou legais decorrentes do desenvolvimento da nanotecnologia no Brasil*. Os projetos devem gerar e difundir informações ao público em geral.

A vigência máxima dos projetos é de 24 meses, contados a partir da primeira liberação de recursos.

Recursos: O valor global de recursos a ser comprometido nesse Edital está estimado em R\$200.000,00 (duzentos mil reais), oriundos do Programa de Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia, do PPA 2004-2007, para pagamento de despesas de capital e de custeio.

A submissão de propostas ocorreu entre meados de julho e final de agosto, a divulgação dos resultados, no início de outubro e a contratação das propostas, a partir da 2ª metade do mesmo mês.

Resultado : Foram selecionadas as seguintes propostas:

Edital MCT/CNPq 13/2004 – Resultados	
Título do Projeto	
1.	Propriedade Intelectual em Nanotecnologia.
2.	Nanociência e Nanotecnologia aplicadas às Ciências da Vida: Bases epistêmicas, impasses éticos.
3.	Estudo do impacto econômico, tecnológico, social, ambiental e regulatório da nanotecnologia no desenvolvimento e produção de novos princípios e fármacos para o setor farmacêutico brasileiro.
4.	A governança da nanotecnologia: como lidar com os desafios sociais, éticos, econômicos, e ambientais através do debate público.
FONTE: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_mct-cnpq132004_nano.htm	
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Outubro/2004.	

1112 – Difusão e Popularização da Ciência

Este é um novo programa do Ministério da Ciência e Tecnologia, de caráter finalístico, criado no âmbito do PPA 2004-2007, cuja finalidade é promover e ampliar a democratização do acesso ao conhecimento e a seus benefícios, por meio da difusão e da popularização da ciência, ao mesmo tempo em que visa a estimular o contínuo aperfeiçoamento do ensino de ciências no País.

Neste programa, o CNPq executa a ação **4970 – Fomento a Projetos de Divulgação do Conhecimento Científico e Tecnológico**.

O orçamento empenhado pelo CNPq, na implementação de sua ação, segundo o PPA, foi de R\$ 1,51 milhão, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

CNPq – Programa 1112 – Difusão e Popularização da Ciência	R\$ mil correntes	
	2004	
	Dispêndio	%
Ação		
4970 – Fomento a Projetos de Divulgação do Conhecimento Científico e Tecnológico	1.511	100
Total	1.511	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

4970 – Fomento a Projetos de Divulgação do Conhecimento Científico e Tecnológico.

A finalidade desta ação é aumentar o nível de conhecimento e informação da sociedade sobre C&T e seus avanços, mediante o fomento e execução de projetos envolvendo todos os tipos de mídia, museus e centros de ciência, visando levar ao público leigo conhecimento científico e tecnológico e, principalmente, divulgar realizações de pesquisadores brasileiros assim como o impacto das suas pesquisas na melhoria da qualidade de vida da população.

As atividades realizadas no âmbito desta ação em 2004 foram as seguintes:

- Implementação das 135 propostas, contratadas no exercício anterior, por meio do **Edital MCT/SECIS/CNPq 07/2003**, de apoio a atividades relativas à instalação e ao fortalecimento institucional de museus e centros de ciências, como forma de difundir e popularizar a cultura científico-tecnológica junto à sociedade brasileira.

- Pagamento de parte das propostas selecionadas por meio da **Chamada CNPq 02/2004**, destinada ao apoio à editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros, com prioridade para revistas divulgadas por meio eletrônico.
- Lançamento da **Chamada para Projetos “Coleção Memória do Saber”**, com o objetivo de:
 - Contribuir para a construção da memória científica e tecnológica bem como do trajeto do pensamento social no Brasil;
 - Favorecer a avaliação multidisciplinar dos variados aspectos da produção de conhecimento de maneira a enriquecer o planejamento do desenvolvimento científico e tecnológico;
 - Ensejar oportunidade de reflexões sistemáticas sobre a função social das instituições de ensino e pesquisa, bem como do trabalho de professores, pesquisadores, pensadores e de profissionais da divulgação do conhecimento; e
 - Ampliar a visibilidade interna e externa do esforço nacional de produção de conhecimento.

A Coleção será desenvolvida em parceria com a Biblioteca Nacional e prevê, numa primeira etapa, o apoio a 20 (vinte) títulos, mediante a assinatura de termo de concessão por parte dos organizadores, que terão o prazo de 18 meses, a partir daí, para a produção dos respectivos volumes.

Cabe ressaltar que não há comprometimento de recursos por parte do CNPq para a implementação dessa atividade, a qual prevê participação financeira de parceiros de natureza privada.

A submissão de propostas ocorreu entre 01/07/2004 e 13/08/2004 e os resultados foram divulgados em setembro. A implementação dessa Coleção está prevista para 2005.

Resultado: De 137 propostas submetidas à Chamada, foram selecionadas 20, configurando um atendimento aproximado de 15% da demanda total. Dentre as personalidades de destacada produção científica e cultural, que serão objeto de estudo, podem-se mencionar: Carlos Chagas, Oswaldo Cruz, Josué de Castro, Gilberto Freyre, Rui Barbosa, Milton Santos, Câmara Cascudo, Cândido Mariano da Silva Rondon, Arnaldo Vieira de Carvalho, Francisco José de Oliveira Viana, entre outros.

O conjunto de propostas selecionadas pode ser conferido em maior detalhe, no quadro a seguir:

Chamada Memória do Saber – Resultado da 1ª Fase				
Autor abordado	Área do Conhecimento	Instituição	Reg.	Valor (R\$)
Carl Friedrich Von Martius	Ciências Naturais	UFMT	CO	40.000,00
Cândido Mariano da Silva Rondon	Ciências Humanas/ Sociais Aplicadas	UFMT	CO	50.000,00
Thales Olympio Góes de Azevedo	Ciências Humanas/Antropologia	UFBA	NE	29.796,00
Juliano Moreira	Saúde/Psiquiatria	UFBA	NE	15.000,00
Alcyon Baer Bahia	Saúde/Psiquiatria	SBPJ	NE	15.200,00
Gilberto Freyre	Ciências Humanas	UFPE/ UFA	NE	50.000,00
Josué de Castro	Ciências Humanas /Sociais Aplicadas	UFS	NE	35.000,00
Francisco José Oliveira Vianna	Ciências Humanas	UFRJ	SE	40.000,00
Milton Santos	Ciências Humanas /Sociais Aplicadas	UFRJ/ UEC/ USP	SE	50.000,00
Oswaldo Cruz	Saúde	Casa de Oswaldo Cruz / Fundação Oswaldo Cruz	SE	40.000,00
Henrique Morize	Ciências Exatas / Física, Astronomia.	UERJ	SE	14.200,00
Precusores da Sociologia do Trabalho no Brasil	Ciências Humanas /Sociologia	Museu Nacional	SE	50.000,00
Arthur Ramos de Araújo Pereira	Saúde/Medicina	UERJ	SE	30.000,00
Câmara Cascudo	Ciências Humanas/Artes	USP	SE	30.000,00
Arnaldo Viera de Carvalho	Saúde/Medicina	USP/ UNIFESP	SE	30.000,00
Rui Barbosa	Ciências Humanas /Sociais Aplicadas	Fundação Casa de Rui Barbosa	SE	40.000,00
Francisco Adolfo de Varnhagen	Ciências Humanas /História	USP/ UERJ	SE	50.000,00
Helena Antipoff	Ciências Humanas /Psicologia da Educação	UFMG	SE	40.000,00
Carlos Chagas	Saúde	Casa de Oswaldo Cruz/ Fundação Oswaldo Cruz	SE	50.000,00
Emilio Marcondes Ribas	Saúde/Medicina	UNIOESTE/ MAST	SUL	30.000,00
Total de Propostas = 20		Total R\$		729.196,00
Fonte: CNPq/Centro de Memória. Elaboração: CNPq/Assessoria da Presidência – Setembro/2004.				

1122 – Ciência, Natureza e Sociedade.

Este é um novo programa, de caráter finalístico, formulado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, para ser implementado no âmbito do PPA 2004-2007, cujo objetivo é ampliar o conhecimento técnico-científico sobre as interações entre a ciência, a natureza e a sociedade, que contribuam para aprofundar o entendimento de aspectos meteorológicos, hidrológicos e ambientais, bem como dos mecanismos determinantes de mudanças climáticas globais, visando à melhoria da qualidade de vida da população.

Neste programa, o CNPq executa as seguintes ações:

4157 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros; e

4415 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar.

Essas ações já vinham sendo objeto de desenvolvimento pelo CNPq, na vigência do PPA 2000-2003, respectivamente, nos programas 0468 – Ciência e Tecnologia para a Gestão de Ecossistemas e 0461 – Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico. Sua permanência justifica-se tanto pela abrangência e complexidade dos temas abordados quanto pela relevância dos mesmos para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, visando ao conhecimento com vistas à preservação e uso adequado de recursos naturais.

Por sua vez, as ações de fomento à pesquisa e de capacitação de recursos humanos, realizadas com recursos do fundo setorial CT-HIDRO, anteriormente desenvolvidas no contexto do Programa 0462 - Climatologia, Meteorologia e Hidrologia, também passam a fazer parte desse programa.

O orçamento empenhado pelo CNPq, em 2004, na implementação das ações acima referidas, segundo o PPA 2004-2007, pode ser verificado no quadro abaixo:

CNPq - Programa 1122 - Ciência, Natureza e Sociedade.				R\$ mil correntes	
Ações	Dispêndio 2003		Dispêndio 2004		
	R\$	%	R\$	%	
4157 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros ¹	1.255	9	2.000	21	
4415 - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em C&T do Mar ²	748	6	800	8	
2209 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do CT -HIDRO	3.727	28	3.272	35	
2223 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-HIDRO	7.377	55	2.796	30	
Ações executadas pelo CNPq mediante repasses do MCT	378	3	608	6	
Total	13.485	100	9.476	100	

Ações anteriormente desenvolvidas nos programas:
 (1) 0468 - C&T para a Gestão de Ecossistemas.
 (2) 0461 - Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico.
FONTE: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

A comparação com o ano anterior evidencia um acréscimo nos valores empenhados, na execução das duas ações, de 59% para a ação relativa aos ecossistemas e 7% para a ação referente a C&T do Mar. Também no que se refere a ações executadas em parceria com o MCT, verificou-se aumento da ordem de 61%. Tais empenhos foram alocados ao pagamento de atividades e/ou projetos relativos aos seguintes temas: Apoio à Modernização de Acervos Biológicos (Coleções Ex situ); Apoio a Redes de Inventários da Biota; e Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Temáticas da Biodiversidade.

Em contraposição, as ações executadas com recursos do fundo CT-HIDRO registraram declínio de 62% e 61%, respectivamente, nos seus empenhos.

4157 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros.

Esta ação, cujo objetivo é fomentar pesquisas referentes à composição e à dinâmica dos ecossistemas brasileiros, vem sendo executada a partir de diretrizes do Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração – PELD, aprovado pelo CNPq/MCT em 1997. O PELD, por sua vez, é vinculado ao Programa Integrado de Ecologia – PIE e tem como missão promover a organização/consolidação do conhecimento existente sobre a composição e o funcionamento dos ecossistemas brasileiros, gerando informações e ferramentas para avaliar sua diversidade biológica. É um programa de pesquisa ecológica induzida, de longo prazo, que consiste numa agenda comum e integrada de pesquisas, desenvolvidas a partir de uma rede de “sítios de pesquisa” selecionados e representativos dos diversos ecossistemas do País. A contratação dos projetos é realizada por meio do lançamento de editais, dirigidos às instituições responsáveis pela programação científica e pela manutenção desses sítios. A vigência prevista para o desenvolvimento dos sítios é de 10 anos, com repasses anuais de recursos, os quais são feitos após análise dos planos de trabalho e de aplicação dos recursos, encaminhados ao CNPq pelos respectivos sítios.

Existem, atualmente, 12 sítios de pesquisa contratados que vêm desenvolvendo cerca de 302 projetos, com a participação permanente de 212 pesquisadores e 14 técnicos e a eventual colaboração de 50 doutores, 41 mestres, 12 graduados e 73 estagiários/bolsistas, nas modalidades Iniciação Científica – IC ou Apoio Técnico – AT.

Em 2004, foram empenhados recursos para os seguintes sítios de pesquisa:

Sítio 01 - Impactos antrópicos no ecossistema de floresta tropical – INPA.

Sítio 02 - Respostas ecológicas de longo prazo a variações plurianuais das enchentes no Pantanal Mato-grossense – EMBRAPA/PANTANAL.

Sítio 03 – O bioma Cerrado. “Sítio” Reserva ecológica do IBGE/RECOR – UnB.

Sítio 04 - Dinâmica biológica e a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica do médio Rio Doce – UFMG.

Sítio 05 - Restingas e lagoas costeiras do norte fluminense – UFRJ.

Sítio 06 - A planície alagável do Rio Paraná – UEM/PR.

Sítio 07 - Sistema hidrológico do Taim – UFRGS.

Sítio 08 - O efeito de perturbações naturais e antrópicas na ecologia do estuário da Lagoa dos Patos – FURG/RS.

Sítio 09 - Conservação e manejo sustentável de ecossistemas florestais PUC/PR.

Sítio 10 - Biodiversidade e fragmentação de ecossistemas nos cerrados marginais do Nordeste – UFPI.

Sítio 11 - Caatinga: Estrutura e Funcionamento – UFPB.

Sítio 12 - Pantanal Norte: estudos integrados dos processos ecológicos e sociais com vistas à conservação – UFMT.

Os sítios 01, 02, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11 e 12 receberam, cada um, empenhos no valor de R\$ 168,5 mil.

O sítio 04 recebeu empenho de recursos no valor de R\$ 255 mil.

O sítio 03 não recebeu empenho de recursos em função de se encontrar temporariamente sem coordenador.

Os 3% restantes foram alocados a projeto de pesquisa, selecionado no âmbito de edital do CT-HIDRO.

Podem ser mencionados como resultados dessa iniciativa, até o ano de 2004, a publicação de 113 artigos; 17 livros; 29 capítulos; 16 artigos completos em Anais e 369 resumos em congressos. No que concerne à capacitação de recursos humanos, foram concluídos 36 doutorados e 48 mestrados, além da formação de 4 técnicos de nível médio e 62 graduações com monografias.

Encontram-se em andamento 35 teses de doutorado; 35 dissertações de mestrado e 28 monografias de conclusão de bacharelado ou licenciatura.

Em 2004, foi dada ênfase à implementação de projetos intra-sítios e a conclusão do sistema de informações.

4415 - Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar.

Esta Ação, criada em 2002 e implementada a partir de 2003, no contexto do programa 0461 – Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico, tem por finalidade viabilizar atividades de fomento a pesquisa e desenvolvimento na área de monitoramento do oceano Atlântico e utilização dos recursos naturais marinhos na região costeira do Brasil. Mais especificamente, os projetos apoiados por meio dessa ação deverão apresentar soluções nacionais, a partir de estudos sobre:

- (a) O impacto do oceano Atlântico no clima e mudanças globais;
- (b) Sustentabilidade dos sistemas marinhos costeiros brasileiros.

Em 2004, na vigência do novo PPA 2004-2007, em decorrência de uma reestruturação, esta ação passou a fazer parte deste programa.

Vem sendo desenvolvido, no âmbito desta ação, o Programa Arquipélago de São Pedro e São Paulo (Proarquipélago), que apóia a formação de recursos humanos e projetos de pesquisa. Na sua execução, conta ainda com a parceria do programa 0460 - Formação e Capacitação de Recursos Humanos. Foram despendidos R\$ 701 mil, em 2004, no apoio a 25 pesquisadores do Proarquipélago.

Durante o exercício em exame, ocorreu uma avaliação parcial de resultados de projetos em andamento, relacionados ao Proarquipélago, com a proposição por parte do CNPq da criação de novas normas a serem adotadas para esses projetos, visando o aprimoramento de uma nova etapa do referido programa. A avaliação final desse processo avaliativo teve lugar num *Workshop*, realizado no início de agosto, em Recife.

Discutiu-se também, em 2004, a elaboração de um novo programa voltado para aprofundar o conhecimento do ambiente marinho e suas potencialidades biotecnológicas – o Ecossistemas Costeiros e Oceânicos.

Entre as realizações do exercício em exame, pode-se destacar o lançamento do **Edital CNPq 011/2004** - Seleção pública para *apoio a projetos de pesquisa conjuntos do programa de Ciências do Mar, inseridos na cooperação Brasil/Alemanha*, com duas fases de submissão, sendo a primeira para apresentação de pré-propostas e a segunda para envio de propostas completas. A avaliação das pré-propostas foi realizada por um Comitê binacional de Acompanhamento e Avaliação que selecionou aquelas que deverão ser apresentadas no formato de proposta completa.

As agências gestoras desse Programa são, pelo lado brasileiro, o CNPq, e, pelo lado alemão, o Ministério Federal de Pesquisa e Educação – BMBF.

Temas de interesse: 1) Manejo costeiro; 2) Poluição Marinha; 3) Recursos vivos; 4) Portos; e 5) Oceano Profundo.

Esse Edital pretende contratar até três projetos conjuntos, nos temas de interesse, definidos pela cooperação Brasil/Alemanha em Ciências do Mar, a fim de que as pesquisas apoiadas, envolvendo estudos integradores de ecossistemas costeiros e oceânicos, conduzam ao aprofundamento e melhor conhecimento da ciência marítima brasileira. As propostas devem apresentar abordagem multi e interdisciplinar, envolvendo duas ou mais das cinco áreas temáticas selecionadas. Por tratar-se de projetos conjuntos binacionais, a mesma proposta deve ser submetida simultaneamente à parte brasileira e à parte alemã, em versões em português e inglês.

Valor global: R\$ 1.630.000,00 (um milhão, seiscentos e trinta mil reais), provenientes do Tesouro Nacional, sendo R\$ 630 mil para gastos de custeio e R\$ 1 milhão para a concessão de bolsas de Fomento Tecnológico.

Vigência prevista dos projetos contratados: 36 meses a partir da primeira liberação dos recursos.

A submissão de pré-propostas ocorreu entre julho e setembro e os resultados (fase pré-proposta) foram divulgados no final de outubro.

Prazo para submissão de propostas completas: até 31/01/2005.

Divulgação dos resultados: 06/05/2005.

Contratação dos projetos aprovados: a partir de 15/07/2005.

Resultado da fase pré-proposta: Foram selecionadas 7 (sete) propostas para essa fase, que podem ser verificadas em maior detalhe no quadro abaixo:

Edital CNPq 011/2004 - Resultados - Fase pré -proposta		
Instituição	Título	Reg.
SENAI/Cimatec - Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia - BA	1. Processamento de Plástico de Engenharia a partir da Quitina contida em Resíduos Marinhos	NE
UFBA	2. Resposta de Ecossistemas Costeiros a Impactos Fluviais: Forçantes Antropogênicas e Físicas e Opções de Manejo Futuro Costeiro do Brasil – COFUBRA	NE
PUC-RJ	3. Avaliação da Qualidade das Águas da Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil através de Nova Instrumentação Automatizada e Sensoriamento Remoto.	SE
UFF	4. O Impacto de Poluentes da Monocultura da Cana de Açúcar em Estuários e Águas Costeiras do NE-E do Brasil: Transporte, Destino e Estratégias de Gerenciamento Sustentável.	SE
USP	5. Estado Ambiental de Ecossistemas Marinhos: Imunocompetência de Invertebrados Aquáticos como Ferramenta para Biomonitoramento e Bioprospecção (inibidores de imunofilinas).	SE
FURG	6. Modelagem Numérica Integrada e Multidisciplinar de Processos Associados a Hidrodinâmica, Dinâmica Sedimentar e Larval, e Qualidade de Água da Lagoa dos Patos e Zona Costeira Adjacente.	SUL
UFPR/CEM	7. Desenvolvimento de Estratégias para o Desenvolvimento e Gerenciamento Sustentável de Portos Brasileiros	SUL
http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0112004_cnpq.htm . Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Dezembro/2004.		

Ações executadas pelo CNPq com recursos do CT-HIDRO:

Durante 2004, estiveram em andamento bolsas alocadas a projetos ainda em vigência, contratados por meio de editais lançados entre 2001 e 2004, tanto pelo CNPq quanto pela FINEP.

Foram empenhados recursos no valor de R\$ 6,068 milhões no exercício, sendo 54% desse total destinado à capacitação de recursos humanos (concessão de bolsas) e 46% para despesas de capital dos projetos em andamento. No *ranking* dos 13 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos pelo CNPq, o CT-HIDRO ocupou a 7ª posição, contribuindo com 5% do total empenhado pelos fundos.

Dois editais foram lançados em 2004 (em agosto e em novembro), como se pode observar em maior detalhe a seguir:

1) Edital CT-Hidro/CT-Energ/MCT/CNPq n° 025/2004 – para seleção de propostas destinadas a estimular a fixação de recursos humanos com destacado desempenho acadêmico e/ou reconhecida competência em pesquisa e desenvolvimento *nos Setores de Recursos Hídricos e Energia Elétrica, para atuação nos estados da Região Norte que fazem parte da Amazônia Legal Brasileira*, por intermédio da concessão de Bolsas do Programa PROSET (Programa de Estímulo à Fixação de Recursos Humanos de interesse dos Fundos Setoriais).

Constituem propostas elegíveis as solicitações que propiciem a agregação de recursos humanos às atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico relacionadas aos Setores de Recursos Hídricos e de Energia Elétrica.

Total de recursos previstos: R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), sendo R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), oriundos do Fundo Setorial CT-Hidro e R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais) do Fundo Setorial CT-ENERG, a serem repassados ao CNPq pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Em 2004 foram desembolsados R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) nas rubricas de capital, custeio e bolsas, para financiar as propostas aprovadas, apresentadas pelas instituições localizadas nos Estados da Região Norte, inseridos na Amazônia Legal Brasileira.

Os projetos apoiados pelo presente Edital podem ter seu prazo de execução estabelecido em até 60 (sessenta) meses, contados a partir da data da primeira liberação de recursos. O primeiro período será de 24 (vinte e quatro) meses, seguido de até 03 (três) períodos de 12 (doze) (meses).

A submissão de propostas ocorreu entre agosto e setembro; os resultados foram divulgados no final de outubro, com a contratação das propostas selecionadas a partir do início de novembro.

Resultado: De 23 propostas submetidas ao Edital, foram selecionadas, num atendimento de 74% da demanda total, as 17 abaixo indicadas:

Edital CT-Hidro/CT-Energ/MCT/CNPq n° 025/2004 - Resultados	
Título do projeto	
1.	Implementação de métodos de análise isotópica de águas naturais no Laboratório de Geologia Isotópica da UFPA.
2.	Manutenção e ampliação do Laboratório de Ictiologia Sistemática da Universidade Federal do Tocantins (UNT).
3.	Reprodução da comunidade ictiíca de dois reservatórios do rio Tocantins - UHE Lajeado e Peixe Angical.
4.	Ecologia trófica da ictiofauna na área de influência do reservatório Peixe Angical, no rio Tocantins.
5.	Análise da segurança da operação de sistemas de potência com relação à violação de restrições elétricas.
6.	Avaliação ecotoxicológica das águas e sedimentos de igarapés de três microbacias no Município de Manaus.
7.	Modelagem do estado trófico e sedimentológico de um reservatório artificial na bacia Araguaia -Tocantins para seleção de indicadores e geração de base cartográfica utilizável em gestão territorial.
8.	Universalização do serviço de energia elétrica: estudos para Região Amazônica.
9.	Estudo de viabilidade do lago Tupé para implantação de um sistema modelo de abastecimento de águas nas comunidades ribeirinhas, RDS Tupé, rio Negro - Amazonas.

10. Influência da pós-implantação da ETE Tavares Bastos na qualidade da água da Bacia do Uma.
11. Predição de falha em cadeia de isoladores de linha de transmissão.
12. Avaliação do impacto da atividade agrícola nos recursos hídricos em uma microbacia hidrográfica na Amazônia Oriental.
13. Sistema de apoio à decisão para gestão de recursos hídricos com base em ferramentas de geoprocessamento e regionalização hidrológica.
14. Fluxo de matéria em suspensão na Amazônia.
15. Dinâmica do carbono na interface terra-água de um fragmento florestal da Amazônia Ocidental, Brasil.
16. Efeito da hidrodinâmica estuarina em aquíferos costeiros situados em localidades às margens do estuário do Rio Caeté, costa NE do Estado do Pará.
17. Caracterização sócio-econômica e ambiental integrada do sistema de abastecimento de água potável da cidade de Belém/PA.
FONTE: http://www.cnpq.br/resultadosjulgamento/edital_0252004_cthidro-energ-mct.htm .
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Outubro/2004.

2) **Edital CT-Hidro/MCT/CNPq nº 43/2004** – Seleção pública de propostas para apoiar e *promover a consolidação de programas de pós-graduação*, mediante a *concessão de bolsas de Mestrado - GM e Doutorado - GD para linhas de pesquisa ligadas ao setor de recursos hídricos*, visando aumentar o número de profissionais naquelas áreas, privilegiando as seguintes linhas de apoio/temas:

- Qualidade de água em reservatórios destinados ao abastecimento de cidades, em particular na questão das cianobactérias.
- Avanços tecnológicos nos estudos e nas intervenções para a melhoria da drenagem de centros urbanos.
- Reutilização de água em atividades domésticas, agrícolas e industriais.
- Hidrologia e hidrogeologia de regiões semi-áridas.
- Modelagem matemático-ecológica de bacias hidrográficas.
- Tecnologias para a segurança de barragens.
- Cobrança, outorga e enquadramento de corpos d'água.
- Controle de espécies aquáticas invasoras.

Total de Recursos: o CT-Hidro disponibilizará o montante estimado de R\$ 9.400.000,00 (nove milhões e quatrocentos mil reais) para atender à concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado, sendo R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) do orçamento de 2005, R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) do orçamento de 2006, R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) do orçamento de 2007 e R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) do orçamento de 2008.

A(s) bolsa(s) poderá(ão) ser pleiteada(s) pelo orientador à Coordenação do Programa de Pós-Graduação, devendo o Coordenador se encarregar de encaminhá-la(s) ao CNPq, sendo que cada bolsa solicitada deve estar vinculada a um projeto de pesquisa, cujo tema deve ser identificado entre aqueles prioritários, acima mencionados.

As bolsas são concedidas pelo prazo estipulado para cada modalidade (máximo de 24 meses para Mestrado e de 48 meses para Doutorado). Serão computados os períodos de bolsas concedidos anteriormente pelo CNPq ou outra agência de fomento.

Os valores correspondentes às bolsas terão a garantia de continuidade dentro do prazo estipulado para cada modalidade, desde que os bolsistas apresentem desempenho satisfatório na avaliação anual.

Não são contemplados nesse Edital os Programas de Doutorado Direto (PDD) e Pós-Graduação Integrada (PGI).

Prazo para submissão de propostas: de 08/11/2004 a 23/12/2004.

Divulgação dos resultados: até 04/02/2005.

Início da implementação das bolsas: 1º/03/2005.

Atividades executadas pelo CNPq mediante convênio com o Ministério do Meio Ambiente – MMA

Em 2004, o CNPq empenhou recursos no valor de R\$ 6,509 milhões, repassados pelo MMA, para o pagamento de compromissos referentes ao Programa Biodiversidade e Recursos Genéticos – PROBIO, objeto de convênio entre aquele ministério e esta Agência.

PARTE II

Programas do Plano Plurianual – PPA 2004 – 2007.

- **Programas Padronizados**
- **Atividades Administrativas e Institucionais**

Ações, Projetos e Atividades desenvolvidos pelo CNPq em 2004.

Programas Padronizados – Área Administrativa

Neste capítulo são relatadas as realizações atinentes a essa categoria de programas, cujas ações englobam toda a gama de atividades necessárias à gestão e à administração do CNPq, entre as quais podem-se mencionar a gestão de recursos humanos (pagamento de pessoal ativo e inativo; operações especiais previstas na legislação; iniciativas relacionadas à capacitação institucional, entre outras), bem como aquelas de caráter institucional, que se referem à atuação do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva, além daquelas pertinentes à concessão de prêmios e à comunicação social da instituição.

Em 2004, os dispêndios efetivados pelo CNPq nos respectivos programas dessa categoria estão indicados no quadro abaixo:

CNPq – Programas Padronizados – Área Administrativa				R\$ mil correntes	
Programas	Dispêndio 2003		Dispêndio 2004		
	R\$	%	R\$	%	
0750 – Apoio Administrativo	44.263	58,7	55.815	65,9	
0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	23.427	31,1	27.357	32,3	
0791 – Valorização do Servidor Público*	3.148	4,2	0	0	
0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	0	0	0	0	
0906 – Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)	4.565	6,1	103	0,1	
Ações relativas ao Prog. 0750 em parceria com MCT mediante repasse	0	0	1.440	1,7	
Total	75.403	100	84.715	100	

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.
 (*) Programa encerrado em 2003.

Como se pode verificar, o orçamento executado no período foi de R\$ 84,7 milhões, caracterizando um aumento da ordem de 12%, relativamente ao ano anterior. Tanto os dispêndios de 2003 quanto os de 2004 representaram 9% do total global empenhado pelo CNPq. Considerando-se apenas o empenho líquido de recursos pela Agência, ou seja, descontando-se repasses dos fundos setoriais, do MCT e de outros ministérios (oriundos de convênios), a participação dessa natureza de gastos sobe para 11% em ambos os exercícios.

Observa-se que 98% dos recursos despendidos concentraram-se nos programas *Apoio Administrativo* e *Previdência de Inativos e Pensionistas da União*, de onde se originam os recursos para pagamento de servidores ativos e inativos. Os montantes empenhados nos respectivos programas apresentaram, em 2004, acréscimos de 26% e 17%, respectivamente, relativamente ao executado em 2003.

As atividades desenvolvidas durante o exercício em exame são detalhadas a seguir, no contexto dos respectivos programas.

0750 – Apoio Administrativo

Este programa tem por finalidade constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos Orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas. As despesas, quando claramente associadas aos programas ou ações finalísticas, devem ser apropriadas, preferencialmente, nesses programas e ações.

Neste programa as ações orçamentárias previstas são as seguintes:

2000 – *Administração da Unidade.*

2004 – *Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.*

2010 – *Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados*, concedida conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

2011 – *Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados*, concedido de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações.

2012 – *Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados*, concedido em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia, aos servidores ativos, de acordo com a Lei 9527/97.

A atividade padronizada “Administração da unidade” substitui aquelas anteriormente executadas sob as denominações: Manutenção de Serviços Administrativos; Manutenção de Serviço de Transportes; Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; e Ações de Informática. Essas últimas, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos.

O quadro de pessoal do CNPq, em 30.12.2004, contava com 714 servidores:

Nível	Efetivo Atual
Nível Sênior	382
Nível Intermediário	332
TOTAL	714

Entre as realizações do exercício em exame, podem-se mencionar as seguintes:

- Processamento, no exercício de 2004 (janeiro a novembro/04), de 44 (quarenta e quatro) folhas de pagamento para servidores ativos, aposentados e pensionistas e Passivos da União 28,86% e 3,17%.
- Realização de estudos sobre a questão da gestão de pessoas, em especial a questão da remuneração estratégica. Foram incorporados novos percentuais ao Adicional de Titulação, representando 105%, 52,5% e 27% sobre o vencimento básico, para os portadores de títulos de Doutorado, Mestrado e Especialização/Aperfeiçoamento, respectivamente. Essa vantagem atingiu igualmente servidores ativos e inativos, e os efeitos financeiros retroagiram ao mês junho/2004. De modo análogo, a GDACT,

a partir de outubro/2004, passou a ser paga aos servidores ativos no percentual de 50% e aos inativos no percentual de 25%.

- Análise e concessão, em 2004, de pedidos de adicional de titulação nos níveis Especialização/Aperfeiçoamento, Mestrado e Doutorado, a 35 servidores possuidores de títulos devidamente reconhecidos.
- Processamento de 121 ocorrências relativas a progressão de servidores, tendo sido 14 referentes ao Nível Intermediário e 107 ao Nível Superior.
- Realização do Concurso Público nº 01/04 destinado ao provimento de 80 cargos de nível superior, sendo 55 para Analista Pleno e 25 para Analista Júnior. Foram aprovados 68 candidatos, dos quais 65 tomaram posse. O número de servidores em Estágio Probatório no exercício foi de 31.
- Contratação, em 2004, aproveitando o processo seletivo simplificado realizado em 2003, de 15 novos candidatos, todos da classificação V, para, no âmbito do Projeto PNUD/BRA/99/021, executar atividades no MCT, em projetos vinculados à Sociedade da Informação.
- Admissão de 15 (quinze) servidores em contrato temporário e mais 65 (sessenta e cinco) servidores efetivos do quadro.
- Concessão de 41 (quarenta e uma) licenças-prêmio.
- Quitação, no valor de R\$ 180.041,50 (cento e oitenta mil, quarenta e um reais e cinquenta centavos), referente a pagamentos decorrentes de retroatividade dos efeitos financeiros.
- Contratação e renovação dos Programas de Bolsa de Iniciação ao Trabalho e Estágio Supervisionado; processamento de 22 (vinte e duas) folhas de pagamento com custo total de R\$ 942.903,86 (novecentos e quarenta e dois mil, novecentos e três reais e oitenta e seis centavos), envolvendo a entrada de 93 menores, 70 estagiários; a saída de 111 menores e de 62 estagiários no programa.
- Realização de estudos com vistas a apresentar alternativa para contratação de pessoal de Nível Intermediário, em face da impossibilidade de realização de concurso público para os cargos de Assistente e Auxiliar em C&T, visando recompor áreas de vital importância no CNPq. As contratações iniciaram em dezembro de 2003 e tiveram continuidade ao longo de 2004.
- Controle das atividades de servidores cedidos para empresas públicas e de economia mista, Estados e municípios e dos requisitados de outros órgãos para o CNPq: faturamento, cobrança, acompanhamento, cálculos e recálculos (com base na UFIR/SELIC) dos valores relativos a ressarcimentos dos vencimentos e encargos sociais. Há 118 (cento e dezoito) servidores cedidos para outros órgãos; obtenção do retorno de recursos, despendidos com vencimentos e encargos sociais dos servidores cedidos, na ordem de R\$ 447.179,62 (quatrocentos e quarenta e sete mil, cento e setenta e nove reais e sessenta em dois centavos).
- Efetivação de 443 sugestões de correção nas divergências encontradas em auditorias realizadas em 71 pastas funcionais de servidores ativos. Esse trabalho visa auditar todas as concessões autorizadas por este Conselho aos servidores ativos, aposentados e instituidores de pensão, considerando toda sua vida funcional desde a admissão até hoje.
- Participação na elaboração, execução e avaliação do Módulo I - Curso de Desenvolvimento Interpessoal, do Projeto Construindo Equipes de Trabalho, entre janeiro e setembro/2004; colaboração, como observadores, no Desenvolvimento das

Equipes da CGERH; colaboração na disseminação da Política de Recursos Humanos deste Conselho a vários órgãos da Administração Pública Federal e iniciativa privada; colaboração na organização e execução de eventos em outros órgãos da Administração Pública Federal e da iniciativa privada.

CNPq – Movimentação de Pessoal - 2004	
Ocorrências	Quantidade
Remoções e/ou acerto de lotação	94
Cessões efetuadas	17
Cessões pendentes de publicação	05
Prorrogações de Cessão Efetuadas	20
Redistribuição	02
Licenças e/ou Afastamentos	06
Prorrogação de Licenças e/ou Afastamentos	05
Total	149

Ocorrências relacionadas a Estágio Supervisionado

	Fev	Mar	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Set	Out	Nov	Dez
SAÍDA	05	05	06	07	08	02	03	04	11	05	0
ENTRADA	04	11	10	08	01	05	03	02	02	09	01
TOTAL	66	72	76	77	70	73	73	71	62	66	67

Ocorrências relacionadas à Gestão do Programa de Iniciação ao Trabalho

	Fev	Mar	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Set	Out	Nov	Dez
SAÍDA	10	17	11	10	06	08	10	07	12	15	15
ENTRADA	10	16	11	09	08	07	09	08	11	15	15
TOTAL	157	156	156	155	157	156	155	156	155	155	155

Atividades relativas a Capacitação Institucional

Para a construção das ações de capacitação em 2004, foi realizado um planejamento de área que teve como foco a ampliação e consolidação da formação técnica e gerencial, bem como a garantia do desenvolvimento de equipes, direcionamento este que priorizou a atuação nos Programas de Gestão Estratégica e de Capacitação Técnica.

A seguir, quadro dos resultados quantitativos obtidos no exercício de 2004, considerando as ações e projetos desenvolvidos:

Eventos	Participantes						Investimento (R\$)	% Orçamento Investido	Instituição Promotora
	PRE	DAD	DPH	DPT	Convidados	Total			
Curso de Oratória – Avançada	3	3	3	5	0	14	8.000,00	3,05%	Prof. Carlos Ilha
Curso de Negociação	4	4	6	10	1	25	2.793,00	1,07%	IDEMP
Curso Básico de Gestão Documental	0	23	0	2	1	26	4.155,00	1,59%	SENAI
Curso de Reestruturação Financeira	2	12	4	4	0	22	7.400,00	2,83%	PLENO SER
Curso de Técnicas de Atendimento ao Cliente	3	4	0	5	0	12	0,00	0,00%	FIPECq / CNPq/ IDEMP
Curso de Windows Básico	4	10	3	4	0	21	0,00	0,00%	DYTZ INFORMÁTICA
Curso de Excel Básico	6	2	0	0	0	8	0,00	0,00%	
Curso de Excel Intermediário	0	0	4	0	0	4	0,00	0,00%	
Demanda Espontânea (Cursos, Congressos, Seminários, etc.)	9	37	4	0	0	50	31.068,80	11,86%	DIVERSAS
Curso de Gestão em C&T – Módulo I	6	15	10	16	0	42	0,00	0,00%	SECIN/ COCGC
Curso de Gestão em C&T - Módulo II	4	14	10	15	0	40	0,00	0,00%	CNPq/ CDS
Curso de Gestão em C&T – Módulo III	5	11	16	11	0	40	0,00	0,00%	SECIN/ COCGC
Convênios: Como Celebrar, Executar, Prestar Contas e Fiscalizar	0	31	0	0	0	31	4.400,00	1,68%	ENAP
Curso de Desenvolvimento de Gerentes Operacionais e Supervisores – DGOS	3	9	2	7	0	21	0,00	0,00%	

Curso de Montagem e Configuração de Redes Linux	0	11	0	0	0	11	5.283,00	2,02%	SENAI
Desenvolvimento de Equipes (CGERH, SEBIP e SEMAP)	0	46	0	20	0	66	0,00	0,00%	SOBRAP
Projeto de Inglês - PROIN	0	1	2	0	0	3	1.380,00	0,53%	WIZARD, FREEWAY e COOPLEM
Projeto de Formação Básica – PFB	0	2	0	0	0	2	1.104,00	0,42%	Centro Educ. Mecenas e Colégio Integrado Polivalente
Projeto de Estímulo a Especialização	0	1	0	0	0	1	4.518,00	1,72%	IBEP
Projeto de Pós-Graduação Estratégica (Mestrado e Doutorado)	4	2	3	1	0	10	0,00	0,00%	UFRJ/ UnB/ UFSCar
Projeto de Incentivo a Graduação - PIG	4	12	3	6	0	25	966,04	0,37%	SECIN/ COCGC/ PIBIC
Curso de Formação para Analistas em C&T Recém Contratados	10	8	19	26	0	63	72.387,32	27,64%	ENAP e SECIN/ COCGC
Palestra Reestruturação Financeira	4	20	8	21	2	55	0,00	0,00%	PLENO SER
Palestra Ciência e Qualidade de Vida	4	21	11	21	2	59	0,00	0,00%	SECIN/ COCGC
Palestras "Educação A Distância em Ambiente Corporativo"	0	20	32	19	19	90	0,00	0,00%	
SUBTOTAL	75	319	140	193	25	741			
I Encontro para Capacitação dos Menores Aprendizizes	21	55	25	54	0	155	0,00	0,00%	SECIN/ COCGC

II Encontro para Capacitação dos Menores Aprendizizes									
SUBTOTAL						155		R\$ 0,00	
TOTAL						896	143.455,16	54,77%	

Outras atividades desempenhadas no período incluem:

- Aperfeiçoamentos operacionais introduzidos à Sistemática de Avaliação de Desempenho Individual - ADI;
- Divulgação do tema aos servidores e chefias;
- Aplicação de “piloto” do procedimento geral para adaptações e ajustes;
- Disponibilização na Intranet de relação completa da legislação de referência;
- Realização de reuniões preparatórias para discussão do tema;
- Introdução de mecanismos operacionais para que chefia e servidores pudessem observar o impacto das notas junto à média e ao desvio-padrão da unidade.

0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

A ação prevista neste programa – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis -, tem por finalidade garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos da União ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

Os dispêndios com este item atingiram R\$ 27,357 milhões em 2004, valores estes 17% superiores aos despendidos em 2003.

O quadro abaixo indica as ocorrências (e suas respectivas quantidades) referentes a este programa, processadas no exercício em exame:

OCORRÊNCIAS	QUANTITATIVO
Concessão de Aposentadorias	05
Concessão de Pensão civil	04
Diligências TCU e SFCI/PR	61
Revisões de Aposentadorias	81
Abono de permanência	33
Recadastramento de aposentados	417
Recadastramento de beneficiários de pensão civil	145
Contagem de tempo de serviço	87
Revisão das parcelas dos 28,86% (10ª e 11ª)	10
Análise prévia de aposentadoria - atendimento ao servidor	486
Inclusão de GDACT	2.988
Emissão de Certificados de Excelência aos servidores aposentados	372
Confecção de agendas	150

0906 – Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)

A ação executada no âmbito deste programa refere-se a Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Externa, ou seja, pagamento de contratos de créditos externos.

CNPq – 0906 – Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa		R\$ mil correntes
Programa	Dispêndio 2003	Dispêndio 2004
0906 – Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)	4.565	103
Total	4.565	103
Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Fevereiro/2005.		

Como se pode comprovar no quadro acima, foram gastos em 2004, nesse item, R\$ 103 mil, quantia significativamente inferior aos R\$ 4,6 milhões despendidos em 2003.

0681 – Gestão da Participação em Organismos Internacionais

Este é um programa do Ministério das Relações Exteriores - MRE, que tem por finalidade assegurar a presença do governo brasileiro em organismos internacionais, em especial aqueles de caráter científico, tecnológico ou de inovação, de interesse para o aprimoramento nacional nas respectivas áreas de atuação.

Neste programa, o CNPq tem por atribuição o pagamento de cotas contributivas a organismos internacionais. Em 2003 e 2004, foram pagas contribuições às instituições indicadas no quadro abaixo:

CNPq – 0681 Gestão da Participação em Organismos Internacionais			R\$ mil correntes	
Ações/Organismos	Dispêndio 2003		Dispêndio 2004	
	R\$	%	R\$	%
0197 – International Astronomical Union – IAU	7,1	1,6		
0199 – International Federation of Automatic Control – IFAC	2,4	0,5		
0200 – International Federation of Social Science Organization – IFSSO	5,2	1,2		
0201 – International Foundation for Science - IFS	1,7	0,4	4,5	1,0
0202 – International Union for Pure & Applied Chemistry - IUPAC	17,3	3,9		
0203 – International Union of Biological Sciences – IUBS	7,3	1,6		
0204 – International Union of Crystallography – IULCR	7,3	1,6		
0205 – International Union of Physiological Sciences – IUPS	6,7	1,5		
0206 – Committee on Data for S&T - CODATA	9,7	2,2	36,1	8,2
0207 – International Atomic Energy Center for International Center for Theoretical Physics – ICTP	34,7	7,7		
0208 – International Council Scientific Unions - ICSU	68	15,2	185,1	42,2
0209 – International Labour Office (CINTERFOR) – ILO	17,3	3,9		
0210 – International Union of Pure & Applied Physics – IUPAP	5,6	1,3		
0211 – Scientific Committee on Antarctic Research – SCAR	17,3	3,9	31,6	7,2
0212 – Scientific Committee on Oceanic Research – SCOR	3	0,7	7,2	1,6
0213 – Technological Information Pilot System – TIPS	87,5	19,5	156	35,5
0390 – Committee on Science & Technology in Developing Countries – COSTED	17,3	3,9		
0391 – Coleção Archives	106	23,7		
0392 – International Federation for Information Processing – IFIP	9,8	2,2		
0393 – International Geographical Union – IGU	4,5	1,0		
0394 – International Lithosphere Program – ILP	3,6	0,8		
0395 – Rede Latino-Americana de Ciências Biológicas – RELAB	8,7	2,0	18,1	4
Total	448	100	439	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Como se pode verificar, foram empenhados recursos no valor de R\$ 439 mil, para o pagamento de cotas contributivas relacionadas à participação do País nos mencionados organismos internacionais. Esse valor foi ligeiramente inferior (2%) ao despendido em 2003.

Atividades relacionadas à administração do CNPq

INFRA-ESTRUTURA

O CNPq possui uma unidade técnico-administrativa responsável por ações relacionadas à manutenção e conservação predial, licitações, gestão de contratos, concessão de passagens, protocolo e arquivo de documentos, gestão de materiais e suprimentos.

As principais realizações da área de infra-estrutura em 2004 são mencionadas a seguir:

Quanto à manutenção e conservação predial, destacaram-se as seguintes atividades:

No Edifício Sede do CNPq:

- Substituição das duas torres de resfriamento de água do sistema central de condicionamento de ar;
- Obra de adequação da rede de esgotos localizada no segundo subsolo;
- Revitalização da Portaria e *hall* dos elevadores;
- Conclusão das instalações do Centro de Memória e Biblioteca localizado no térreo;
- Reforma das copas e banheiros do 3º e 4º andar do ed. Sede;
- Reforma da Sala de Treinamento, localizada no 1º andar;

No Edifício Nazir I:

- Melhoria do sistema de distribuição de ar condicionado através da instalação de um *self* e rede de dutos de insuflamento de bocas de ar para o andar térreo;
- Serviço de pintura do Edifício, sem ônus para o CNPq (em execução).

CRENCIAMENTO E INCENTIVO FISCAL

Dentre suas competências, o CNPq **importa** equipamentos e insumos destinados a programas de pesquisa científica e tecnológica, bem como **credencia** instituições que, nos termos da legislação pertinente, optam por importá-los diretamente, beneficiando-se dos mesmos incentivos fiscais.

No exercício de 2004, cabe destacar a edição da Medida Provisória 191, convertida na Lei 10.964, de 28/10/2004, que estendeu aos pesquisadores o credenciamento previsto na Lei 8.010/90, amparando, com benefícios fiscais e administrativos, as importações de bens destinados aos seus projetos de pesquisa.

Resultados das atividades de Incentivo Fiscal	US\$ Milhões
Valor limite da cota para importação fixada pelo Ministério da Fazenda	250 milhões
Total das importações realizadas pelas entidades credenciadas (*)	145 milhões
Total da cota distribuída pelo CNPq para as credenciadas	190 milhões
Resultados das atividades de Credenciamento	Número
Entidades credenciadas em atividade	320
Entidades credenciadas no exercício	20
Credenciamentos revalidados no exercício	30
Processos analisados pelo <i>Comitê Consultivo do CNPq</i>	64
Pesquisadores credenciados (**)	1.441
Total das importações realizadas pelos pesquisadores (**)	US\$ 404 mil
Licenciamentos para importação analisados (***)	22.750
(*) Algumas modalidades de importação não oneram a cota (Lei 8.032/90, doações, material bibliográfico, financiamentos amparados em acordos governamentais).	
(**) De 15/06/2004 a 31/12/2004.	
(***) Inclui entidades e pesquisadores	

IMPORTAÇÃO E DESEMBARÇO ALFANDEGÁRIO

O CNPq realiza importações de bens técnico-científicos destinados tanto a projetos fomentados pela própria Agência quanto à comunidade científica em geral, e presta assistência na condução dos Regimes Aduaneiros Especiais e Atípicos, como doação, exportação e admissão temporárias.

Os resultados referentes ao exercício de 2004 foram os seguintes:

Fase	Quantidade	Valor US\$ milhões
Processos autuados	475	9,2
Importações pagas	256	6,4

AVALIAÇÃO DE ENTIDADES CREDENCIADAS

Ao CNPq compete ainda verificar a destinação dos bens importados ao amparo da Lei 8.010/90, por meio de visitas às entidades credenciadas, análise e emissão de relatórios, atendendo iniciativas do CNPq ou solicitações da Secretaria da Receita Federal, Ministério Público e demais órgãos oficiais de controle.

A seguir, são apresentados os resultados das atividades referentes ao exercício de 2004:

Resultados - Avaliação de Entidades Credenciadas					
<i>Visitas de Verificação realizadas: 10</i>			<i>Relatórios Emitidos: 13</i>		
<i>Por iniciativa do CNPq: 10</i>			<i>Por iniciativa do CNPq: 9</i>		
<i>Situação atual das entidades verificadas</i>			<i>Situação/Conclusão encaminhada</i>		
<i>Regulares: 9</i>	<i>Em análise: 1</i>	<i>Exigência: 0</i>	<i>Favorável: 9</i>	<i>Desfavorável: 0</i>	<i>Em exigência: 0</i>
<i>Por solicitação de outros órgãos: 0</i>			<i>Por solicitação de outros órgãos: 4</i>		
<i>Regulares: 0</i>	<i>Em análise: 0</i>	<i>Exigência: 0</i>	<i>Favorável: 2</i>	<i>Desfavorável: 2</i>	<i>Em exigência: 0</i>

ÁREA DE INFORMÁTICA

Em 2004, ampliou-se a disponibilização de serviços na Internet e Intranet como meio de promover maior transparência das ações do CNPq e permitir o auto-serviço por parte do cliente do CNPq. Resultou daí o apoio automatizado completo a editais/chamadas de Fomento, totalizando a recepção de 39.421 propostas e 34.774 pareceres de consultores *ad hoc* emitidos através do sistema.

No período em exame, encerrou-se o contrato com o Grupo C.E.S.A.R, responsável pelo desenvolvimento e manutenção do Sistema Lattes Fomento. Em conseqüência, efetivou-se a aditivção do contrato com empresa vencedora do processo licitatório para prestação de serviços para a área de TI, visando à absorção das atividades que vinham sendo desempenhadas pelo Grupo C.E.S.A.R.

Foram concluídos projetos de apoio a atividades da área de Recursos Humanos e da Procuradoria Jurídica, iniciados em 2003, além da implantação de novas funcionalidades do Sistema de Apoio ao Centro de Memória do CNPq.

Com relação à infra-estrutura de TI, iniciou-se a implantação do Projeto de Adequação da Infra-estrutura de TI, para a renovação dos recursos de *hardware*, *software* e ativos de rede, visando permitir o pleno funcionamento dos sistemas em produção e em fase de desenvolvimento para implantação nos próximos dois anos.

No tocante à gestão dos contratos da área de informática, implementou-se novo procedimento, por meio da implantação de Ordens de Serviço, conforme previsto nos editais de licitação para a contratação dos serviços de Desenvolvimento, Manutenção de Sistemas e Suporte à Infra-estrutura de TI.

Apresenta-se, a seguir, um detalhamento dos Projetos Iniciados, Mantidos e Concluídos, além das Realizações em Infra-estrutura em 2004.

Projetos Iniciados

- Lattes Fomento – Análise e Julgamento – Início do desenvolvimento dos módulos de Alteração do Comitê Assessor, Reunião Associada, Associação do Comitê Assessor a uma Reunião de Avaliação, Criação da Reunião Avaliação, Criação do Comitê Assessor, Divulgação de Justificativas de Inadequação, Julgamento pelo Comitê de Compatibilização, Pedido de Sugestão de Consultores, Planilha de Avaliação, Registro de Entrevista, Relatório de Decisão Final, Emissão de Relatórios de Acompanhamento.
- Lattes Fomento - Contratação e Ajustes de Contrato: Especificação dos módulos para Configurador de Modelo de Documentos, Associação de Modelo de Documento a Modalidade, Emissão de Termo de Concessão, Associação de Modelo de Documento a Chamada.

- Lattes-Fomento - Reformulação e Conclusão: – Retomada a definição do desenvolvimento do sub-sistema de reformulação para Fluxo Contínuo, contemplando os seguintes tipos: reconsideração, reclassificação, substituição de instituição executora, renovação, prorrogação e suplementação, reformulação do AI, Consultar Solicitação de Reformulação.
- Webservice para o Currículo Lattes – Retomou-se a criação de um serviço *web* que permitirá à FAPESP verificar se determinado usuário possui Currículo Lattes atualizado no CNPq, bem como realizar o *download* desse currículo em formato XML.
- Currículo Lattes versão 2.0 - Ajuste estrutural do Sistema CV-Lattes, e acréscimo de novos módulos e recursos, resultantes do atendimento a críticas e sugestões da comunidade, bem como a implementação de alternativas tecnológicas para a versão *off-line* do Sistema CV-Lattes. Situação Atual: Em fase de implantação.
- Periódicos Lattes - Fruto de acordo entre a CAPES e o CNPq, a tabela de *journals* e periódicos científicos da Plataforma Lattes tem por objetivo mapear os principais veículos de publicação em que a comunidade científica do País publica artigos.
- Atualização da versão do software Servidor de Aplicações 9IAS - Está em andamento a migração do servidor de aplicações, com o objetivo de realizar a atualização do produto, corrigir problemas, possibilitar o uso de novas funcionalidades e permitir que os serviços disponibilizados atualmente na internet, por meio desses *softwares*, utilizem os recursos da máquina de forma mais eficiente.
- Atualização das versões dos Softwares Gerenciadores de Bancos de Dados (Oracle) - para corrigir problemas, bem como para possibilitar a utilização de novas funcionalidades.
- Migração de bases de dados, criação de novas bases de dados e redistribuição de serviços entre elas, com o objetivo de otimizar o desempenho geral do ambiente, o uso de recursos, liberar máquinas para outras utilizações e permitir uma melhor utilização dos servidores disponíveis.
- Revisão em rotinas de backup de bancos de dados – Implementação de estratégias de *backup on-line*, com o objetivo de aumentar a disponibilidade de tais bases e permitir uma recuperação mais eficiente, em caso de falhas.
- SIGPq/Sistema de Informações Gerenciais de Pesquisa – Novo Sistema cedido pelo Ministério do Meio Ambiente, para acompanhamento dos Programas Financiados por agentes financeiros internacionais, ligados ao PPG7 e geridos pelo CNPq. O Sistema encontra-se em análise, pela área técnica de fomento e pela área de TI, para dimensionamento e alocação de recursos.
- Diretório de Instituições – Sistemas Clientes: Importa Fácil, Bolsa Empresarial, Material e Patrimônio – Conjunto de Sistemas Clientes do DI visando permitir a solicitação pelas instituições através da Internet, da sua habilitação para participar desses três programas institucionais do CNPq.
- DataMart – Fundos Setoriais – Novo DataMart do DW do CNPq para extração dos dados de solicitação, concessão/aprovação e pagamento dos fundos setoriais e editais do CNPq.
- Simulação da Folha de Pagamento – Sistema para projeção, em até 48 meses, da folha de pagamento do CNPq baseado nos processos-filho ativos no momento da Simulação.

- Mestrado e Doutorado 2004 – Implementação das novas regras para Mestrado e Doutorado (Demanda Espontânea, Doutorado Direto, Pós-Graduação Integrada – PGI) utilizando a vigência completa da bolsa sem a necessidade de renovação.
- Formulário de Indicação GM/GD/IC Versão 2.0 - Elaboração de uma nova versão do formulário de indicação de bolsistas de Mestrado, Doutorado e PIBIC, utilizando como base a Plataforma Lattes. Esta versão está em testes e manutenção pelo grupo CESAR.
- Projeto Pessoa - Base para toda a estrutura do novo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos. Este projeto iniciou-se com uma nova modelagem de dados, criando como principal entidade de dados a tabela PESSOA, que será referenciada por todos os sistemas corporativos do CNPq. Efetuou-se a unificação das informações de Recursos Humanos e SIAPE, gerando listagem para SECAP e a redefinição do sistema para adequação aos já existentes.
- Sistema de Controle de Demandas integrado ao GATI – Sistema de distribuição e acompanhamento da demandas recebidas através de e-mail.
- Módulo de Cadastro de Cartas – Lattes Fomento – Protótipo de um sistema de edição de modelos de cartas de concessão e vinculação desses modelos a chamadas.
- Migração dos Guichês para a nova infra-estrutura – Migração dos Guichês do CNPq para a nova infra-estrutura de *hardware* e *software* do CNPq. Troca de Servidores e do Banco de Dados (Oracle 10g).
- Censo DGP 2004 – Elaboração do novo Censo do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – DGP, elaboração do DataMart dos Censos anteriores e pesquisas *on-line* através da página do Censo DGP.
- Versão 2.0 do Lattes Fomento - Recebimento, testes e implantação de nova versão do sistema Lattes Fomento reformulada para maior adequação à necessidade do usuário.
- e-Fomento – Novo sistema de gerência do fomento que irá substituir o Lattes Fomento e o SIGEF, focado nos papéis desempenhados pelos diversos indivíduos que interagem com o sistema, utilizando novos conceitos de interface e integração de sistema de maior usabilidade. Inclui suporte para videoconferência em reuniões virtuais para os Comitês de Assessoramento.
- Consulta Seu Processo – Interface Web para disponibilização de dados relativos a solicitações, processos e pagamentos de bolsistas e pesquisadores.
- Avaliação do Programa PIBIC – Questionários de avaliação do processo de seleção e avaliação dos bolsistas relacionados ao programa PIBIC.
- Avaliação do Programa PPAGRO - Questionário de avaliação dos projetos patrocinados pelo CNPq nas áreas de agropecuária e agronegócios.
- Site principal da Plataforma Lattes - Alteração da estrutura de apresentação para compatibilização com a atualização do servidor de aplicação, Oracle Application Server.
- Cadastro de Orientadores – Sistema destinado ao Cadastro de Orientadores de Cursos.
- Sistema de Apoio ao Suporte Técnico – Sistema que visa disponibilizar as informações necessárias à implementação da gerência de configuração de sistemas por parte do Suporte Técnico.

Projetos Concluídos e Mantidos

- Currículo Lattes Off-line versão para Linux - Versão completa do Currículo Lattes para ambiente Linux, contendo as mesmas funcionalidades da versão para Windows.
- Busca Textual do CV Lattes - Novo sistema para a realização de buscas textuais de Currículos Lattes e de produções científicas.
- Rede SCienTI - Rede com tecnologia baseada na Plataforma Lattes, para integrar instrumentos de gestão (inicialmente currículos e grupos de pesquisa) de diversos países da América Latina, Caribe e Europa.
- Lattes-Fomento – realização de manutenções corretivas e evolutivas na Versão 1.16, implantação da versão 2.0, além da realização de manutenções corretivas e evolutivas nesta última versão. Foram efetuadas adaptações no Formulário de Propostas Off-line e manutenções nos módulos Emissor de Documentos, no Configurador de Propostas; Gerador de PDF de propostas; Módulo de Impressão de Propostas em Lote.
- Links Currículo Lattes e bases bibliográficas - Acordos firmados com a Bireme permitiram a geração de *links* entre o Currículo Lattes e as bases bibliográficas Scielo, Lilacs e Medline. Estes *links* foram gerados através de rotinas que implementam a identificação dos Currículos Lattes dos autores dos artigos existentes nas diversas bases bibliográficas através de algoritmos de identificação baseados em nome, citação bibliográfica e título dos artigos. Tais *links* permitiram tanto o acesso a textos completos publicados por pesquisadores com Currículo Lattes, quanto o acesso ao currículo de um autor a partir da busca em uma das bases bibliográficas. Situação atual: implantado com evolução dos algoritmos de *matching*.
- Diretório de Instituições - Sistema que permite o cadastro e alteração de dados das instituições que possuem algum tipo de vínculo com o CNPq, pelos próprios dirigentes institucionais, a validação do cadastro pelo CNPq e a compatibilização destes dados entre os vários sistemas de informação que tratam instituição. Este sistema foi implantado em 2004 e se encontra em fase de homologação pelo usuário final.
- Links Currículos Lattes e INPI - Manutenção do processo de geração de *links* do Currículo Lattes para a base de dados de patentes no INPI.
- Sistema Protocolo-Web - Manutenção do Sistema Protocolo do CNPq, cujas características principais incorporadas são: execução no ambiente Web (Intranet), integração com Guichês Eletrônicos e facilidades de envio/recebimento de documentos adicionais (papel ou eletrônico). O sistema encontra-se em fase de testes finais junto aos usuários e homologação. O atraso no lançamento foi ocasionado por alteração do escopo do projeto. Inclusão dos módulos Formulário Clips Off Line, tratamento dos documentos recebidos via Clips Postal, carga de documentos recebidos via Clips Off-line, Formulário Clips On Line, Formulário Clips Postal (para documentos em papel).
- Sistema Base de Conhecimento do Call-Center (Atendimento On-line) - Sistema colaborativo de perguntas e respostas, visando redução das chamadas do usuário final ao Call Center. Este sistema foi recentemente alterado, com o objetivo de

ajustá-lo à estrutura do serviço Fale Conosco, disponibilizado no *site* do CNPq em 2004.

- SIRH – Recursos Humanos - Apoio à gestão dos recursos humanos do CNPq, buscando o tratamento adequado de dados pessoais e funcionais de todos os colaboradores e transparência nas ações para todos os usuários. Foram desenvolvidos os módulos de gestão de pessoas, extração de dados do SIAPE para a base do SIRH e Relatório de Aniversariantes do Mês, disponível a partir da intranet do CNPq. Está previsto para o ano de 2005, o desenvolvimento do Cadastro de Escolaridade, Cadastro de Instituidores e Beneficiários de Pensão e a implementação do Relatório de Histórico Funcional de servidores, para permitir a consulta aos dados básicos do colaborador, suas férias, suas licenças prêmio/capacitação, seus afastamentos, seu histórico de lotação, seu histórico de horário e seu histórico de chefia.
- SIRH - Controle de Frequência - Controle da Folha de Frequência dos seus servidores, integrado com o Cadastro do Servidor, verificando férias, licenças e afastamento durante todo o ano. Foram incluídas as ocorrências automáticas no controle da folha de frequência para os seguintes tipos de afastamentos: Redistribuição, Exoneração, Aposentadoria, Licença para Tratamento e Internação, Licença Incentivada sem Remuneração e Vacância.
- SIRH - Avaliação de Desempenho - responsável pelo acompanhamento da evolução de cada Servidor em sua função. É realizado semestralmente e tem como resultado a Gratificação de Desempenho em Atividade de C&T - GDACT. Neste período, o cálculo das médias e dos desvios padrões na Avaliação de Desempenho foi automatizado. Os Avaliadores são responsáveis pela média e desvio da sua Unidade Avaliativa.
- SIRH - Férias - Sistema responsável pelo controle das Férias dos seus servidores. Foi efetuada alteração na Escala de Férias permitindo que o número de dias seja flexível e não mais 10, 15, 20 ou 30 dias fixos.
- Sistema Centro de Memória - tem como objetivo a preservação da memória do CNPq e do desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Brasil. O Centro é também um espaço de disseminação de informações e de divulgação científica, particularmente da história da ciência e tecnologia. O sistema, que disponibiliza informações em suporte tradicional (papel, película videográfica, película fotográfica e película microfílmica) e em suporte eletrônico sobre as atividades institucionais de promoção e fomento do desenvolvimento científico e tecnológico do país, encontra-se com a parte administrativa concluída; a parte cliente em processo de finalização; a migração dos dados para o banco de dados ORACLE efetuada e disponibilizada a consulta WEB.
- Sistema Protocolo Geral - Sistema de Protocolo do CNPq, cujas características principais incorporadas são: execução no ambiente Web (Intranet), integração com Guichês Eletrônicos e facilidades de envio/recebimento de documentos adicionais (papel ou eletrônico). Foi efetuada a adequação do sistema para atender rotina operacional do setor SEPRO referente ao Arquivo Geral (Arquivamento, empréstimo, alteração de interessado de processo, microfilmagem, alteração de dossiês, etc) e para atender necessidades dos gestores do sistema (Exclusão de processos, integração implementação de processos, tramite de malote, envelope de malote), além da emissão de diversos relatórios gerenciais.

- SIFIN – Sistema Financeiro - apoio à gestão e acompanhamentos da execução orçamentária e financeira do CNPq, integrado com os sistemas internos e SIAFI. No módulo Operacional, criou-se a rotina de Lançamento de Taxa de Câmbio e a funcionalidade que permite ao usuário do SEEOR lançar diariamente os valores de conversão das taxas de câmbio disponibilizadas pelo Banco Central, possibilitando ao usuário, gerar várias SPGS com características especiais, com preenchimento automático pelo sistema.
- SIFIN - Módulo de Contabilidade - permite registrar a contabilização dos documentos de desembolso, fornecer informações sobre contas contábeis e suas movimentações, acompanhar e compatibilizar contabilmente os fatos e atos administrativos, viabilizar a prestação de contas dos Recursos Públicos e a manutenção de informações de responsabilidade da COFIN. Foi criada a rotina de “Geração de SPG (Solicitação de Pagamento para o Banco do Brasil)”, funcionalidade que permite ao usuário do Setor de Contabilidade (SECON) filtrar todos os empenhos cadastrados no sistema que serão pagos ao Banco do Brasil em grande quantidade, possibilitando a geração de SPGS com características especiais e preenchimento automático pelo sistema.
- SIN – Instrumentos Negociais - Sistema de controle de processos ativos na Procuradoria Jurídica. Foram efetuadas adequações na tela do sistema e cadastramento de termos aditivos.
- SDP – Diárias e Passagens - Sistema de controle de solicitação, aprovação e prestação de contas das diárias e passagens. Foram efetuadas novas funcionalidades para alteração de dados orçamentários da SDP e cadastramento de cidades e aeroportos, unificação das emissões de SDP Fomento e Administrativo, nova consulta parametrizada de SDP, relatórios Gerenciais e Administrativos e Relatório Totalizador de SDPs, para apresentar os valores totais de diárias e passagens utilizados em uma SDP, conforme critérios de pesquisa.
- SIACE - Comércio Exterior - Anuência Pessoa Jurídica - Sistema para credenciar instituições (lei 8.010) e anuir importações realizadas pelas instituições. Foram efetuadas adequações nas rotinas de importação de dados do sistema SISCOMEX, fechamento de mês, consulta posição do credenciamento na *web* e geração de movimento mensal de importação a ser enviado à Secretaria da Receita Federal;
- SIACE - Comércio Exterior - Importador - Sistema para acompanhar e controlar o processo de importação. Foram efetuadas otimizações e adequações nas rotinas de consulta, relatório de processos gerais, relatório de faturas pró-forma e lançamento de processos.
- Extensão do Data Warehouse com a incorporação de Data marts de Ex-bolsistas (GM/GD) e Egressos – Efetuou-se o levantamento de requisitos, planejamento, modelagem dimensional, projeto físico e implantação destes datamarts que fazem parte do Data Warehouse do CNPq.
- SIGEF - Realizada a migração completa do sistema para o ambiente de rede, incluindo-se nesta migração a geração de uma base replica em *Oracle* de todas as informações contidas no DG-SQL e a desativação do MV35000.
- CNPqSistemas - Ambiente temporário de migração das funcionalidades da gestão do Fomento do SIGEF para o Lattes-Fomento.
- Controle de Acesso - Sistema de controle de autenticação de usuários e acesso a funcionalidades e objetos sistêmicos, para as aplicações do ambiente WEB

(Intranet) e cliente/servidor. Situação atual: mecanismo de *login* unificado pronto sendo utilizado por diversas aplicações; ferramenta de administração em uso; estruturas (modelo de dados e *stored procedures*, classes de objeto) de suporte à Autenticação em uso; estruturas (modelo de dados e *stored procedures*, classes de objeto) de suporte à Autorização em uso; mecanismo de controle de objeto concluído e em uso pelo sistema Protocolo. Estruturas desenvolvidas para suporte à Auditoria.

- Formulário de Indicação GM/GD/IC 1.0 - Manutenção e configuração dos formulários para suportar as indicações de bolsistas dos fundos setoriais (PNM / CT-Hidro / CT-Mineral).
- Sistema de Carga de Formulários – responsável pela carga dos diversos tipos de formulários eletrônicos recebidos pelos Guichês Eletrônicos.
- Integração do SIGEF com o Protocolo - Registro no Sistema de Protocolo de Processos criados no SIGEF. Recuperação de registros de interessados do Cadastro de Pendências no Cadastro de Recursos Humanos e disponibilização no Cadastro de Recursos Humanos corrente. Levantamento das regras de alteração de titularidade para apoio ao processo de microfilmagem.
- Módulos de Análise e Julgamento - Correção e ajustes no módulo visando adequar-se às necessidades do usuário e aos requisitos do sistema.
- Configurador de chamadas - Correção e ajustes no módulo visando adequar-se a determinações da Diretoria do CNPq.
- Manutenção do DataMart de Pagamento - Carga e verificação de dados do DataMart de pagamentos do CNPq.
- Sumário de Notícias - Sistema destinado à publicação das principais notícias de interesse da Comunidade Científica.
- E-mail Pool - Sistema destinado ao envio de e-mails a listas pré-definidas ou geradas a partir de seleções no banco de dados.
- Indicação de bolsistas IC/AT Web (concluído) - Módulo para indicação de bolsista e inclusão das bolsas de IC/AT na folha de pagamento.
- Base de dados de Currículos Lattes em XML - Sistema de carga que mantém em banco de dados as informações dos currículos Lattes, em formato XML. Este formato será utilizado na próxima versão da Busca Textual de Currículos Lattes, Lattes Extrator e *Webservices*.
- Prêmio Jovem Cientista 2004 - Apoio automatizado aos procedimentos de inscrição e disseminação de informações operacionais e de gestão do Prêmio Jovem Cientista 2004.
- CVLACs - Currículo Latino-Americano compatível com o Currículo Lattes, permitindo a integração e intercâmbio de informações sobre a produção científica e tecnológica dos países com pesquisadores cadastrados no CVLACs. Implantado nos seguintes países: Colômbia, Equador, Peru, Argentina e Portugal.
- Fórum do Servidor - Fórum eletrônico desenvolvido em ambiente web para se tornar um novo canal de comunicação entre os servidores, para promover debates e levar adiante discussões de interesse institucional.
- Importa Fácil - Serviço de credenciamento pelo CNPq de pesquisadores de todo o país para facilitar e agilizar a importação de bens destinados às pesquisas científicas e tecnológicas por eles coordenadas.

- Migração do Sistema de Diárias e Passagens (SDP) para ambiente WEB - esta ação fez parte do processo de migração/desativação das aplicações que se encontravam no MV-35000.
- SIFIN - Integração com Contas a Pagar e a Receber do SIAFI - Módulo que otimiza o processo de programação financeira dos órgãos/entidades ligadas ao SIAFI, proporcionando informações em nível analítico e gerencial do fluxo de caixa. Realizou-se o levantamento de requisitos e identificaram-se as funcionalidades que sofrerão manutenção.
- SIFIN - Integração com Folhas de Pagamentos - Módulo para alimentação do SIAFI com os credores e pagamentos relacionados às folhas de Bolsas Fomento, Bolsa Estágio e Bolsa Iniciação. Encontra-se pendente a sua adequação quanto à leitura de informações referentes aos Bolsistas de Fomento.
- Migração do *software* de controle de versão Microsoft SourceSafe para o CVS - Em consonância com as diretrizes do Governo Federal para a utilização de *software* livre foi realizada a migração do aplicativo de controle de versão de fontes dos programas.
- Sistema PNM e Sistema CT-Hidro: - Renovações de Bolsas de Mestrado e Doutorado, destinados à renovação das mencionadas bolsas, respectivamente, para o Programa Nacional de Microeletrônica e para o Programa CT-Hidro.
- Lattes Fomento - Submissão – Monitoramento da Carga de Propostas Off-Line; Impressão de Propostas em Lote, Gerador de PDF para Propostas.
- Lattes Fomento - Análise e Julgamento - Registro de Aprovação em Lote, Cancelar Disponibilização de Parecer Em Lote, Enviar Aviso, Remanejar Proposta, Configurador de Modelo de Parecer, Emissão de Carta de Concessão; Relatório de Demanda; Relatório de conferência de Parecer.
- Termo de Concessão de Auxílios Web (concluído) – Módulo para emissão dos Termos de Concessão e Aceitação de Auxílios.
- Ferramentas para Intercâmbio de dados entre CNPq e CAPES – Disponibilização dos processos da folha de pagamento para CAPES e importação dos dados da folha de pagamento da CAPES para verificar pagamentos em duplicidades em ambas as agências.
- Sistema de Cadastro de Orientadores - Cria e mantém o cadastro de orientadores de cursos de Mestrado e Doutorado. Fase atual: em processo de implantação.
- Busca Textual do CV Lattes - Desenvolvido um novo modelo para a realização de buscas textuais de Currículos Lattes e de produções científicas.
- URA - Programas que viabilizam a solicitação de senha de acesso ao CNPq através de ligação telefônica (*call center*).
- Migração da Folha de Pagamento do MV3500 para ORACLE – Implantação da Folha de pagamento de bolsistas no país e exterior no ambiente de rede e conseqüente descontinuidade deste mesmo módulo no grande porte.

Infra-Estrutura

- Aquisição e instalação de 22 Servidores IBM, 1 Storage SAN com capacidade de 3 Terabytes, 1 biblioteca de fitas LTO-2 com 2 unidades de leitura/gravação e capacidade de 20 fitas, 2 Switches FC, 2 Switches FastEthernet, 1 NAS Gateway e

- 4 Racks, 4 Switches de Core e 78 Switches de Borda e 1 Rack, 4 conversores de mídia FastEthernet para utilização no novo backbone do CNPq.
- Aquisição de 100 micros Itautec Pentium 4, 2.8 Ghz com 256Mb de RAM e 40 Gb de disco.
 - Participação do projeto piloto de VoIP da RNP/NCE-UFRJ utilizando gateway-Cisco 2611 conectado ao PABX do CNPq, através do link de 34Mbps com a RNP2.
 - Ampliação do link Embratel de 6Mbps para 8Mbps com a Internet.
 - Estudos sobre viabilidade de melhoria no serviço de vídeo-conferência em termos de conectividade.
 - Reestruturação do ambiente do CPD 507.
 - Desativação do *Mainframe* MV 20.000 e do *Mainframe* MV 35.000.

Gerência de Rede

- Reconfiguração de esquema de roteamento BGP4 de acesso a Internet.
- Atualização de *softwares* dos equipamentos que compõem o Sistema de vídeo-conferência.
- Implementação de solução antispam para a Rede Corporativa baseado no produto TrendMicro IMSS 5.5.
- Atualização e adequação do sistema de *Firewall* da Rede Corporativa utilizando o Cluster XL *Checkpoint* NG e do sistema de *E-Mail/Webmail* da Rede Corporativa baseada em *software* livre – IMP/HORDE.
- Operacionalização de *dual multihomed* com link Embratel e RNP utilizando o Cluster XL da Checkpoint.
- Atualização e adequação dos Servidores de Banco de Dados Oracle e Servidores de Aplicação IAS em conjunto com o Coordenação de Banco de Dados e Redes.
- Atualização e execução de *patches* de sistema operacional para servidores de rede Solaris 7 e 9 (Risc), Windows NT 4.0, *Red Hat Enterprise/Advanced Server* 3.0.
- Monitoramento de rede e servidores – Performance e Segurança.
- Clusterização dos serviços de e-mail.
- Início da implementação de sub-redes na Rede Corporativa do CNPq.
- Implementação de sistemas de gerenciamento baseada em *software* livre – Nagios, Snort, NTOP, Trafshow, Tcpcdump, etc.
- Prospecção em diversos softwares.

Suporte de Hardware

- Aquisição e instalação de 3 scanners HP 5590 com módulo ADF e de 80 novas estações de trabalho, dando início ao processo de substituição dos equipamentos Pentium 166 e PII 350, microcomputadores estes com mais de 7 anos de uso, cuja capacidade de processamento e memória já não atendem aos requisitos das aplicações atuais.
- Contratação de manutenção técnica para o parque de *desktops* e para o parque de impressoras – Xerox e Lexmark.
- Aquisição e Instalação de 10 gravadoras CD-RW.

- Prestação de suporte básico de hardware aos usuários da rede corporativa.
- Suporte básico de hardware para realização de eventos externos as dependências do CNPq.
- Adquiridas 25 Webcams Creative (aguardando recebimento); 2 placas de captura de vídeo Pinnacle Kit Studio DeLuxe (aguardando recebimento); 2 unidades de fita DAT DDS 4 e 1 unidade de fita DDS 3 para Servidores de Rede.
- Aquisição e instalação de antenas para realização de Teleconferências nos 2 prédios do CNPq.

Suporte de *Software*

- Instalação do sistema operacional Linux RedHat Enterprise/Advanced Server 3.0 em 17 Servidores IBM.
- Configuração e distribuição dos discos no Storage SAN.
- Implementação de solução de *backup* local e remoto utilizando o Tivoli –TSM e a biblioteca de fitas LTO-2.
- Configuração dos *Switches FastEthernet*; do NAS *Gateway* e disponibilização de área para usuários.
- Atualização de sistema de antivírus corporativo Trend Micro *OfficeScan* para estações de trabalho e servidores.
- Atualização de sistema de antivírus corporativo *Trend Micro Interscan Message Security Suite* para *gateway* SMTP.
- Aquisição e instalação de *software* para desenvolvimento JIRA – 1 licença *Server*; para desenvolvimento *Delphi* – versão 8 e 2005 - 5 licenças; e para desenvolvimento Kylix 3 Enterprise – 1 licença.
- Instalação do *software* Dicionário Houaiss – versões cliente/servidor e web
- Aquisição do *software* para desenvolvimento PL/SQL – *Allaround Automations*.
- Aquisição e instalação do *software* para desenvolvimento – *Enterprise Architect Corporate Edition* e do *software* WISE – 1 licença.
- Configuração de 100 micros Itautec Pentium 4, 2.8 Ghz, para entrega aos usuários com os aplicativos oficiais da Rede Corporativa.
- Configuração em estações de trabalho de 3 scanners HP 2300 e de 10 gravadoras CD-RW.
- Prestação de suporte básico de software aos usuários da rede corporativa.
- Suporte básico e avançado de software para realização de eventos externos as dependências do CNPq.
- Execução de *patches* e correções de sistema operacional para servidores de rede Windows NT 4.0 Server; instalação do Sistema de Inventário AIDA32 e orospeção em *softwares* diversos.

Atividades do Conselho Deliberativo – CD do CNPq em 2004

Em 2004, foram realizadas três reuniões ordinárias (128ª a 130ª) e uma extraordinária (em 12 de fevereiro), todas conduzidas pelo presidente Erney Felício Plessmann Camargo. Em ordem cronológica, as principais ocorrências e decisões foram as seguintes:

- Aprovação da proposta de transformação no programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa da categoria 2A em 1D e da fusão da 2B e 2C em um único nível/categoria, ficando assim com a seguinte classificação: 1A, 1B, 1C, 1D e 2, com o valor desta última equivalente ao da antiga 2B;
- Aprovação, em atendimento à solicitação da comunidade da área, da nova denominação do CA-EN: de Engenharia Nuclear, Planejamento Energético e Fontes Alternativas para Engenharia e Ciências Nucleares;
- Aprovação da proposta de possibilitar ao bolsista de Apoio Técnico de, mantendo suas atividades enquanto tal, cursar a pós-graduação, desde que conte com a anuência do supervisor de sua bolsa de AT e com direito apenas à remuneração de uma dessas modalidades;
- Constituição de comissões técnicas do CD que irão dos seguintes assuntos: Constituição e funcionamento dos Comitês de Assessoramento (CAs), O CNPq e a questão das patentes, Prospecção de ações mobilizadoras e Bolsas no Exterior, áreas de conhecimento e 4º Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG);
- Encaminhamento da proposta de revisão da norma que cancela a bolsa de Produtividade em Pesquisa do pesquisador que é agraciado com bolsa de pós-doutorado;
- Criação da comissão técnica do CD para analisar proposta de criação da bolsa de Desenvolvimento de Inovação Tecnológica Regional (DITR), que tem como objetivo contribuir para o engajamento de recursos humanos em ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação de empresas ou entidades empresariais, constituídas sob as leis brasileiras, nas diferentes regiões do País;
- Aprovação dos procedimentos para indicação de nomes para renovação dos CAs e as entidades (sociedades científicas e associações científicas e tecnológicas de âmbito nacional) que serão consultadas;
- Constituição das comissões técnicas do CD que farão a análise preliminar dos nomes indicados pelos pesquisadores de Nível 1 e pelas entidades mencionadas no item anterior;
- Aprovação da criação do Comitê Especial de Assessoramento em Ciências Ambientais (CE-CA), constituído de cinco membros relacionados as seguintes áreas temáticas: Litosfera, Hidrosfera, Atmosfera e Ciências Humanas e Sociais, estas últimas com dois representantes;
- Aprovação, atendendo antiga reivindicação da comunidade da área, da criação do Comitê de Assessoramento de Farmácia (CA-FR), desmembrando a área do CA de Medicina e Farmácia (CA-MD) e que será constituído de três membros;
- Aprovação da inclusão da sub-área Teoria Quântica de Campos no Comitê de Assessoramento de Física e Astronomia (CA-FA), sem implicar no aumento do número de membros do comitê;

- Aprovação, quando da renovação dos CAs, da escolha de um suplente na área de Desenho Industrial, há muitos anos sem um representante formal no Comitê de Assessoramento de Engenharias Mecânica, Naval e Oceânica e Aeroespacial e Desenho Industrial (CA-EM);
- Aprovação, quando da renovação dos CAs, de um assessor na sub-área de Polímeros e de um suplente na sub-área de Metais no Comitê de Engenharia de Minas e de Metalurgia e Materiais (CA-MM);
- Ratificação da instituição do Prêmio Jovem Cientista do Futuro, ocorrida mediante convênio celebrado entre o CNPq, Fundação Roberto Marinho e Grupo Gerdau, em 12 de dezembro de 2000, bem como todos os critérios adotados nos respectivos regulamentos anuais, desde a sua 1ª edição até a 5ª, esta última a ser lançada no primeiro semestre de 2004;
- Aprovação dos procedimentos para a constituição do Núcleo de Assessores em Tecnologia e Inovação (NATI), quando serão consultados, para a indicação de nomes, associados da Abipti, Anpei e Anprotec;
- Exposição, pelo conselheiro Guilherme Ary Plonski, sobre Patentes no Brasil;
- Exposição, pelo conselheiro Oswaldo Luiz Alves, sobre a maximização dos recursos da Internet em *sites* internacionais tendo como referência o *website* criado pelo Laboratório de Química do Estado Sólido (LQES), da Unicamp;
- Exposição, pelo conselheiro Guilherme Ary Plonski, sobre A Pesquisa Tecnológica no Brasil;
- Aprovação do parecer do conselheiro Oswaldo Luiz Alves sobre o Relatório de Gestão Institucional CNPq 2003;
- Manutenção, por mais um ano, como prioritárias para a concessão de bolsas de Doutorado no Exterior, das áreas de Combustão, Desenho Industrial e Arqueologia;
- Escolha dos novos membros de Comitês de Assessoramento (CAs), sendo 29 titulares e 27 suplentes nas áreas de Ciências Exatas e da Terra e Engenharias; 15 titulares e 15 suplentes nas áreas de Ciências Humanas e Sociais e 29 titulares e 38 suplentes nas áreas de Ciências da Vida;
- Referendada a escolha feita pelo presidente Erney Felício Plessmann Camargo dos nomes para compor o Comitê Temático de Bioética (CT-BE);
- Dado conhecimento da decisão da Diretoria Executiva (DEX) em desdobrar a bolsa de Pós-Graduação no País em Pós-Graduação Sênior (PDSr) e em Pós-Graduação Júnior (PD Jr);
- Apresentação das despedidas dos conselheiros Carlos Sérgio Asinelli, Celso Antônio Barbosa, José Luiz Fiorin e Paulo Sérgio Lacerda Beirão;
- Aprovação das instituições e centro de pesquisa e desenvolvimento de empresas públicas e privadas, associados à Abipti, Anpei e Anprotec, que deverão ser consultados para a indicação de nomes que irão constituir o NATI;
- Aprovação do relatório da comissão técnica do CD sobre o funcionamento dos Comitês de Assessoramento (CAs);
- Constituição do Comitê Especial de Assessoramento em Ciências Ambientais;
- Criação e constituição do Comitê Temático de Divulgação Científica (CT-DC), com quatro membros titulares e um suplente, e
- Recebido, em visita, o deputado federal Sérgio Machado (PCdoB/MG), que fez uma exposição sobre os trâmites adotados pelo Congresso Nacional na análise, discussão e aprovação do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Atividades da Diretoria Executiva – DEX do CNPq em 2004

Em 2004, foram realizadas quatro reuniões ordinárias, a primeira em 27 de abril e a última em 14 de dezembro, e uma extraordinária, em 10 de fevereiro. O número de reuniões está relacionado ao estilo de gestão adotado pelo presidente Erney Felício Plessmann Camargo, visando agilizar o processo de decisão no CNPq, no qual passou a privilegiar as aprovações/autorizações/decisões *ad referendum*, não só em razão de boa parte delas ter se referido a atos de rotina, como em todos os casos, conforme a origem da demanda, ter havido entendimento prévio com o diretor da área ou mesmo com mais de um diretor. Um fato pesaroso a ser assinalado foi o falecimento do diretor da DPH, José Roberto Leite, ocorrido em 11 de junho. Para o cargo, foi nomeado o então Chefe de Gabinete, José Roberto Drugowich e, para esse posto, foi designado o servidor Felizardo Penalva da Silva. Em abril, o servidor Fernando André Pereira das Neves cedeu seu lugar de Diretor de Administração ao servidor Gilberto Pereira Xavier. O presidente Erney F. P. Camargo, os diretores José Roberto Drugowich (inicialmente como Chefe de Gabinete) e Manoel Barral Neto e o secretário Paulo Albuquerque Melo estiveram presentes nas cinco reuniões. Na primeira, participou também Cristina Maria Menezes dos Reis, então à frente do Fórum dos Coordenadores Gerais.

Além de medidas rotineiras (cessão de servidores; atendimento, por recomendação do Copar, de pedidos de reconsideração; elaboração de termos de concessão relativos a convênios institucionais; propostas de treinamento e capacitação de servidores etc.) e de autorização de implementação dos resultados de editais, cartas-consulta e chamadas públicas lançados em 2003 e 2004, as principais ocorrências e decisões, tomadas ou referendadas nas reuniões da DEX em 2004, foram as seguintes:

- Aprovar as recomendações de comissão do Comitê Multidisciplinar de Articulação (CMA) sobre 21 recursos impetrados por candidatos que tiveram suas propostas indeferidas por Comitês de Assessoramento (CAs);
- Autorizar o lançamento dos seguintes editais:
 - Programa CNPq/Fulbright - Participação de pesquisadores dos EUA em programas científicos em instituições brasileiras;
 - Edital SIEL - Intercâmbio, na área de ciências sociais, com países da América Latina e Caribe;
 - CNPq nº 01/2004 - Apoio a eventos no País relacionados à CT&I;
 - CNPq nº 02/2004 - Apoio a publicação de periódicos científicos;
 - CNPq nº 03/2004 - Apoio a Olimpíadas de Ciências;
 - CNPq nº 04/2004 - PEC/PG (bolsas de mestrado e doutorado para países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo de cooperação);
 - CNPq nº 05/2004 - Concessão de Bolsas de IC a projetos de pesquisa;
 - CNPq nº 06/2004 - Ida de pesquisadores-visitantes ao Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca, Espanha;
 - CNPq nº 07/2004 – Idem, ao Centro de Estudos Brasileira da Universidade de Oxford, Inglaterra;
 - CNPq nº 08/2004 - CBAB - Promoção de cursos de curta duração em biotecnologia;

- CNPq nº 09/2004 - CBAB - Geração de produtos, processos e serviços em biotecnologia;
- CNPq nº 10/2004 – CT-Biotecnologia (geração de produtos e processos na área de genômica);
- CNPq nº 11/2004 - Projetos conjuntos Brasil-Alemanha em Ciências do Mar;
- CNPq nº 12/2004 - Desenvolvimento de produtos e processos relativos à nanotecnologia;
- CNPq nº 13/2004 - Impactos no desenvolvimento de nanotecnologia no Brasil;
- CNPq nº 14/2004 - Concessão de bolsas de Fomento Tecnológico;
- CNPq nº 15/2004 - Atividades e eventos em C&T na América do Sul;
- CNPq nº 16/2004 - Formação de redes de pesquisa em C\&T na América do Sul;
- CNPq nº 17/2004 – CT - Petro (P&D de equipamentos, materiais, produtos, sistemas e processo em exploração de petróleo em águas ultra profundas);
- CNPq nº 18/2004 – CT - Energ (pesquisas em materiais avançados, plasma etc.);
- CNPq nº 19/2004 – Universal;
- CNPq nº 20/2004 - Cooperação Internacional (convênios bilaterais);
- CNPq nº 21/2004 - RHAIE/Inovação;
- CNPq nº 22/2004 – CT Agro (projetos de extensão e oferta de tecnologias apropriadas para agricultura familiar);
- CNPq nº 23/2004 - número inicialmente reservado para o Edital Fitofármacos, posteriormente transferido para a Finep;
- CNPq nº 24/2004 – CT - Saúde (conhecimento básico e aplicado sobre violência);
- CNPq nº 25/2004 – CT - Hidro (fixação de pesquisadores em recursos hídricos e energia elétrica na região Norte);
- CNPq nº 26/2004 – CT- Mineral (redução de impacto ambiental);
- CNPq nº 27/2004 – CT- Mineral (fomento tecnológico e doutorado para exploração geológica na Região Amazônica);
- CNPq nº 28/2004 – CT Agro/CT Amazônia/CT.Petro (desenvolvimento e tecnologia e inovação para a produção de oleaginosas na região Norte);
- CNPq nº 29/2004 – CT - Energ (pesquisas em combustão e gaseificação);
- CNPq nº 30/2004 – CT Saúde (conhecimento básico e aplicado sobre alimentação);
- CNPq nº 31/2004 – CT Info (capacitar pequenos grupos em P&D de Tecnologia da Informação);
- CNPq nº 32/2004 - Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas;
- CNPq nº 33/2004 - CIAM (intercâmbio na área de materiais);
- CNPq nº 34/2004 – CT Verde Amarelo (assistência técnica e informação sobre propriedade intelectual e processo de patenteamento);
- CNPq nº 35/2004 - MCT/MS (fortalecimento institucional de Comitês de Ética em Pesquisa - CEPs);
- CNPq nº 36/2004 - MCT/MS (mortalidade materna e morbimortalidade neonatal);

- CNPq nº 37/2004 - MCT/MS (sistemas e políticas de saúde - qualidade e humanização no SUS);
 - CNPq nº 38/2004 - MCT/MS (saúde bucal);
 - CNPq nº 39/2004 - MCT/MS (hantavirose e outras viroses causadas por vírus de RNA encapsulado);
 - CNPq nº 40/2004 – CT Petro (Bacia Sedimentar Marítima de Santos);
 - CNPq nº 41/2004 - CNPq/Fulbright (formação de pesquisadores, em nível de doutorado, em universidades americanas de excelência);
 - CNPq nº 42/2004 - CNPq/IRD (projetos conjuntos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no âmbito do convênio);
 - CNPq nº 43/2004 - Concessão de bolsas de MD e GD para pesquisas em recursos hídricos.
- Apoio científico e tecnológico ao Programa de Desenvolvimento da Fruticultura, com convênio com o Ministério da Agricultura;
 - Apoio à continuidade das atividades do Programa Genoma Brasileiro - Rede Nacional de Sequenciamento de DNA;
 - Convênio com o INMETRO para implementação do Programa de Capacitação Científica e Tecnológica para a Metrologia Científica e Industrial (Prometro);
 - Concessão de auxílio ao projeto Apoio às Atividades Nacionais e Internacionais, da Academia Brasileira de Ciências (ABC);
 - Texto de convênio a ser celebrado entre: (a) o CNPq e o Gabinete de Relações Internacionais, Ciência e Ensino Superior (Grices), de Portugal; (b) o CNPq e o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), formalizando a cooperação hoje existente, incluindo outros temas, como a biodiversidade e a propriedade intelectual;
 - Celebração de Protocolo de Cooperação Técnico-Científica com o INCRA para ações de suporte às políticas de assentamentos rurais, de acordo com as diretrizes do II PNRA;
 - Parceria com a Petrobrás no Prêmio Petrobrás de Tecnologia;
 - Aprovação da proposta de desmembramento, assim como seus dispositivos, da bolsa de PD no País em Pós-Doutorado Sênior (PD Sr) e Pós-Doutorado Júnior (PD Jr), e
 - Termo de Referência e Plano de Trabalho do Programa de Cooperação Técnica CNPq e ANPROTEC.

CONCESSÃO DE PRÊMIOS pelo CNPq em 2004

São relatadas a seguir as principais atividades referentes aos prêmios concedidos pelo CNPq, durante o ano:

Prêmio José Reis de Divulgação Científica - PJR

O Prêmio José Reis de Divulgação Científica é concedido àqueles que, por suas atividades, tenham contribuído significativamente para tornar a Ciência e a Tecnologia conhecidas do público leigo.

Em 2004, o prêmio foi concedido ao Prof. Vanderlei Salvador Bagnato da Universidade de São Paulo – USP.

A comissão julgadora concedeu ainda a Menção Honrosa a Prof^a Suzana Carvalho Herculano Houzel, da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

O prêmio recebeu 37 inscrições, das quais 78% foram de instituições de ensino superior e 22% de institutos de pesquisas e organizações não-governamentais etc. Os candidatos na grande maioria foram oriundos das regiões Sudeste e Nordeste.

A Comissão Julgadora reuniu-se em junho de 2004 e a entrega do prêmio ocorreu em julho de 2004, durante a 56ª Reunião Anual da SBPC, em Cuiabá – MT. Foram concedidas uma medalha, um diploma e a importância, em dinheiro, equivalente a US\$ 4.500,00.

Prêmio Érico Vannucci Mendes - PEV

O Prêmio Érico Vannucci Mendes é uma parceria entre o CNPq, a Marta Vannucci e a SBPC e tem como objetivo estimular o estudo da cultura brasileira em todos os seus aspectos, promovendo a valorização e a conservação dos conhecimentos já tradicionais e os que vêm sendo incorporados ao longo do tempo.

O Prêmio Érico Vannucci Mendes 2004 foi concedido ao Prof. Eduardo Batalha Viveiros de Castro da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A escolha foi pautada pelo conjunto da obra resultante de estudos e pesquisas sobre a comunidade indígena, em especial os Araweté.

A edição 2004 recebeu 14 inscrições das quais 65% foram de candidatos de instituições de ensino superior e 43% oriundas da região Sudeste.

A comissão julgadora reuniu-se em junho de 2004 e a entrega do prêmio ocorreu em julho de 2004, durante a 56ª Reunião Anual da SBPC, em Cuiabá – MT. Foram concedidas uma medalha, diploma e a importância, em dinheiro, no valor de R\$ 5.000,00.

XX Prêmio Jovem Cientista - PJC

O Prêmio Jovem Cientista é uma parceria entre o CNPq, o Grupo Gerdau, a Eletrobrás/PROCEL e a Fundação Roberto Marinho. Criado em 1981, o Prêmio tem o objetivo de estimular a pesquisa, revelar talentos e investir em estudantes e profissionais, que procuram alternativas para problemas brasileiros. O tema da edição 2004 foi “Produção de Alimentos – busca de soluções para a fome”.

Dos 303 trabalhos inscritos, 209 foram da categoria Graduado e 94 da categoria Estudante.

A Comissão Julgadora reuniu-se em setembro de 2004 e selecionou os seguintes candidatos:

Categoria: Graduado

1º LUGAR

Florencia Cladera Olivera

Pesquisa: Produção de uma Bacteriocina por uma Bactéria Isolada de Peixe da Bacia Amazônica e Aplicação como Bioconservante em Alimentos.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Orientador: Adriano Brandelli

2º LUGAR

Cynthia Ditchfield

Pesquisa: Produção de Purê de Banana de Alta Qualidade a partir de Frutas Rejeitadas para Comercialização.

Universidade de São Paulo – USP.

Orientadora: Carmen Cecilia Tadini

3º LUGAR

Priscila Nascimento Rangel

Pesquisa: *Oryza glumaepatula*: Espécie Silvestre Brasileira com grande Potencial para o Aumento da Produção de Grãos do Arroz Cultivado no Brasil.

Embrapa

Orientadora: Rosana Pereira Vianello Brondani

Categoria: Estudante

1º LUGAR

Marcela Chiumarelli

Pesquisa: Redução das Perdas Pós-Colheita de Tomate de Mesa com Utilização de Coberturas Comestíveis.

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Orientador: Marcos David Ferreira

2º LUGAR

Danielle Vieira Lima

Pesquisa: Mingau Fortificado com Cálcio, utilizando Soro de Leite.

Universidade Federal de Viçosa – UFV.

Orientador: Cláudio Furtado Soares

3º LUGAR

Pollyanna Ibrahim Silva

Pesquisa: Desenvolvimento de Técnicas de Extração de Pigmentos de Urucum e Avaliação Econômica para a Implantação de Unidade Industrial em Pequena Escala.

Universidade Federal de Viçosa – UFV.

Orientador: Paulo César Stringheta

Categoria Mérito Institucional

Universidade de São Paulo – USP

Reitor Adolpho José Melfi

A Comissão concedeu menção honrosa aos seguintes candidatos, na Categoria Graduados: Eduardo Luis Cupertino Ballester, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, para Aline Regina Fernandes, da Universidade Federal de Viçosa – UFV e para Paulino Henrique Alves de Souza Júnior – Universidade de São Paulo – USP e na Categoria Estudante: Joyce Kazue Alves Wada, da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. A Comissão concedeu Menção Honrosa à Universidade Federal de Viçosa - UFV

Além da premiação em dinheiro, os primeiros colocados das categorias Estudante e Graduado receberam bolsas de estudos do CNPq (iniciação científica e doutorado).

5º Prêmio Jovem Cientista do Futuro - PJCF

O Prêmio Jovem Cientista do Futuro, destinado a estudantes do Ensino Médio de escolas públicas e privadas em todo o Brasil tem o objetivo de incentivar o hábito da pesquisa, como forma de aprendizagem, despertar o interesse dos jovens pela carreira de C&T. Criado em 1999, é fruto do sucesso obtido pelo Prêmio Jovem Cientista. Os vencedores – aluno, orientador e escola – ganham um computador. O CNPq concedeu ao primeiro colocado, uma bolsa de iniciação científica júnior.

O tema da edição 2004 foi “Produção de Alimentos – busca de soluções para a fome”, com 418 trabalhos inscritos.

Os agraciados foram os seguintes:

1º lugar

Magno Ivo Silva Santos

Trabalho: Alimentação e Informação: Solução para a Fome

E.E. Dr. Carlos Albuquerque - Montes Claros - MG

Orientadora: Cibeli Passos Nunes

2º lugar

Danielle Dutra Pereira

Trabalho: Produção de Melaço de Saccharum ssp Enriquecido com Minerais de Nutrição Humana Zinco e Cálcio

Colégio Adventista do Arruda - Recife – PE

Orientador: Gilberto José de Santana

3º lugar

Ronaldo Marcio Soares Brito

Trabalho: Segurança Alimentar e o Combate ao Desperdício – Pensar global e agir local
Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco - Caucaia – CE
Orientador: Lídia de Araújo Marcondes

2º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica

O Prêmio foi instituído em 2003 pelo CNPq e objetiva incentivar bolsistas de iniciação científica do CNPq que se destacaram durante o ano sob os aspectos de relevância e qualidade do seu relatório final, bem como as instituições participantes do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC que contribuíram de forma relevante para o alcance dos objetivos do Programa.

As universidades encaminharam ao CNPq 100 (cem) trabalhos para julgamento. A escolha dos premiados foi realizada por três comissões julgadoras, sendo uma para cada grande área do conhecimento, compostas e designadas pelo Presidente do CNPq. As agraciadas em 2004 foram:

Categoria - Bolsista de Iniciação Científica

1) Ciências da Vida:

Cristiane Matté

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Pesquisa: Efeito de Substâncias Acumuladas na Homocistinúria sobre o Metabolismo Energético, a Atividade da Na⁺,K⁺ -ATPase e o Estresse Oxidativo em Cérebro de Ratos.

Orientadora: Angela Terezinha de Souza Wyse

2) Ciências Exatas, da Terra e Engenharias:

Luciane Fonseca Caetano

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Pesquisa: Investigação da possibilidade utilização de fibras para melhoria do desempenho de concretos e argamassa (fibratech)

Orientador: Luiz Carlos Pinto da Silva Filho

3) Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes:

Sarah Russo Leite

Universidade de Fortaleza - UNIFOR

Pesquisa: O Direito Fundamental de Propriedade e a Comunidade do Dendê

Orientadora: Lilia Maia de Moraes Sales

A premiação para cada bolsista de iniciação científica correspondeu à importância em dinheiro equivalente a doze meses de bolsa, passagens aéreas e hospedagem para permitir a sua participação na reunião anual da SBPC.

Foram ainda escolhidos para receber menções honrosas os bolsistas: Pamella Huey Mei Wang, da Universidade Federal de São Paulo (Ciências da Vida), e Nilton de Paiva

Pinto, da Universidade Federal de Minas Gerais (Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes).

Concurso de Teses sobre Defesa Nacional

O Concurso de Teses sobre Defesa Nacional, criado em 2004, é uma iniciativa do Ministério da Defesa com o apoio da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), tem como objetivo premiar os autores da melhor tese de Doutorado e da melhor dissertação de Mestrado sobre Defesa, produzidas ao longo dos dois últimos anos no Brasil.

Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia -PAAA

Não houve concessão desse prêmio em 2004.

Atividades da Assessoria de Comunicação Social – ACS em 2004

A Assessoria de Comunicação Social - ACS tem por atribuição o desenvolvimento de produtos de comunicação interna e externa. Para tanto, tem trabalhado o *marketing* institucional, além de gerenciar a execução da gestão da informação na Agência, por meio da atualização do *site* e do atendimento à comunidade científica e à sociedade em geral através da Central de Atendimento.

Em 2004, destacaram-se as seguintes atividades, desenvolvidas pelos segmentos que integram a ACS: Jornalismo, Relações Públicas, *Design* e Central de Atendimento.

JORNALISMO

- Divulgação de 209 matérias, na seção de notícias do Portal CNPq e enviadas para a imprensa em geral, pautadas a partir de ações e programas desenvolvidos pelo CNPq, envolvendo entrevistas com pesquisadores, eventos, lançamento de editais, divulgação de resultados de julgamentos e de projetos apoiados pela Agência, entre outros.
- Cobertura jornalística da participação do CNPq em eventos como a reunião anual da SBPC, a Brasiltec e das cerimônias de entrega dos prêmios concedidos pela Agência, assim como a organização da coletiva de imprensa para anúncio dos vencedores do Prêmio Destaque do Ano da Iniciação Científica, XX Prêmio Jovem Cientista e do VI Prêmio Jovem Cientista do Futuro.
- Produção, em conjunto com a Diretoria do CNPq, do boletim eletrônico, **Últimos Informes**, com edições sem periodicidade enviadas para aproximadamente 20 mil usuários, dentre eles, bolsistas de pesquisa, pró-reitores de pesquisa e pós-graduação, coordenadores de cursos de Mestrado e de Doutorado, no Brasil e exterior, e servidores ativos do CNPq.
- Continuação do trabalho relacionado à implantação do Novo Portal do CNPq, na Internet, com enfoque na reestruturação de sua navegação, atualização do conteúdo, e elaboração de novos textos.
- Coordenação do **Circulando.Digital**, também sem periodicidade, revista eletrônica para os servidores da Agência, incluindo o acompanhamento da atualização de seu conteúdo, aprovação de pautas e revisão dos textos.
- Levantamento de dados estatísticos para a imprensa e elaboração de folder contendo informações do CNPq, como dados atuais sobre a ação da Agência em relação ao fomento.

- Atendimento diário a jornalistas para agendamento e acompanhamento de entrevistas e fornecimento de informações sobre as ações do CNPq.
- Produção de vídeos com o presidente do CNPq e outras autoridades para serem veiculados no *site*.

RELAÇÕES PÚBLICAS

- Divulgação das ações do CNPq junto à comunidade científica por meio da participação e/ou organização de eventos externos.

Marketing Institucional

- Edição de 248 números do **Sumário de Notícias**: seleção, em um único bloco, das notícias mais importantes veiculadas nos principais jornais e revistas do País relativas à C&T e assuntos pré-determinados pela Presidência do CNPq.
- Administração da comunicação interna do órgão por meio de correio eletrônico *localusers*.
- Participação na organização e produção de peças do Programa Qualidade de Vida do CNPq. Apoio durante as palestras e cursos do mesmo programa.

Eventos – Participação e/ou Organização:

- Controle da utilização da logomarca institucional em diversos eventos demandados.
- Participação na organização da inauguração do Centro de Memória e da Biblioteca Lygia Portocarrero Veloso – CNPq (13/04).
- Participação e montagem de *stand* institucional do CNPq na Feira da EMBRAPA, Brasília, DF
- Apoio à participação de dirigentes do CNPq e MCT nas palestras proferidas durante a 56ª Reunião Anual da SBPC e instalação de *stand* institucional – Cuiabá, MT (18 a 23/7).
- Entrega dos Prêmios Érico Vannucci e José Reis de Divulgação Científica, durante a 56ª SBPC (18/07).
- Apoio durante o coquetel de lançamento do livro História da Pesquisa no Brasil (56º. SBPC – 21/07).
- Apoio durante a apresentação (palestra e perguntas) dos agraciados dos prêmios: Érico Vannucci, Destaque do Ano na Iniciação Científica, XIX Jovem Cientista e 5º. Prêmio Jovem Cientista do Futuro (56º. SBPC - 20/07)
- Apoio, participação e montagem de *stand* institucional durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Unb e Congresso Nacional, (18 a 24/10)
- Apoio durante a entrega do 2º. Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica, Câmara dos deputados, Brasília, DF (21/10) (durante a Semana Nacional de C & T).
- Cobertura da participação do CNPq e MCT no 3º Brasiltec - Salão Fórum de Inovação – São Paulo, SP (17 a 20/11).

Recepção aos agraciados com os Prêmios Jovem Cientista e Jovem Cientista do Futuro.

DESIGN

- Desenvolvimento de tarefas de *webdesign* dos *sites* do CNPq;
- Elaboração de *design* gráfico de peças de comunicação da instituição, e
- Atendimento a demandas de comunicação institucional por parte das diversas áreas técnicas do CNPq.

Nesse contexto, destacam-se algumas realizações:

- Criação dos *websites*:
 - Prêmio Jovem Cientista, Prêmio Jovem Cientista do Futuro, Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica, Prêmio José Reis de Divulgação Científica, Prêmio Érico Vannucci Mendes, Prêmio Concurso de Teses sobre Defesa Nacional, Ciência Importa Fácil CNPq;
 - Novo *layout* para o *site* do CNPq;
 - Atualização completa das normas do *site* do CNPq;
 - Criação do *site* do Centro de memórias;
 - Página da Projur, na Intranet;
 - Criação de *banners* para campanhas internas;
 - Criação do Circulando.Digital.
- *Design* gráfico:
 - Troféu Destaque do Ano na Iniciação Científica;
 - Troféu José Reis;
 - Troféu Institucional;
 - Folder da sinopse estatística do CNPq;
 - Placa em homenagem aos servidores;
 - Medalhas Institucionais;
 - Painéis Institucionais para apresentações em Congressos, cursos e palestras para RH;
 - Confecção de diplomas para os prêmios do CNPq;
 - Confecção de crachás para os servidores do CNPq;
 - Logomarca Ciência Importa Fácil;
 - Logomarca Destaque do Ano na IC;
 - Logomarca e projeto da Coleção Memórias do Saber;
 - Elaboração de *folders* institucionais para divulgação dos prêmios José Reis, Érico Vannucci, Concurso de Teses sobre Defesa Nacional e do Centro de Memórias do CNPq.
- Desenvolvimento do Boletim Eletrônico do CNPq.
- Produção de fotos e vídeos para o *website* do CNPq.

CENTRAL de ATENDIMENTO do CNPq em 2004

A principal mudança ocorrida com a Central de Atendimento do CNPq deu-se com a terceirização do seu processamento, suas atividades foram mantidas e uma empresa terceirizada assumiu o serviço.

No quadro abaixo, encontra-se o detalhamento do atendimento da Central do CNPq durante o ano de 2004.

Cabe ressaltar os seguintes aspectos referentes à Central de Atendimento:

- A atual equipe conta com 22 atendentes, 02 supervisor e 01 gestora de qualidade.
- Considerando-se o tamanho da equipe e o tempo médio de atendimento, a Central tem atuado em sua capacidade máxima. Assim, quando há edital ou chamada aberto para recebimento de demanda, por parte da comunidade científica e tecnológica, verifica-se um aumento substancial no quantitativo de ligações abandonadas.
- Em junho de 2003, foi criado um espaço na *Intranet* do CNPq para a Central de Atendimento. Nessa página, estão disponíveis para consulta os relatórios mensais da Central de todo o período, assim como outras informações tais como seu histórico, sua estrutura e o sistema de gestão das solicitações dos usuários.
- Em 2004, foram realizadas campanhas para verificar o nível de satisfação dos usuários em relação ao *site* do Conselho.

Treinamentos e campanhas realizadas

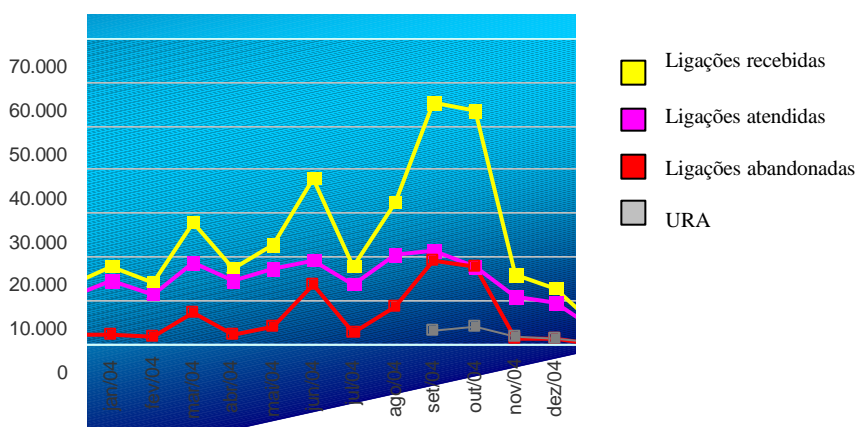
2004

- 03 treinamentos para seleção inicial, visando a contratação de novos atendentes para o preenchimento de vagas e cadastro reserva.
- 04 treinamentos sobre novas demandas, ministrado por técnicos do CNPq,
- 09 treinamentos como parte do Programa de Treinamento Contínuo da equipe de atendimento.

I. Total de atendimento em 2004

Teleatendimento Receptivo	Total
Total de Ligações Recebidas	325.387
Total de Ligações Atendidas	189.032
Total de Ligações Abandonadas	80.100
URA - Envio da senha de acesso	10.365
Total de Ligações deslig. antes da fila - DAF	35.805
Total de Ligações fora do horário - FHA	29.165

II. Gráfico do atendimento Receptivo



III. Performance numérica do atendimento Receptivo 2004

2004	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04	out/04	nov/04	dez/04	total
Ligações Recebidas	17.947	14.125	27.842	17.226	22.638	38.040	17.773	32.498	55.095	53.420	15.972	12.811	325.387
Ligações Atendidas	14.486	11.441	18.750	14.339	17.259	19.391	13.868	20.264	21.549	17.710	10.808	9.167	189.032
Ligações Abandonadas	2.027	1.600	7.380	2.002	3.955	13.783	2.293	8.597	18.998	17.453	1.074	938	80.100
Desistência antes da fila	782	375	970	445	709	3716	1065	2906	9827	12382	1601	1027	35.805
FHA	652	709	742	440	715	1150	556	731	1647	20777	645	401	29.165
URA									3.074	4.246	1.767	1.278	10.365

OBS: o total não incluiu o FHA e as ligações ativas (+ou- 10.000)

FHA = Fora do horário de atendimento

URA = Unidade de resposta audível

Parte III

Concessão de Bolsas e Fomento à Pesquisa:

Estatísticas Comentadas

Concessão de Bolsas e Fomento à Pesquisa: Estatísticas Comentadas

Para cumprir sua missão de promover o desenvolvimento científico e tecnológico do país, o CNPq tem como eixo central de atuação as ações voltadas à formação e à consolidação da base técnica e científica nacional.

Suas linhas de atuação são fortemente direcionadas, por um lado, à formação de recursos humanos, ao intercâmbio e fixação de cientistas, pesquisadores e tecnólogos e, por outro, ao fomento à pesquisa, à promoção, difusão e ao estímulo à produção dos conhecimentos necessários ao desenvolvimento econômico e social do País. Os resultados da atuação da Agência, relacionados a essa atividade primordial, estão apresentados nas estatísticas a seguir, mostrando os investimentos realizados nos últimos dez anos e os quantitativos de bolsas nos últimos 25 anos. Antes, porém, faz-se necessário tecer alguns comentários sobre a metodologia utilizada na elaboração das mesmas.

Desde o ano de 2000, os investimentos do CNPq vêm sendo realizados de acordo com os programas e as ações estabelecidos no Plano Plurianual – PPA (detalhados anteriormente, na Tabela – **CNPq: Orçamento liquidado segundo Programas e Ações do PPA 2003 – 2004**, páginas 4 e 5 do presente Relatório, e que passará a ser denominada Tabela PPA). Os dados apresentados a seguir, no entanto, estão organizados em conformidade com a metodologia e as agregações tradicionalmente utilizadas nos anos anteriores a 2000, com o objetivo de propiciar sua análise histórica. Assim, os dados estão detalhados pelas linhas de Bolsas no País, Bolsas no Exterior e Fomento à Pesquisa, segundo suas respectivas modalidades, para o período de 1980 a 2004. Para o último ano da série, os investimentos são apresentados também segundo grandes áreas do conhecimento, regiões, unidades da federação e instituições.

O critério utilizado para a contagem do número de bolsas é a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro (número de mensalidades pagas no ano / 12 meses = número de bolsas-ano). Desta forma, o número de bolsas pode ser fracionário. Exemplo: 18 mensalidades / 12 meses = 1,5 bolsa-ano. O número de bolsas-ano não é equivalente, portanto, ao número de beneficiários, pois cada 12 mensalidades pagas, igual a 1 bolsa-ano, pode corresponder a 1 ou mais bolsistas.

Os investimentos realizados nas linhas de bolsas totalizam os valores relativos às folhas de pagamento dos meses de janeiro a dezembro de cada ano (mês de competência e não pelo fluxo de caixa), incluindo todos os benefícios componentes das bolsas, quais sejam mensalidades, taxas escolares, taxas de bancada¹, seguro-saúde, auxílio instalação, auxílio tese e passagens aéreas. O Fomento à Pesquisa, por sua vez, totaliza os recursos de “outros custeios e capital”, efetivamente pagos no ano. Podem incluir restos a pagar da execução orçamentária de ano anterior, bem como excluir valores empenhados e não pagos no mesmo exercício.

A fonte destes dados é o Sistema Gerencial de Fomento do CNPq – SIGEF e equivale à execução financeira, ou seja, aos recursos efetivamente pagos no ano. Desta forma, este critério difere daquele utilizado para apresentação da Tabela PPA, que abre este

¹ Exceto nos anos de 2000 e 2001, onde estão computadas no Fomento à Pesquisa.

Relatório, que espelha a execução orçamentária (orçamento liquidado) e tem como fonte o Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI. Um outro fator que diferencia as duas fontes utilizadas neste Relatório é que os recursos operacionalizados pelo sistema de fluxo contínuo (bolsas/eventos de curta duração) estão aqui computados no fomento à pesquisa enquanto que na Tabela PPA estão computados nos programas e ações destinados à concessão de bolsas.

Com a evolução dos sistemas de informação e a implementação de uma ferramenta de DataWarehouse na Agência em 2002, tornou-se possível fazer um levantamento mais apurado dos investimentos realizados e do número de bolsas concedidas. Essa base de dados é alimentada pelo SIGEF e já contém dados de 2001 a 2004. As estatísticas relativas a 2001 e 2002 foram revisadas em 2003 e na medida em que os dados relativos aos anos anteriores a 2001 forem sendo incorporados, as estatísticas referentes aos mesmos poderão também sofrer pequenas alterações.

Investimentos na promoção do desenvolvimento científico e tecnológico

Os investimentos nas linhas de bolsas e de fomento à pesquisa, realizados pelo CNPq nos últimos 11 anos, estão apresentados na Tabela 1 e nos Gráficos de 1 a 3 a seguir (todos os valores estão em Reais (mil) correntes). A série relativa ao total dos recursos mostra um comportamento ascendente até 1996 e decrescente em 1997 e 1998. A partir de 1999, apresenta variações positivas até 2004, onde houve um aumento de 17,5% em relação ao ano anterior, a terceira maior taxa de crescimento de todo o período, elevando o total dos recursos para R\$ 813,2 milhões, valor recorde de todo o período.

Tabela 1

CNPq - Investimentos realizados em bolsas e no fomento à pesquisa - 1994-2004

Ano	Em R\$ mil correntes									
	Bolsas no País (1)		Bolsas no Exterior (1)		Subtotal		Fomento à Pesquisa (2)		Total	
	R\$	Part. %	R\$	Part. %	R\$	Part. %	R\$	Part. %	R\$	Var. %
1994	241.261	79	34.733	11	275.994	91	28.558	9	304.552	-
1995	413.781	83	49.235	10	463.016	93	37.291	7	500.307	64,3
1996	431.631	81	41.944	8	473.575	89	61.015	11	534.590	6,9
1997	411.825	80	29.839	6	441.664	86	71.451	14	513.115	-4,0
1998	354.523	83	26.784	6	381.307	90	44.583	10	425.890	-17,0
1999	337.747	77	26.849	6	364.596	83	76.457	17	441.053	3,6
2000	353.831	72	24.406	5	378.237	77	115.797	23	494.034	12,0
2001	377.038	63	43.184	7	420.222	70	180.603	30	600.825	21,6
2002	400.986	63	55.674	9	456.660	72	175.632	28	632.292	5,2
2003	460.525	67	40.275	6	500.800	72	191.261	28	692.061	9,5
2004	551.547	68	37.352	5	588.899	72	224.331	28	813.230	17,5

Fonte: CNPq/AEI. (dados primários obtidos do Sistema Gerencial de Fomento - SIGEF) (D:\Relat_At\T1_Totba_94-04)

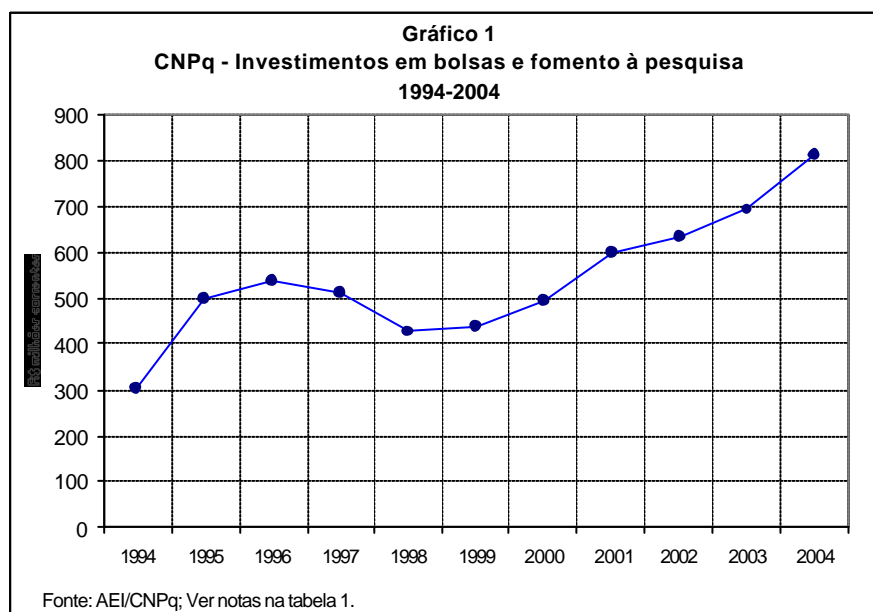
Notas: A partir de 1996 estão computados os recursos referentes a gestão, acomp. e avaliação da capacitação de RH, aos programas de capac. institucional e aos convênios e apoios institucionais. Inclui os repasses de recursos às FAP's, ocorridos a partir de 2003.

Fonte Tesouro da União. Inclui recursos dos fundos setoriais a partir de 2000.

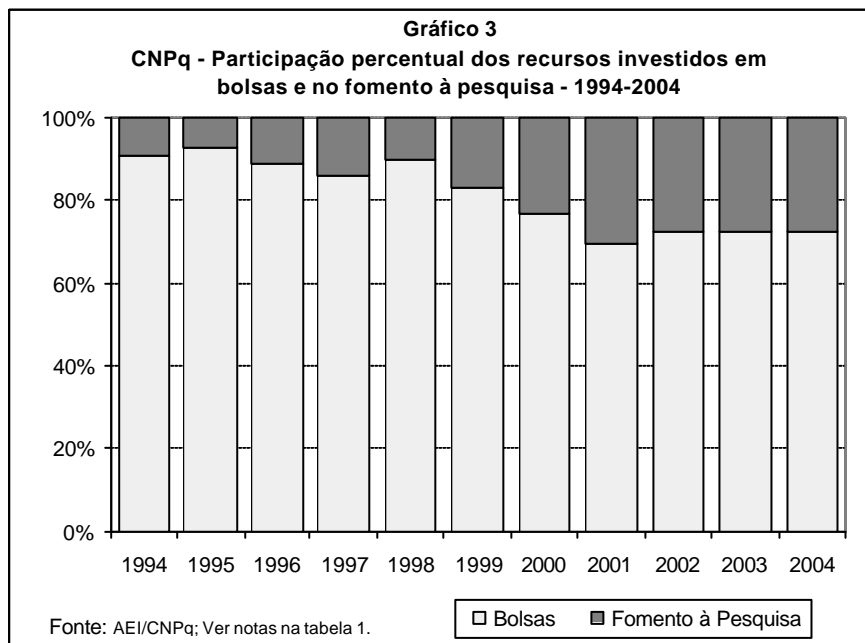
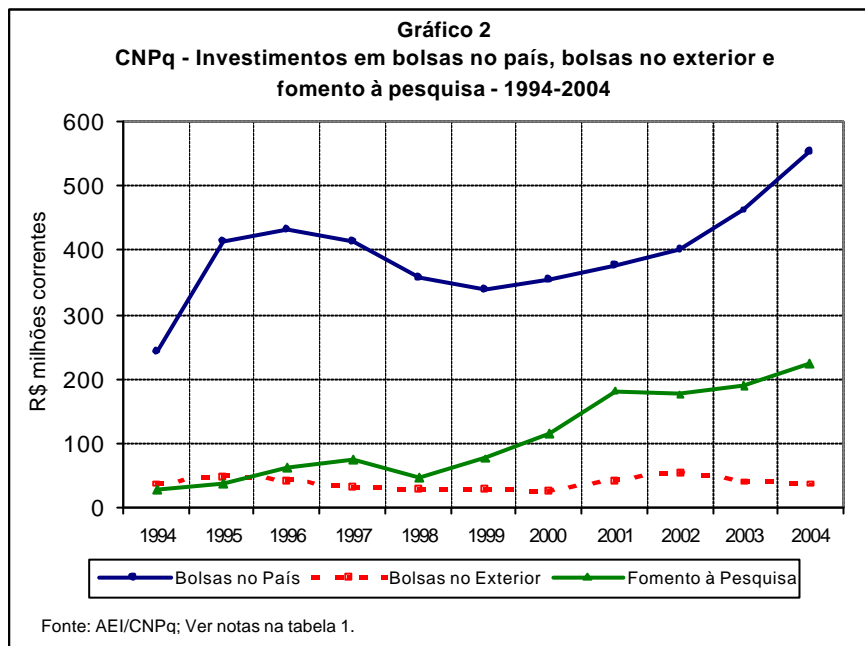
(1) Recursos relativos às folhas de pagamento de janeiro a dezembro (mês de competência) de cada ano.

(2) Recursos pagos no exercício (mesmo que empenhados em exercício anterior), através das Solicit. de Liberação de Recursos-SLR's.

Inclui as concessões operacionalizadas pelo sistema de fluxo contínuo.



As Bolsas no País apresentaram aumentos nos dois últimos anos, 14,8% em 2003 e 19,8% em 2004, bem acima dos observados em todo o período analisado, com exceção do ano de 1995. O montante aplicado no Fomento à Pesquisa teve acréscimos consecutivos a partir de 1999, elevando sua participação relativa da faixa média de 10% na segunda metade dos anos noventa para a faixa de 27,5% nos anos 2000 (gráficos 2 e 3).



Concessão de bolsas

A Tabela 2 a seguir mostra as concessões de bolsas no país e no exterior ao longo dos últimos 25 anos de atuação do CNPq. Nesse período, o número de bolsas cresceu continuamente de 1980 a 1995, quando atingiu o ápice de mais de 52 mil bolsas. A partir de então passou a decrescer até o ano de 1999 (41.969 bolsas), começou a dar mostras de recuperação em 2000 (43.564 bolsas) e firmou a tendência de crescimento nos anos seguintes. Em 2004, apresentou o maior crescimento desde 1996 e registrou o 3º maior número desde 1980, com 49.822 bolsas.

Concessão de bolsas - Detalhamento por modalidades

Tabela 2
CNPq - Número de bolsas-ano (1) no país e no exterior - 1980-2004

Ano	País		Exterior		Total	
	Nº	Part. %	Nº	Part. %	Nº	Var. %
1980	6.652	92,3	555	7,7	7.207	-
1981	7.034	91,6	646	8,4	7.680	6,6
1982	8.446	90,3	911	9,7	9.357	21,8
1983	9.092	90,2	986	9,8	10.078	7,7
1984	9.695	91,4	909	8,6	10.604	5,2
1985	11.985	92,8	936	7,2	12.921	21,9
1986	12.689	93,1	939	6,9	13.628	5,5
1987	17.687	93,9	1.142	6,1	18.829	38,2
1988	22.217	93,2	1.611	6,8	23.828	26,5
1989	23.478	92,2	1.979	7,8	25.457	6,8
1990	26.542	92,5	2.154	7,5	28.696	12,7
1991	30.586	92,6	2.455	7,4	33.041	15,1
1992	34.991	92,5	2.843	7,5	37.834	14,5
1993	38.218	93,3	2.737	6,7	40.955	8,2
1994	42.002	94,6	2.418	5,4	44.420	8,5
1995	49.909	95,9	2.132	4,1	52.041	17,2
1996	49.313	96,8	1.656	3,2	50.969	(2,1)
1997	48.211	97,7	1.110	2,3	49.321	(3,2)
1998	44.476	98,2	809	1,8	45.285	(8,2)
1999	41.360	98,5	609	1,5	41.969	(7,3)
2000	42.988	98,7	576	1,3	43.564	3,8
2001	44.960	98,4	737	1,6	45.697	4,9
2002	46.697	98,4	767	1,6	47.465	3,9
2003	46.820	99,0	469	1,0	47.289	(0,4)
2004	49.312	99,0	510	1,0	49.822	5,4

Fonte: CNPq/AEI. (D:\Relat_At\Bolsas_N_04)

(1) Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

Os números de bolsas-ano concedidas no país e no exterior estão detalhados a seguir nas Tabelas de 3 a 6, de acordo com as modalidades tradicionalmente utilizadas pelo CNPq.

Bolsas no País

A Tabela 3 mostra a evolução do número de bolsas-ano no país, nos últimos 25 anos de atuação da Agência (1980 a 2004), segundo modalidades. Observa-se um comportamento ascendente para todas as modalidades até 1995 e descendente em quase todas elas até 1999, destacando, como exceção, a modalidade de Doutorado, que cresceu continuamente em

quase todo o período, evidenciando o esforço realizado pelo CNPq na formação de doutores no país. A partir de 2000, houve um crescimento médio anual da ordem de 4% no total das bolsas até 2002, com incrementos significativos em 2003 em algumas modalidades como, por exemplo, GM, ITI e DTI. Já em 2004, o acréscimo de 5,3% ultrapassou essa média e quase todas as modalidades tiveram seus números aumentados.

Tabela 3

CNPq - Número de bolsas-ano (1) no país segundo programa, ação e modalidade - 1980-2004

Ano	Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa										Total	
	Iniciação à Pesquisa	Formação e Qualificação de Pesquisadores				Estímulo à Pesquisa		Desenv. Tecnológico Empresarial		Outras bolsas (6)		
	Iniciação Científica (IC) (2)	Aperfeiç./Estáqio/Especializ. (AP/EP)	Mestra-do (GM)	Douto-rado (GD) (3)	Pós-Douto-rado (PD)	Pesquisa (4) (PQ/PQE)	Apoio Técnico (AT)	Iniciação Tecn. e Industrial (ITI)	Desenv. Tecn. e Industrial / Esp. Visitante (DTI/EV) (5)			
1980	1.079	740	2.463	485	7	1.878					6.652	-
1981	1.052	704	2.583	567	22	2.106					7.034	5,7
1982	1.274	746	3.174	598	26	2.628					8.446	20,1
1983	1.175	623	3.640	659	25	2.970					9.092	7,6
1984	1.321	679	3.899	775	25	2.996					9.695	6,6
1985	1.600	758	3.957	819	24	4.091	736				11.985	23,6
1986	1.510	807	4.200	913	18	4.532	709				12.689	5,9
1987	3.921	1.528	4.999	1.287	19	5.009	924				17.687	39,4
1988	5.893	2.016	5.827	1.413	37	5.693	1.338				22.217	25,6
1989	6.349	2.013	6.601	1.689	58	5.764	975	29			23.478	5,7
1990	7.548	2.666	7.934	2.138	62	6.070	-	55	69		26.542	13,1
1991	9.117	2.840	8.607	2.674	57	6.473	25	414	379		30.586	15,2
1992	11.440	2.507	8.309	3.005	39	6.790	481	1.420	1.000		34.991	14,4
1993	13.212	2.186	8.611	3.474	43	7.284	568	1.544	1.296		38.218	9,2
1994	15.131	2.142	9.417	4.012	59	7.621	714	1.523	1.383		42.002	9,9
1995	18.790	2.397	10.960	4.965	89	8.170	1.105	1.710	1.723		49.909	18,8
1996	18.761	1.990	9.618	4.584	82	8.449	1.309	2.366	2.120	33	49.312	-1,2
1997	18.856	1.896	7.764	5.032	55	8.358	1.403	2.522	1.921	404	48.211	-2,2
1998	17.533	1.274	6.256	5.205	45	8.048	1.530	2.268	1.866	452	44.476	-7,7
1999	17.120	361	5.693	5.327	38	7.784	1.526	1.524	1.632	355	41.360	-7,0
2000	18.483	72	5.572	5.658	60	8.032	1.615	1.308	1.668	522	42.988	3,9
2001	18.778	80	5.796	5.845	83	8.398	1.846	1.242	1.812	1.080	44.960	4,6
2002	18.864	45	5.604	5.743	89	8.601	2.090	1.525	2.008	2.130	46.697	3,9
2003	18.238	23	5.947	5.938	81	8.733	1.959	1.833	2.292	1.776	46.820	0,3
2004	19.256		6.644	6.338	333	9.477	2.055	1.901	2.321	987	49.312	5,3

Fonte: CNPq/AEI. (D\Relat_At\T3_Mod_P_04)

(1) Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

(2) Não inclui as bolsas de Iniciação Científica Júnior, cujos recursos são repassados pela CNPq às FAPs através de convênios.

(3) Inclui, em 2004, 4 bolsas de doutorado sanduíche no país.

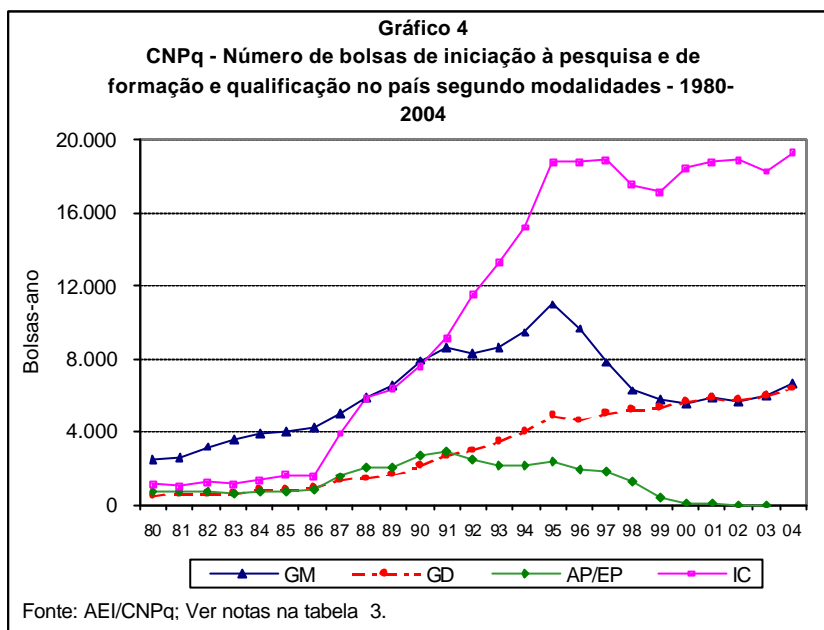
(4) Inclui as bolsas de Produt. em Pesquisa, Pesq. Visitante, Desenv. Cient. Regional, Recém Doutor, Pesq. Associado, Fixação de Doutores e de RH.

(5) Inclui, em 2004, 3 bolsas de Pós-Doutorado Empresarial e 1 de Doutorado-Sanduíche Empresarial.

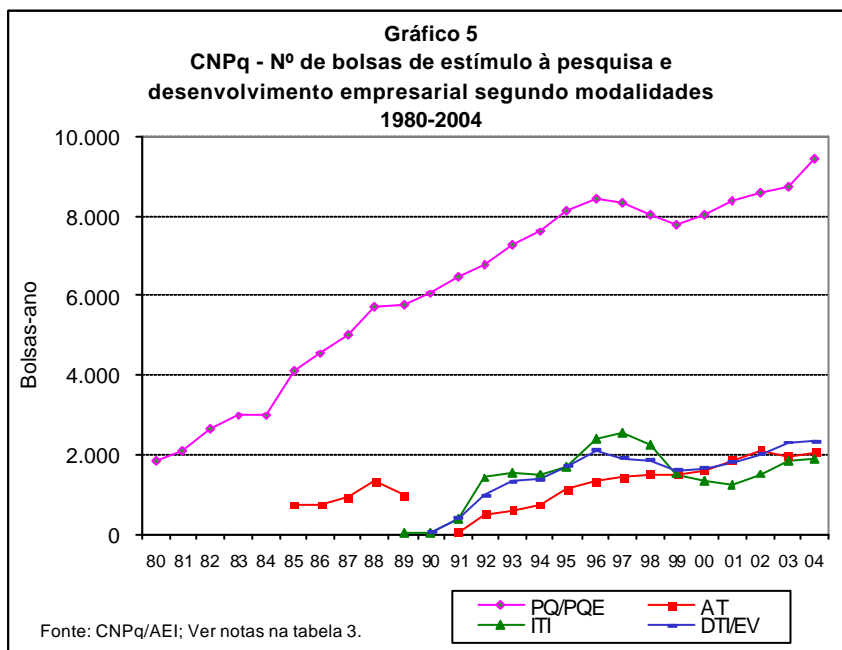
(6) Inclui as bolsas de Desenv. de Gestão Institucional, Especialista Visit. Institucional, Interiorização ao Trabalho em Saúde, Apoio Técnico em Saúde, e as bolsas Desenv. Tecn. e Industrial, Inic. Tecn. e Industrial e Especialista Visitante, relacionadas aos programas de capacitação institucional.

A evolução das bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores e de Iniciação à Pesquisa está ilustrada no gráfico 4, a seguir. Pode-se observar o crescimento da modalidade de Doutorado ao longo do período, já comentado anteriormente, em detrimento da de Mestrado, que decresce entre 1995 e 2002. As linhas que representam essas duas modalidades no gráfico se nivelam a partir de 1999 e assim permanecem até 2004, em tendência ascendente. As bolsas de Iniciação Científica também se destacam na série, com um crescimento extraordinário ao longo do tempo, sobretudo na primeira metade da década de 90. Em 2004, essa modalidade teve um incremento de mais de mil bolsas. Destacam-se ainda nesse subconjunto, em 2004, as bolsas de Mestrado (11,7%), as de Doutorado (6,7%) e as de Pós-Doutorado, que tiveram o número de 2003 multiplicado por 4, subindo de 81

para 333, devido, em grande parte, à transferência paulatina, para esta modalidade, das bolsas de Recém-Doutor.



O gráfico 5 mostra a evolução de um outro subconjunto de bolsas: Estímulo à Pesquisa (PQ, PQE e AT) e Desenvolvimento Tecnológico Empresarial (ITI, DTI e EV). De um modo geral, as linhas mostram-se ascendentes em quase todo o período, com exceção da modalidade de ITI, que apresenta um período decrescente de 1998 a 2001, mas volta a crescer a partir de 2002. Em 2004, destaca-se o crescimento das bolsas de Pesquisa (8,5%) e de Apoio Técnico (4,9%).



As Bolsas no País nos anos de 2003 e 2004 estão detalhadas na Tabela 4, apresentando, além do número de bolsas-ano por modalidades, os investimentos correspondentes e os respectivos percentuais de participação.

Em 2004 foram investidos R\$ 551,5 milhões em bolsas no país, sendo cerca de 11% em Iniciação Científica, 39% em Formação e Qualificação, 38% no Estímulo à Pesquisa e 8% nas bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial, descontados os recursos relativos à gestão, acompanhamento e avaliação da capacitação de RH. Do total do Programa de Formação e Capacitação de RH para a Pesquisa, 70% foram destinados à concessão de bolsas relativas a três modalidades apenas: Mestrado, Doutorado e Produtividade em Pesquisa, essa última representando 31%. Já em termos quantitativos, as bolsas de Iniciação Científica concentram o maior número: 19.256, equivalente a 40% das bolsas do Programa.

O crescimento geral do número de bolsas no país em 2004 foi superado, em termos percentuais, pelo crescimento dos recursos destinados a elas, devido ao reajuste de 18% dos valores unitários das bolsas de Mestrado e Doutorado, pela concessão de taxa de bancada para os bolsistas de Doutorado e pela concessão do adicional de bancada para os bolsistas da categoria I de Produtividade em Pesquisa, ocorridos já em 2003, mas repercutindo efetivamente em 2004, tendo em vista a incidência em todos os meses desse ano. Em 2004 foi implementada a taxa de bancada também para os bolsistas de Pós-Doutorado.

Tabela 4

CNPq - Número de bolsas-ano no país e investimentos segundo a modalidade - 2003-2004

Modalidade	Nº de bolsas-ano (1)			Dispêndios em R\$ mil		
	2003	2004	% 2004	2003	2004	% 2004
Formação e Capacitação de RH para a Pesquisa	45.044	48.325	98,0	397.654	503.779	95,3
Iniciação à Pesquisa	18.238	19.256	39,0	52.856	55.781	10,6
Iniciação Científica - IC (2)	18.238	19.256	39,0	52.856	55.781	10,6
Formação e Qualificação de Pesquisadores	11.988	13.316	27,0	149.850	204.370	38,7
Aperf./Estágio/Especialização - AP/EP	23			132		
Mestrado - GM	5.947	6.644	13,5	52.702	69.375	13,1
Doutorado - GD	5.938	6.334	12,8	94.746	124.223	23,5
Doutorado-Sanduiche no País - SWP		4	0,0		65	0,0
Pós-Doutorado - PD	81	333	0,7	2.270	10.707	2,0
Estímulo à Pesquisa	10.693	11.532	23,4	151.224	200.085	37,8
Produtividade em Pesquisa - PQ	7.949	8.453	17,1	120.053	157.813	29,8
Desenvolvimento Científico Regional - DCR	178	413	0,8	5.289	14.628	2,8
Recém-Doutor - RD	361	332	0,2	8.085	8.254	0,7
Pesquisador Visitante - PV	113	111	0,7	3.833	3.737	1,6
Fixação de Doutores - FIX	92	72	0,1	3.155	2.234	0,4
Fixação de Recursos Humanos - SET	41	97	0,2	1.657	3.901	0,7
Apoio Técnico - AT	1.959	2.055	4,2	9.153	9.518	1,8
Desenvolvimento Tecnológico Empresarial	4.125	4.222	8,6	43.724	43.543	8,2
Iniciação Tecnológica e Industrial - ITI	1.833	1.901	3,9	5.264	5.449	1,0
Desenvolvimento Tecnológico e Industrial - DTI	2.251	2.270	4,6	36.792	36.042	6,8
Especialista Visitante - EV	41	47	0,1	1.668	1.956	0,4
Doutorado-Sanduiche Empresarial - SWI		1	0,0		13	0,0
Pós-Doutorado Empresarial - PDI		3	0,0		84	0,0
Outras	1.776	987	2,0	48.663	24.913	4,7
Desenvolvimento Tecnológico e Industrial - DTI/PCI	596	453	0,9	11.415	7.953	1,5
Especialista Visitante - EV/PCI	6	2	0,0	235	67	0,0
Iniciação Tecnológica e Industrial - ITI/PCI	118	86	0,2	338	247	0,0
Desenvolvimento de Gestão Institucional - DGI	123	27	0,1	2.515	538	0,1
Especialista Visitante Institucional - EVI	1			25		
Interiorização do Trabalho em Saúde - ITS	933	421	0,9	34.135	16.108	3,0
Gestão, acomp. e avaliação da capacit. de RH (3)	-	-	-	14.208	22.854	-
Total	46.820	49.312	100,0	460.525	551.547	100,0

Fonte: CNPq/AEI. (dados primários obtidos do SIGEF). (D\RELAT_AT\T4-6-8_Modpae_04)

Notas: Fonte Tesouro da União. Inclui recursos dos fundos setoriais;

Não inclui bolsas de curta duração, que foram consideradas no Fomento à Pesquisa.

(1) Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

(2) Não inclui as bolsas de Iniciação Científica Júnior, cujos recursos são repassados pela CNPq às FAPs através de convênios.

(3) Inclui, entre outros, recursos relativos às ações de gestão, acompanhamento e avaliação da capacitação de RH.

Esse item não foi considerado no cálculo das participações percentuais.

- **Bolsas no Exterior**

Todas as modalidades tradicionalmente utilizadas pelo CNPq na concessão de bolsas no exterior estão alocadas na ação de Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores, dentro do programa de Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, conforme mostram as tabelas 5 e 6 a seguir.

A Tabela 5 apresenta a série histórica do número de bolsas-ano no exterior segundo as modalidades. Ela mostra um declínio nas concessões dessas bolsas desde 1993, mantendo a tendência de queda até 2000. Observa-se um crescimento significativo do número de bolsas em 2001, que se mantém praticamente inalterado em 2002 e volta a cair em 2003, apresentando uma queda de 38,87% no total. Já em 2004 apresenta um crescimento de cerca de 9%.

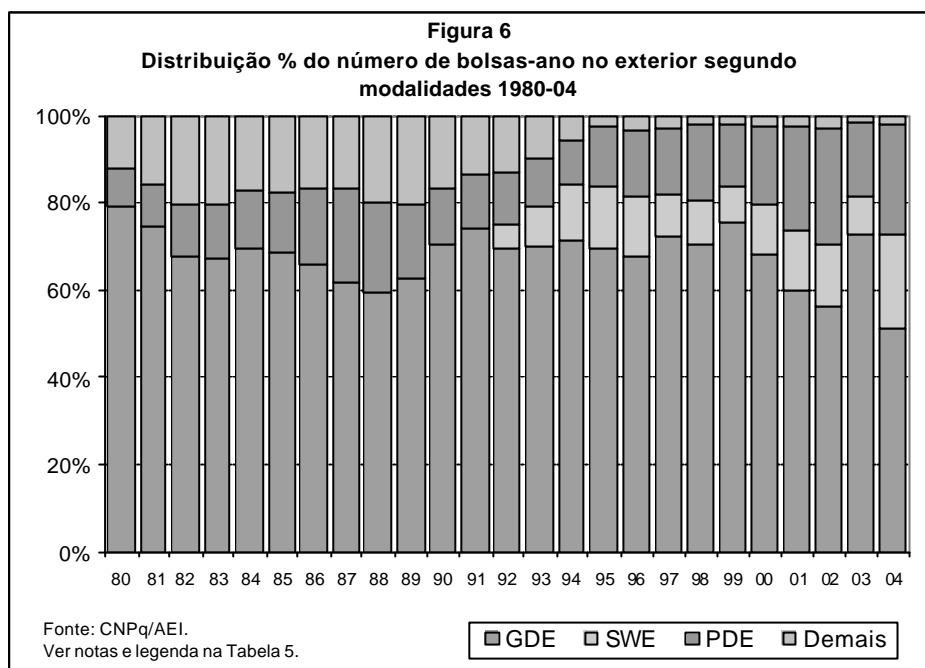
Nos últimos anos, o CNPq vem concentrando as concessões no exterior praticamente nas modalidades de Doutorado, Doutorado Sanduíche e Pós-Doutorado. O Gráfico 6, a seguir, mostra a composição percentual dessas modalidades, onde fica evidenciada a predominância das bolsas de Doutorado que, junto às de Doutorado-Sanduíche, corresponderam, em 2003, a 81,3% do total. Embora permaneça essa predominância, a composição se altera em 2004, onde se percebe uma clara opção pelas modalidades de Doutorado Sanduíche (em detrimento às de Doutorado) e de Pós-Doutorado.

CNPq - Número de bolsas-ano (1) no exterior segundo programa, ação e modalidade - 1980-2004

Ano	Formação e Capac. de RH para a Pesquisa/Form. e Qualific. de Pesquisadores						Total	
	Aperf./Est./ Especialização (APE/SPE)	Mestrado (GME)	Doutorado (GDE)	Doutorado Sanduíche (SWE)	Pós- Doutorado (PDE)	Estágio Senior (ESN)	Nº	Var. %
	1980	24	42	439		50		555
1981	48	55	482		61		646	16,40
1982	101	87	615		108		911	41,02
1983	93	108	663		122		986	8,23
1984	69	88	631		121		909	-7,81
1985	83	82	640		131		936	2,97
1986	78	80	618		163		939	0,32
1987	100	93	703		246		1.142	21,62
1988	153	172	956		330		1.611	41,07
1989	167	234	1.243		335		1.979	22,84
1990	136	225	1.508		285		2.154	8,84
1991	136	192	1.821		306		2.455	13,97
1992	196	148	1.977	158	346	18	2.843	15,80
1993	172	69	1.912	255	301	28	2.737	-3,73
1994	91	17	1.726	302	248	34	2.418	-11,66
1995	33	5	1.475	305	293	21	2.132	-11,83
1996	45	1	1.119	227	254	10	1.656	-22,33
1997	29		803	107	166	5	1.110	-32,97
1998	11	1	572	80	139	7	809	-27,13
1999	9	0	461	47	87	4	609	-24,68
2000	7		391	67	104	7	576	-5,47
2001	12		443	102	172	9	737	28,03
2002	16		433	105	206	7	767	4,05
2003	8		341	40	79	1	469	-38,87
2004	7		260	111	127	4	510	8,82

Fonte: CNPq/AEI. (D:\Relat_At\T5_B_Mod_E_04)

(1) Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, relacionadas a 1 (um) ou mais bolsistas.



A Tabela 6, a seguir, detalha os dados de 2003 e 2004, apresentando, além do número de bolsas-ano, os dispêndios e as participações percentuais segundo modalidades.

Tabela 6

CNPq - Número de bolsas-ano no exterior segundo a modalidade - 2003-2004
Formação e Capacitação de RH para a Pesquisa - Formação e Qualificação de Pesquisadores

	Nº de bolsas-ano (1)			Dispêndios em R\$ mil		
	2003	2004	% 2004	2003	2004	% 2004
Aperfeiçoamento - APE	5	5	1,0	407	345	0,9
Estágio/Especialização - SPE	3	2	0,5	245	158	0,4
Doutorado - GDE	341	260	51,0	27.451	18.691	50,0
Doutorado Sanduíche - SWE	40	111	21,8	3.700	7.774	20,8
Pós-Doutorado - PDE	79	127	24,9	8.357	10.010	26,8
Estágio Sênior - ESN	1	4	0,7	116	375	1,0
Total	469	510	100,0	40.275	37.352	100,0

Fonte: CNPq/AEI. (dados primários obtidos do SIGEF). (DRELAT_AT\T4-6-8_Modpae_04)

Notas: Fonte Tesouro da União. Inclui recursos dos fundos setoriais;

Não inclui bolsas de curta duração;

(1) Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

- **Fomento à Pesquisa - Detalhamento por modalidades**

O Fomento à Pesquisa é responsável pelo apoio à pesquisa básica e aplicada e busca sua articulação com as prioridades setoriais e regionais do País. Nas tabelas 7 e 8 e no gráfico 7, a seguir, manteve-se a organização dos dados segundo instrumentos ou modalidades, assegurando a análise histórica dos investimentos.

Faz-se necessário lembrar aqui o que já foi mencionado anteriormente, no início deste Anexo, sobre os critérios utilizados na totalização do Fomento à Pesquisa, que diferem dos utilizados na Tabela PPA. Exemplos dessas diferenças são as concessões operacionalizadas pelo sistema de fluxo contínuo (bolsas de curta duração) e alguns repasses de recursos feitos aos Estados por meio de convênios (bolsas de Iniciação Científica Júnior, por exemplo) aqui considerados no Fomento à Pesquisa, devido à forma de implementação dessas concessões.

Tabela 7
CNPq - Investimentos realizados no fomento à pesquisa segundo modalidades - 1994-2004

Ano	Auxílio Integrado (AI)	Auxílio Pesquisa (APQ) (1)	Auxílio Editoração (AED)	Apoio a Núcleos de Excelência (PRONEX)	Apoio ao Desenv. C&T e Apoio à Compet. e Dif. Tecn. (ACT/CDT) (2)	Conv. CNPq/MS, e outros conv. e apoios institucionais (3)	Fluxo contínuo			Total	
							Proj. Conjunto de Pesquisa (APC)	Eventos (4)	Estágio/ Espec. (país e exterior) (ASP/AEP) (5)	R\$	Var. %
1994	9.497	5.271				nd	254	9.548	3.989	28.558	-
1995	12.878	7.960	442			nd	620	11.769	3.622	37.291	30,6
1996	18.573	11.007	1.197			11.002	375	13.982	4.879	61.015	63,6
1997	12.642	12.605	1.443			17.991	1.100	16.872	8.799	71.451	17,1
1998	6.235	8.838	906			13.305	682	10.351	4.267	44.583	-37,6
1999	22.465	10.023	1.024			26.541	1.313	12.769	2.324	76.459	71,5
2000	8.661	39.275	2.210	22.847		19.289	891	20.089	2.535	115.797	51,5
2001	27.003	62.138	3.929	18.054		38.605	879	27.499	2.496	180.603	56,0
2002	38.839	37.846	3.073	9.563		60.425	1.344	20.826	3.716	175.632	-2,8
2003	27.444	53.332	3.004	31.528		57.638	3.671	13.891	753	191.261	8,9
2004	58.853	95.244	4.945	24.032	17.135	4.200	1.734	17.447	741	224.331	17,3

Fonte: CNPq/AEI. (dados primários obtidos do Sistema Gerencial de Fomento - SIGEF) (DI/Relat_AtT7_Auxmod_94-04)

Notas: Fonte Tesouro da União. Inclui recursos dos fundos setoriais a partir de 2000.

Recursos pagos no exercício (mesmo que empenhados em exercício anterior), através das Solicitações de Liberação de Recursos - SLR's.

(1) Inclui os recursos de Auxílio Pesquisa/Área estratégica, referentes a convênios com os Estados.

(2) A modalidade ACT foi utilizada para pagamento do PADCT e Instituto do Millenium e inclui, também, R\$ 60 mil referentes à modalidade de Apoio à Competitividade e Difusão Tecnológica - CDT.

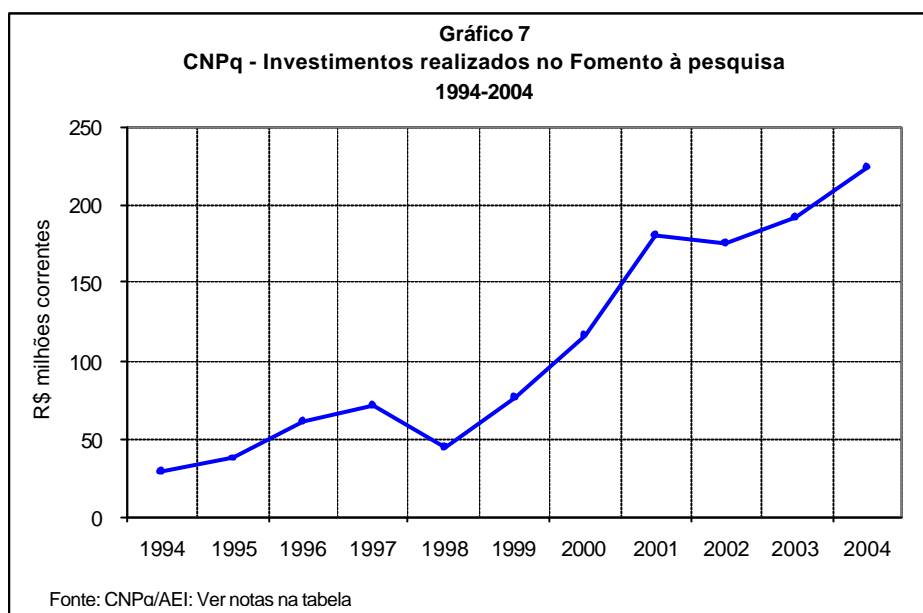
(3) Até 2003 inclui, entre outros: Projeto Gemini, Institutos do Millenium, Implementação da Componente Científica do PADCT, Projeto Genoma, Gestão da Participação em Organismos Internacionais e Conv. CNPq/Ministério da Saúde (Saúde da Família). Com exceção desses dois últimos, em 2004 os recursos correspondentes aos demais programas e convênios estão distribuídos entre as diversas modalidades de fomento operacionalizadas pelo CNPq.

(4) Inclui Participação em Eventos Científicos, Pesquisador e Especialista Visitante e Promoção de Eventos Científicos.

(5) Bolsas de curta duração.

Os recursos totais destinados ao Fomento à Pesquisa apresentam um comportamento ascendente em quase todo o período, exceto nos anos de 1998 (menor valor da série) e 2002, onde registraram queda. A partir de 2003, os recursos dessa linha voltam a crescer e registram taxas consecutivas de 8,9% e 17,3% em 2004, impulsionadas, principalmente, pelas modalidades de Auxílio Pesquisa (que inclui grande parte dos recursos dos fundos setoriais) e pelo Auxílio Integrado.

A grande redução do valor correspondente à coluna denominada “Convênio CNPq/MS e outros convênios e apoios institucionais” em 2004 deve-se ao fato de que praticamente todos os recursos aí alocados até 2003 passaram a ser operacionalizados por meio dos instrumentos tradicionais do CNPq e devidamente registrados no Sistema Gerencial de Fomento (Millenium e PADCT, por exemplo), possibilitando a sua alocação entre as diversas modalidades. Parte desses recursos está incluída, por exemplo, na modalidade de ACT em 2004.



A Tabela 8 mostra os investimentos no Fomento à Pesquisa e as participações percentuais de cada uma das modalidades nos anos de 2003 e 2004. O subconjunto correspondente ao Auxílio à Pesquisa, Auxílio Editoração, PRONEX e aos Convênios e Apoios Institucionais, tiveram seus recursos aumentados de cerca de 173 milhões de reais para 204 milhões, tendo sua participação relativa permanecido na faixa de 90%. Desses, a modalidade de Auxílio Pesquisa fica com quase a metade em 2004 (R\$ 95,2 milhões). O denominado Fluxo Contínuo, ao qual coube o montante de R\$ 19,9 milhões (8,9%) em 2004, teve cerca de 74% da sua parcela destinada à Promoção de Eventos Científicos.

Tabela 8
CNPq - Investimentos no fomento à pesquisa segundo a modalidade - 2003-2004

Modalidade	Em R\$ mil correntes				
	2003		2004		Var. % 2004/2003
	R\$	Part. %	R\$	Part. %	
Auxílios à pesquisa, Conv. e Apoios institucionais	172.946	90,4	204.409	91,1	18,2
Auxílio Editoração - AED	3.004	1,6	4.945	2,2	64,6
Auxílio Integrado - APQ/AI	27.444	14,3	58.853	26,2	114,4
Auxílio Pesquisa - APQ	53.332	27,9	95.244	42,5	78,6
Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX	31.528	16,5	24.032	10,7	-23,8
Apoio a Competitividade e Difusão Tecnológica - CDT			60	0,0	
Apoio ao Desenvolvimento C&T - ACT			17.075	7,6	
Conv. CNPq / Ministério da Saúde (Saúde da família)	6.725	3,5	2.925	1,3	-56,5
Outros Convênios e Apoios Institucionais (1)	50.913	26,6	1.276	0,6	-97,5
Fluxo contínuo	18.315	9,6	19.922	8,9	8,8
Auxílio Projeto Conjunto de Pesquisa - APC (2)	3.671	1,9	1.734	0,8	-52,8
Especialista Visitante - AEV	291	0,2	380	0,2	30,7
Estágio/Especialização no Exterior - ASP	529	0,3	569	0,3	7,5
Estágio/Especialização no País - AEP	224	0,1	172	0,1	-23,1
Participação em Eventos Científicos - AVG	1.272	0,7	2.034	0,9	59,9
Pesquisador Visitante - APV	50	0,0	313	0,1	530,6
Promoção de Eventos Científicos - ARC	12.279	6,4	14.720	6,6	19,9
Total	191.261	100,0	224.331	100,0	17,3

Fonte: CNPq/AEI. (dados primários obtidos do SIGEF). (DIRELAT_ATT4-6-8_Modpae_04)

Notas: Fonte Tesouro da União. Inclui recursos dos fundos setoriais.

Recursos pagos no exercício (mesmo que empenhados em exercício anterior), através das Solicitações de Liberação de Recursos - SLR's.

(1) Em 2003 inclui, entre outros, Projeto Gemini, Institutos do Millenium, Implementação da Componente Científica do PADCT, Projeto Genoma, Gestão da Participação em Organismos Internacionais. Com exceção desse último, em 2004 os recursos correspondentes a esses programas e convênios estão distribuídos entre as diversas modalidades de fomento operacionalizadas pelo CNPq.

(2) Instrumento utilizado para concessões da área de Cooperação Internacional.

- **Distribuição regional, institucional e por áreas do conhecimento dos recursos investidos na formação de recursos humanos e no fomento à pesquisa em 2004**

A Tabela 9 registra a distribuição dos recursos segundo as grandes áreas do conhecimento em 2004. Do total de R\$ 703,7 milhões (desconsiderando-se a parcela sem informação da grande área, relativa ao PCI, convênios, etc), 80,4% foram divididos praticamente meio a meio entre as Ciências da Natureza e as Ciências da Vida. Às Humanidades foi destinada a parcela restante de 19,6% dos recursos (R\$ 137,9 milhões). A grande área que recebeu mais recursos foi a de Engenharias e Ciências da Computação, seguida das Ciências Exatas e da Terra e das Ciências biológicas.

A distribuição percentual do total dos recursos pelos grandes ramos da ciência não difere muito quando analisada segundo as linhas de atuação, conforme mostra o Gráfico 8, excetuando-se o Fomento à Pesquisa, onde as Ciências da Vida têm uma participação bem maior que a média e as Humanidades o contrário.

Em relação ao ano de 2003, os recursos destinados às Ciências da Natureza registraram um pequeno aumento em 2004, passando de 38,5% para 40,7%. Essa pequena diferença de 2,2% representou a redução das Ciências da Vida e das Humanidades, que baixaram de 40,8% para 39,7% e 20,7 e 19,6%, respectivamente.

Tabela 9

CNPq - Investimentos realizados por linha de atuação segundo grande área do conhecimento - 2004

Grande área do conhecimento	Bolsas no País	Bolsas no Exterior	Fomento à Pesquisa	Total	
				R\$	Part. %
Ciências da Natureza	189.387	16.489	80.408	286.285	40,7
Ciências Exatas e da Terra - E&T	86.766	7.385	34.134	128.285	18,2
Engenharias e C. da Computação - ENG	102.621	9.104	46.274	157.999	22,5
Ciências da Vida	193.538	12.353	73.589	279.479	39,7
Ciências Biológicas - BIO	88.201	5.858	30.038	124.097	17,6
Ciências da Saúde - SAU	38.149	2.538	22.274	62.960	8,9
Ciências Agrárias - AGR	67.189	3.956	21.277	92.422	13,1
Humanidades	108.804	8.401	20.710	137.915	19,6
Ciências Sociais Aplicadas - SOC	29.157	2.719	6.473	38.349	5,4
Ciências Humanas - HUM	60.586	4.171	12.813	77.570	11,0
Linguística, Letras e Artes - LLA	19.062	1.511	1.424	21.996	3,1
Subtotal	491.730	37.242	174.707	703.679	100
PCI (1)	8.805			8.805	
Sem Informação (2)	12.049	110	45.424	57.583	
Convênio CNPq/Min. da Saúde (Saúde da Família)	16.108		2.925	19.033	
Gestão da Capacit.de RH e Outros (3)	22.854		1.276	24.130	
Total	551.547	37.352	224.331	813.230	-

Fonte: CNPq/AEI (dados primários obtidos do Sistema Gerencial de Fomento - SIGEF).

(DFOMENTO\2001\T9_Ga_04)

Notas: Recursos do Tesouro Nacional; Inclui recursos dos fundos setoriais.

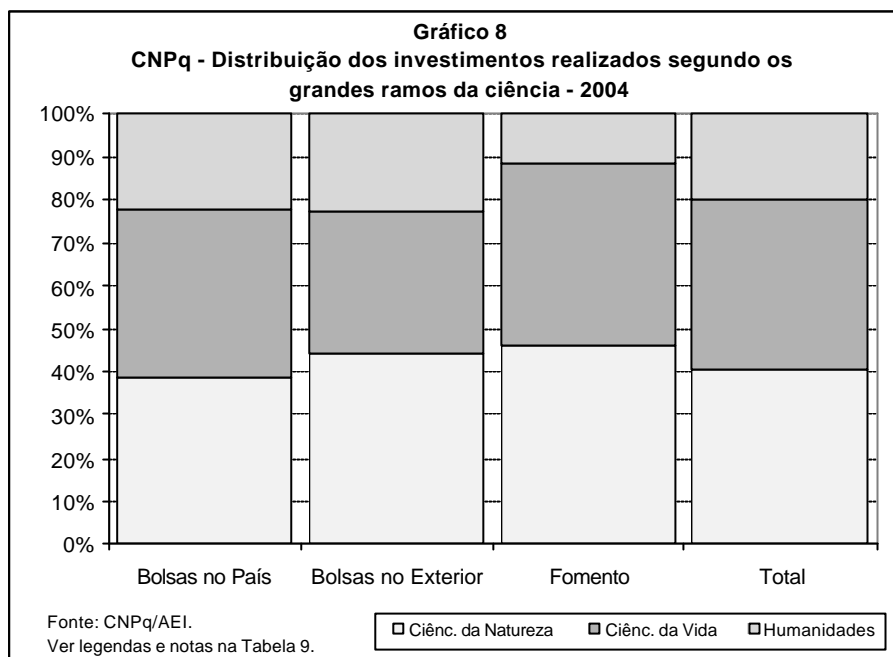
As concessões operacionalizadas pelo sistema de fluxo contínuo foram consideradas no fomento à pesquisa.

(1) Programas de Capacitação Institucional (MCT e Institutos vinculados) e Prog. de Capacitação em Planej. e Gestão de C&T do CNPq.

(2) São, na maioria, recursos repassados às FAP's e outras instituições e, por isso, sem a informação da área do conhecimento.

(3) Bolsas no país: inclui os programas de gestão, planej. acomp. e avaliação da capacitação de RH, entre outros;

Fomento: inclui, entre outros, Gestão da Participação em Organismos Internacionais.



Os recursos relativos aos Programas de Capacitação Institucional do Ministério da Ciência e Tecnologia e Institutos vinculados (operacionalizados pelo CNPq), e ao Programa de Capacitação em Planejamento e Gestão de C&T do CNPq, denominados nesta tabela de PCI, bem como os relativos ao Programa Especial de Interiorização do Trabalho em Saúde (bolsas e fomento do Convênio CNPq/Ministério da Saúde), não foram classificadas por grande área do conhecimento com o propósito de não “contaminar” as informações relativas ao conjunto das bolsas tradicionalmente concedidas pelo CNPq, tendo em vista que, além da sua natureza diferenciada, estão concentradas em algumas poucas áreas do conhecimento (ex.: área de administração no caso do PCI).

Os recursos da ordem de R\$ 45 milhões alocados no Fomento à Pesquisa que aparecem sem informação da grande área do conhecimento são relativos, em sua grande maioria, aos repasses efetuados às Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - FAPs, incluindo parte do PRONEX, Programa Primeiros Projetos – PPP e Programa de Iniciação Científica Júnior.

Na Tabela 10, a seguir, o detalhamento dos recursos investidos pelo CNPq, segundo regiões e unidades da federação, confirma a predominância da Região Sudeste, 56,9% (em 2003 foram 59,4%), já amplamente conhecida. O grande número de instituições e de cursos de pós-graduação de alta qualificação e, por conseguinte, a alta concentração de mestres e doutores nos estados dessa Região explica, em grande parte, esses resultados. Nela, o Estado de São Paulo, sozinho, detém aproximadamente a metade dos recursos e o Rio de Janeiro um pouco mais de 1/3, ficando, juntos, com 82,4% dos recursos da Região.

Em seguida ao Sudeste aparecem, no ranking dos recursos, as regiões Sul (16,9%) Nordeste (15%), Centro-Oeste (7,2%) e Norte (3,9%). Em 2003 as participações foram, respectivamente, 18,1%, 12,7%, 6,7% e 3,1%. A implementação de programas regionais e

os repasses às FAPs estaduais, entre outras iniciativas da Agência, alteraram discretamente a distribuição regional dos recursos (diminuíram no Sudeste e no Sul e aumentaram nas demais regiões), mesmo levando em conta a concessão de taxa de bancada para bolsistas de Doutorado e do adicional de bancada (*grant*) para os bolsistas de Produtividade em Pesquisa, concentrados majoritariamente nos estados do Sudeste.

Tabela 10
CNPq - Investimentos realizados em bolsas e no fomento à pesquisa segundo região e UF - 2004

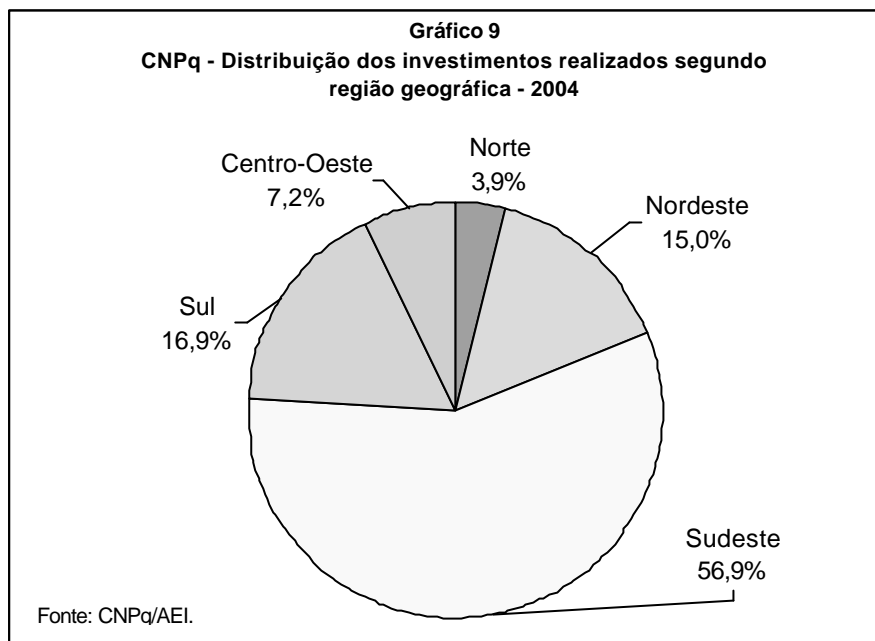
Região UF (1)	Bolsas no País	Bolsas no Exterior	Fomento à Pesquisa	Em R\$ mil correntes	
				Total	
				R\$	Part. %
Norte	13.612	684	15.234	29.530	3,9
Acre	341	69	471	881	0,1
Amapá	44	9	272	324	0,0
Amazonas	5.345	52	5.258	10.655	1,4
Pará	6.972	554	7.816	15.342	2,0
Rondônia	428		623	1.050	0,1
Roraima	173		451	624	0,1
Tocantins	310		343	653	0,1
Nordeste	65.406	4.262	43.045	112.714	15,0
Alagoas	1.966	239	1.421	3.626	0,5
Bahia	12.397	724	9.589	22.711	3,0
Ceará	11.572	639	7.426	19.637	2,6
Maranhão	1.125	225	1.097	2.447	0,3
Paraíba	8.843	259	5.296	14.399	1,9
Pernambuco	19.904	1.699	10.415	32.019	4,3
Piauí	950		1.228	2.178	0,3
Rio Grande do Norte	7.128	398	5.415	12.941	1,7
Sergipe	1.519	79	1.157	2.756	0,4
Sudeste	309.111	15.204	102.053	426.368	56,9
Espírito Santo	2.376	123	1.120	3.619	0,5
Minas Gerais	49.520	3.108	18.829	71.457	9,5
Rio de Janeiro	95.120	4.965	35.415	135.499	18,1
São Paulo	162.096	7.008	46.690	215.793	28,8
Sul	84.537	6.666	35.519	126.722	16,9
Paraná	17.174	1.454	7.815	26.443	3,5
Rio Grande do Sul	48.013	3.493	21.127	72.632	9,7
Santa Catarina	19.351	1.720	6.577	27.648	3,7
Centro-Oeste	30.076	1.910	21.888	53.873	7,2
Distrito Federal (2)	22.399	1.353	13.334	37.086	5,0
Goiás	3.738	337	2.807	6.882	0,9
Mato Grosso	1.674	10	3.136	4.820	0,6
Mato Grosso do Sul	2.265	210	2.611	5.086	0,7
Subtotal	502.742	28.727	217.738	749.207	100,0
Bolsista sem vínculo/sem informação (3)	1.037	8.626	232	9.895	-
Instituições no exterior			2.160	2.160	-
PCI (4)	8.805			8.805	-
Convênio CNPq / Min. da Saúde (Saúde da Família)	16.108		2.925	19.033	-
Gestão da Capac. de RH e Outros (5)	22.854		1.276	24.130	-
TOTAL	551.547	37.352	224.331	813.230	-

Fonte: CNPq/AEI (dados primários obtidos do Sistema Gerencial de Fomento - SIGEF) (D:\Relat_A\T10_UF_04)

Notas: Fonte Tesouro da União. Inclui recursos dos fundos setoriais.

As concessões operacionalizadas pelo sistema de fluxo contínuo foram consideradas no fomento à pesquisa.

- (1) Para bolsas no país e auxílio à pesquisa considerou-se a UF da instituição de destino e para bolsas no exterior a UF da instituição de vínculo ou do endereço residencial no Brasil.
- (2) Pode incluir algum investimento relativo a instituições multiestaduais ou multi-regionais, como Embrapa, por exemplo, cujos dados não foram informados por subunidades institucionais.
- (3) Em bolsas no país e fomento, os valores correspondem apenas a dados sem informação da UF. Em bolsas no exterior, correspondem a bolsistas sem vínculo institucional ou sem a informação do endereço residencial no Brasil.
- (4) Programas de Capacitação Institucional (MCT e Institutos vinculados) e Prog. de Capac. em Planej. e Gestão de C&T do CNPq.
- (5) Bolsas no país: inclui os programas de gestão, planejam. acomp. e avaliação da capacitação de RH, entre outros; Fomento: inclui, entre outros, Gestão da Participação em Organismos Internacionais.



A Tabela 11, a seguir, apresenta um ranking das instituições que receberam as maiores parcelas de recursos do CNPq, relativas a bolsas e ao fomento à pesquisa, em 2004. Desconsiderando-se a parcela sem informação da instituição, relativa ao PCI, convênios, etc, observa-se que quase a metade dos recursos (49%) destinou-se a apenas onze instituições, na seguinte ordem: USP, UFRJ, UFRGS, UNICAMP, UFMG, UFPE, UFSC, UNESP UnB, PUC-RJ e UFBA. Essas instituições destacadas receberam recursos da ordem de R\$ 367 milhões.

Do total dos recursos, distribuídos por aproximadamente 890 instituições, 80% corresponderam a 50 instituições (em 2003, esse percentual equivaleu a apenas 38 instituições). Em 2004, o CNPq implementou programas de apoio e incentivo ao desenvolvimento C&T nos estados da federação, na forma de repasse de recursos para as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – FAPs para o financiamento de bolsas e auxílios (PRONEX, Programa Primeiros Projetos e Programa de Iniciação Científica Júnior). No ranking apresentado abaixo, essas instituições não foram consideradas, embora algumas tenham recebido montantes suficientes para isso, tendo em vista que esses recursos visam beneficiar os estados como um todo e não se destinam a instituições específicas.

Tabela 11

CNPq - Investimentos realizados em bolsas e no fomento à pesquisa segundo instituições - 2004
Ranking das principais instituições com base no total dos investimentos realizados

R\$ mil correntes							
Rk	Instituição (1)	Bolsas no País	Bolsas no Exterior	Fomento à Pesquisa	Total	Part. %	% acum.
1	Universidade de São Paulo	70.764	3.259	14.215	88.238	11,79	11,8
2	Universidade Federal do Rio de Janeiro	45.469	2.197	9.877	57.543	7,69	19,5
3	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	29.057	1.594	10.635	41.286	5,51	25,0
4	Universidade Estadual de Campinas	29.835	816	5.634	36.285	4,85	29,8
5	Universidade Federal de Minas Gerais	22.695	1.650	5.493	29.838	3,99	33,8
6	Universidade Federal de Pernambuco	15.212	1.038	6.562	22.812	3,05	36,9
7	Universidade Federal de Santa Catarina	16.860	1.005	3.970	21.835	2,92	39,8
8	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	18.371	617	1.553	20.540	2,74	42,5
9	Universidade de Brasília	14.422	720	3.361	18.503	2,47	45,0
10	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	12.253	564	2.979	15.795	2,11	47,1
11	Universidade Federal da Bahia	7.872	463	6.453	14.788	1,98	49,1
12	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	6.672	651	7.347	14.670	1,96	51,0
13	Universidade Federal do Ceará	8.381	466	4.842	13.689	1,83	52,9
14	Universidade Federal de Viçosa	11.272	445	1.874	13.591	1,82	54,7
15	Universidade Federal de São Carlos	8.822	423	1.947	11.192	1,49	56,2
16	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	5.715	328	4.552	10.594	1,42	57,6
17	Universidade Federal do Paraná	7.361	435	2.680	10.477	1,40	59,0
18	Fundação Oswaldo Cruz	8.061	94	1.935	10.090	1,35	60,3
19	Universidade Federal do Pará	4.539	411	5.067	10.017	1,34	61,7
20	Universidade Federal Fluminense	7.515	291	1.805	9.611	1,28	63,0
21	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	8.447	232	379	9.058	1,21	64,2
22	Universidade Federal de São Paulo	7.128	304	1.089	8.521	1,14	65,3
23	Universidade Federal da Paraíba	5.900	208	2.103	8.211	1,10	66,4
24	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	5.405	575	1.412	7.392	0,99	67,4
25	Universidade Federal de Lavras	5.532	288	449	6.268	0,84	68,2
26	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	4.913	221	710	5.843	0,78	69,0
27	Universidade Federal de Santa Maria	4.331	289	1.037	5.657	0,76	69,8
28	Universidade Federal de Goiás	2.694	163	2.302	5.159	0,69	70,5
29	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	3.074	52	1.837	4.963	0,66	71,1
30	Universidade Estadual de Maringá	3.850	156	936	4.942	0,66	71,8
31	Universidade Federal de Uberlândia	3.138	181	1.047	4.365	0,58	72,4
32	Universidade Federal de Mato Grosso	1.184	10	2.822	4.016	0,54	72,9
33	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	3.538	80	318	3.936	0,53	73,4
34	Laboratório Nacional de Luz Síncrotron	246		3.590	3.836	0,51	73,9
35	Universidade Federal de Campina Grande	1.838	47	1.865	3.750	0,50	74,4
36	Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada	2.859	91	774	3.724	0,50	74,9
37	Fundação Universidade Federal do Rio Grande	1.973	566	847	3.386	0,45	75,4
38	Universidade Federal de Pelotas	2.314	173	781	3.268	0,44	75,8
39	Universidade Federal do Amazonas	1.198		2.063	3.261	0,44	76,3
40	Universidade Federal Rural de Pernambuco	1.915	266	1.070	3.251	0,43	76,7
41	Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas	2.017	208	782	3.007	0,40	77,1
42	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	2.515	48	367	2.931	0,39	77,5
43	Universidade Federal do Espírito Santo	2.170	79	663	2.912	0,39	77,9
44	Universidade Estadual de Londrina	2.065	290	434	2.789	0,37	78,3
45	Comissão Nacional de Energia Nuclear	1.457	105	945	2.506	0,33	78,6
46	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	1.542	36	886	2.465	0,33	78,9
47	Universidade Federal de Alagoas	1.141	159	1.110	2.410	0,32	79,2
48	Laboratório Nacional de Computação Científica	1.184	39	1.107	2.330	0,31	79,6
49	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	1.088	164	1.011	2.263	0,30	79,9
50	Universidade Federal de Sergipe	879	79	921	1.879	0,25	80,1
-	Outras instituições	65.098	4.308	79.532	148.938	19,89	100,0
Subtotal		503.779	26.882	217.971	748.631	100	-
-	S/vínc./ Exterior (2)		10.471	2.160	12.631		
-	PCI (3)	8.805			8.805		
-	Conv. CNPq/Ministério da Saúde (4)	16.108		2.925	19.033		
-	Outros investim. (5)	22.854		1.276	24.130		
Total		551.547	37.352	224.331	813.230	-	-

Fonte: CNPq/AEI (DIRelat_AtT11-RK_INST_04)

Notas: Recursos do Tesouro Nacional. Inclui recursos dos fundos setoriais; As bolsas de curta duração foram consideradas no Fomento à Pesquisa;

(1) Bolsas no país e fomento à pesquisa: instituição de destino; Bolsas no exterior: instituição de vínculo no Brasil; Nesta tabela, as FAPs não foram consideradas no ranking e os recursos destinados a elas foram incluídos na linha de "Outras instituições".

(2) Em bolsas no exterior os valores correspondem aos bolsistas sem vínculo institucional (ou sem informação) e no fomento à pesquisa às instituições de destino no exterior.

(3) Programas de Capacit. Institucional (MCT e Institutos vinculados) e Prog. de Capac. em Planej. e Gestão de C&T (CNPq).

(4) Convênio CNPq / Ministério da Saúde (Saúde da Família).

(5) Bolsas no país: inclui as ações de gestão, planejam. acomp. e avaliação da capacitação de RH, entre outras; Fomento: inclui, entre outros, Gestão da Participação em Organismos Internacionais.